CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Terça-feira, 15 de Julho de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.183

IMINENTE A QUEDA DE KIEW E LENINGRADO

DEPOIS DE TRANSPOR A MAIOR LINHA FORTIFICADA RUSSA AS TROPAS MOTORIZADAS ALEMAS AVANÇAM RAPIDAMENTE PELO TERRITORIO DA U. R. S. S., CONQUISTANDO IMPORTANTES POSIÇÕES — CONTINUAM A DESTRUIÇÃO E A APREENSAO DE MATERIAL DE GUERRA EM GRANDE QUANTIDADE — AS FORÇAS FINLANDESAS ATACAM AMBOS OS LADOS DO LAGO LADOGA — VARIAS

BERLIM, 14 (Transocean) — Circulos competentes informam que a quéda de Kiev é iminente. Acrescenta-se que o avanço das formações blindadas germanicas ameaça cada vez mais sériamente Leningrado.

AVANÇO ALEMÃO EM DIREÇÃO A LENINGRADO

BERLIM, 14 (Stefani) — Informa-se de fonte autorizada que as unidades germanicas que avançam em direção a Leningrado continuam ganhando terreno, depois de ter ocupado numerosos fortins sovieticos e ter batido as forças inimigas que tentavam deter o avanço.

RUTURA DA LINHA STALIN NO SETOR DE VITEBSK

BERLIM, 14 (Transocean) — Deu-se a conhecer, oficialmente, que no setor de Vitebsk as vanguardas germanicas romperam a Linha Stalin numa profundidade de 25 quilometros, derrotando, depois de a surpreender, uma divisão russa motorizada. A refrega que foi das mais renhidas terminou com enormes baixas para o inimigo que perdeu, além de numerosas peças de artilharia cerca de 165 tanques, de varios tamanhos. Essa foi pois uma das diversas ruturas feitas em varios pontos da referida linha de defesa russa pelas tropas germanicas de choque.

CONQUISTA DO SETOR DE OPOTSCHKA

BERLIM, 14 (Transocean) — Comunica-se que durante as lutas de 13 de julho, no setor de Opotschka, as tropas alemãs de assalto, tiveram de vencer posições de campanha do inimigo e fortins muito bem situados. Assim é que as forças alemãs conseguiram aproximar-se dos fortins, instalando grandes cargas de explosivos, fazendo saltar pelos ares as instalações de cimento armado. Esse trecho da Linha Stalin foi aberto numa extensão de 600 metros. Pouco depois, tropas alemãs conseguiam ampliar a brecha, prosseguindo o vitorioso avanço.

AVIÕES, TANQUES E CANHÕES SOVIETICOS DESTRUIDOS

BERLIM, 14 (Transocean) — Sábado à tarde, informa-se nesta capital, de fonte autorizada, que durante a jornada de 12, a aviação alemã destruiu, na frente oriental, 147 aviões sovieticos. 88 foram abatidos em combates aéreos e 59 destruidos no solo.

No mesmo espaço de tempo, perderam os alemães 9 aparelhos. Sábado, a aviação germanica interveiu, tambem, com eficiencia, nas lutas terrestres, destruindo 77 tanques e 4.000 auto-caminhões, varios trens e 34 canhões inimigos. Estas operações foram realizadas sem que se verificassem perdas para a arma aérea do Reich.

AS FORÇAS FINLANDESAS ATACAM OS RUSSOS NO LAGO LADOGA

BERLIM, 14 (Transocean) — O quartel-general do "fuehrer" distribuiu hoje o seguinte boletim militar do alto comando alemão:

"As operações de rutura na frente léste continuam sistematicamente. O exercito finlandês, sob comando do marechal de campo Mannerheim passou ao ataque em ambos lados do Lago de Ladoga. Os "destroyers" alemães destruiram dois guardas-costas da Marinha russa.

Em aguas ao redor da Inglaterra, os bombardeiros alemães incendiaram dois navios mercantes e atingiram gravemente dois outros que navegavam no mesmo comboio.

Formações de bombardeio alemães atacaram com bom êxito, na noite passada, instalações portuarias da costa sul e suléste da Inglaterra. Exiguas forças da aviação inimiga lançaram na noite passada algumas bombas sobre o noroéste da Alemanha, não causando danos. Os caças noturnos abateram um bombardeio inimigo."

IMPORTANTES POSIÇÕES CONQUISTADAS

BERLIM, 14 (T. O.) — São fornecidos os seguintes detalhes sobre o boletim de guerra alemão de hoje:

"De conformidade com o comunicado extraordinario de ontem à noite, foram rompidos, muitos pontos de importancia, da linha Stalin, pelas tropas alemãs. Com isso, o alto comando relevou o segredo existente, na semana anterior, em torno dos combates no fronte sovietico.

Em vista de tal resultado, deve-se lembrar que a propaganda tanto russa como inglesa, têm assinalado constantemente, durante os ultimos dias que o impeto das tropas alemãs deveria abater-se e que a maioria dos carros de assalto do Reich estavam em pessimas condições, de tanto atuarem. Assim, concluiram que chegára o momento de encontrarem os alemães dificuldades de abastecimento, o que viria paralisar suas operações.

Tais foram, exatamente, os mesmos argumentos empregados pela propaganda inglesa quando da campanha na Polonia em 1939, e, mais tarde, nas operações da França. Desta feita, foram tambem muito pouco certos, e suas palavras encontram desmentido cabal e categorico nos fatos.

Com o desmoronamento das fortalezas russas, da celebre linha Stalin, acha-se iminente a tomada de Kiew, capital da Ukrania. Esse é o primeiro ponto.

2.o) — O avanço através do Alto Dnieper, com 200 quilometros a este de Minsk, e a tomada de Witebsk, abre caminho para Moscou, entre o alto Dnieper e o alto Duna, onde não ha obstaculos quer naturais, quer artificiais.

3.o) — No setor norte está ameaçado o baluarte mais importante de Leningrado, com o avanço das formações de carros de combate alemães ao este do Lago Peipus.

O comunicado das forças alemãs menciona que estes brilhantes sucessos foram obtidos com a participação de tropas rumenas, eslovacas e magiares. Assinala que, já foram asseguradas bases de abastecimento na retaguarda de todas as formações germanicas que operam em varios setores de combate. Isso significa que as formações germanicas de carros de assalto e tropas rapidas serão destacadas, aproveitando o exito obtido, para realizar novos avanços. O comunicado das forças alemãs e o comunicado extraordinario de ontem, ainda, importantes alusões a sintomas de decadencia e deficiencia que se verificam em numerosas formações sovieticas. Este é o sinal mais certo de que, tendo sido vencida agora a parte principal do exercito sovietico, o resto será facil.

Além das formações russas desmoralizadas, o seu comando é impotente para impôr-se à realidade dos fatos.

A noticia da designação de três generais muito populares, como Voroschilow, Timoschsnko e Bubunni, como chefes de setores da frente sovietica, faz deduzir a lamentavel tentativa do comando russo de manter unidos restos do derrotado exercito russo.

KIEW BOMBARDEADA

BERNA, 14 (Reuters) — Telegramas de Berlim distribuidos pela agencia oficial alemã "D. N. B." anunciam que a "Luftwaffe" bombardeou ontem a cidade de Kiew, causando "grande destruição".

ESTRADAS DE FERRO SOVIETICAS DESTRUIDAS PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERNA, 14 (Reuters) — A agencia oficial alemã "D. N. B." divulgou hoje um comunicado anunciando que "durante o dia de ontem, a "Luftwaffe" atacou as estradas de ferro soviéticas situadas nas proximidades de Leningrado e Smolensk, bem como os objetivos em Kiew.

Os ataques foram coroados de pleno êxito, tendo sido interrompido o trafego das estradas de ferro atacadas, bem como incendiados os armazens ferroviarios e os depositos locais e desorganizados os serviços de agua de Kiew.

Os aviões alemães atacaram tambem as concentrações de tropas soviéticas nas regiões de Vitebsk e Jitouir.

BOLETIM EXTRAORDINARIO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 14 (Do quartel-general do "fuehrer") — O alto comando das forças armadas germanicas informou, domingo ao meio dia:

"Consoante já foi informado no Boletim extraordinario, em outro ataque foram quebrados, os pontos decisivos de resistencia da importante linha Stalin, no fronte oriental. Os exercitos alemães e rumenos, procedentes da Moldavia, repeliram o inimigo em toda uma ampla frente, obrigando-o a passar para àquem do Dniester. As tropas germanicas, slovenas, hungaras, procedentes de Galicia, perseguem o adversario em fuga.

Ao nordeste do Dniester, as forças do Reich, acham-se já muito proximas de Kiew. Ao norte dos pantanos de Pripjet, foi tomada toda uma vasta zona fortificada, na juntura do Dniester. Com isso, o centro de nossa frente de ataque avançou mais de 200 quilometros ao este de Minsk. A localidade de Wetebsk acha-se em nosso poder, desde o dia 11 de julho.

Ao este do lago Pespus, formações de "tanks" alemães avançam em direção a Leningrado. Nossas forças aéreas, ao destruir a rêde ferroviaria inimiga, tirou às tropas contrarias todas as possibilidades de empreender contra-ataques em grande estilo.

Nota-se, de varias maneiras, a decomposição que vai se processando entre as fileiras inimigas. As bases de abastecimento necessarias para as operações de nossas formações de "tanks", foram avançadas para lugar bem proximo à antiga linha Stalin.

Uma lancha rapida, torpedeou um navio mercante soviético, de 5.500 toneladas, no Baltico Oriental, com cuja perda pode contar-se. Na Africa do Norte foi repelida uma tentativa de ataque noturno do inimigo, de Tobruk, após preparação intensa de artilharia. Aviões de bombardeio germanicos incendiaram depositos de munições em Marsa Matruk, destruindo baterias anti-aéreas em Tobruk, e, bem assim, depositos de munições.

Na guerra comercial contra a Inglaterra, aparelhos do Reich destruiram durante a noite passada, ante a costa britanica, ao sudeste, um navio mercante de 4 mil toneladas. Aviões de bombardeio atacaram as instalações portuarias, situadas na desembocadura do Tamisa e ao sudeste da ilha britanica.

Em combates aéreos sobre o Canal, o inimigo perdeu, ontem, 8 aviões de caça. Os ingleses, durante a última noite, com forças reduzidas, lançaram algumas bombas sobre o territorio costeiro alemão, a noroeste, sem causar danos de importancia. Caças noturnos derrubaram dois aviões inimigos.

O capitão de corveta Schuetze, pôs ao fundo, até agora, o total de 37 navios, sendo o comandante de submarinos que já afundou mais de 200 mil toneladas.

NOVA PROESA DAS FORÇAS MILITARES DO REICH

BERLIM, 14 (T. O.) — De parte competente alemã é fornecido hoje à tarde o seguinte complemento militar relativo ao boletim militar alemão:

"A ruptura pelas tropas alemãs da chamada Linha Stalin demonstra novamente, como já aconteceu repetidas vezes durante a atual guerra, em outras frentes, a maestria com que o exercito moderno alemão sabe vencer os mais poderosos meios de defesa construidos em época de paz. Já na Campanha Ocidental, o exercito alemão conseguiu vencer rapidamente a assim dita "Fortaleza da Holanda" e, pouco depois irromper na linha fortificada "Dyle", sem esquecer, que, pouco antes, fôra tomado todo o sistema de fortificações da modernissima construção que defendiam a praça forte de Liége. A seguir, foram vencidas consecutivamente a "Linha Weygand" e a famosa "Linha Maginot". Em todas as vitorias anteriores demonstrou-se a eficiencia e a instrução especial que haviam recebido as tropas alemãs de assalto, que causaram a tremenda derrota infligida aos inglêses na Flandres e em Dunquerque. As experiencias feitas na Frente Ocidental permitiram igualmente vencer facilmente os sistemas de fortificação que o inimigo apresentou em outros lugares. Foram demolidas as fortificações da fronteira da Iugoslavia e as estabelecidas nos terrenos montanhosos dos Balcans, "Linha Metaxas" que estava situada de maneira muito favoravel para o inimigo. Baseados nas experiencias da Guerra Mundial, quasi todos os Estados europeus haviam construido forte sistema de fortificações por considerar que as antigas fortalezas isoladas eram antigas, devendo-se nas lutas modernas preferir um sistema fortificado que cobrisse a fronteira a par que tivesse grande profundidade por meio de fortins. Tambem a Russia construiu, além das suas antigas fronteiras, em 1939, um sistema de fortificações chamado "Linha Stalin".

Ao vencer o exercito alemão a linha fortificada Stalin conseguiu vencer a ultima fortaleza em massa que havia intata na Europa e que devia servir como ponto de apoio para a sua invasão. Daí se conclue que as tropas alemãs, bem instruidas, superaram agora fortificações que haviam sido preparadas ha muitos anos, com todo o material mais moderno da guerra moderna. Isto somente foi possivel mediante um comando audaz, genial, que sabe encontrar os pontos vulneraveis das linhas adversarias, de combinação com a alta capacidade de forças militares escolhidas.

Com a ruptura da Linha Stalin o exercito alemão conseguiu escrever

(Continua na 2.ª página).

ACORDO MILITAR

ENTRE A INGLATERRA E A RUSSIA

Ambos os paizes se comprometem a não negociar nem concluir armisticio ou tratado de paz em separado com a Alemanha

LONDRES, 14 — (Reuters) — O "Foreign Office" acaba de dar à publicidade a seguinte nota:

"Os governos de sua majestade britanica e da Russia acabam de assinar o seguinte acôrdo:

1.o — Os dois governos comprometem-se a fornecer mutuamente todo o auxilio e assistencia de qualquer especie na presente guerra contra a Alemanha hitlerista.

2.o — Os dois governos comprometem-se, mais a, no decorrer da guerra atual, não negociar nem concluir nenhum armisticio ou tratado de paz, exceto mediante acôrdo prévio".

Esse acôrdo, segundo resolveram as altas partes contratantes, não está sujeito a nenhuma ratificação posterior.

O mesmo foi concluido a 12 de julho e assinado por parte do governo britanico por sir Stafford Cripps e, em nome do governo russo, pelo seu embaixador nesta capital, Alexander Maisky.

O referido acôrdo foi elaborado nas linguas inglesa e russa.

Aviões ingleses bombardeiam o porto italiano de Palermo

VARIOS NAVIOS MERCANTES E DE GUERRA ATINGIDOS PELAS BOMBAS BRITANICAS NAQUELE PORTO DA SICILIA — OUTROS OBJETIVOS MILITARES NA ALEMANHA E NOS TERRITORIOS OCUPADOS ATINGIDOS PELA REAL FORÇA AÉREA — FORÇAS AÉREAS DO "EIXO" ATACAM A ZONA DO CANAL DE SUEZ — VARIAS NOTICIAS SÔBRE A SITUAÇÃO EUROPÉA

LONDRES, 14 (Reuters) — A RAF realizou violento e impetuoso ataque à cidade italiana de Palermo, atingindo navios de guerra e mercantes surtos no porto.

OS AVIÕES ATACARAM O PORTO DA SICILIA

LONDRES, 14 (Reuters) — O bombardeio realizado ontem em dia claro pela RAF contra navios italianos de guerra e mercantes no porto de Palermo, constituiu completa surpreza para os habitantes daquela cidade italiana.

Pelo menos tres navios inimigos, um dos quais de 10.000 toneladas, foram afundados pelas bombas, enquanto outro de igual tonelagem ficou incendiado, diz o comunicado do serviço de informações do Ministerio da Aeronautica.

O lider de uma formação da RAF explicou como eles deixaram a sua base e levaram a efeito o ataque a Palermo:

"Voamos em formação na direção do objetivo visado, algumas vezes descendo apenas a poucos pés de distancia nas aguas azuladas do Mediterraneo. Fizemos a descida para a terra exatamente conforme as ordens recebidas e cruzamos a costa da Sicilia com suas montanhas no fundo.

A visibilidade era excelente, o que, sem duvida, nos auxiliava muito ao mesmo tempo que auxiliava o inimigo a avistar-nos, muito antes que o pudessemos atacar. Entretanto, parecê-nos que conseguimos ataca-los de completa surpreza. Ao aproximar-nos, pudemos avistar os sicilianos tomando banho nas praias e embarcações ao largo da costa. Quando avistaram os nossos aparelhos a maioria mergulhou pulando das embarcações para o mar enquanto outros submergiam quando os aparelhos passavam. Um ou outro menos alarmado saudava-nos de maneira amistosa. Nenhuma das posições e canhões ao longo da costa foi manobrado e, desta forma, não sofremos qualquer ataque.

A essa altura tinhamos avistado os navios mercantes que eram nossos objetivos para aquela excursão ao inimigo. Voamos em linha ao longo dos navios ancorados no porto. Quando os estavamos atacando, vimos repetidamente ao nosso lado direito alguns remanescentes da esquadra italiana, alguns poucos cruzadores e destroiers. Era realmente espantoso que os houvessemos apanhado daquela maneira. Nos tombadilhos, os marinheiros tomavam o seu banho de sól. Rapidamente desapareceram quando cada um dos canhões da nossa formação aérea passou a bombardear sistematicamente os tombadilhos dos navios. Os ocupantes desapareceram no interior dos navios mas não antes que muitos tivessem sido feridos.

Enquanto isto nossas bombas iam produzindo estragos consideraveis nos navios mercantes. A pôpa de um dos navios de 10.000 toneladas ficou para o ar enquanto grande incendio irrompia em outro navio de cerca de 8.000 toneladas.

Tambem acertamos alguns bons tiros contra outros dois navios, um de 6.000 e outro de 2.000 toneladas. Além de havermos metralhado os navios de guerra, todos os nossos canhões despejaram balas contra os edificios militares e armazens de depositos. Nenhum caça inimigo — concluiu o narrador — foi visto pelas nossas formações".

OBJETIVOS MILITARES ALEMÃES ATACADOS PELA AVIAÇÃO INGLÊSA

LONDRES, 14 (Reuteurs) — Anuncia-se nesta capital que os bombardeadores da Real Força Aérea atacaram durante a noite de ontem para hoje objetivos situados no noroeste da Alemanha.

Hoje pela manhã a RAF desencadeou novo e violento ataque ao norte da França.

Unidades de bombardeio e de caça da RAF cruzaram o canal, atacando objetivos militares.

Soube-se mais tarde que as docas e os navios nos portos de Cherburgo e Havre foram atingidas nessa ofensiva por aviões de bombardeio "Bienhein", escoltados por unidades de caça.

Em Cherburgo, um navio de 6.000 toneladas foi atingido e incendiado. Outras bombas britanicas tambem foram vistas atingir em cheio a estação ferroviaria, situada ao sul das docas do mesmo porto, no deposito de locomotivas e em uma fabrica.

No Havre, um navio de cerca de 6.000 toneladas foi atingido, e mais tarde foi visto semi-submerso. Mais tarde, ainda durante o periodo da manhã, outra formação de "Bienheins", devidamente escoltada, atacou os objetivos militares de Hazebrouck, onde lançou diversas cargas de bombas .

Sete aviões de caça inimigos foram destruidos, dois aviões de bombardeio e quatro unidades de caça britanicos não regressaram à sua base.

A "Luftwaffe" tambem incursionou sobre a Inglaterra.

Tres aviadores foram feridos quando um avião inimigo atacou e metralhou em vôo baixo um comboio de passageiros.

O trem parou, mas prosseguiu posteriormente na sua marcha depois dos feridos terem sido convenientemente tratados.

ATACADO O CANAL DE SUEZ PELOS AVIÕES DO "EIXO"

CAIRO, 14 (Reuters) — O Ministerio do Interior divulgou hoje o seguinte comunicado:

"A região do Canal de Suez foi bombardeada durante a noite de 12 para 14 do corrente. Os aparelhos atacantes lançaram algumas bombas, provocando uma morte e alguns ferimentos às populações civis. Os prejuizos materiais foram pequenos".

Noticia-se, tambem, que os alarmes anti-aéreos soaram em Alexandria e em algumas outras partes do delta do Nilo.

AVIÕES INGLESES ABATIDOS NO CANAL DA MANCHA

BERLIM, 14 (T. O.) — Circulos autorizados transmitiram, domingo à "T. O"., que um navio patrulheiro germanico abateu, sabado à tarde, na costa do Canal, um avião britanico, pertencente à uma esquadrilha de poucos aparelhos. As maquinas inglesas dispersas, ao regressarem, tentaram atacar um caça-minas alemão, mas este se defendeu brilhantemente, pondo abaixo outro aparelho inglês.

A artilharia costeira derrubou, sabado, um bombardeiro inglês na altura da costa do Canal. A artilharia de longo alcance germanica disparou na noite de domingo, da costa, contra um comboio inglês, obrigando os navios mercantes que o compunham a voltar ao porto.

AS ATIVIDADES DA RAF NO MEDITERRANEO

CAIRO, 14 (Reuters) — O alto comando da RAF no Oriente Proximo redigiu nos seguintes termos o seu comunicado de hoje:

"Unidades de bombardeio da Real Força Aérea Britanica desencadearam com êxito, violento ataque a um comboio inimigo que navegava ontem ao largo de Tripoli. Um navio de 7.000 toneladas foi atingido e incendiado, vindo posteriormente a naufragar. Grandes colunas de fumo negro se elevaram de bordo desse navio, atingindo a grande altura. Uma escuna de tres mastros, transportando petroleo ou munições, vôou pelos ares, quando atingida por uma bomba e outro pequeno barco, de cerca de 100 toneladas, foi visto incendiar-se.

Os aviões britanicos deixaram cair tambem bombas de alto poder explosivo sobre os navios atracados ao porto de Tripoli.

Enquanto isso, aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram o porto de Benghazi e o aeroporto de Derna, na noite de 11 para 12 do cor-

(Continua na 2.ª página).

E'cos da guerra relampago

Em maio de 1940, as tropas do Reich alcançaram rapida vitoria sobre quatro adversarios: França, Inglaterra (exercito continental), Holanda e Belgica. Os dirigentes do exercito germanico prepararam com tal cuidado a ofensiva que as maiores fortificações e obras de barragens inimigas foram tomadas de assalto. As naturais barragens fluviais, oferecidas pelo Rheno Superior, Maas e outros rios, foram vencidas mediante o emprego de tropas munidas de barcos especiais, os quais, tem corridas vertiginosas, atravessaram os cursos d'agua, desembarcando os destacamentos de ataque e proteção na margem visada. Uma nossa ilustração nos fornece detalhes dessas operações, que a imprensa mundial denominou expressivamente "guerra-relampago".

A nossa ilustração nos fornece detalhes dessas operações, que a imprensa mundial denominou expressivamente "guerra-relampago".

1) Soldados camouflados aguardam, junto aos rios, com seus botes de assalto, a ordem de avançar.
2) O avanço foi ordenado. Em rapida manobra, os barcos são lançados à agua.
3) A' semelhança de barcos de corridas, os botes atravessam o rio.
4) A's proximidades das margens visadas, a velocidade é diminuida.
5) Tropas de elites desembarcadas dos botes especiais, atacam os obstaculos adversarios.
6) Esta gravura mostra-nos os botes de ataque rompendo, celeres, as aguas fluviais, protegidos por neblinas artificiais, provocadas pelas suas proprias tripulações.

"A terra treme sob o ribombo dos canhões"

BERLIM, 14 (T. O.) — O correspondente de guerra Werner Karg, telefonou a seguinte noticia:

"Na sexta-feira, 11 de julho, 4,30 da madrugada. Fazia um dia estival tão belo como o de 22 de julho. Vai ter inicio o grande ataque contra a parte mais potente da linha Stalin, nas margens do Dnieper. Já começam a troar os canhões, preparando o terreno. Minutos antes, a aviação alemã bombardeára ambas as margens do rio. Eu, na qualidade de observador, descrevo circulos sobre a correnteza. As obras fortificadas soviéticas distinguem-se claramente. São o objetivo visado pelo ataque. Continúa silencioso o inimigo. Nossa aviação de reconhecimento vôa, baixo, sobre o terreno adversario, afim de designar a primeira róta da marcha inimiga. Avançam, procedentes do oeste aviões alemães de bombardeio. De todas as partes, precipitam-se "Stukas". Os aviões de caça asseguram o dominio do espaço sobre o rio. Chegam, sem cessar, bombardeiros de todos os tipos. Vêm-se aparelhos alemães em todas as partes. Sucedem-se as explosões com vertiginosa rapidez e sob o ruido ensurdecedor, novos "Stukas" e novos bombardeiros chegam, formando novas esquadrilhas.

Tem inicio o novo ato, no drama tragico do Dnieper. Numa frente gigantesca, enorme, nossa artilharia abre fogo intenso, de todos os calibres, e a terra treme sob o ribombo dos canhões. Refletem-se nas aguas caudalosas, a luz alaranjada dos canhonaços. Silvam granadas, roncam morteiros. A margem ocupada pelos russos vai-se cobrindo de fumaça de polvora, semelhando um sudario. Termina nossa missão. O resultado do nosso vôo de reconhecimento é situar a artilharia e as colunas inimigas. Mas estes aceleram os seus preparativos e precipitam-se em nossa direção, protegidos pelos raios solares. Recebemo-los com fogo de metralhadoras. Regressamos a toda velocidade, muito superior à dos aparelhos inimigos. Lançamos u'a última olhada para baixo. E notamos com surpresa alguns pontos pretos que atravessam a correnteza, em direção às posições adversarias. São os botes alemães. A margem do rio, acha-se coberta de soldados alemães, prontos para o ataque, dispõem-se a desalojar definitivamente os russos das posições que estes mantêm, em luta corpo a corpo. Formam-se, já, cabeças de ponte. Não tardarão a chegar os sapadores que, com suas ultimas marteladas, darão lugar à continuidade da irresistivel marcha para o este, do exercito do Reich.

CRÓNICA MILITAR SEMANAL

HISTORICO DAS ULTIMAS SEMANAS DE LUTA, NA RUSSIA, NO MEDITERRANEO E ATLANTICO, PELO GENERAL ALEMAO CONDE DE STIEFFIELD

BERLIM, 14 (T. O.) — "Na semana correspondente entre 5 e 11 do corrente, foi dado a público o Relatorio Oficial do alto comando alemão sobre as lutas de Byalistock-Minsk. Essa gigantesca batalha eclipsou mesmo os combates realizados em maio de 1940, no oeste, pois naquela ocasião, o corpo expedicionario inglês — a despeito das pesadissimas baixas — conseguiu escapar em parte, embora abandonando todo o seu material. Desta vez, o cerco dos exercitos alemães consumou-se sem uma única falha; o inimigo foi encerrado em "bolsas", em circulos de ferro e fogo, de onde não escapou um único soldado russo, nem um canhão.

Quando da batalha de Flandres, afirmava-se que se tratara da maior luta de exterminio da historia. De fato, naquela ocasião, como se sabe, dois exercitos adversarios foram encurralados, não atingindo a cifra das perdas dos inimigos da Alemanha, desde Leipzig, Sedan, Tanneberg aos combates dos nem um "tank" ou bateria anti-aérea, lagos Masurianos, sequer aproximadamente às de Flandres.

Agora, porém, nas lutas da frente oriental, tudo isso foi superado em larga margem. A ruptura da frente leste acarretou o cerco de todos os exercitos inimigos. Um corpo blindado germanico avançou com a sua ala direita ao largo de Pripet, sobre o Beresina; outro, partindo do norte e avançando sobre Wilna, encontrou-se com a ala direita na região de Minsk. Outras forças alemãs, que avançaram depois, encarregaram-se de cercar os russos pelos flancos, formando 3 "bolsas" cheias de tropas inimigas, das quais as mais consideraveis estavam a leste de Byalistock e a oeste de Minsk. Premidos pelas divisões de infantaria alemã, que imediatamente iniciaram seu avanço, ambos os exercitos não puderam fugir ao cerco, apesar de seus violentissimos ataques. 323 mil prisioneiros, com numerosos estado-maiores; mais de 3.500 "tanks" e 1.800 canhões cairam, com muito outro material belico em poder dos alemães. Pelo norte, entretanto, havia avançado até o Duina outro corpo de exercito germanico, que atingiu as pontes de Buinaburg, Jakobstadt e Riga, tendo cortado numerosas formações soviéticas em sua retirada.

As lutas mais duras para as tropas germanicas foram travadas ao sul de Pripet, onde o inimigo tentara pressionar sobre o vertice geral, ao norte de Lemberg, e envolver assim os alemães da vanguarda. Esta tentativa deparou, porém, com o flanco das unidades blindadas alemãs que vinham do sul. Depois de alguns dias de encarniçados combates entre Lemberg e Dubno, o inimigo foi tambem aí repelido com grandes baixas. Em toda a frente, desde Pripet até a Moldavia Rumena, as tropas alemãs desfecharam violenta ofensiva, avançando metodicamente, acompanhadas pelas tropas hungaras e slovenas. Ao mesmo tempo, forças alemãs comandadas pelo general Antonescu avançaram partindo da Moldavia. O rio Druth foi então transporto e o Dniester está prestes a sê-lo.

RETROSPECTO DA LUTA

Uma vista de olhos retrospectiva, de conjunto, apresenta o seguinte panorama da luta:

A aviação alemã tem, desde os primeiros dias de luta, nitida, esmagadora superioridade sobre os russos; o exercito sovietico perdeu 450 mil prisioneiros 7.700 tanques, além de 4.400 canhões e 6.200 aparelhos. Trata-se de cifras gigantescas ainda não obtidas em nenhuma guerra anterior. Em consequencia da violencia dos combates, as baixas do adversario devem ser imensas. Os alemães sofreram poucas baixas, dada a infinita superioridade de seu material, comando e instrução militar. As forças alemãs já demonstraram em campanhas anteriores que estão nas condições de causar ao inimigo as mais tremendas perdas com desperdicio minimo de suas proprias forças.

As forças germanicas avançaram já 400 kilometros e, na sua vanguarda, encontra-se a denominada Linha Stalin, que deverá demonstrar em breve qual o seu real valor. E' prejudicialissima para o comando militar bolchevista a atividade das unidades aéreas alemãs na sua zona de retaguarda, cujas estradas de ferro — já exiguas — foram atingidas em suas ramificações principais, do mesmo modo que os centros de entroncamento. Sem duvida alguma, já se produziu consideravel desorganização em toda a rêde de comunicações sovieticas, o que repercute desfavoravelmente na atuação das reservas russas. Tambem pesam ao inimigo, além do material perdido o enfraquecimento moral, embora o governo de Moscou procure ocultar, com esperteza digna de nota todas as noticias desfavoraveis. E' necessario registar tambem que na Finlandia os bons êxitos alemães, tanto sob o comando do general Dietl, em Murmansk, como do general von Falkenhorst no Mar Branco desenvolvem-se de maneira favorabilissima. Contudo, o afastamento desses cenarios bélicos dos restantes tornam pouco decisiva a sua influencia sobre o desenrolar da luta. A frota sovietica foi expulsa em grande parte do Mar Baltico e está prestes a perder tambem o golfo da Finlandia. Quando isto acontecer, como se arranjarão os russos para viajar para a Inglaterra com seus navios mercantes?

Na região do Mediterraneo não houve grandes operações mas tambem aí vultosos prejuizos foram causados à Grã Bretanha. As forças aéreas alemãs atacaram várias vezes, com ótimos resultados a Alexandria e os aérodromos britanicos do Canal. Igualmente frutiferos foram os ataques aéreos italianos contra Chipre e o centro petrolifero de Haifa. Os britanicos fazem progressos na Siria... Mas que progresso militar significa isto? A violenta resistencia francesa já desmoralizou o prestigio inglês em materia militar.

No Atlantico continua a batalha. A guerra sovietica proporcionou certo descanso à Inglaterra. Isto ninguem duvida. A Alemanha teve de lançar quasi toda a sua força destrutiva contra a Russia. Assim mesmo, porém, a Inglaterra não tem sido esquecida por parte dos "Stukas" alemães. Várias tentativas britanicas de irromper, durante o dia, nos ares do continente europeu, tiveram como consequencia gravissimas perdas inglesas. Os ingleses poderão continuar a relatar sua suposta superioridade nos ares...

A ocupação da Islandia pelas tropas norte-americanas em nada variou a situação militar podendo apenas isto sim, servir de germe de complicações entre a Alemanha e os Estados Unidos. E' esse talvez o unico motivo da decisão adotada pelo Presidente norte-americano. Seja como fôr a Alemanha continua a ser quem toma a iniciativa".

BRIGA NA AVENIDA RANGEL PESTANA

FERIDO GRAVEMENTE A CANIVETADAS

Na avenida Rangel Pestana, esquina da avenida Martin Burchard, cerca das 23 horas de ante-ontem, verificou-se violenta cena de sangue, motivada por questões futeis.

José Larozza, residente à rua Coronel Mursa, 138, achava-se parado na frente à venda sita naquele local, quando ali pretendeu entrar um velho que já se achava bastante embriagado. Querendo evitar que o ancião continuasse a beber, Larozza impediu que o mesmo entrasse no estabelecimento, arrastando-o pelo braço para longe.

Vicente Montoni, de 25 anos, solteiro, sapateiro, residente à rua Melo Barreto, 36, e alguns companheiros, achando-se nas proximidades, pensaram, contudo, que José Larozza estivesse agredindo o velho, interferindo, por isso, em favor deste.

Da discussão que então surgiu, resultou que Larozza vibrasse uma bofetada no rosto de Vicente Montoni, mas os companheiros deste, reagindo, atiraram-se a ele vibrando-lhe ponta-pés.

Enfurecido, José Larozza puxou um canivete com que desferiu um golpe em Vicente Montoni, ferindo-o gravemente.

Em seguida à agressão, José pretendeu fugir, mas foi perseguido e preso por um inspetor de Policia. Este se comunicou com a Central, para onde foi levado o criminoso, que após declarações, foi encaminhado ao Gabinete de Investigação para que fosse feita sua ficha de identificação.

A vitima, depois de socorros medicos na Assistencia, deu entrada na Santa Casa. O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

Oito pessoas feridas em consequencia de uma colisão

Grave ocorrencia verificada na tarde de ontem na Av. Cidade Jardim

Uma violenta colisão registada na tarde de ontem, por volta das 18,30 horas, no cruzamento da avenida Cidade Jardim com a rua Iguatemi, entre dois carros de praça, vitimou oito pessoas. Em consequencia do choque, além dos passageiros dos carros em questão, sofreu ferimentos, tambem, um condutor da Light que estava estacionado junto a um poste, nas proximidades do local do desastre, que foi atingido por um dos carros.

A ocorrencia foi verificada entre os carros de chapa de aluguel n. 4-07-33, conduzido por José Sar[illegible], transportando o dr. Idemar Silva Rocha, advogado, de 29 anos, solteiro, morador à rua Dr. March, 131, em Niterói, que se encontrava acompanhado por uma menor, e o carro de chapa A-4-02-69, conduzido pelo motorista João Passarelli, de 34 anos, casado, morador à rua Ouvidor Peleja, 1.029, que ficou gravemente ferido.

No carro dirigido por João Passarelli, viajavam Antonio Armando Andrade, de 41 anos, casado; Angelina Andrade, de 40 anos, casada, que sofreram ferimentos graves e ainda Armando Gomes Andrade, de 3 anos de idade, filho de Antonio de Andrade, que ficou levemente ferido, sendo todos moradores no predio de n. 271, da rua Luiz Goes.

O condutor que foi apanhado pelo carro de chapa 4-02-69, quando estava estacionado nas proximidades do desastre, foi Ivo Xavier, de 23 anos, casado, morador à rua Itaóca, 30-A, que ficou levemente ferido.

Todas as vitimas passaram pelo posto medico da Assistencia, onde receberam curativos, sendo hospitalizadas aquelas cujo estado inspirava maiores cuidados.

A autoridade de plantão na Central de Policia, logo que foi cientificada da ocorrencia, esteve no local, tomando providencias que se faziam necessarias, determinando a abertura do inquerito sobre a mesma e, tambem, a apreensão dos documentos de habilitação dos motoristas. O inquerito terá prosseguimento pela delegacia de Acidentes no Trafego.

O caso da demissão do técnico do Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Via aérea) — Não está ainda solucionado o caso da demissão de Said, do cargo de tecnico de futebol do Atletico. Até então dava-se como indisciplina de certos jogadores o motivo do gesto. Agora, porém, o presidente Salvio Noronha, declara:

— Os mo[illegible] são outros bem diversos. O que houve, realmente, foi uma desinteligencia de Said com o progenitor de Guará. Já conversei com aquele funcionario do Atletico e muito embora tenha em meu poder uma carta de Said, pedindo a sua demissão em caráter irrevogavel, pretendo ainda conservar o "coach" demissionario que, segundo informações, se encontra em Congonhas do Campo, em férias. Por enquanto nada está resolvido, mas, creio que é possivel chegar-se a um acôrdo, uma vez que não é crivel que o Atletico, por motivos de somenos importancia se prive do concurso de alto valor como o de Said.

Segundo se noticia nesta capital, Said, que acaba de se demitir da direção tecnica do Atletico, pretende fixar residencia no Rio de Janeiro, antes porém, deverá vir a esta capital.

Afundada uma corveta inglesa armada de oito canhões anti-aéreos

Navio-tanque italiano posto a pique no Mediterraneo -- Chalupa francesa atacada e afundada por submarino inglês — Varias notas a respeito

LONDRES, 14 — (United Press) — O Almirantado deu hoje à publicidade o seguinte comunicado: "A corveta de sua majestade "Ackland" de 1.200 toneladas, armada com 8 canhões anti-aéreos de 4 polegadas e com uma tripulação de 180 homens, foi afundada. Foram informados do sucedido os parentes das vitimas".

* * *

LONDRES, 14 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que o navio-tanque italiano "Strombo" foi posto a pique no Mediterraneo, por um submarino britanico.

Outro navio de abastecimento inimigo, de 5 mil toneladas, completamente carregado, foi tambem posto a pique.

CHALUPA FRANCESA POSTA A PIQUE POR SUBMARINO INGLÊS

PARIS, 14 (Havas-Telemondial) — Noticias chegadas de Lorient e publicadas pelos jornais locais, dizem que a chalupa francesa "Claire de Alcantara" foi chamada à fala e depois afundada por um submarino britanico, após haver a tripulação da mesma sido recolhida por uma outra chalupa de pesca, que regressou ao porto de Lorient. Os marinheiros da chalupa afundada declararam que o comandante do submarino britanico lhes havia proposto reunir-se às forças "degaullistas", o que recusaram unanimemente.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLÊS

LONDRES, 14 (Reuters) — O Almirantado britanico distribuiu esta tarde o seguinte comunicado:

"O comandante em chefe da esquadra britanica no Mediterraneo informa que submarinos sob seu comando lograram obter novas vitorias. O navio-tanque italiano "Strombo", de 5.232 toneladas, que já entrou em Stambul, uma ocasião, seriamente danificado por um torpedo dos nossos submarinos, foi agora posto a pique, quando se achava a caminho da Italia, para sofrer os reparos necessarios.

Outro navio de abastecimento do inimigo, de 5.500 toneladas, completamente carregado, que navegava em comboio, escoltado por um cruzador mercante armado e um "destroyer", tambem foi posto a pique.

Um grande navio de passageiros, transportando tropas e materiais militares, foi posto a pique no Mar Egeu.

Outro submarino britanico, não encontrando navios inimigos em alto mar, atacou, por meio de seus canhões, um ancoradouro inimigo de Ras Tayones, nas proximidades de Benghazi.

Nesse ataque, um navio de abastecimento, de 1.500 toneladas, e uma chalupa armada foram certamente danificados e provavelmente afundados".

O IATE FRANCÊS "BELLE ISLE" ABANDONADO EM ALTO MAR

LISBOA, 14 (T. O.) — O navio pesqueiro português "Islandia" encontrou abandonado o iate francês "Belle Isle", à altura de Nice.

Primeiro Congresso Nacional de Quimica

O QUIMICO FRANCÊS RICHARD WAZICKI, CONTRATADO PARA A CADEIRA DE FARMACOLOGIA EXPERIMENTAL DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE S. PAULO, FALA À IMPRENSA SOBRE A POSSIBILIDADE DESSE CERTAME

O sr. Richard Wazicki é um quimico francês de alto conceito em seu país, contratado para a cadeira de Farmacologia Experimental da Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo. A Agencia Nacional procurou-o em sua residencia, nesta capital, para que lhe dissésse algumas palavras sobre as possibilidades do primeiro Congresso Nacional de Quimica, que, sob a presidencia de honra do Presidente Getulio Vargas, e promovida pela Associação Quimica do Brasil, realizar-se-á brevemente no Rio de Janeiro. Disse o professor Richard Wazicki:

— "Em todos os paises onde a quimica está desenvolvida, — a França, a Alemanha, os Estados Unidos, — efetuam-se grandes congressos anuais. Evidentemente a quimica está hoje distribuida numa porção de ramos: fisioquimica, radioquimica, quimica inorganica, quimica analitica, quimica biologica, etc. Desses ramos a quimica analitica apresenta um grande interesse para o Brasil em vista de abordar a mineralogia, a metalurgia e a metalografia, de tamanha importancia num pais como este que inicia a sua grande siderurgia.

"Tambem a quimica biologica, — prosseguiu o nosso entrevistado, — apresenta aspectos altamente curiosos para os brasileiros porque diz respeito, entre outras coisas, aos vegetais. Ora, o café, sendo um vegetal, é o nosso principal produto de exportação. Aliás, de maneira geral, merecem atenção especial aqui os ramos da quimica que dizem respeito à agricultura, pois esta ainda é uma das principais ou a principal riqueza nacional.

"Ainda no terreno da agricultura é preciso mencionar as plantas de que podem ser extraidos produtos uteis no combate às pragas. Entre essas plantas figura o timbó, muito rico em substancias toxica denominada rotenone empregada na luta contra certos insetos. O timbó existe em tal quantidade no Brasil que este poderá monopolizar a produção do rotenone.

"No que se refere às plantas medicinais, — acrescenta o cientista que os falava, — o Brasil é muito rico e ainda poderá desenvolver-se de maneira extraordinaria. E' indigena deste pais a ipecacuanha, planta que produz a emetina, substancia utilizada no tratamento da disenteria amebiana. Os japoneses e os ingleses já procuraram cultivar essa planta, mas sem grandes resultados. O territorio brasileiro a possue, mas é preciso desenvolver a sua cultura. O proximo congresso de quimica poderá lançar as bases do aproveitamento dessa e de inumeras outras plantas medicinais brasileiras.

"O Brasil já exporta produtos farmaceuticos, — disse ainda o ilustre quimico, — e uma vez organizada a colaboração entre cientistas e industriais só poderá aumentar essa exportação. E' preciso tambem mencionar os vegetais como a carnauba que produzem materias gordurosas muito necessarias à guerra. Esses vegetaies existem aqui em grande quantidade".

Concluindo o professor Wazicki se declarou muito bem impressionado com os lobartorios de quimicos do Rio de Janeiro e desta capital que teve ocasião de visitar, mencionando especialmente os do Instituto Biologica para os quais teve palavras de altor louvor.

Conselho de Orientação Artistica do Estado de S. Paulo

INFORMAÇÕES DO SR. C. A. GOMES CARDIM, SECRETARIO DESSA ENTIDADE, SOBRE AS ATIVIDADES DA MESMA — A PINACOTECA E OS SALOES OFICIAIS DE BELAS ARTES

A reportagem da Agencia Nacional esteve em visita à sede do Conselho de Orientação Artistica do Estado de São Paulo, que funciona à rua Onze de Agosto, 177. Recebida pelo secretario dessa entidade, sr. C. A. Gomes Cardim, dele obteve as seguintes informações a respeito:

"O Conselho de Orientação Artistica do Estado foi reorganizado pelos decretos 5.361, de 28 de janeiro de 1922, e 9.597, de 6 de outubro de 1938, tendo como encargo a orientação e defesa das belas-artes, fiscalizando e encaminhando o ensino artistico, estimulando iniciativas em beneficio da cultura artistica, superintendendo a defesa e proteção do patrimonio artistico do Estado. Como orgão consultor e auxiliar da Secretaria da Educação e Saude Publica o Conselho realiza desinteressadamente os seus encargos, demonstrando, com isso, o carinho do governo nacional pelas artes.

"Num decreto posterior, — prosseguiu o sr. Gomes Cardim — foram reconhecidos oficialmente os estabelecimentos de ensino artistico sob fiscalização do Conselho. Já existem dez desses estabelecimentos, situados nesta capital, Bauru', Santos, Campinas, Rio Preto, Lorena. Depois da instituição da fiscalização estadual verificou-se um acrescimo de mais de 50% nas matriculas desses estabelecimentos, o que prova as vantagens dessa providencia oficial.

Os fiscais são todos nomes de destaque em nossos circulos musicais. O presidente do Conselho é o Secretario da Educação e Saude Publica, sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, tendo como secretario e membro da entidade a pessoa que agora lhes fala (sr. C. A. Gomes Cardim Filho) e como tesoureiro o prof. Samuel Arcanjo dos Santos. As classes artisticas estão todas devidamente representadas: Sindicato dos Musicos, maestro Armando Bellardi; Sindicato dos Artistas Plásticos, prof. Alipio Dutra; Estabelecimentos de ensino, prof. João Caldeira Filho; Escola de Belas-Artes, prof. Teodoro Braga; Curso de Arquitetura da Escola Politecnica, engenheiro Francisco de Sales Vicente de Azevedo.

"Compõe-se ainda dos seguintes membros de livre escolha do governo: srs. Dacio de Morais, Francisco Pati, Samuél Arcanjo dos Santos e C. A. Gomes Cardim Filho.

"Entre as principais atribuições do Conselho, — acrescentou s. s. — está a proteção dos artistas. Ha varios pensionistas indicados pelo Conselho que já gozaram o premio "Viagem à Europa", entre eles o sr. Alfredo Oliani, escultor, atualmente em S. Paulo porque foram suspensos os premios em vista da situação européa. Entre os pensionistas estava o sr. Antonio Padua Dutra, joven pintor de grande merecimento, falecido no Velho Mundo. Outros premiados são o sr. Mozart Camargo Guarnieri, compositor, que já regressou, e a senhorita Altéa Alimonda, que obteve presentemente uma bolsa de viagem aos Estados Unidos. Os ultimos que conseguiram o premio são os srs. Julio Guerra, escultor, e Arquimedes Dutra pintor.

"A Pinacotéca do Estado tambem estava sujeita ao Conselho, — disse ainda o sr. C. A. Gomes Cardim Filho, — mas com a nomeação do diretor, sr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão, ficou independente. Cabe ao Conselho adquirir obras de valor para essa instituição. Cumprindo essa atribuição foram incorporadas varias peças notaveis, entre elas a "Partida da Monção", de Almeida Junior, e mais quatro quadros do mesmo pintor que estavam na Secretaria da Fazenda e foram doados à Pinacotéca. São eles retratos dos srs. J. A. Cerqueira Cesar, coronel Pedro Gonçalves Dante, dr. Bernardino de Campos e dr. João Alves Rubião Junior".

A "Partida da Monção", que tivemos ocasião de admirar, é a primeira versão dessa grande obra que mais tarde serviu de base para o quadro do mesmo artista sobre identico assunto, existente no Museu do Ipiranga. Não se trata de copia, e sim de um original de inestimavel valor, adquirido da exma. sra. viuva Arinos de Melo Franco.

Continuando a nos prestar informações disse-nos o sr. Gomes Cardim Filho que a Pinacoteca se destina especialmente aos grandes quadros de pintores de renome, mas o Conselho tem adquirido, além dessas obras, outras nos salões de belas-artes, destinando-as às repartições publicas, de acordo com o decreto que regulamenta os salões oficiais. Estes trabalhos são escolhidos por uma comissão constituida pelos membros do Juri de Premiação e a sua compra visa um auxilio e incentivo aos artistas.

"Entre as obras adquiridas pelo Conselho e doadas a repartições publicas, podem-se salientar as seguintes: "Serra da Cantareira", de Torquato Bassi, oferecida à Diretoria Geral do Ensino; "Fuga para o Egito", de Fulvio Pennacchi, e "Rosas", de J. A. Fagundes, para o Instituto de Educação; "Ermida colonial", de Lucilio de Albuquerque, para o Departamento de Serviços Municipais da capital, e muitas outras.

"Para cabal desempenho da sua atribuição de promover e estimular as iniciativas em beneficio da cultura artistica, — concluiu o sr. Gomes Cardim, — vem o Conselho organizando os salões anuais de belas artes, onde são expostos trabalhos dos nossos mais conhecidos artistas. Brevemente será anunciada a data para a realização do 8.o salão, bem como a constituição das comissões organizadoras.

O salão da galeria Prestes Maia vai entrar na fase de acabamento, devendo possivelmente ser reaberto com uma exposição de trabalhos de Lucilio de Albuquerque, falecido pintor nacional, primorosamente organizada por sua esposa e tambem ilustre pintora, Georgina de Albuquerque. Depois dessa exposição faremos o 8.o salão".

O secretario do Conselho parecia julgar encerrada a entrevista, mas a nossa reportagem ainda se lembrou de uma recente realização dessa entidade, a Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental, e pediu esclarecimentos sobre isso:

— Realmente, — disse-nos a proposito o sr. C. A. Gomes Cardim, — essa exposição, que teve o patrocinio do Serviço Hollerith, da capital do país, veio para S. Paulo por iniciativa do Conselho de Orientação Artistica e constituiu um grande sucesso. Basta dizer que durante os quatro dias em que esteve aberta, e não pudemos prolongá-la por mais tempo, foi visitada por mais de dez mil pessoas, o que representa um "record" tanto no Brasil como em muitos outros paises."

FATOS DIVERSOS

AGRESSÃO EM VILA ESPERANÇA

Cesar Tonhazini, de 23 anos, casado, morador à rua Algazarra, 9, na Vila Esperança, às 13,30 horas de ante-ontem, em companhia de sua esposa deteve-se em frente à residencia de Maximino Nogueira, na avenida Vera, naquela vila, proximo ao ponto final de onibus, ali permanecendo em palestra.

Vendo o casal conversar com intimidade, Maximino saiu de casa, munido de um cacete, e depois de dizer a Cesar que ali não era lugar para namoro, agrediu-o, ferindo-o levemente.

A vitima recebeu curativos na Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

A's 8,30 horas de ante-ontem, na avenida Maria Carlota, em Vila Esperança, Ana Nunes, de 63 anos, domiciliada à rua das Parreiras, 36, foi apanhada pela carroça 80.81, conduzida por José Antonio Conde, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito em torno da ocorrencia.

GRAVE ATROPELAMENTO

Às 8,30 horas de ontem, nas proximidades de um deposito de cal, localizado na alameda Olga, o menor Manuel, de 3 anos de idade, filho de Antonio Pereira Rodrigues, morador à rua Margarida, 184 foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa P-13-771, dirigido por Albino Leonardi.

O menor vitimado, transportado para o posto medico da Assistencia, recebeu os curativos necessarios. A policia tomou conhecimento do fáto, instaurando inquerito sobre o mesmo.

MENOR VITIMA DE UM DESASTRE

Francisco Carmona, guiando o auto-caminhão 5.58.58, às 12,30 horas de ante-ontem, na rua Comendador Cantinho, no bairro da Penha, ao pretender passar à frente de um onibus, atirou o veiculo contra o bonde 1.109, conduzido pelo motorneiro João dos Santos.

O choque não foi violento, mas os vidros do para-brisa se partiram, tendo os estilhaços atingido o menor Mil Luiz Marques, de 9 anos, morador à avenida Itaquera, 87, que viajava ao lado do motorista.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno do desastre.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

A's 6,30 horas de ante-ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Monsenhor Andrade, Antonio Carrizo Martinez, de 31 anos, casado, morador à rua Piratininga, 238, foi atropelado pelo onibus 8.04.20, da linha "Moóca", dirigido pelo motorista Fernando Passarelli.

Em consequencia, Antonio sofreu graves ferimentos, pelo que foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia instaurou inquerito a respeito.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 15-7-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00 — Programa das Mãezinhas.
Das 11,00 às 11,30 — Havaiano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
As 12,00 — Saudação Angelica.
As 12,10 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00 — Melodias conhecidas em comparações.
As 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Ritmos Portenhos.
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,45 — Melodias romanticas.
Das 14,45 às 14,55 — Cubano.
As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,30 — Vienense.
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos socios
Das 17,30 às 17,45 — Cantores populares
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18 10 às 18,40 — "Ao redor do mundo".
As 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
As 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
As 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO.
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — "Musica ligeira".
As 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 às 22,00 — Programa COSMOPOLITA.
Das 22,000 às 22,30 — SINFONICO.
Das 22,30 às 23,00 — Canções variadas.
As 23,00 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

IMINENTE A QUÉDA DE KIEW E LENINGRADO

(Conclusão da 1.ª página).

uma nova pagina de gloria na Historia Militar.

Tal como a Inglaterra, Moscou tenta, agora, encobrir seu fracasso propagando supostas grandes perdas sofridas pelos alemães. Se isso fosse verdade, então ainda seria mais surpreendente o triunfo alemão, o qual conseguiu apesar "das perdas sofridas" continuar perseguindo um inimigo que debanda sem ter tempo de apontar seus canhões. Discursos não assustam os alemães, porém. Mesmo que todos os governantes russos falassem numa mesma hora, na mesma noite, o ruido de suas palavras, jamais poderia abafar o estrondo das granadas alemãs sobre as posições bolchevistas.

A realidade da guerra contra a Russia é a seguinte: "O exercito alemão sofreu perdas, que, em comparação com os êxitos triunfais obtidos são infimas".

O NUMERO DE AVIÕES PERDIDOS PELOS RUSSOS

BERLIM, 14 (Stefani) — A agencia D. N. B. informa que os soviets perderam ontem 82 aviões abatidos em combates aéreos ou pela artilharia anti-aerea. Por outro lado a "Luftwaffe" destruiu nos aeroportos mais 85 aviões, aumentando as perdas sovieticas, durante o dia de ontem para 167 aparelhos.

ORDEM DO DIA DO GENERALISSIMO RUMENO

BUCAREST, 14 (Havas-Telemondial) — O general Antonescu, chefe do Estado rumeno e generalissimo dos Exercitos teuto-rumenos, baixou ontem a seguinte ordem do dia: "Felicito a aviação rumena, o V.o Corpo do Exercito, a 21.a Divisão e a Guarda Real pela sua luta e resistencia heroica a 12 do corrente. O comando e os oficiais e os soldados do XVII.o Corpo de Exercito merecem a gratidão da patria".

Essa proclamação é a primeira ordem do dia do generalissimo rumeno.

O AVANÇO DO EXERCITO ALEMÃO EM TERRITORIO SOVIETICO

ROMA, 14 (Stefani) — O redator da Agencia Stefani acentua que a quebra da linha Stalin representa uma reposta do "eixo" a todos os boatos que a propaganda inimiga espalhou nestes ultimos dias no mundo, para dar a impressão de que a potencia militar alemã havia encontrado, pela primeira vez uma força capaz de deter o exercito de Hitler. Na realidade, escreve o redator, de 22 de junho a 12 de julho, o exercito do "eixo", com uma violencia superior àquela das campanhas da Polonia e da França, desencadeou contra a Russia dois golpes: o primeiro fez com que fossem afastados inteiramente os sovieticos da fronteira obrigando o exercito a se abrigar na linha Stalin; o segundo golpe afastou da linha Stalin o exercito russo, no setor mais importante e avançaram em direção a Kiev, Leningrado, e na grande estrada que liga Moscou. As grandes massas armadas lançadas por Stalin nas duas batalhas, os enormes exercitos empenhados na luta, a resistencia encarniçada das tropas sovieticas e a violenta e inutil tentativa de opor contra a tecnica alemã uma nova tecnica sovietica não fizeram mais do que salientar a potencia da maquina militar alemã. O unico resultado obtido pelos russos foi a perda de uma quantidade enorme de armamento que poderia servir-lhes por ainda tres meses e ter infligido ao seu proprio povo perdas espantosas. E' indiscutivel que a quantidade de armamentos sovieticos destruidos e as pesadas perdas de homens influirão favoravelmente para a Alemanha nas operações futuras, acelerando o seu ritmo.

Aviões ingleses bombardeiam o porto italiano de Palermo

(Conclusão da 1.ª página).

rente. Um "Junkers-88" foi abatido por um avião de caça britanico, ao largo da costa da Libia, no dia 12.

Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram tambem na noite de 12 para 13 do corrente, os aerodromos inimigos na Ilha de Rhodes. Em Calato, as bombas britanicas cairam nos campos de pouso em outros locais, provocando incendios e explosões. No aerodromo de Maritza, os edificios e tambem observados aí numerosas e abandonados em chamas. Foram tambem observados aí numerosa e violentas explosões, provocadas pelas bombas britanicas. Os aviões dispersos foram atingidos e destruidos e a floresta situada a leste do aerodromo foi incendiada. Incendios e explosões foram tambem causados no aerodromo de Cattavia.

De todas essas operações, os nossos aparelhos regressaram normalmente".

COMUNICADO OFICIAL BRITANICO

LONDRES, 14 (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje pela manhã o seguinte comunicado:

"Unidades do comando de bombardeadores estiveram novamente sobre o noroeste da Alemanha na noite de ontem.

Apesar das condições atmosfericas continuarem desfavoraveis, a RAF atacou objetivos industriais sobre extensa área, situados principalmente em Bremen e Vegesack. As dócas de Amsterdam e Ostende foram tambem bombardeadas, ateando-se incendios nos depositos de petroleo de Roterdam.

Unidades do comando de aparelhos de caça, em patrulhas ofensivas, atacaram aerodromos inimigos no norte da França durante a noite.

Dessas operações deixou de regressar um avião de bombardeio.

A atividade da aviação alemã sobre a Inglaterra continu'a a ser pequena. Foram lançadas bombas sobre alguns poucos lugares dos distritos da costa e sobre um ponto dos Midlands. Segundo se informa, registou-se pequeno numero de vitimas. Os danos causados não foram extensos. Dois aviões inimigos foram abatidos".

AS REGIÕES INDUSTRIAIS GERMANICAS E OS BOMBARDEIOS DA R. A. F.

BERLIM, 14 (Stefani) — Os orgãos da propaganda britanica se esforçam novamente para difundir as numerosas noticias sobre os recentes ataques efetuados pela aviação inglesa, dizendo que os mesmos deveriam ter paralizado toda a região industrial alemã. Acrescenta-se que a região do Buhr importante centro industrial alemão está incluida na zona atingida. Nos circulos berlinenses autorizados observa-se que tal afirmação é completamente falsa, porque, como póde ser constatado, os prejuizos provocados pelas incursões inglesas nos centros industriais da Alemanha Ocidental não são importantes. Além disso, embora a zona do Ruhr seja uma das mais importantes regiões da produção alemã, o Reich dispõe de outras regiões industriais importantes, como por exemplo a Boemia, e outras zonas de jazidas de carvão de pedra, onde grandes instalações industriais constituem a base da industria pesada alemã, famosa no mundo inteiro, de maneira que a RAF jamais poderá provocar nesse dominio uma crise na Alemanha.

ASSUNTOS RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Nos meios ruralistas do Estado, reina geral satisfação diante das perspectivas, que se apresentam ao mercado de gado. Ha dias, fomos informados de que os preços haviam sofrido uma alta, observando-se grande atividade de compra por parte dos mais importantes frigorificos riograndenses. Agora, torna-se a registar nova alta nos preços do gado, chegando o frigorifico Swift do Brasil, em Rosario, a oferecer um mil réis pelo quilo do boi vivo e $850 pela carne de vaca.

Diante do interesse cada vez maior por parte dos compradores, que percorrem todo o Estado, é de prevêr-se, ainda, uma melhora desses preços.

Todos êsses fatos justificam a confiança que os fazendeiros gau'chos depositam na orientação segura adotada pelos elementos responsaveis, amparados pelas suas entidades de classe e pelos governos federal e estadual. E' de prever-se, ainda, que os enormes pedidos dos importadores norte-americanos e ingleses façam com que o mercado de gado neste Estado registe, dentro em breve, recordes jamais atingidos, tanto nos preços, como nas atividades.

* * *

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Deverá instalar-se, amanhã, nesta capital, o 12.o Congresso Rural, promovido pela Federação das Associações Rurais, encontrando-se já em Porto Alegre numerosos delegados das entidades municipais. Pelos preparativos e pela importancia dos assuntos a serem discutidos, é de prever-se que o referido certame se revista de brilhantismo.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal apresentou condolencias, por intermedio do major José Hipólito Trigueirinho, chefe de sua Casa Militar, á familia do sr. dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, por motivo do seu passamento, fazendo-se representar pelo mesmo oficial no enterramento.

* * *

O sr. Interventor Federal cumprimentou, por intermedio do tte. Alfredo Costa Junior, seu ajudante de ordens, o sr. consul da França em São Paulo, por motivo da passagem da data 14 de julho.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto, visitou, ontem, o general Pinto Guedes.

* * *

Representou o sr. Interventor Federal, no desembarque do prof. Bardia, o seu ajudante de ordens, cap. Franco Pinto.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante de ordens, na inauguração do novo estadio do Esporte Clube Juventus, fazendo-se representar, ainda, pelo mesmo oficial, nos jogos inaugurais do mesmo estadio.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palacio, o sr. dr. Manuel Carlos de Figueiredo, presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

* * *

Esteve, ontem, em Palacio, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o sr. dr. Afonso D'E. Taunay, diretor do Museu Paulista.

* * *

Afim de agradecer sua promoção para o cargo de adjunto do delegado regional de Guaratinguetá, esteve, ontem, em Palacio, o sr. dr. Pedro Cabral Pereira Fagundes.

* * *

Afim de agradecer sua nomeação para o cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas, esteve, ontem, em Palacio o sr. dr. Estevão Pinto Moreira.

* * *

Em visita ao sr. dr. Fernando Costa, esteve ontem em Palacio a Embaixada "Gil Mendonça Lima", constituida dos seguintes estudantes da Escola Eletro-Mecanica da Baía, presentemente em visita a esta capital: Humberto de Oliveira Badaró, José Fonseca Gesteme, Oldack Soares, Anisio Alves Luiz, Waldock Veloso Gordilho, Fidelis Sereno, José Veloso Gordilho, José de Macedo e Asterio Maltez.

* * *

Em visita ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, estiveram, ontem, em Palacio, os srs. J. S. Maciel, Aldo Mario de Azevedo, A. Mendes de Morais, Renato Porto, dr. Artur Fernandes, Prefeito de Tupan; Pedro Losi, Prefeit ode Botucatu; Henrique de Souza Fleuri, Valdomiro Vieira Marcondes, Prefeito de Jaboticabal; dr. Getulio Machado Coelho de Castro; João Teodoro Huffenbaecher Filho, Valdomira Gurgel Aranha, capitão Silvio Santa Rosa e Darci Leite Pereira, Prefeito de Lorena.

* * *

De regresso da viagem de carater particular que fez a Pirassununga, chegou, ontem, á noite, a esta capital, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

* * *

Esteve, ontem, em Palacio, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, o sr. coronel Otacilio Fernandes.

POSSE DO PREFEITO DE LORENA

No Departamento das Municipalidades, prestou compromisso, ontem, como Prefeito Municipal de Lorena, o dr. Darci Leite Pereira.

O compromisso foi deferido pelo sub-diretor, sr. Fausto Ricchetti, por não ter comparecido ontem á sua repartição, em virtude de molestia, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades.

O sr. Fausto Ricchetti dirigiu palavras de saudação ao novo Prefeito, que agradeceu, prometendo envidar todos os seus esforços no sentido de realizar uma boa administração na cidade, cujos destinos a agora orientar.

Estiveram presentes ao ato representantes das altas autoridades e numerosos amigos e admiradores da nova autoridade municipal, assim como pessoas de destaque no seio das classes conservadoras de Lorena.

LUIZ AKI

O sr. Luiz Aki não é empregado do "Correio Paulistano" e tão pouco está autorizado a receber faturas deste jornal.

EXPORTAÇÃO PARA O URUGUAI

Fixação de quotas, naquele país, para a importação de produtos brasileiros — Um comunicado da Associação Comercial de São Paulo

Da Camara de Comercio Urugaio-Brasileira, com séde em Montevidéu, a Associação Comercial de São Paulo recebeu a seguinte comunicação, datada de 10 do corrente:

"Temos a satisfação de levar ao vosso conhecimento que, nesta data, atendendo gestões de nossa Camara de Comercio e da embaixada do Brasil nesta capital, foram concedidas pela Comissão de Controle de Exportações e Importações do Banco da Republica Oriental do Uruguai, as quotas abaixo discriminadas para a importação de produtos brasileiros neste país:

a) — $ uruguaios 200.000 (quota extraordinaria) para atender às licenças de importação de artigos manufaturados genericamente iguais aos que foram expostos na Exposição Industrial do Brasil, recentemente realizada nesta capital;

b) — $ uruguaios 100.000 — para a importação de cutelaria e quinquilharia;

c) — $ uruguaios 100.000 — para a importação de tecidos de algodão e de seda.

Estas quotas foram outorgadas em "cambio livre", porém, com o selo de "cambio dirigido", afim de que os direitos alfandegarios sejam liquidados de forma similar á das importações de países que tenham com o Uruguai saldos credores em sua balança de pagamentos.

Rogamo-vos, portanto, a especial fineza de tomardes nota desta comunicação e dardes divulgação conveniente.

Reiterando nossos agradecimentos, aproveitamos o ensejo para apresentar-vos nossas atenciosas saudações. — Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira. — (a.) Hugo A. Surraco Cantera, presidente. — (a.) Justo A. Iglesias, secretario."

Escola de Estado Maior do Exercito

Pelo segundo noturno, regressaram ao Rio de Janeiro, os oficiais alunos do curso do Estado Maior do Exercito, que tomaram parte nas recentes manobras realizadas em Piracicaba.

Essa turma, que é composta de vinte e sete capitães alunos, estava sob a chefia do cel. Alcindo Nunes Pereira.

Asilo e Orfanato de "São Vicente de Paulo" de Franca

Inauguração do novo pavilhão dessa instituição de caridade

Diversas festividades assinalarão, no proximo domingo, dia 20 do corrente, a inauguração do novo pavilhão do Asilo e Orfanato de "São Vicente de Paulo", de Franca.

O programa organizado para a cerimonia inaugural é o seguinte:

8 horas — Missa solene na matriz, rezada pelo vigario frei Roque Yabar.

10 horas — Inicio das solenidades da inauguração do novo pavilhão "Asilo e Orfanato de S. Vicente de Paulo" que obedecerá o seguinte programa:

1.o — Abertura das solenidades, com o Hino Nacional;

2.o — Entrega das chaves do Pavilhão, ao povo de Franca, pela diretoria, simbolizado pela menor interna, Terezinha de Jesus;

3.o — Abertura das portas do Pavilhão, pelos inauguradores, sr. dr. Sales Gomes e exma. sra. Teolina Junqueira;

4.o — Benção do Pavilhão, pelo vigario frei oque Yabar;

5.o — Discurso do orador oficial, sr. dr. Luiz de Lima;

6.o — Discurso por uma menor interna, Anesia Lopes;

7.o — O dr. Carvalho Rosa, consultor juridico do Asilo e Orfanato de "S. Vicente de Paulo", de Franca, descobrirá a placa de bronze, em homenagem aos grandes doadores da casa.

8.o — Discurso do dr. Sales Gomes;

9.o — Encerramento das solenidades, com o Hino Nacional;

10.o — Visita franqueada ao publico, de todas as dependencias do Asio e Orfanato "S. Vicente de Paulo" de Franca.

REGRESSA HOJE A SÃO PAULO O DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O ilustre titular da pasta do Interior e Justiça do Estado teve concorrido embarque na capital do país

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, hoje, para essa capital, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça desse Estado.

O seu embarque esteve bastante concorrido, notando-se a presença de representantes de Ministros de Estado, do ministro Barros Barretos, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, de juizes e procuradores desse Tribunal e de muitas outras pessoas.

A convite do sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar assistiu, hoje, á sessão do Congresso Nacional de Geografia.

Em seguida tomou parte na sessão extraordinaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

Depois de relatar o seu ultimo processo, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar apresentou as suas despedidas, pronunciando por essa ocasião um discurso.

Visita dos alunos da Escola «Luiz de Queiroz» ao sr. Secretario da Agricultura

O dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretario da Agricultura, ladeado pelos professores e alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", por ocasião da visita que ontem lhe foi feita

O sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia, recebeu ontem, á tarde, a visita dos alunos do 4.o ano da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, que, em companhia dos profs. drs. Nicolau Athanassoff, Benedito Camargo e Carlos Mendes, foram levar a s. exc. as manifestações de seu apreço e cumprimentos pela sua honrosa investidura naquela importante pasta do governo paulista.

Recebendo os visitantes, o dr. Lima Correia manteve com eles animada palestra, focalizando-se, então, varios problemas de interesse geral para o continuo aperfeiçoamento do ensino naquele conceituado estabelecimento que tanto honra o aparelhamento pedagogico paulista.

O sr. Secretario da Agricultura, teve ensejo, assim, de pôr em destaque a atenção especial e grande zelo com que o governo do Estado olha para todas as questões que dizem respeito á preparação tecnico-profissional da mocidade bandeirante, no proposito de dar á nossa juventude maiores oportunidades de contribuir eficientemente para a grandeza de S. Paulo e o progresso do Brasil.

Antes de encerrada a visita, os estudantes convidaram o sr. dr. Paulo de Lima Correia a visitar a Escola "Luiz de Queiroz", onde s. exc. realizara o seu curso de engenheiro-agronomo, contribuindo, pois, pessoalmente, com o valor de seus inumeros trabalhos e a sua longa e brilhante carreira de tecnico, para o maior renome daquele tradicional estabelecimento de ensino.

O dr. Paulo de Lima Correia agradeceu, por ultimo, a visita que lhe fôra feita, prometendo, na primeira oportunidade, rever a velha escola de Piracicaba.

IV.o CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Nomeados os presidentes das comissões da Junta Executiva

Recebemos, da Junta Executiva do IV.o Congresso Eucaristico Nacional, o seguinte comunicado:

"So solene reunião coletiva do clero arquidiocesano, ontem realizada na Curia Metropolitana, o sr. arcebispo, que a presidia, falou demoradamente sobre o IV Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se nesta capital em setembro de 1942. No intuito de incentivar os trabalhos das comissões varias que constituem a Junta Executiva daquele Congresso, s. exc. ministrou esclarecimentos no sentido de promoverem, com insistencia e perseverança, os trabalhos especializados que lhes cabem realizar para o exito do Congresso.

Foram nomeados os seguintes sacerdotes para essas presidencias: comissão teologica, monsenhores Alberto Pequeno e Procopio de Magalhães; de recepção, monsenhores dr. J. B. Martins Madeira e J. Meireles Freire e conego Paulo Rolim Loureiro; hospedagem, padres Roque Vigiano e Geronimo Vermin; transporte, conegos Paulo Florencio de Camargo e Pedro Gomes; Finanças, monsenhor Nicolau Consentino; imprensa, conego Antonio de Castro Maier; propaganda, monsenhor dr. Francisco Barros; obras do tabernaculo, conego Silvio de Morais Matos; culto, conego João Pavesio e padre Angelo Scafati; ornamentação, conego Luiz de Almeida e frei Fidelis O. F. M.; iluminação, conegos José Gonçalves; arquibancadas, frei Paulo Maria e frei Domingos O. C.; serviço de lanches, padres João Pheeney de Camargo e Flavio Veiga. Córos polifônicos, conego Antonio A. de Siqueira; córos falados, frei Alfredo Setaro, assistencia medica, frei Boaventura; militares, padre Paulo Freire; operarios, padres J. Vermin e Pedro Balint; detentos, padre José Alencar; asilados, padres lazaristas; enfermos, padres Camilianos; regulamento do congresso, conego Manuel C. de Macedo, anais do congresso, padre José de Castro Neri.

O sr. arcebispo recomendou que os srs. presidentes reunam todos os membros das comissões ao menos uma vez por mês no salão da Curia".

Chega hoje a S. Paulo o diretor de "La Prensa"

Chega hoje a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o jornalista Saenz Hayes, diretor do importante diario de Buenos Aires, "La Prensa".

O sr. Saenz Hayes é uma das figuras de destacado relevo da imprensa argentina, sendo seu nome dos mais prestigiosos entre os jornalistas do país amigo.

Aqui em S. Paulo, o jornalista visitante será alvo de expressivas homenagens.

Casa propria para os empregados da S. Paulo Railway

Os ferroviarios filiados á Caixa de Aposentadoria e Pensões da São Paulo Railway Company, vivamente empenhados na redução da taxa de juros de 8 para 6% relativa á Carteira Predial daquela instituição, destinada á construção da casa propria para os seus associados, dirigiram ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Reportando-nos aos telegramas de 30 de abril e 17 de maio ultimos, endereçados ao sr. Ministro do Trabalho, vimos respeitosamente, á presença de v. exc. solicitar encarecidamente a vossa atenção para o palpitante assunto rebaixa da taxa dos juros de oito para seis por cento na Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões da São Paulo Railway porque a taxa atual de 8% é muito elevada, impossibilitando quasi a totalidade de 10 mil empregados da referida ferrovia conseguir ambicionado lar proprio, finalidade que tem sido patrioticamente patorcinada por v. exc.. A medida solicitada se impõe nesta emergencia quando os preços dos materiais de construção subiram a trinta por cento, agravando a situação, considerando, tambem, que a nossa Caixa empresta dinheiro a agricultores a juros de 5 e 6%, privilegio êsse negado aos proprios contribuintes da Caixa em detrimento dos preceitos da Constituição.

Encarecemos a v. exc. a necessidade da questão ser resolvida com brevidade em virtude da nossa Caixa estar abrindo concorrencia para emprego da verba autorizada de 3.500:000$000, caso contrario a realização ficará prejudicada porque o salario dos empregados é insuficiente para cobrir a majoração".

PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DO ALGODÃO

REUNIÃO PLENA DOS DIRETORES E CONSELHEIROS DA U. L. A.

Realizar-se-á quinta-feira proxima, ás 14,30 horas, na séde social, largo do Tesouro, 36, 2.o andar, uma reunião plena dos diretores e conselheiros da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo. Durante a sessão, serão tratados importantes assuntos relacionados com a situação atual do algodão não só em face do mercado interno como externo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: entre nublado e coberto.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de oeste a sul, moderado.

Visita do sr. Gunzburg ao Gabinete de Investigações

Flagrante da visita do professor Nico Gonsburg ao Gabinete de Investigações

O prof. Nico Gunzburg e os srs. prof. Cezarino Junior, catedratico de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo; dr. Valter Faria Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do sr. Chefe de Policia; Romano Flaksbom, sra. Henriette Gunzburg e Henriette Flaksbom, prof. Carlo Foá, drs. José Silveira e José Eduardo Macedo Soares Sobrinho, visitaram, ontem, o Gabinete de Investigações.

Recebidos pelo sr. dr. Juvenal Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações e pelo dr. Ricardo Gumblenton Daunt, chefe do Serviço de Identificação, os visitantes, na companhia tambem dos srs. dr. Edmur de Aguiar Whitaker e prof. Oscar Perdigão, peritos do Gabinete; dr. Pedro Moncan Junior, dr. Oscar Ribeiro de Godoi, Roberto Thut e prof. Luiz Silva, percorreram as principais secções do gabinete.

O sr. Nico Gunzburg exprimiu, na ocasião, aos presentes, sua admiração por tudo que via, confessando-se impressionado com a eficiencia e complexidade dos serviços daquele importante Departamento da Policia Civil do Estado.

OUVINDO OS LAVRADORES PAULISTAS

Atendendo ao estado atual que atravessa a nossa agricultura e ao natural reflexo de problemas economicos e técnicos consequentes sôbre a vida do agricultor, resolveu o sr. Interventor Federal promover uma reunião de todos os agricultores do Estado, que se farão representar por um enviado de cada municipio, escolhido pelos Prefeitos Municipais.

Para facilitar esse trabalho, foi o Estado dividido em 6 zonas e designado um dia para receber os representantes da cada zona, que são em numero de 45. Desse modo, os agricultores paulistas poderão prestar os seus depoimentos e as suas informações ao Chefe do governo do Estado, para que facilitem a tarefa do poder publico no desejo de dar solução para problemas que são de vital importancia para a economia do nosso Estado.

Os enviados das seis zonas serão recebidos nos dias 21, 22, 23, 24, 25 e 29 deste mês, conforme circular que acaba de ser expedida pelo sr. Secretario da Agricultura e que é acompanhada de um curto questionario onde cada representante dirá, em rápidas palavras, as questões mais interessantes para o seu município.

Destarte, a partir do dia 21 deste e a terminar no dia 29, será auscultada a opinião da lavoura e conhecida a situação em que a mesma se encontra nas diferentes regiões do Estado.

Homenagem postuma

INAUGURADO O RETRATO DO SAUDOSO DR. TACITO DE ALMEIDA NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

A Federação das Industrias do Estado de S. Paulo prestou, ontem, expressiva homenagem á memoria do dr. Tacito de Almeida, inaugurando em sua séde social o retrato do brilhante jurista que tão ativa e eficiente colaboração prestou àquela instituição.

A solenidade teve o comparecimento do presidente e diretores da Federação das Industrias, de membros do Tribunal de Apelação, professores da Faculdade de Direito, advogados, amigos e admiradores do saudoso extinto, além de inumeras outras pessoas gradas e representantes da imprensa.

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da Federação, após dizer dos objetivos da inauguração do retrato, convidou o presidente da Federação das Industrias, sr. Roberto Simonsen, para descerrar a bandeira dessa entidade que cobria o retrato do homenageado.

Em nome dos funcionarios, falou o sr. Rui Barbosa Nogueira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Tacito! Tacito! E' a primeira vez, em um lustro, que não respondes ou ensinas, nesta casa.

Coração cheio de humanidade, mestre e amigo, jurista principe da verdade... comprendo. Foi Deus, foi Deus quem te arrebatou a nós homens, no esplendor de tua carreira, para o servires no areopago supremo da justiça!!

* * *

Tacito de Almeida. Chamei-te "coração cheio de humanidade" porque, mais que o genio de Salomão que no Eclesiastes diz: "Eu vi tudo o que se passa debaixo do sól, e eis que achei que tudo era vaidade e aflição de espirito", tu, em vivendo, já assim procedias, tratando a todos com as mesmas maneiras afaveis e bondosas, tanto que, nesta hora, se congregam todos os entes desta Federação, diante a teu altar e todos te querem e choram as mesmas saudades.

Nada corrobora tanto a verdade do teu sentir, quanto a lembrança do teu proprio passamento. Não vejo nada que mais infunda aos homens o sentimento cristão da igualdade, que a morte, pois "os que estão vivos sabem que hão de morrer". Eis as duas grandezas mais paralelas no seu mistério: o viver e a morte. Apenas, o viver é tempo, a morte, inesperada interrupção!

Tão querido eras e nada mais seria suficiente referir, que, no dia imediato á nossa desolação, um consulente que aquí viera apenas pela segunda vez, ao saber, comoveu-se até as lagrimas, tendo que se retirar.

Chamei-te ainda, "mestre e amigo", porque, como a um professor, tudo nos ensinavas a ciência do Direito e tinhas a grandeza de chamar colegas a teus verdadeiros alunos.

Eu, particularmente, devo-te a maior soma de meus apoucados conhecimentos na materia legal.

Os teus trabalhos, mestre de critica ciêntifica e interpretação das leis, hão de ser analizados pelos doutos e então verificarão nas magistrais peças o uso facil e espontaneo dos mais elevados principios de hermenêutica, acordes com os Kholer, os van Inhering, os Wurzel, os Planiol, os Ferrara, os Paula Batista, os Maximiliano.

Não raro, deparamos em teus trabalhos o fruto de profundas investigações, pondo em evidencia a "ratio juris", a "ocasião legis", sinão meticuloso estudo sistematico da lei e não só estudando-a dentro do nosso ordenamento juridico, mas tambem em face do Direito Comparado. E' que tu, como diz Ihering, repudiavas o apego á palavra, fenomeno que, no Direito como em outros ramos do saber, caracteriza a falta de madureza e de desenvolvimento intelectual.

Prestinado ao Direito, havias atingindo o jamais ultrapassado senso juridico dos romanos, e por isso, como Celsus no fragmento do digesto, achavas que "Soire leges non est verba earum tenere, sed vim as potestatem".

Para confirma-lo, tomemos ao acaso um de teus inumeros trabalhos. Encontramonos ha 5 anos remontados, assim inicias um arrazoado:

1 — "No julgamento deste recurso, vai o Poder Judiciario manifestar-se sobre o conceito das denominadas "leis trabalhistas" e sobre os seus limites ou localização no campo de nosso direito positivo.

Leis de excepcional importancia, a que se acham ligados interesses vitais do país, a sua analise exige os melhores esforços de inteligencia e a profunda meditação de todos quantos são chamados a participar de sua aplicação na vida pratica.

Para esclarece-las, em seu conteudo e em seus reflexos, proveitosos serão, sem duvida, os comentarios dos juristas e estudiosos. Mas a contribuição decisiva ha de ser, naturalmente, a dos magistrados... interpretes mais autorizados do pensamento juridico e da consciencia legal da nação".

Achavas-te, pois, no alvor de um dos setores da legislação trabalhista brasileira e, sem medo, vais arrostar as dificuldades inéditas!

Pretendiam demonstrar que "as normas gerais sobre o trabalho" constituiam méros preceitos de Direito Civil e Comercial.

Vemos-te, então, através a historia, estudando legislações de povos com graus de civilização e tendencias [illegible]alogas e após trazeres a campo e l[illegible] com a Historia e o Direito, compara[illegible], conclue: "E, como aquelas catedrais da idade-media, construidas com o marmore arrebatado aos monumentos romanos, eleva-se a seu lado, o edificio de um Direito Novo".

Depois ensinae: "De todas essas criações colaterais, com vida propria fóra da esfera do Direito Civil, as mais sérias e importantes, pelos seus efeitos e sua influencia na vida real, são as denominadas "Leis trabalhistas".

E para evidenciares a diferença que desejaram baralhar, explicas que no contrato de trabalho o elemento consensual é de caráter secundario e ineficaz, pois é o Estado que dita as suas clausulas e fixa, imperativamente, os direitos e obrigações das partes. Então, deixas, de teu cerebro, sair esta analise sintetica: "Cada lei trabalhista é uma clausula do "Contrato de trabalho". Ha, nesse contrato, as clausulas que regulam a "Duração" ou o Horario do trabalho" Ha as clausulas sobre o periodo sulas sobre "Salario minimo". Ha as clausulas "Acidentes do trabalho". Ha as clausulas sobre "Salario minimo". Ha as clausulas sobre "Previdencia e Assistencia", regulando as "Aposentadoria e Pensões". Ha, finalmente, as clausulas sobre "A rescisão do contrato"...

E assim, ao invés dos magistrados, és tu o proprio qu[illegible] ganhando a causa pelo valor e au[illegible] dos argumentos, deixa determinado [illegible] conceito das leis trabalhistas, localizando-as no campo do nosso Direito Positivo.

Hoje, o que sustentastes é realidade viva e até a separação no julgamento foi feita, com a justiça especial do trabalho!

E, com que facilidade, precisão e clareza redigias projetos de leis, tais como o do penhor industrial, já convertido em lei, o projeto dos conselhos regionais, os trabalhos sobre o projeto de lei de Sociedades Anonimas e muitos outros.

Como a Nabuco de Araujo, pode-se dizer que tinhas te entregado a grandes e profundos estudos para a reforma e consolidação da legislação tributaria federal como representante da industria e comercio paulistas, tendo-as na cabeça ideadas, faltando apenas copia-las do pensamento e memoria, para ter a obra materialmente concluida, podendo dizer: as emendas e reformas a serem propostas, estão prontas. Entretanto, levaste-as para o tumulo!

Chamei-te ainda "jurista principe da verdade" porque teus trabalhos são uma replica continua aos sofismas, o amor da verdade foi sempre o propulsor do teu pensamento e lembro-me ainda vivamente de um dia em que rejeitastes uma defesa, dizendo que para faze-la seria preciso faltar á tua convicção.

E qual era essa convicção?

Era a convicção da verdade. Era a herança do pai, que o filho guardava para transmitir aos seus.

* * *

Hoje, dia em que se comemora o teu natalicio, Tacito, nós, os funcionarios da Federação, em unanime consenso, deliberamos pedir-te: sejas o patrono do Departamento Legal, continuando aqui a comungares conosco e agora na sala "Tacito de Almeida".

PALAVRAS DO DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

A seguir, o desembargador Percival de Oliveira, em rapido e brilhante improviso, enalteceu a figura do homenageado, que deu o maixmo de seus esforços em pról do engrandecimento da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e cuja memoria é hoje venerada por todos quantos o conheceram e pelos funcionarios dessa entidade.

O prof. Jorge Americano, atual consultor juridico da Federação, relembrou fatos interessantes da vida do homenageado, cultor da justiça e da verdade e que mu[illegible] se destacou em todos os ramos do saber.

Finalmente o sr. Roberto Simonsen agradeceu a presença de todos os elementos que compareceram á inauguração do retrato e da "Sala Tacito de Almeida".

NO CLUBE PIRATININGA

Realizou-se ontem, ás 21 horas, a homenagem que o Clube Piratininga prestou á memoria do dr. Tacito de Almeida, inaugurado o retrato do saudoso advogado paulista no salão nobre da sede social daquele clube.

A solenidade foi simples e tocante e a ela compareceram os membros da familia de Tacito de Almeida e um grande numero de associados do Clube Piratininga. Fez uso da palavra, inicialmente, o dr. Vladimir Piza, que relembrou a figura moral e intelectual do ilustre morto. Falou em seguida o dr. Antonio da Gama e Silva, que estudou a personalidade de Tacito de Almeida, analisando-a sob os mais variados aspectos, como jurista, sociologo, jornalista, conferencista e, principalmente, como amigo leal, bom e simples.

O dr. Vladimir Piza, em seguida, pediu um minuto de silencio, pela memoria de Tacito de Almeida.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Ana Maria, filha do sr. Luiz Felipe Wiedmann; Carmen, filha do dr. Leoncio Marcondes Homem de Melo; Maria Aparecida, filha do sr. Henrique Nestor de França; Maria Celi, filha do sr. Heitor do Amaral Gurgel; Marta Maria, filha do sr. Gabriel Coelho; Waldéa, filha do sr. Valdemar Nunes Cavalheiro.

MENINOS — Estevão, filho do sr. Estevão Montebelo, juiz de paz do Bom Retiro, e da sra. d. Margarida P. Montebelo; Manuel Rafael, filho do dr. José de Almeida Peixe Abbade; Damião, filho do sr. Jaime Cardoso; Eduardo, filho do sr. Ernani Cotrim; Jorge, filho do sr. Eufrasio Pereira; José, filho do sr. Paulo de Toledo; Lourival, filho do sr. Telemaco Ramos; Roberto, filho do sr. Oscar Passos; Ugo, filho do sr. Remo Botto.

SENHORITAS — Carmelita, filha do sr. Paulo di Spagna e da sra. d. Rosa di Spagna; Carlota, filha do dr. Cesario Bastos, já falecido; Cristina, filha do sr. José de Luca; Hilda, filha do sr. Felix Valois da Costa; Iracema, filha do sr. Felipe Miguel Simões; Léa, filha do sr. Adalberto R. Albuquerque; Luiza, filha do sr. Angelo De Gregorio; Mafalda, filha do sr. Carlos Donetti; Margarida, filha do sr. Antonio Miranda; Neiva, filha do sr. Pedro Paulo de Oliveira Mota.

SENHORAS — D. Adelaide de Leivermann, esposa do sr. Emilio Leivermann; d. Amelia de Freitas Abelar, esposa do sr. Carlos Abelar; d. Angelina Castellani Del Guerra, esposa do sr. Maurino Del Guerra; d. Arminda Maciel, esposa do sr. Tancredo Maciel; d. Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Lima; d. Carmen Araujo, esposa do sr. Emidio Araujo; d. Carmen de Souza, esposa do sr. Augusto Francisco de Souza; d. Cristina de Luca Sorrentino, esposa do sr. Napoleão Sorrentino; d. Erinice Vieira, esposa do sr. Argemiro Vieira; d. Jandira Coelho Chaves, esposa do dr. Paulo B. Chaves; d. Lidia Farah, esposa do sr. Antonio Farah; d. Maria de Freitas, esposa do sr. Joaquim de Freitas; d. Maria Rocha Bernardes, esposa do sr. Daniel Bernardes; d. Maria Vasques, esposa do sr. Augusto Corrêa Vasques; d. Raquel de Castro Ferreira, viuva do maestro Oscar Ferreira; d. Rita de Arruda Flores, esposa do sr. Belarmino de Arruda Flores.

SENHORES — Ampelio Aurelio Bordignon, antigo auxiliar desta folha; Evaldo Santana, funcionario do Departamento do Arquivo do Estado; Jaime Donio; Albino Teixeira Bastos; dr. Alfredo de Medeiros; Antonio A. Bariolo; Antonio Tutti; Aristides Arruda Filho; Aristides Santos; dr. Artur Batista Junior; Benedito do Amaral Cid; Benedito Peixoto; Candido Coelho Moreira; Carlos Stellin; Charles F. Jonas; Ernesto Ribeiro Viana; dr. Euclides de Faria; dr. Flavio Pontoura; Francisco Luiz Torres de Oliveria; dr. Gladstone Drummond; prof. Jaime Drumond Castro; dr. João Austregesilo Ataide; João Mendes da Silva; José Pires; Julio Cesar Moreira; dr. Luiz Renato Abondanza; Manuel Antonio de Oliveira; Manuel Augusto Baltazar; Manuel Corrêa Dias Junior; Osorio Alves Marques; Pedro Marino; Rodolfo Gomes Grosso; Romualdo Carneiro da Silva; Sebastião Fontes e Silvio Lagreca.

JOÃO LELIS VIEIRA

A data de hoje é bastante grata ao "Correio Paulistano" e á sociedade paulistana, pois assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho João Lelis Vieira, ilustre diretor do Departamento do Arquivo do Estado.

Jornalista afeito ha longos anos ás lides de imprensa, é o distinto aniversariante profissional dos mais brilhantes. Possuidor de notaveis dotes intelectuais, capacidade de

João Lelis Vieira

trabalho varias vezes posta á prova, á sua esclarecida orientação muito deve o importante Departamento que dirige, que, dia a dia, se vai tornando de mais valia para todos os que se dedicam ao estudo e pesquisa dos fatos historicos.

Lelis Vieira é membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, da "Academie Latine de Sciences, Arts e Belles Lettres", da "Societé Academique de Histoire Internationales de Paris", doutor "honoris causa" pela "Faculty of Journalism Political Science and Language", dos Estados Unidos.

Foi agraciado com a medalha de prata comemorativa dos cincoentenarios da proclamação da Republica, com as assinaturas do chanceler e presidentes dos Conselhos das Ordens Nacionais do Cruzeiro do Sul, de Merito Naval e de Merito Militar, Ministros Osvaldo Aranha, almirante Henrique Guilhem e general Eurico Dutra.

São, pois, por todos esses titulos e motivos, as mais justas possiveis as homenagens que o distinto aniversariante terá oportunidade de receber nesta data, prestadas pelos numerosos amigos e admiradores que possue em nossa sociedade, ás que, prazeirosamente, se associam quantos trabalham nesta casa.

D. MARIA CAROLINA PERREIRA DA ROSA CORREIA

Transcorreu ontem o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Carolina Ferreria da Rosa Correia, vulto de projeção da nossa sociedade, esposa do dr. Paulo de Lima Correia, ilustre Secretario da Agricultura, Comercio e Industria.

Possuidora de peregrinos dotes de espirito e de coração, aliados a cativante personalidade, que a fazem querida de todas as pessoas de suas relações, muitas e expressivas foram as homenagens de que ontem a distinta aniversariante foi alvo, por motivo da passagem da festiva data.

CORONEL SEBASTIÃO FONTES

Festejou ontem sua data natalicia o sr. coronel Sebastião Fontes, diretor do Instituto Superior de Preparatorios, no Rio de Janeiro, educador de nomeada, com longa folha de serviços e elemento de projeção na sociedade carioca e nas altas esferas militares do país.

NOIVADOS

Estão noivos, em Jau', o dr. Carlos Casimiro Costa, advogado nesta capital, filho do sr. Faustino Costa, já falecido, e da sra. d. Eleaquina Costa, e a senhorita Vera do Amaral, filha do sr. José Ferreira do Amaral e da sra. d. Maria Julia Mortenegro do Amaral, residentes naquela cidade.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Manuel Francisco de Amorim e srta. Hilda Góis Barreto; Adalbert Wilhelm Paul Traffner e srta. Auzilia Rossine; José Orosz e srta. Juliana Beckner.

NUPCIAS

ENLACE LEONARDIS-MARINO

Realiza-se, amanhã, na residencia dos pais da noiva, a cerimonia religiosa do casamento do sr. Pascoal Marino, filho do sr. Francisco Antonio Marino e da sra. d. Maria do Carmo Medina Marino, com a srta. Paulina De Leonardis, filha do sr. Antonio De Leonardis e da sra. d. Rosa Canteloro De Leonardis.

Serão padrinhos, no civil, os srs. Paulo De Leonardis, Caetano Landi, e, no religioso, o sr. Rogerio Palermo e a sra. d. Pascoalina Marino Palermo.

ENLACE MAGALHAES-NEVES

Realizou-se ontem, na igreja das Perdizes o casamento da professora srta. Maria Angela Paiva Magalhães, filha da sra. d. Maria Angela Lopes Magalhães e do sr. José de Paiva Magalhães, já falecido, residentes em Santos, com o engenheiro dr. Mariano Neves, filho da sra. Hortencia da Silva Neves e do sr. Possidonio Inacio das Neves, já falecidos.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, d. Guilhermina Lopes de Oliveira e o sr. Paulo Lopes de Oliveira. No civil, d. Palmira Lago e o dr. Armando Nascimento Junior. Do noivo, no religioso, d. Rosa Neves da Cunha e o sr. Zulmiro de Campos. No civil, o dr. Arnaldo Maia Lello e senhora.

ENLACE RODRIGUES-HERCULES

Realiza-se, sábado, ás 18 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Agostinho Hercules, filho do sr. João Hercules e da sra. d. Italia Hercules, com a srta. Leonor Olga Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues e da sra. d. Maria Julia Rodrigues.

Paraninfarão o ato, no civil e no religoso, o sr. José de Abreu e senhora.

VISITAS

RAUL DE MOURA CAMPOS

Acha-se nesta capital, e esteve ontem em visita de cortezia ao "Correio Paulistano", o sr. Raul de Moura Campos, residente em Salto.

DR. DARCI LEITE PEREIRA

Deu-nos ontem o prazer de sua visita, o sr. dr. Darci Leite Pereira, que veiu a esta capital afim de tomar posse do cargo de Prefeito Municipal de Lorena, para o qual foi recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal.

DR. GETULIO M. COELHO DE CASTRO

Du-nos ontem o prazer de sua visita o dr. Getulio Machado Coelho de Castro, conhecido clinico residente em Guaratinguetá.

AGRADECIMENTOS

DR. ALFREDO DE ASSIS

Esteve ontem em nossa redação o dr. Alfredo de Assis, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal.

A ilustre autoridade, que é figura de remarcado relevo nos nossos meios literarios e culturais, veiu agradecer-nos as referencias que esta folha lhe fez, quando da sua nomeação para aquele alto cargo.

DESEMBARGADOR MANUEL GOMES DE OLIVEIRA

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano", pelas referencias que fizemos á sua pessoa, quando da passagem, ha dias, do seu aniversario natalicio, o desembargador Manuel Gomes de Oliveira, figura de destaque da nossa magistratura.

HOMENAGENS

DR. ANTONIO FELICIANO

Realiza-se domingo, ás 12 horas, na séde de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, ás margens da represa de Santo Amaro, o churrasco que amigos, colegas e admiradores oferecem ao dr. Antonio Feliciano, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado.

As adesões deverão ser enviadas á praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, ou pelo telefone 2-0478.

BRIDGE

C. A. PAULISTANO — Realiza-se quinta-feira, o torneio interno de bridge do C. A. Paulistano, correspondente a este mês, no qual entrarão em disputa as taças "Animação". Esse torneio, que será iniciado, ás 20,30 horas, em sua séde social, é reservado exclusivamente aos socios do clube, sendo disputado por duplas mistas e obedece a um regulamento especialmente elaborado.

As inscrições serão recebidas até quinta-feira, ás 16 horas. Depois dessa hora, somente serão aceitas inscrições de mesas completas.

CONVESCOTES

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUESA — As Escolas da Colonia Portuguesa realizam domingo um convescote no parque de Vila Galvão, que promete revestir-se de grande sucesso.

Os convites podem ser procurados na secretaria das Escolas, á rua Quintino Bocaiuva, 242, diariamente, das 20 ás 22 horas.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — Promovida pelo simpatico Gremio Seculo XX, realizou-se domingo ultimo, nos salões do Clube Comercial, mais um dos seus animados vesperais, como sempre, oferecido aos seus inumeros associados e á sociedade paulistana em geral.

A reunião desenvolveu-se com o costumeiro brilho, aliás já caráteristico em todas as festas patrocinadas pelos rapazes que compõem a diretoria do prestigioso Gremio, que contou com o concurso de diversos astros do "broadcasting" bandeirante, animando sobremodo as dansas.

A diretoria do Seculo XX, que não poupa esforços, afim de que seus vesperais sejam o ponto de reunião da nossa sociedade, que ali tem um ambiente agradavel e elevado, foi prodiga em gentilezas para com o nosso redator social, que aqui deixa seus agradecimentos pela acolhida e tratamento que recebeu durante sua permanencia na encantadora festa.

"FESTA DA CONGA" — Promovido por alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realiza-se domingo, dia 20, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dansante denominado "Festa da Conga", em homenagem á nova dansa.

Para essa brilhante festa, que irá das 14,30 ás 19 horas, foi contratada a excelente orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto, composto de 12 figuras, executando as ultimas novidades.

Além da participação de diversos astros do "broadcasting" bandeirante, que interpretarão as musicas mais em moda, haverá, nos intervalos das dansas, exibições de conga estilizada, a cargo do conhecido professor Cid Pais de Barros, e sua "partenaire" Doroti, e outras atrações, que divulgaremos por estes dias.

Os convites para essa encantadora reunião já se acham á disposição dos interessados, á rua Augusto de Queiroz, 40, todas as noites, das 20 ás 22 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 4-0755, no mesmo horario.

CLUBE X — O Clube X realiza sabado, no salão do Roial, um baile, com inicio ás 22 horas. Convites e informações podem ser obtidos na secretaria do clube ou pelo fone 7-3768.

LORD CLUBE — Domingo, dia 20, o simpatico Lord Clube realizará mais um dos seus apreciados vesperais dansantes, oferecido aos seus associados e á sociedade paulistana.

Essa reunião, que terá lugar nos salões do Trianon, das 14 ás 19 horas, será abrilhantada por otima orquestra, devendo se revestir do costumeiro brilho que caracteriza as festas do apreciado Lord.

Os socios poderão requisitar um convite familiar para as pessoas de suas relações diariamente, das 20 ás 22 horas, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza domingo, dia 20, mais um dos seus elegantes saraus dansantes, nos salões do Trianon, das 20 á 1 hora, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites acham-se á disposição dos associados, na secretaria do clube, até amanhã, das 15 ás 10 horas, diariamente. Outras informações podem ser obtidas pelo fone 2-4422.

Tenis Clube Paulista — O Tenis Clube Paulista realiza domingo, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, á rua Gualachos dedicado aos seus socios e convidados. Para os socios servirá de ingresso a caderneta associativa, com o recibo do mês.

Mais informações podem ser obtidas pelo fone 7-2167.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ESTUDANTINA — Em homenagem aos estudantes paulistas, a Confederação Estudantina e Desportiva do Estado de S. Paulo realiza domingo um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio ás 14 horas, que recebeu o nome de "Festa de Confraternização estudantina".

Os convites e mais informações podem ser obtidos na séde da Confederação Estudantina, á rua do Carmo, 177, 1.o andar, salas 1, 2, 3 e 4.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza dia 9 de agosto um baile de gala, nos salões do S. Paulo Atletico Clube, á rua Visconde de Ouro Preto, que terá inicio ás 22 horas. O trajo será de rigor.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, predio Martinelli, diariamente, das 20,30 ás 22 horas.

VESPERAL ESTUDANTINO — Promovido pelos estudantes dos cursos medico, prémedico e tecnicos de laboratorio, realiza-se dia 10 de agosto proximo, um vesperal dansante de confraternização estudantina, ás 14,30 horas, no salão do Trianon. Orquestra de Oto Wei.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. OSVALDO GOMES DA COSTA MIRANDA

Chega hoje a esta capital, devendo desembarcar ás 12,30 horas, no campo de Congonhas, o dr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho, do Ministerio do Trabalho.

DR. J. S. MACIEL FILHO

Encontra-se em São Paulo, onde se demorará alguns dias, o brilhante jornalista J. S. Maciel Filho.

Diretor d'"O Imparcial", do Rio de Janeiro, membro do Conselho Nacional de Imprensa, e personalidade ligada aos circulos industriais da capital da Republica, o dr. Maciel Filho impoz-se ao apreço da intelectualidade brasileira, seja pela segurança do seu estilo, seja pela oportunidade de suas campanhas, ou, ainda, pela profundidade dos seus pensamentos.

Ontem, á noite, o dr. Maciel Filho visitou a redação do "Correio Paulistano", conosco se demorando em animada palestra e deixando-nos a mais agradavel impressão do habitual fulgor de sua inteligencia.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Fuy Snyder, Esaú Silveira, Brasilina Palaschi, Ernest Nosworthy, Silvia Lacerda Martins de Almeida, dr. Manuel Siqueira Campos, Hersyl Pereira Franco, João Baylongue, Beatriz Lemington, Rudolf Kraus, Henricus Daniel Nederveen, Nelson de Carvalho, Barnete Miller, Philip F. Ranger, Mildred Brusser, Teofilo de Barros Filho, Mariano Neves, João Frederico de Melo Castro Menezes, Aleksander Bornestein, Edward Swain Landreth, Maria de Lourdes Vieira, dr. Augusto Schweizer, Alice Silveira, Armando Pires do Rio, dr. Galeno Martins de Almeida, Luciano Martins de Almeida, Carlos Rocha Mafra de Laet, Pierre Joseph Caron, Maria Luiza Lara, etc. Ciro Novais Armando, Jandira de Barros, Arata Yamamoto, Antonio Coelho de Moura, Orphe Woods Foster, Ellen Egan, Rafael Friedrich Drucker, Maria de Lourdes Barros, Maria Paiva Magalhães, Julio Borghi, Zulmiro Destro e Edmond Van Parys.

—— Para Goiania e escalas seguiram ontem os srs.: Lia Myriam Levy, Oscar Mendes de Lima, Joaquim Diogo de Oliveira, cavalheiro Emilio Zallocco, Dalila Altilio Levy, José Rezende Ribeiro, Joaquim Luiz Pereira e Nelson Santos.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Arnaldo Costa, Ieda Pereira Costa, Augusto Gonçalves, Pedro Simões, Francisco Aires, Alfredo Aloe, Anthiss Marcondes, Edgar Andrade Reis, Vicente Bizzera Neto, Fritz Rosenwald, José Rezende Ribeiro, Adul Sdudart, João Avila da Costa, Joaquim Diogo Oliveira, Frank Hantford, Casper Libero, Fritz Wistand, Olga Serpelle, Ewajer Moffat, Nilo Vilaboim, Vladimir Toledo Piza, Sven Monroe, Jorge Preifre, Harold Windsor, Florence Gonçalves, Pasqual Manera, Carlos Murano, Mauricio Orsson, Udo Riedel, Antonio Martins Fernandes, Alberto Moreira, Plinio Carvalhais, Emanuel Jardim, Fabio Garcia Ordine, Hugo Maia, Walter Driessmann, Armando Settas, Wolf Kantif, Exhard Dole, Erasmo Assunção Junior, Herbert John Ronke, Mario Tavares, Henrique Bastos Filho, Olga Saenz, Amam Giannini, João José Franconi, Wilhelm Menzel, Leonard Erne, Caio Pais de Barros, João Gonçalves e Paulo Goulart.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro e com destino a Mato Grosso, passou ontem por esta capital o avião "Jaci", conduzindo em transito, os srs.: dr. Jorge Abdalla Chamma, tenente Osvaldo Moreira de Figueiredo, Luiz Alberto Whately, Maria A. da Silveira Oliveira, Carlos F. da Silveira Oliveira, Lucia da Silveira Oliveira, Anquises Carneiro Lopes, Dadi Marques Curvo, Eduardo Gonçalves e Carlos Paulo Fritzhe.

—— Nesta capital desembarcaram os srs.: Pedro Lunardelli e Oskar Heinz Joaquim Blohm, e embarcaram os srs.: Carlo Jordão da Silva, Vanoni Alves Correia, Pedro Bechuate, Julieta Lomonaco, Ronaldo Lomonaco, Heins Schrank e Manuel Miraglia.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: comendador Manuel Lourciro e senhora; Ademar Maia Aguiar e familia; dr. Mario Bartolini e senhora; Luiz Lara da Fonseca e familia; Antonio Vicente de Melo e senhora; sra. major Napoleão Alencastro, srta. Mimi Alencastro, d. Maria Hass, Gustavo Martini, Geraldo Damasco, Francisco Paulo Rogero, Jorge Paulo Rogero, Roberto Bove, Servulo Rosas, eng. F. de Palma Travassos, eng. Birmann, James H. Roth, Jonatas Castelar, E. Hood, dr. Manhães Barreto, Antonio Nami, prof. dr. Oscar Ivanissewich, sra. dr. Paulo Carvalho e dr. Cassio Vidigal.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: dr. Leopoldo Laborne Valle, dr. Armando Pereira, srta. Margot Weill, Gertrud Sdreifuss, cap. João Costa Fonseca, Venceslau Arco e Flexa, Santiago Tomagani, C. Ponte, João Mandia, Carlos Leopoldina, cap. Couto Ramos e senhora; Leonardo Yarochewsky, Probo Tarabini, Armando Pinheiro Chagas, Justino Costa, Jaime Rangel, Alberto José Fadul Stefano, Pedro F. Karan, dr. Pedro Rivera Arrarte e senhora; dr. Maximo Karlen e senhora; dr. Henrique Apolo e senhora, e Casper Viana e senhora.

—— Pelo 2.o noturno, regressaram ao Rio de Janeiro os oficiais alunos do Curso de Estado Maior do Exercito que tomaram parte nas recentes manobras realizadas em Piracicaba.

Essa turma, que é composta de vinte e sete capitães alunos, estava sob a chefia do coronel Alcindo Nunes Pereira.

FALECIMENTOS

DR. RAFAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL — Causou profunda consternação em nossos meios sociais e administrativos o falecimento, ante-ontem ocorrido, nesta capital, do dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, figura de grande projeção na sociedade brasileira e nos meios politicos e financeiros do país, a que prestou, durante sua longa e proveitosa carreira, os mais relevantes serviços.

O dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal nasceu em Campinas, em 14 de janeiro de 1870, filho do então deputado á Assembléia Provincial, Joaquim José de Abreu Sampaio, e de d. Maria das Dôres de Sampaio Vidal.

Fez os estudos de humanidades no Colegio "Culto á Ciência", em Campinas, matriculando-se na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1886. Recebendo o grau, foi advogado em São Carlos, onde adquiriu uma fazenda de café.

Casou-se com d. Carlota Borges de Sampaio Vidal, filha dos barões de Dourado e neta dos viscondes de Rio Claro. Deixa os seguintes filhos: Fabio, falecido em 1924; d. Susana, casada com o dr. Manuel Olimpio Romeiro, sub-procurador judicial do Estado, e d. Maria Aparecida, casada com o dr. Edgar Gusmão, sub-procurador fiscal do Estado. Deixa os seguintes netos: Dóra e Plinio, filhos do dr. Olimpio Romeiro, Helena, Carlota, Rafael e José Luiz, filhos do dr. Edgar Gusmão.

Era irmão do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, viuvo de d. Maria Isabel Botelho Sampaio Vidal; de d. Colaquinha Sampaio Vidal; de d. Amalia Sampaio Leitão, casada com o dr. Tranquilino Leitão; de d. Eulina Sampaio Paranaguá, viuva do dr. Ricardo Paranaguá; de d. Luiza Sampaio Doria, viuva do dr. Valdemar Doria; de d. Honorina Sampaio Pinotti, casada com o sr. Domingos Pinotti.

Era cunhado de d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, de d. Julia Hoffman e de d. Carolina Borges Schmidt.

Desde moço, possuindo acentuado espirito publico, dedicou bôa parte de sua atividade ao interesse da coletividade. Inteligencia objetiva, estudava os assuntos e logo transformava-os em realidade.

Em São Carlos, vereador municipal, reformou a contabilidade, o codigo de posturas, impostos, tornando modelares esses serviços, então rotineiros no interior. Organizou os planos e a municipalidade executou os serviços de esgotos, tendo anteriormente o Estado feito a canalização da agua. Organizou, por partidas dobradas, a escrituração da Camara.

Eleito provedor da Santa Casa de Misericordia de São Carlos, obteve recursos e no dia 1.o de novembro de 1899 instalou com toda a solenidade o Hospital. Desenvolveu de maneira extraordinaria as instalações e serviços hospitalares, inclusivé sala de cirurgia. Reeleito duas vezes, renunciou ao cargo de Provedor em 25 de abril de 1903, devido á sua mudança para a capital.

Em São Carlos, tomou parte na organização do Clube da Lavoura local, tendo organizado Campos de Demonstração e realizado, com seus companheiros, a estatistica completa da lavoura do municipio, trabalho que a Revista do Instituto de Café reproduziu ultimamente. Foi candidato a deputado federal pelo Partido da Lavoura, apresentado pelo Diretorio do Partido.

Transferindo sua residencia para São Paulo, onde abriu banca de advocacia, foi advogado dos maiores bancos e firmas particulares.

Eleito deputado para a Camara Estadual, pelo 7.o distrito, teve destacada atuação. Fez parte das comissões de Agricultura e Finanças.

Foi de sua autoria a primeira lei de carater social que existiu no Brasil, criando o Patronato Agricola, em 1911, que distinguiu os direitos e deveres dos colonos e fazendeiros, cuja organização até hoje subsiste e tem servido para alicerces da construção social ultimamente estendida a todas as outras coletividades do Brasil. Mereceu o seu trabalho especial referencia no recente Congresso de Direito Social, ha pouco reunido no Rio e em São Paulo.

Na Camara Estatal, onde serviu em diversas legislaturas, as paginas dos anais

Dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal

registam sua participação na discussão e orientação de todos os problemas publicos da época. Como deputado, fez parte da Comissão de Revisão da Constituição do Estado, juntamente com os senadores Pinto Ferraz, Dino Bueno, Herculano de Freitas, Jorge Tibiriçá e deputado Pontes Junior. Mais tarde exerceu também o cargo de senador estadual.

Sempre preocupado com a defesa da produção nacional, realizou uma grande propaganda explicando as vantagens dos Armazens Gerais para financiamento e defesa do produto. Fundou, com o conde de Prates e Claro de Macedo, a Companhia Central de Armazens Gerais, em Santos, que tão grandes serviços prestou á economia cafeeira. Na imprensa, fez um trabalho continuo e brilhante em defesa da lavoura de café, no "Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano". No parlamento e imprensa, foi o primeiro defensor da defesa do café, iniciada pelo Presidente Jorge Tibiriçá. Foi fundador, vice-presidente e presidente honorario da Sociedade Rural Brasileira.

No governo do conselheiro Rodrigues Alves, como representante do grupo politico chefiado pelo dr. Julio Mesquita, renunciou á cadeira de deputado para exercer o cargo de Secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado. Nesse cargo teve ocasião de executar varias reformas, melhorando os serviços. Foi o instituidor da Policia Tecnica em São Paulo, tendo mandado vir da Suiça o professor Reiss, que aqui fez um curso de Policia Científica, dando nova organização ao Serviço de Identificação e Gabinete de Investigações. Remodelou a Força Policial, com a instrução pela Missão Militar Francesa.

Acabou com as greves que, quasi permanentemente, perturbavam o serviço de café de Santos e as fabricas de São Paulo. Isto realizou sem praticar nenhuma violencia contra o cidadão, não esquecendo nunca o seu dever de jurisconsulto. Deixando essa pasta foi nomeado para Secretario da Fazenda. Nesta Secretaria atravessou um dos periodos mais dificeis de S. Paulo, por ocasião do inicio da Grande Guerra. Teve que acudir, contendo apenas com os proprios recursos do Estado, ás dificuldades bancarias e das grandes empresas, do quasi colapso do mercado de café. Defendeu então o mercado de Santos, contando apenas com o credito de um milhão de libras esterlinas, tendo comprado cerca de 800 mil sacas, e, terminada a operação, não possuia nenhuma saca e realizou um lucro de 180 contos. Foi das mais felizes e discretas a defesa no mercado de Santos, em 1914.

Como Secretario da Fazenda remodelou inteiramente a praça de Santos. Organizou os projetos e leis criando a Bolsa Oficial de Café, Caixa de Liquidação, Camara Sindical dos Corretores e oficializando a Associação Comercial de Santos. Esta oficialização obedeceu ao seu grande trabalho de fazer a reforma sem tocar nas tradições da praça. Criou o imposto para ser construido o edificio da Bolsa de Café. Deixando o governo, em virtude da dissidencia com o Presidente Rodrigues Alves do grupo a que pertencia, chefiado pelo dr. Julio de Mesquita, a reforma foi executada pelo seu sucessor, que adotou as leis existentes e regulamentos feitos.

Quando Secretario da Fazenda comprou para o Estado as ações do Banco Hipotecario, que formavam a maioria e pertenciam ao comité de banqueiros franceses, passando o Banco a ser dirigido pelo Estado. Depois, foi reorganizado com o nome de Banco do Estado de São Paulo. Criou as Caixas Economicas do Estado. Instituiu no Tesouro do Estado a escrituração por partidas dobradas.

Eleito deputado federal, organizou o projeto, convertido em lei, criando o Instituto Nacional de Defesa do Café. Na Camara, teve de lutar com grande dificuldades com os que se opunham ao projeto. Não se tendo dado execução á lei, criando o Instituto Nacional de Café, não só pelo presidente de então, como pelo dr. Artur Bernardes, seu sucessor, quando Ministro da Fazenda, combinou, com o governo de São Paulo, criar o Instituto em São Paulo. Nessa ocasião era Presidente de São Paulo o dr. Carlos de Campos e Secretario da Fazenda o dr. Mario Tavares.

Ocupou o cargo de Ministro da Fazenda na Presidencia Bernardes, num dos periodos mais dificeis que teve o Brasil. A arrecadação tinha caido a setecentos mil contos, o cambio estava sempre em baixa, a divida flutuante era muito grande. Levando para o governo um grande programa financeiro, procurou evitar a evasão das rendas e o governo realizou a compressão das despesas. Em breve a arrecadação subiu a um milhão e duzentos mil contos e as despesas baixaram. Reorganizou o Banco do Brasil, transformando-o em Banco Central de Emissão e Redesconto, para a sua atuação emissora, para regularizar a circulação do papel moeda e do cambio e acudir ás necessidades da produção nacional. Em seu governo defendeu o mercado de Café, que se chegou a vender em Santos a 50$000 os dez quilos, entrando para o país setenta e quatro milhões de libras esterlinas por ano. Foi este o elemento com que mais contou para regularizar as finanças da Republica. Esta defesa do mercado de café foi iniciada no periodo Presidencial anterior.

Reorganizou a contabilidade do Tesouro Nacional, instituindo a escrituração por partidas dobradas, dando execução á lei de sua iniciativa quando deputado federal, que criou o codigo de contabilidade da União. Instituiu a contabilidade mecanica no Ministerio da Fazenda, serviço que depois foi organizado em outros Ministerios e na administração dos Estados. Renunciou ao cargo de Ministro da Fazenda por divergencias com o Presidente da Republica, que sempre recusou sua renuncia.

Sempre se preocupou com a cultura das fibras para sacaria, que considerava vir a ser uma grande riqueza nacional. Foi presidente da Companhia de Tecidos de Juta e promoveu grandes plantações. Ha poucos meses, fez na Sociedade Rural Brasileira uma conferencia sobre a cultura do caroá e outras fibras.

Graças ao seu trabalho, o seu sucessor no Ministerio, pôde elevar o cambio á casa de 8, quando havia baixado a 5.

Foi membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Estado. Foi deputado federal á Constituinte de 1934, pela Chapa Unica por São Paulo Unido, indicado pela Liga Eleitoral Catolica. Foi membro da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista. O dr. Sampaio Vidal teve sempre a preocupação de defender a produção nacional:

Na sessão da Camara dos Deputados Federais, em 25 de agosto de 1920, dizia o deputado Rafael Sampaio Vidal: "A falta de organização comercial e sobretudo a falta de organização bancaria deixam o país exposto á perda lamentavel dos valores de sua produção na voragem das crises repetidas e nas manobras da especulação desenfreada. Francamente, os brasileiros trabalham como colonos do capitalismo estrangeiro. Na hora da apuração das colheitas, a maquina poderosa da organização comercial estrangeira estende para aqui os seus tentaculos, as suas bombas de sucção, e arrebata galhardamente o melhor dos lucros da produção nacional, promovendo a baixa das cotações, manobrando o mercado á sua vontade. E' a triste sorte dos povos sem organização bancaria, que possa fornecer os elementos para a expansão de todas as suas atividades produtoras e comerciais e para a defesa dos mercados na hora da necessidade".

Continua o dr. Rafael Sampaio Vidal, em 1920: "Ultimamente tocou a vez do café, cuja situação comercial está sendo audaciosamente atacada pelas manobras baixistas, causando uma quéda alarmante das cotações. Pedra angular da nossa estrutura economica, principal elemento de riqueza do país, base da situação cambial, o café representa o grande centro de radiação de energias economicas para todos os negocios do interior e do exterior. Toda a vida nacional se entrelaça na sua sorte e se alimenta de sua rica seiva.

Como é humano, os especuladores aproveitam o momento oportuno para atacar a situação do café, da qual podiam agora arrebatar os mais extraordinarios lucros, transferindo para o seu bolso os proventos que deviam ser nossos. Trata-se de um audacioso abuso de nossa fraqueza comercial, trata-se de arrebatar á economia nacional uma forte soma de lucros que são legitimamente nossos".

O governo do Estado, em atenção aos grandes serviços prestados pelo extinto ao país, solicitou permissão á sua familia para realizar os funerais por conta do Estado, tendo-se realizado ontem, ás 9 horas.

O feretro saiu da residencia da familia do extincto, á avenida Angelica, 2.350, para a necropole da Consolação. A encomendação do corpo foi feita pelo frei Paulino, da ordem dos Carmelitas. Seguraram as alças do caixão o major Hipolito de Trigueirinho, representante do sr. Interventor Federal; cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Chefe de Policia; dr. Cincinato Braga, sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Ariosto de Oliveira e sr. Cesar de Oliveira.

Chegado o cortejo funebre á entrada do cemiterio da Consolação, seguiu o caixão para a capela dessa necropole, seguro em suas alças pelos srs. Anhaia Melo, Secretario da Viação; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; desembargador Manuel Carlos, presidente do Tribunal de Apelação; Francisco Glicério Neto, Manuel Romeu Ribeiro e Carlos Borges Schmidt.

Finda a cerimonia cristã da encomendação do corpo, feita por frei Paulino, da Ordem dos Carmelitas, teve lugar o sepultamento, usando da palavra, nessa ocasião, o sr. A. Bouchur Filho, funcionario da Fazenda.

DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAIS — Repercutiu dolorosamente no seio da sociedade paulistana o infausto passamento do dr. Plinio Rodrigues de Morais, ontem falecido, nesta capital.

O pranteado extinto, industrial em Tietê, era politico filiado ha muitos anos ao antigo Partido Republicano Paulista. Foi vereador á Camara Municipal de Tietê, a cujo municipio prestou assinalados serviços, não só como edil, mas, tambem, como Prefeito Municipal, revelando-se administrador de larga visão, e do pulso seguro na gerencia dos negocios daquele municipio.

Logo que se espalhou, pela cidade, a infausta noticia, acorreram á residencia do extinto, no Jardim America, as figuras mais expressivas da sociedade paulistana e da alta administração, entre as quais o dr. Gofredo Teles, presidente do Departamento

Dr. Plinio Rodrigues de Morais

Administrativo do Estado, que se fazia acompanhar do diretor geral, sr. Alvaro Martins Ferreira.

Em 1932, foi o dr. Plinio Rodrigues de Morais, em Tietê, o lider do movimento constitucionalista. Em 1933, foi eleito suplente de deputado federal, pela legenda da sua agremiação partidaria, estendendo-se seu grande prestigio politico por toda a zona Sorocabana.

Foi fundador da Escola Normal Livre de Tietê, ha dois anos oficializada pelo Estado, graças aos seus esforços. Orador nato, sua palavra arrebatava os auditorios.

Em julho de 1939, o dr. Plinio Rodrigues de Morais teve seu nome escolhido para conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, de que foi, até junho ultimo, um dos ornamentos, pela sua cultura e carater.

O extinto pertencia a tradicionais familias paulistas, sendo filho do saudoso coronel Luiz Rodrigues de Morais, antigo Prefeito de Piracicaba, e da sra. d. Teodora Augusta de Morais, já falecidos.

Deixa viuva a sra. d. Coralie Rodrigues de Morais, e os filhos: senhorita Maria de Lourdes e Maria do Carmo e os meninos Luiz e Maria da Gloria. Deixa os seguintes irmãos: Benedito Rodrigues de Morais, casado com a sra. d. Candida Toledo de Morais; Bento Antonio de Morais, casado com a sra. d. Alexandrina Toledo de Morais, todos residentes em Piracicaba; Luiz Rodrigues de Morais, casado com a sra. d. Haidée Toledo de Morais, residentes em Tietê; José Rodrigues de Morais, casado com a sra. d. Maria Amaral Rodrigues de Morais; sra. d. Lourdes Rodrigues de Morais Toledo, casada com o sr. dr. Francisco de Toledo, medico; João Rodrigues de Morais, casado com a sra. d. Maria Coelho Rodrigues de Morais, todos residentes em Piracicaba.

Deixa os cunhados: sra. d. Hercilia Teixeira Pinto, casada com o sr. João Teixeira Pinto; Luiz Martins Bonilha, casado com a sra. d. Marieta Tucunduva Bonilha, residentes em Tietê; João Martins Bonilha, casado com a sra. d. Sara Rocha Martins Bonilha, residentes em Botucatu'; José Martins Bonilha, já falecido, casado com a sra. d. Juanita Alves Martins Bonilha; Pedro Teixeira Pinto, casado com a sra. d. Marcia Teixeira Pinto; Marina Teixeira Pinto, casada com o sr. Hermes Mouchy, residente em Laranjal; João de Morais Prado, residente em Jau', viuvo da sra. d. Alexandrina R. de Morais Prado.

O corpo será transportado, hoje, para Tietê, em carro funebre, ligado ao trem das 8,30 horas, da E. F. Sorocabana, saindo o feretro da rua Melo Alves, 579, ás 7,30 horas. Da estação, o ataude será transportado para a igreja matriz, de onde sairá o enterro, ás 13 horas, para a necropole local.

D. MARIA LOPES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Lopes da Silva, deixando viuvo o sr. Luiz Rodrigues Lopes, funcionario do Departamento de Saude do Estado, além de diversos filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o feretro, ás 17 horas, da rua Almirante Barroso, 579.

JOAQUIM LEBEIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Joaquim Lebeis, natural de Jau', filho do sr. Guilherme Lebeis e de d. Gertrudes Lebeis. Deixa uma irmã d. Alice Lebeis, e uma filha adotiva, professora Judite Miranda, adjunta do grupo escolar "Rocca Dordal". Deixa tambem grande numero de sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

LUIZ TESSA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Luiz Tessa, com 61 anos de idade, casado com d. Inês Tessa, deixando os seguintes filhos: Noemi, Iolanda, Laura, Luiza e Luiz, solteiros, e d. Derna Visani, casada com o sr. Milo Visani e o dr. José Tessa Neto, casado com d. Lidia Tessa.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Chavantes, 104, para o cemiterio São Paulo.

VALENTIN CAI — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Valentin Cai, natural da Italia, viuvo de d. Josefa Cai. Deixa os seguintes filhos: Paulina, casada com o sr. Serafim Panzani; Umberto, casado com d. Maria Cai; Conrado, casado com d. Silvia Cai; e Angelina, casada com o sr. Umberto Oriandi. Deixa tambem 26 netos e 15 bisnetos.

O sepultamento deu-se ante-ontem, no cemiterio do Araçá.

D. CONSUELO DE AZEVEDO SOUZA — Faleceu domingo, nesta capital, a professora d. Consuelo de Azevedo Souza, adjunta do grupo escolar "Maria José". Era casada com o sr. Argemiro Alves de Sá, funcionario do Forum Civel. Deixa os seguintes filhos: Carlos Fernando, Ligia e Lisete de Azevedo Sá. Era irmã da professora d. Alaide de Azevedo Souza, casada com o prof. João Silva, inspetor escolar da capital, e do sr. João de Azevedo Souza, funcionario do Departamento de Industria Animal. A extinta era filha do major Hermogenes de Azevedo Souza, que por muitos anos exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Cruzeiro, e de d. Ruto dos Santos Azevedo, ambos já falecidos.

HERMINIO RIDOLFO — Faleceu sábado ultimo, nesta capital, o sr. Herminio Ridolfo, funcionario da Secretaria da Agricultura, filho do sr. Artur Ridolfo, já falecido, e de d. Maria S. Ridolfo.

O extinto, que era natural de Piracicaba, deixa os seguintes irmãos: Osvaldo, funcionario da Repartição de Aguas, casado com a profa. Teresa Carneiro Ridolfo, adjunta do grupo escolar "Prudente de Morais"; Lucila, casada com o sr. Alcides Dutra, residente em Porto Feliz; Oscar, funcionario da Repartição de Aguas, e frei Benjamin M. de Piracicaba, residente em Taubaté.

O enterro realizou-se domingo, saindo o féretro do Hospital do Isolamento para o cemitério S. Paulo.

JACOB COSTA — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. Jacob Costa, viuvo de d. Cielia Meri Costa. Deixa os seguintes filhos: d. Maria Costa Durand, casada com o sr. Pedro Durand Junior, José Meri Costa, casado com d. Lucia Bardin Costa, residentes em Santos; Luiz Meri Costa, casado com d. Dolores R. Costa; e Pedro Meri Costa, casado com d. Elsa Fehr Costa, residentes em Santa Adelia.

Deixa ainda 3 netos e 3 bisnetos.

O enterro realizou-se ante-ontem, saindo o feretro da rua Eugenio de Lima, 856, para o cemiterio do Araçá.

D. PRECIOSA QUERIDO — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, a sra. d. Preciosa Querido, esposa do sr. Fernando Querido. Deixa cinco filhos menores.

O sepultamento realizou-se ante-ontem, saindo o feretro da rua Jureia 693, para o cemiterio da Vila Mariana.

ANGELO BENOZZATI — Faleceu sabado ultimo, em Santos, onde se achava em tratamento, o sr. Angelo Benozzati, desta capital, viajante da firma H. Secchi Sobrinho.

O extinto, que contava 61 anos de idade, deixa viuva d. Catarina Tucci Benozzati, e os seguintes filhos: Antonio, Yole, Léde, João, Angelina e Pedro.

O corpo foi transportado para esta capital, rumando diretamente para o cemiterio de Vila Mariana, onde foi sepultado, domingo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital faleceram, de 7 a 9 do corrente: José Milan Coelho, de 61 anos, espanhol; Oscar Alves Gomes, de 43 anos, brasileiro; José Luiz Silva, de 48 anos, brasileiro; Armido Cioni, de 70 anos, italiano; Benedito Aparecido Toledo, de 21 anos, brasileiro; João de Moura, de 30 anos, português; Angela Delposo, de 2 anos, brasileira; Silas Silva, de 15 anos, brasileiro; Filomena Maria Conceição, de 50 anos, brasileira; Maria Julia Maia de Faria, de 48 anos, brasileira; Wakaite Matsumara, de 35 anos, japonês, e um desconhecido, de 30 anos, presumiveis.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1515, Ponce de Leão assume o governo de Porto Rico.

—— *1606, nasce Rembrandt, mestre da pintura holandesa.*

—— *1801, nasce Francisco Vidal, militar peruano.*

—— *1834, abolição da Inquisição na Espanha.*

—— *1835, nasce Tiburcio Padilha, republicano argentino.*

—— *1843, nasce Edvard Hagerup Grieg, celebre compositor norueguês.*

—— *1857, Benito Juárez decreta suas famosas leis de Reforma.*

—— *1883, é feita a primeira comunicação telefonica entre Rosario e Buenos Aires.*

—— *1885, morre Rosalia de Castro, poetisa espanhola.*

—— *1916, morre, em Paris, Elias Metchnikoff, biologo russo.*

—— *1918, começa a segunda batalha do Marne, na Grande Guerra.*

—— *1918, o Haiti declara guerra á Alemanha.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data será impaciente, impetuosa, amiga do perigo e das aventuras. Gosta de viajar, conhecer novas terras, sentir novas emoções e viver intensamente.

E' inimiga de receber conselhos alheios, preferindo sempre agir por sua livre vontade, ainda que, ás vezes, venha a se arrepender de atos já cometidos e que não lhe deram o que esperava obter.

Possue grande confiança em si propria, não temendo assumir responsabilidades nem deixando para amanhã o que pode fazer hoje. Seu caráter é energico, decisivo, não tolerando situações indefinidas nem evasivas.

E' possivel que o casamento influa em seu modo de pensar e de agir, mórmente se se casar com um homem que a supere. Em caso contrario, isto é, que não seja em seu marido um homem que a domine, dificilmente será feliz na vida conjugal.

O homem que hoje faz anos terá, ao par das bôas qualidades, defeitos que deve combater, assim como o rancor e a usura, pois, senão, correrá o risco de perder as bôas oportunidades que se lhe apresentarão, afim de obter o êxito que almeja.

Deve se dedicar ao trabalho cientifico, a educação, evitando o mais possivel lidar com dinheiro ou com outros valores.

Nasce um novo simbolo nos territorios ocupados

LUTA PASSIVA PELA LIBERDADE BELGA

LONDRES, 13 (De Artur Wauters, ex-senador belga da Reuters) — Em janeiro de 1919 o locutor da radio belga, irradiou pela estação B. B. C., um curioso conselho aos seus compatriotas residentes na Belgica ocupada. Pedia aos mesmos para colocarem a letra "V" em toda parte. Para os franceses, conhecedores do idioma belga, esta letra significa "Vitoria"; para os flamengos que falam o idioma belga a mesma letra traduz "Vrijheid", que significa "Liberdade".

Durante a noite de 14 para 15 de janeiro, um professor de uma pequena aldeia no distrito do Passo de Calais, fez levantar alguns dos seus amigos que dormiam. Na manhã seguinte todas as paredes das vizinhanças apareceram cobertas com a letra "V". Desde então a referida letra passou a figurar nos territorios ocupados, e não ocupados da França, Belgica, Holanda e Noruega e efetivamente em toda parte onde existem povos oprimidos.

Esse simbolo exprime a inquestionavel esperança daqueles que foram reduzidos ao silencio. Tornou-se o pesadelo para os exercitos de ocupação. Apresenta-se como uma implacavel hostilidade, sempre presente e em volta dos ocupantes, que sentem a resistencia daqueles aos quais pretende conquistar. Esse pequeno sinal, simples e não espetacular em si proprio, torna-se, não obstante, numa desmoralização para o invasor. Os alemães, habilmente, empregaram simples simbolos para a propaganda da sua propria ideologia. Sofrem hoje a represalia na sua mesma moeda, de uma maneira muito mais tenaz e humilhante.

A letra "V" é impressa nas paredes dos edificios oficiais, nas escolas, nas igrejas, nos trens, cafés, pavimentos, estradas de rodagens das grandes cidades, nas fabricas, nas oficinas e nas estradas de ferro. As crianças escolares esculpem esta letra nas suas carteiras. As mulheres ostentam fitas em fórma de "V" nos seus chapéus. Quando as pessoas encontram-se na rua fazem o sinal de "V" com as mãos, usando, para isso, o primeiro e o segundo dos dedos da mão direita. A mesma letra é gravada, profundamente, no corpo central dos veiculos militares alemães e nas moedas.

Está escrita nas notas bancarias e são dispersos por toda parte fosforos formando a letra "V". As autoridades germanicas desejam responsabilizar as pessoas que residem nos edificios onde aparecer o sinal "V". A inteligencia popular depressa fez fracassar os esforços alemães, fazendo com que, na manhã seguinte, as paredes do quartel-general alemão surgissem cobertas da letra "V". O decreto jamais foi posto em execução. Os relogios publicos passaram a parar, misteriosamente, ás onze horas e cinco minutos. No alfabeto Morse, a letra "V" é representada por três pontos e um traço de separação. Essas são as primeiras quatro notas da Quinta Sinfonia de Beethoven. O destino está batendo á porta. Na Belgica, os carteiros distribuem as cartas mediante quatro batidas nas portas dos destinatarios.

Os garotos, nas ruas, assobiam a Quinta Sinfonia. Os freguezes, nos cafés, chamam os garçons, por meio de pancadas simbolicas.

Um homem, que usava uma perna de madeira, foi preso pelas autoridades germanicas e processado por haver pintado a letra "V". Ele expressou, solenemente, o seu arrependimento, prometendo que não incidiria no erro, mas, ao deixar a côrte, usou a sua perna de madeira para bater a letra "V", em sinais do codigo Morse.

Os alemães estão furiosos. Assim continuarão eles por muito tempo. São prisioneiros dos seus proprios presos, os filhos dos "ulenspiegel", que significa o espirito dos belgas, que conquistaram o Duque de Alba.

O destino está batendo á porta da prisão em que se acha encerrada a Europa!...

Visita do sr. Secretario da Agricultura aos Institutos Biologico e Agronomico do Estado

Sexta-feira passada esteve o sr. Secretario da Agricultura em visita minuciosa e demorada ao Instituto Biologico, aonde foi acompanhado pelo respectivo diretor superintendente, professor Henrique Rocha Lima.

Sabado, s. exc. visitou o Instituto Agronomico, onde foi recebido pelo diretor dr. Teodureto da Camargo e altos funcionarios, prolongando-se por cerca de seis horas a sua visita ás diversas repartições daquele Instituto.

Domingo, s. exc. esteve em visita á Fazenda de Seleção do Gado Nacional, situada em Nova Odessa.

DR. RODOLFO MIRANDA

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Viajando pela litorina da Central do Brasil chegou ao Rio o ex-senador Rodolfo Miranda, elemento destacado do antigo cenario politico bandeirante e figura de projeção na sociedade paulista.

O ilustre homem público, que ocupou posição de relevo na direção do antigo

Dr. Rodolfo Miranda

Partido Republicano Paulista, teve concorrido desembarque na estação Pedro II.

Na residencia de seu filho, dr. Luiz Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas e diretor da S|A. "Correio Paulistano", onde se acha hospedado, o ilustre ex-Ministro da Agricultura tem sido bastante visitado.

Relendo o artigo 132 da Constituição

O Estado — diz o artigo 132 da Constituição de 10 de novembro — fundará instituições que proporcionem à juventude periodos de trabalho anual nos campos e oficinas e que tenham por fim prepará-la ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a defesa da Nação, por meio da disciplina moral e do adextramento fisico. A' falta, porém, de instituições oficiais desse genero, o Estado dará o seu auxilio e proteção ás fundadas por associações civis, com igual objetivo.

A re-leitura do artigo 132 traz-nos á lembrança um problema longamente debatido através das colunas do "Correio Paulistano".

Preocupou-nos sempre, na verdade, a disposição do citado artigo da lei maxima, por que sempre se nos afigurou que a intenção do legislador não foi outra senão instituir o trabalho profissional periodico obrigatorio, tanto o trabalho das cidades como o trabalho dos campos. Só assim se compreende, aliás, a referencia a um "trabalho anual nos campos e oficinas".

Como se ha de dar cumprimento, todavia, á exigencia do estatuto fundamental da Republica?

Até agora, ao que nos conste, nenhuma associação civil se apresentou a pleitear, nos termos do artigo 132, o auxilio e a proteção do Estado.

Convem notar, além do mais, que não cogita a Constituição de escolas que tenham possibilidade de proporcionar aqueles "periodos de trabalho anual nos campos e oficinas", mas simplesmente de associações, o que quer dizer que se trata de organizar o trabalho obrigatorio e periodico sob a forma de divertimento ou talvez de voluntariado.

A nosso ver, a designação de "clubes de trabalho agricola" e "clubes de trabalho industrial" não ficaria mal.

Os "clubes" dão idéia de finalidade recreativa e o nosso povo se deixa levar muito por esse lado. Assim, desde que se consiga despertar o interesse da juventude ou de toda a sociedade por tais "clubes de trabalho", a exigencia constitucional se transformaria muito em breve na mais formosa de todas as realidades. Veríamos organizarem-se anualmente caravanas de "voluntarios" do trabalho nas oficinas ou nos campos, e essas caravanas adquiririam, sob a forma de divertimento, aquele "adextramento fisico" e aquela "disciplina moral" de que fala o legislador de 37.

Não precisamos provar que não se trata de "escolas".

A Constituição alude expressamente a "periodos de trabalho anual". Isso significa, evidentemente, que a exigencia constitucional não pretende dar ao problema o caráter de curso regular, porque em tal hipotese coincidiria com as finalidades dos institutos profissionais que ministram, em S. Paulo e nos demais Estados, ensino industrial, ensino agricola, ensino ferroviario. A Constituição não quer o ensino tecnico regular e sistematico. Ela deseja simplesmente criar na juventude habitos de trabalho, de maneira que a juventude se familiarize quer com as necessidades da lavoura, quer com as do comercio e da industria.

A teoria é das mais sedutoras, mas a falta, até esta data, de associações civis que tivessem pleiteado os favores oficiais, serve para mostrar que o cumprimento do artigo 132 não é coisa facil. Temos, mesmo, a impressão de que a eficiencia do dispositivo legal se acha ainda na dependencia de medidas complementares, como, por exemplo, uma lei explicando a natureza dos "periodos de trabalho anual nos campos e oficinas" e outra concedendo regalias aos portadores de atestados de frequencia nesses "clubes de trabalho".

Visita dos alunos do Grupo Escolar "Pereira Barreto" ao sr. Interventor Federal

Acompanhados de d. Francisca Pereira Rodrigues, presidente da Sociedade "Luiz Pereira Barreto", e do prof. Lazaro Ferraz de Camargo, diretor do grupo escolar "Pereira Barreto" da Lapa, estiveram, ontem, pela manhã, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, 250 alunos do referido estabelecimento de ensino.

Recebidos pelos srs. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil, e outros membros do gabinete do Interventor Federal, d. Francisca Pereira Rodrigues expoz os fins daquela visita, dizendo ser uma demonstração de carinho e solidariedade ao novo Chefe do Governo de São Paulo. As crianças presentes, seguindo os conselhos da sociedade que preside, haviam realizado, na pratica, a politica sabia do atual Interventor, quando, ainda no Ministerio da Agricultura, dera um impulso decisivo à cultura do trigo no país. Recebendo as sementes que lhes foram distribuidas, plantaram em canteiros dos quintais de suas casas, demonstrando assim a importancia que haviam dado à campanha benemerita do então Ministro da Agricultura, hoje à testa do Governo do Estado.

Seguiram-se com a palavra os srs. prof. Lazaro Ferraz de Camargo, testemunhando a veracidade das informações prestadas por d. Francisca Pereira Rodrigues, e o sr. Nelson Luiz do Rego, agradecendo, em nome do sr. Interventor dr. Fernando Costa, ausente por motivo de força maior, a visita que lhe faziam os alunos do grupo escolar "Pereira Barreto".

PAPEL PARA A IMPRENSA

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ante a ameaça de ficar a imprensa sem papel, o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro dirigiu-se à Comissão de Marinha Mercante Nacional, solicitando que os navios do Lloyd carregassem para que não se efetivasse aquela ameaça.

A Comissão de Marinha Mercante, com uma presteza digna de nota, tomou as necessarias providencias, comunicando áquele sindicato que cada navio do Lloyd a sair de Nova York traria pelo menos 600 toneladas de papel para a imprensa.

Na semana passada a firma T. Janner [illegible] dirigiu-se ao referido orgão de [illegible], informando-lhe em carta que não havia conseguido até agora embarques suficientes para os jornais paulistas, de que é fornecedora e pedindo-lhe os bons oficios para a solução do caso.

O sindicato endereçou o pedido à Comissão de Marinha Mercante, que o respondeu com o seguinte oficio, datado de 12 do corrente:

"Ilmo. sr. presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Em referencia ao vosso oficio de 9 do corrente sobre o transporte de papel de imprensa para o Brasil, comunico-vos que segundo informações telegraficas recebidas da agencia do Lloyd em Nova York, a remessa de papel nos proximos navios será as seguintes: "Cayrú", para o Rio, 1.362 toneladas; para Santos, 500 toneladas; "Cantuaria", para Recife, 60 toneladas, e para o Rio, 1.043 toneladas, e para Santos, 500 toneladas; "Tamandaré", para o Rio 325 toneladas, e para Santos 265 toneladas; "Barroso", para o Rio, 625 toneladas, e, para Santos, 50". Atenciosas saudações. Comandante Rodolfo Fróes da Fonseca, presidente".

Conferencia promovida pelo D. I. P.

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se amanhã, no Palacio Tiradentes, às 15,15 horas, a conferencia do coronel Afi Maurell Lobo, professor da Escola Tecnica do Exercito.

A palestra versará sobre o tema: "Economia da Guerra", cuja atualidade torna-se desnecessario salientar.

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Entra em vigor hoje a lei sobre o uso de gazogenio

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Entra amanhã em vigor, conforme noticiamos, a lei que obriga os proprietarios de frotas de veiculos de transporte de dez ou mais, a ter em uso um gazogenio, por grupo de dez.

O Ministerio da Agricultura, mais uma vez, esclarece que a medida em apreço só se aplica no momento aos caminhões abrangendo os do Distrito Federal, e Estados do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A lei do gazogenio entra em vigor numa ocasião oportunissima, demonstrando ser de previsão do governo ao apoiar a iniciativa do ex-Ministro Fernando Costa. Mesmo porque chegaram as autoridades á conclusão de que deve ser restringido de 30% o uso da gazolina, por causa das dificuldades atuais de transportes desse combustivel.

Notas e Comentarios

ASSUNTOS MEDICOS

A revista "Viver", que se edita em São Paulo, traduziu e publicou, em seu fasciculo de junho ultimo, um artigo de Soma Weiss em "Science Digest" sobre a pressão arterial.

Está na moda, com efeito, falar-se em pressão arterial. Si nos queixarmos a um amigo de dôres de cabeça frequentes, de tonturas, de falta de apetite, de cansaço sem razão aparente, é inevitavel o conselho, manifestado sob a forma de pergunta:

— Já tirou a sua "pressão"?

A verdade, não obstante, é que o problema da "pressão arterial" não é dos mais pacificos em medicina. Soma Weiss, no artigo de "Viver", depois de mil e uma considerações em torno do assunto, termina dizendo o seguinte: existem pessoas que, embora possuindo pressão arterial normal, estão sujeitas a falhas no funcionamento do coração e dos vasos sanguineos, e existem outras que, apesar de possuirem, desde a adolescencia, pressão arterial muito alta, atingem confortavel idade avançada.

Que concluir depois de tudo isso?

Maxine Davis, escrevendo em junho do ano passado sobre este assunto, começou dizendo textualmente: "Não é possivel ocultar que o fato de se ter uma pressão alta não é de todo inofensivo, mas não devemos crer que se trata de algo imediata e necessariamente grave".

E continuava dizendo que se póde viver muitos anos com uma pressão alta e morrer até de uma doença desconhecida. Sir William Osler costumava dizer que o melhor caminho para se chegar à velhice era contrair uma enfermidade crónica, e depois cuidar dela com esmero...

Longe de nós a idéia de desmoralizar os medicos partidarios da tirada periodica de "pressão". E' nosso objetivo, muito pelo contrario, sugerir aos leitores a conveniencia do exame medico periodico, não tanto por causa da pressão do sangue nas arterias, mas principalmente por causa do estado geral do funcionamento dos nossos orgãos. A pressão arterial anormal póde ser o sintoma de uma doença muito grave. Nós, porém, que prezamos a vida como o maior dom divino, não devemos ficar à espera de sintomas para visitar o medico. Precisamos convencer-nos, no final das contas, de que o medico não é propriamente, um simples passador de atestados de obito.

E' se isso não bastasse, fixemos em nosso espirito que a medicina preventiva é muito mais segura e muito mais util que a medicina curativa.

REGRESSO DO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA

Regressa hoje do Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que esteve naquela capital tratando de assuntos referentes á sua pasta e participando das reuniões do Conselho de Economia e Finanças, do qual é membro.

—(o)—

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no "salão vermelho" do Palacio dos Campos Elisecos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, diretor-geral do Departamento das Municipalidades, se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, nos funerais do exmo. sr. dr. Rafaél de Abreu Sampaio Vidal.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado e Prefeito da capital, por intermedio de seus oficiais de gabinete, visitaram, ontem, o sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, que se acha, ligeiramente enfermo.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado, diretor-geral do Departamento das Municipalidades enviaram cumprimentos ao sr. Maurice Pierrotet, consul-geral da França em São Paulo, pela passagem da data comemorativa da Tomada da Bastilha.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Educação e Saude Pública e do Governo, acompanhados de seus oficiais de gabinete e assistente militar, compareceram, ontem, nos funerais do sr. dr. Rafaél de Abreu Sampaio Vidal.

—(o)—

Acompanhado do sr. dr. Moacir Barbosa, esteve, ontem, na Secretaria do Governo, em visita ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda o sr. coronel Otacilio Fernandes.

—(o)—

Em visita ao sr. dr. Sampaio Arruda estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, os srs. coronel Maciel Monteiro e major Télmo Borba.

—(o)—

O sr. cap. Gouvêia Franco, assistente militar do sr. Secretario do Governo, visitou ontem, no Hotel Términus, o sr. general Pinto Guédes, que se encontra nesta capital, de passagem para Mato-Grossó.

—(o)—

O sr. dr. Luis de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, fez-se representar, pelo seu assistente militar, cap. Miguel Gouvêia Franco, nas solenidades inaugurais do Estadio do Clube Atlético Juventus.

—(o)—

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, por intermedio do cap. Miguel Gouvêia Franco, seu assistente militar, apresentou cumprimentos ao sr. tenente-coronel José Francisco dos Santos, comandante do Centro de Instrução Militar da Fôrça Policial do Estado, pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o major José Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria.

A AVENIDA RANGEL PESTANA

Está nos planos do Prefeito Prestes Maia, como se sabe, promover a ligação diréta da avenida Rangel Pestana com a praça da Sé. Para tanto, importa preliminarmente seja demolido o predio que existe na esquina da antiga rua Santa Tereza com a referida praça. Depois, a obra a executar não será grande, ao nosso vêr, pois a importante radial paulistana, que serve aos populosos bairros de além Tamanduateí, não dista muito do largo em que agora deverá desembocar.

Ainda que a avenida de Irradiação já estivesse pronta (e, como se sabe, dado o vulto de suas obras, não o ficará tão cedo), ainda assim a ligação projetada teria suma utilidade. O fim precipuo da avenida de Irradiação será suprimir o tráfego diametral, isto é, promover a comunicação entre bairros opóstos (Penha e Lapa, por exemplo), sem ser por intermedio do centro. Ha uma coisa, porém, que essa avenida não resolverá: é a comunicação entre os bairros e o centro, ou seja o problema relativo ao tráfego próprio da colina central da cidade. Isto será sempre uma função exclusiva das artérias radiais.

Ora, a avenida Rangel Pestana não se liga diretamente à praça da Sé, e constitue, assim, uma exceção. Exceção porque todas as nossas radiais (a avenida São João, a rua Florêncio de Abreu e seu prolongamento, a avenida 9 de Julho, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a rua da Liberdade e seu prolongamento, etc.), todas elas, menos a avenida Rangel Pestana, desembocam em praças centrais. Resultado: o movimento que vem do Brás e da Penha comprime-se extraordinariamente nas ruas do Carmo e Vencesláu Brás, as quais, juntamente com a Floriano Peixoto, servem de ponte entre a avenida Rangel Pestana e a praça da Sé. Aquelas três ruas, como é facil de observar, não comportam, em absoluto, um trafego volumoso. A rua do Carmo, principalmente, é inadequada ao transito continuo de veiculos grandes, como, por exemplo, os chamados "camarões" da Light. De maneira que a solução desse grave problema urbanistico só podia mesmo ser essa: ligar dirétamente a avenida Rangel Pestana à praça da Sé. E' o que vai fazer a Prefeitura, graças à iniciativa do dr. Prestes Maia, que está verdadeiramente decidido a remodelar a cidade, dando ao seu crescimento aquilo de que não prescindem as metrópoles modernas: uma orientação urbanistica.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Por se achar ligeiramente enfermo, deixou de comparecer, ontem, ao seu gabinete, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, acompanhado do sr. Alvaro Martins Ferreira, esteve, na residencia do dr. Plinio Rodrigues de Morais, antigo membro do Departamento Administrativo do Estado, ontem, falecido.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. padre Batista de Carvalho, Silvio Pena Ramos, Eloi Chaves, capitão Moura Matos, Mucio Costa, Gleb Wataghan, professor da Faculdade de Filosofia, Aldo Mario de Azevedo, do conselho da Caixa Economica da capital, Manhães Barreto, Carlos Mac Cracken, Antonio Silvio Cunha Bueno e Heli Lopes Meireles.

—(o)—

Afim de agradecer as felicitações, que lhe foram enviadas, por ocasião de seu aniversario, pelos srs. Secretario da Fazenda e do Governo, esteve, ontem, no gabinete de ss. excs. o sr. Afonso D'Escragnolle Taunay.

—(o)—

Em visita de cortezia ao dr. Candido Mota Filho, esteve, ontem, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o sr. Anibal de Andrade, auxiliar de gabinete do Prefeito Prestes Maia.

—(o)—

O sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, por intermedio do capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, agradeceu aos srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado e diretor-geral do Departamento das Municipalidades, os cumprimentos que s. s. excs. lhe enviaram, quando da passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

O dr. Valter Faria Pereira de Queirós, oficial de gabinete do sr. chefe de Policia, representando o dr. Acacio Nogueira, compareceu à recepção que o casal dr. Antonio Prudente ofereceu, nos salões do Jóquei Clube, aos membros do Primeiro Congresso de Cirurgia Plástica.

—(o)—

O dr. José de Carvalho Martins compareceu, ontem, á Chefatura de Policia afim de agradecer ao sr. dr. Acacio Nogueira os pesames enviados pelo falecimento de sua sógra, d. Maria Joaquina da Silva Carneiro.

—(o)—

Esteve, ontem, em conferencia com o dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda, o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Pública.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação e Saude Pública, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular daquela pasta, os srs.: dr. J. Cardoso de Almeida Sobrinho, dr. Otavio Inglês de Souza, Pergentino de Freitas, dr. Mario Tavares Filho, dr. Artúr Meireles Passalaqua, dr. Getulio Machado Coelho Castro, dr. Darci Leite, Prefeito de Lorena; prof. Prates Ferreira, dr. Gleb Wataghin, dr. Castro Rosas, dr. Mario Whately, dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Alberto Whately, dr. Cesar Costa, Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté; major José França, d. Maria Tereza de Azevedo, dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha.

BIBLIOTÉCAS INFANTÍS

A' vista dos excelentes resultados que a Prefeitura de São Paulo vem colhendo com a Biblioteca Infantil da rua Major Sertório, é pensamento do sr. Prefeito Prestes Maia dissemina-las pelos bairros proletarios, completando, assim, a obra a que se consagram os parques infantis e os clubes de menores operarios.

Sabemos que se cogita, no momento, de encontrar uma casa no Brás, para a segunda bibliotéca infantil da Paulicéia. O ponto desejado é o amplo trecho compreendido entre o largo da Concordia e o largo do Belém, ou entre a rua Vinte e Um de Abril e a avenida Rangel Pestana. Parece que nessa zona se localiza, com efeito, a maior população infantil do conhecido bairro.

A Biblioteca da rua Major Sertório acolheu, de 14 de abril de 1936 a 31 de dezembro de 1939, 6.692 consulentes, assim distribuidos pelo bairro de procedencia:

Bairro	Consulentes
Vila Buarque	1.167
Santa Cecilia	909
Consolação	848
Béla Vista	678
Higienopolis	542
Bom Retiro	274
Santa Ifigênia	233
Jardim America	231
Perdizes	192
Campos Elíseos	182
Barra Funda	109

Os bairros mais distantes, como Moóca, Lapa, Belém, Tucuruví, Jabaquara, Vila Maria, Jardim Paulista e outros, contribuiram, naquele periodo, com 1.127 consulentes, ou sejam 16,84 por cento do total de crianças matriculadas até dezembro de 1939.

A população infantil do Brás vai receber, naturalmente, com a mais justa alegria, a noticia que aqui lhe damos. Mas a nossa vontade seria atender, tambem, ás necessidades das crianças de outros arrabaldes paulistanos, como a Béla Vista, o Cambucí e o Bom Retiro. A Biblioteca da rua Major Sertório ficaria, assim, bastante aliviada, e poderia prestar melhor serviço ás crianças de Vila Buarque, de Santa Cecilia, da Consolação e de Higienópolis.

—(o)—

Entrou hontem no gozo de férias regulamentares o desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, que passou o exercicio ao vice-presidente, desembargador Teodomiro de Toledo Piza.

Para exercer as funções deste ultimo foi convocado o desembargador Mario Guimarães.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o dr. J. J. Cardoso de Melo Neto, que se fez acompanhar dos drs. profs. Maciel de Castro, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia, Severiano de Azevedo, Souza Cunha, Alberto Santiago e Santos Abreu.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. Secretario da Educação, dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho, estiveram os alunos do 4.o ano da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" acompanhados dos professores Nicoláu Athanassoff, Carlos Teixeira Mendes e Benedito Camargo.

—(o)—

Em visita de cortezia ao dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, esteve na Chefatura de Policia, o dr. Eloi Chaves.

Regressa a São Paulo o dr. Marrey Junior

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Regressou, hoje a essa capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Marrei Junior, do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo e ex-deputado estadual e federal.

Varios amigos compareceram ao seu embarque na gare Pedro II.

Homenagem do Ministro Osvaldo Aranha ao embaixador Carlos Blanco

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no Itamarati, o almoço de despedida, que o Ministro de Relações Exteriores e senhora Osvaldo Aranha ofereceram ao embaixador do Uruguai e sra. Blanco, por terem de deixar o Brasil.

Estiveram presentes figuras de destaque da diplomacia e da sociedade.

Durante o agape, que transcorreu num ambiente de viva cordialidade, o Ministro Osvaldo Aranha pronunciou eloquente discurso, exaltando a amizade brasileiro-uruguaia e a figura do embaixador Carlos Blanco.

Agradecendo a homenagem falou o embaixador do Uruguai.

2.º concurso do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do prof. Raul Leitão da Cunha, realizou o Conselho Administrativo do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa mais uma reunião, afim de escolher os nomes que integrarão a comissão julgadora dos trabalhos apresentados ao 2.o concurso literario por ele instituido entre os autores brasileiros. Por unanimidade foram indicados os nomes dos srs acadêmicos Claudio de Souza, Luiz Oscar Tenorio e secretario da embaixada Tadao Kudo para formar esse juri.

A seguir, o Conselho Administrativo, por proposta do jornalista Borja de Almeida, aprovou a consignação em áta de dois votos de louvor — um ao comandante Luiz Autran de Alencastro Graça pelo seu magnifico livro "Quadros pitorescos da vida japonesa" recem publicado e outro à jornalista senhora d. Zenaide Andréa pela maneira brilhante com que vem de traduzir para o nosso idioma a famosa obra historica de Yoshio Nagayo "A imagem de bronze", um dos grandes sucessos de livraria do momento. Foi ainda anunciado aos presentes o proximo lançamento de um trabalho do sr. Luiz Antonio Pimentel, intitulado "Contos do Velho "Nipon", obra inspirada no "folklore" e dedicada as crianças.

Itapecerica!

LELIS VIEIRA

Martius no "Gloss. ling. brasileira", explica que este nome quer dizer "pedra lisa", "escorregadiça" e de fato, só o morro que dá acesso à matriz, para quem vai de Santo Amaro, se não se firma no pé, tem de rolar como pipa das alturas ingremes.

Quando chegamos a Itapecerica a banda de musica executava no corêto vários numeros do seu vasto repertorio. Povo que não acabava mais. Era a festa do Divino.

Bendissémos a hora que escolhemos a pitoresca localidade para a excursão domingueira. Já estavam funcionando no pateo, o jaburu', o dado, o buzio e o leilão.

Botequins em quantidade. Café com bolinho. Jurupiga, quentão, amendoin, pipóca e talhadinhas de côcada.

Isso é o Brasil brasileiro. Moços e moças de vestuario festivo, lenço ao pescoço e ares namorados passeiavam pela praça, enquanto o sino da torre bimbalhava harmonias sonoras chamando os fieis para a procissão.

Itapecerica se originou de uma aldeia indigena no seculo XVII com aborígenes domesticados. Depois um aglomerado de familias alemãs fixou-se no povoado e data daí a formação do esplendido vilarejo.

Os teutos tiveram regalias de colonia por aviso do Imperio em 8 de novembro de 1827. Mais tarde, foi a freguezia exautorada por decreto de 23 de maio de 1832, restabelecida afinal, por lei da Provincia em 20 de fevereiro de 1841.

E' padroeira Nossa Senhora dos Prazeres e o seu templo data de seculos conservando as linhas do colonialismo arquitetonico. Existem imagens nos altares, antiquissimas, inclusive o Grupo da Sagrada Familia que foi levada para lá pelos jesuitas.

Respira-se alí o ambiente dos primeiros albôres da vida colonial e quem sabe um pouquinho de historia, vê tudo aquilo com os olhos da evocação e o espirito filosófico do paralelo das épocas. Não ha nada que mais emocione uma alma de educação e sensibilidade, que revêr o passado nos seus monumentos, nos seus rastos de existencia prisca, nos seus aspectos de primitiva grandesa.

Por mais luminoso que se nos depare o presente, a época que passa não tem o poder de apaixonar o espirito na contemplação das éras idas. Estavamos em pleno pateo da matriz de Itapecerica, relembrando o esplendor do "fio de barba", da "palavra de honra", da "integridade moral", do "carater", da "dignidade" e mais virtues austéras, quando apareceu na escadaria do templo o primeiro andor da linda procissão que ia percorrer as ruas da vila. Nada menos de um belissimo cortejo: irmandades, estandartes, Filhas de Maria, Apostolado de Oração, tochas, canticos, hinos e o pálio sob o qual, conduzindo o Santo Lenho, de barrete e capa de asperges, o vigario da paróquia.

O povo ajoelhava-se rezando, o terço era cantado, foguetes e girandolas subiam ao ar, perfeita festa brasileira, o que ha de mais nacional, de mais patricio, de mais tipicamente nosso.

Fômos encontrar em Itapecerica, como seu paróco, o revmo. padre José Bibiano de Abreu, que ha doze anos viamos dirigindo o espirito cristão de Itaquéra. E' o mesmo sacerdote cheio de zelos pela sua fé, pela sua gente, amabilissimo de trato, de fidalguia e simplicidade.

Conversamos muito tempo. Contou-nos o reverendo Abreu que vive já ha 4 anos em Itapecerica, muito satisfeito, gente bôa, crente, amiga, hospitaleira e operosa.

Percorre sua paroquia, que é enorme, seis e dez leguas a cavalo para atender confissões, consolar enfermos, ministrar os sacramentos e assistir os humildes.

Faz esse trabalho fatigante como obra de Nosso Senhor e às vezes, com pouca folga, é que fica na sua pequena morada, uma chacarazinha de dois alqueires, com cachoeira, plantações, animais, ar magnifico, tudo adquirido por uma tutaméa de algumas centenas de mil réis.

Invejamos a vida de padre Bibiano e se tivessemos alguns caraminguás tambem comprariamos uma vivenda dessas, para depois dos 70 annos repousar o canastro à sombra de figueiras e jacarandás...

De volta passamos por Santo Amaro, quasi portamos na Granja Julieta, a maravilha que o Manuel Justino de Almeida edificou naquelas paragens, encanto zoologico, frutas, jerseis, aves, pontos pitorescos e animais de todos os portes e raças, inclusive antilopes, zebras, cangurús, etc.

Mas era já tarde, quasi 19 horas e o Almeida, com muito frio era capaz de estar recolhido.

Ao chegarmos a São Paulo, os renques de luz davam a cidade o panorama de uma das magnificencias do mundo, e comparamos: Em Itapecerica, a festa do Divino, simplicidade da gente do campo; na capital, plena civilização de asfalto, fantastica paizagem de beleza metropolitana.

Seculo XVII, seculo XX, ha 30 anos, compostura, hoje... descompostura.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Pela manhã, na igreja dos Padres Dominicanos, foi rezada missa em memoria dos mortos na Guerra, mandada celebrar pela embaixada francesa. A' solenidade sacra, compareceram a representação diplomatica da França, numerosos membros da colonia, e figuras da nossa sociedade. Logo depois a embaixada francesa ofereceu uma recepção aos seus compatriotas e aos amigos da França.

* * *

Regressou de sua excursão ao norte do Estado do Rio, em companhia de sua esposa o Interventor Amaral Peixoto.

Como se sabe o Interventor percorreu os vários municipios daquela região, fazendo inaugurações, examinando o andamento das obras e serviços publicos, visitando escolas, fabricas e hospitais, e tomando providencias para melhorar as condições de vida das respectivas populações.

* * *

O embaixador Eduardo Labougle enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., uma carta na qual agradece as congratulações que aquela entidade lhe dirigira por motivo da passagem da data nacional da Republica Argentina.

* * *

Foi afixado hoje pela Fiscalização Bancaria, o seguinte aviso:

"Para o bom andamento de nosso serviço solicitamos aos srs. exportadores, que a partir do dia 15 do corrente façam constar no verso da guia, quando a mesma fôr extraida para mais de um produto a discriminação de cada produto, devendo constar, principalmente o peso, a moeda e o mil réis".

* * *

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Nova York — Peço permissão para felicitar a v. exc. pela assinatura do decreto-lei que abriu pelo Ministerio da Viação o credito de 14 mil contos para despesas com o prosseguimento da construção e instalação da fabrica nacional de motores, concretizando uma obra de enorme repercussão no progresso da nossa aeronautica e no preparo industrial do nosso Brasil. Respeitosas saudações. (a.) Coronel Muniz".

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto dispensando o sr. João Batista Pereira, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, e nomeando para o mesmo cargo o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha.

* * *

Chegam amanhã, ao Rio, os quatro aviões "Lookhead", de transporte, adquiridos nos Estados Unidos para a Força Aérea Brasileira. Esses aparelhos realizaram um longo vôo pelos paises da costa do Pacifico, em perfeitas condições. Depois de atravessarem os Andes, alcançaram a costa do Atlantico, visitando a Argentina, assim como foram visitados os demais paises sul-americanos. Os aviões deverão chegar ao aéroporto "Santos Dumont", às 17 horas.

Fiscalização e classificação de frutas citricas

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro interino da Agricultura aprovou o regulamento para colheita, fiscalização e classificação das frutas citricas nesse Estado, destinadas à exportação, o qual fôra proposto pelo Interventor dr. Fernando Costa.

Pelo regulamento aprovado fica instituido no Departamento Nacional da Produção Vegetal, o registo dos exportadores de frutas citricas.

O aludido documento, publicado no "Diario Oficial", de 12 do corrente, obriga o citricultor a combater as molestias e pragas dos pomares; especifica quais as frutas destinadas à exportação; refere-se às caixas de colheitas de exportação e casas de embalagem; determina as condições de transporte, trata, finalmente, do preparo e embalagem, envoltorio, coloração artificial, frutas refugo, marcação e rotulagem das caixas, fiscalização, classificação, fiscais, certificados de classificação, reclassificação, taxas e penalidades.

Trata-se, pois, de medida altamente benefica para a economia nacional, de vez que São Paulo é o maior exportador de tais produtos.

Comandante Amaral Peixoto

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Varias homenagens estão sendo prestadas, hoje, ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, pelo transcurso de sua data natalicia.

A frente da administração do Estado do Rio, o comandante Amaral Peixoto se tem revelado um excelente e eficaz colaborador da obra do Estado novo, procurando cumprir um programa produtivo de trabalho, compreendido nas linhas gerais do regime nacional, incentivando o desenvolvimento das fontes economicas da importante unidade federativa, cujos problemas e necessidades asculta diretamente como vem de fazer na sua recente excursão ao interior do Estado.

Confraternização de delegações militares de paizes americanos

BUENOS AIRES, 13 (United Press) — No circulo militar realizou-se uma festa de confraternização entre militares argentinos e as delegações da Bolivia, Brasil, Chile, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai.

Depois de pronunciar um discurso, o ministro da Guerra, general Tonazzi, fez entrega, aos chefes das missões, de u'a medalha comemorativa com a efigie de San Martin, oferecendo-lhes tambem uma biografia do general Urquiza.

VIAGEM DE INSPEÇÃO PELO VALE DO TENNESSEE

WASHINGTON, 13 (United Press) — Uma delegação de 40 representantes de 13 republicas latino-americanas saiu hoje, ao meio dia, em quatro aviões, de Bollingfield, em uma viagem de inspeção pelo Vale do Tennessee.

Estão representadas na delegação a Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Honduras, Mexico, Panamá, Paraguai, Urugual e Venezuela.

Os excursionistas visitarão a região onde estão instalados os grandes arsenais dos Estados Unidos, da primeira guerra mundial e que agora voltam a produzir enormes quantidades de material estrategico, para este país, Grã Bretanha e America Latina, assim como tambem energia eletrica para fins industriais, para uma vasta zona.

Homenagem dos intelectuais argentinos ao Presidente Getulio Vargas

Cerimonia realizada no Palacio do Catete para entrega da bibliotéca oferecida ao Chefe da Nação pela embaixada universitaria da Republica argentina — Discurso do professor Nicanor Palacios Costa e agradecimento do ilustre homenageado

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A embaixada universitaria argentina, ora entre nós, fez entrega, hoje, ao Presidente Getulio Vargas, da bibliotéca de 3.000 volumes, homenagem dos intelectuais da Republica amiga, ao Chefe da Nação brasileira.

A expressiva cerimonia, que se realizou no Palacio do Catete, contou com a presença de grande numero de professores brasileiros e autoridades.

Os membros da embaixada de professores platinos, acompanhados dos srs. Lourival Fontes, foram apresentados ao Chefe do governo pelo prof. Nicanor Palacios Costa.

Em seguida o chefe da embaixada universitaria entregou a s. exc. o pergaminho ofertando a rica biblioteca. O sr. Nicanor Palacios Costa leu então, longo discurso varias vezes interrompido por demorados aplausos. Terminando o orador entregou ao Chefe do governo as chaves da biblioteca e um livro comemorativo do jubileu do prof. Nicanor Palacios Costa.

Falou, por ultimo, o sr. Getulio Vargas agradecendo aquela prova de simpatia da ciencia argentina.

O DISCURSO DO SR. NICANOR PALACIOS COSTA

"Sr. Presidente Getulio Vargas.

Trago a v. exc. a representação do corpo medico argentino que deseja testemunhar-vos o profundo afêto que lhe desperta a vossa politica de ampla colaboração e amizade para com o nosso país.

Em todos os momentos esta vossa atitude franca e sincera tem suscitado em todos nós simpatia e admiração. E foi por isso que ao organizar-se a embaixada que tenho a honra de presidir, contamos, desde logo, com a adesão de todos os colegas que com sua presença desejavam testemunhar mais ainda sua solidariedade para com os vossos principios de colaboração americana, hoje tão necessaria para assegurar o futuro do nosso continente.

A amizade dos nossos homens de ciencia que se dedicam à medicina, com os vossos, é tradicional e tem sido posta à prova repetidas vezes, servindo em muitos casos sua palavra e sua ação mais que outros recursos postos em jogo pelas chancelarias.

Ha poucos mêses festejamos em nossa casa centenaria — a Faculdade de Medicina de Buenos Aires — um quarto de seculo de estreita vinculação do filho dilêto do Brasil, Aloisio de Castro, com as nossas aulas. Isso serviu para demonstrar, ainda uma vez, o nosso carinho e a nossa admiração pelos mestres brasileiros, considerados e respeitados por nós como se nos pertencessem.

Desta vez o carater da nossa missão não é apenas cientifico, pois a estendemos a todo o povo do Brasil e particularmente ao seu Presidente que encarna neste momento os seus ideais: é tambem uma prova de adesão ao vosso pan-americanismo sincero e eficaz.

Confirmando o que acabo de expressar trago e entrego a v. exc. esta biblioteca que representa todo o trabalho cientifico não apenas dos nossos mais qualificados publicistas, sinão tambem dos jovens entusiastas que começam a vida e querem que seus colegas brasileiros participem de suas inquietações e de suas realizações.

Concretizadas nestes volumes, trazemos o que poderiamos chamar a mensagem da intelectualidade da nossa patria, porque estes volumes contêm grande acervo de estudos e experiencias e investigações cientificas, talvez mesmo o que ha de mais elevado e nobre de nossa ciencia medica.

E' pois com profunda satisfação, quasi diria com orgulho, que entregamos a v. exc., sr. Presidente, esta bibliotéca, em que os nossos homens de estudo, alguns deles dos mais respeitados professores, vasaram o melhor de seus esforços e do seu desvelo, para aumentar a nossa cultura.

Por outro lado, nada poderia ser mais grato aos nossos espiritos — e sobretudo aos nossos espiritos de universitarios — do que sermos portadores de u'a mensagem como esta, representada por trabalhos que são o fruto e o resultado do esforço perseverante de nossas universidades.

E não haveria para a nossa missão hora mais grata do que esta, realmente infeliz em que as nações de que recebemos o maior legado dessa ciencia e dessa cultura sofrem tragico eclipse e se destroçam em uma luta tão cruel quanto insensata.

Queira receber, sr. Presidente, os meus mais ardentes votos pela vossa felicidade pessoal, e pela felicidade do vosso grande país".

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

"Srs. professores, cientistas e estudantes argentinos.

Sinto-me feliz e orgulhoso com a vossa homenagem de tão grande e alta significação.

Vindes trazer-me, com o presente de uma biblioteca de vossos melhores autores, o fruto do labor intelectual de vossa gloriosa patria, e o testemunho de que como entendeis e estimulais o nosso entrelaçamento cultural.

O intenso e ininterrupto comercio das inteligencias que, de longo tempo se vem desenvolvendo entre medicos argentinos e brasileiros, não contribue apenas para o progresso das ciencias de ambos os países. E' uma obra meritoria de aproximação dos dois povos, através da opinião e da mutua estima dos seus elementos superiores, dos que melhor compreendem a necessidade de ligar os homens pelo afeto, em vez de dividi-lo pelo odio. Essa obra de sadio pan-americanismo, vós a realizais de modo brilhante, reconhecendo valores estrangeiros e dando a conhecer os vossos, alicerçando pelo espirito e o coração, a solidariedade argentino-brasileira.

Ninguem melhor credenciado que vós para o desempenho dessa missão. Não representais, somente uma classe social, mas a sociedade toda, porque o vosso contato diario e permanente com o palacio e o tugurio, com a enfermaria e o consultorio, abre amplos e largos horizontes para a vida humana no plano elevado dos sentimentos altruisticos e dos interesses da saude.

O papel do medico na vida social é de tal relevo, assume proporções tão marcantes que sem apreciar o vosso trabalho nos laboratorios, nas pesquisas, no diuturno devotamento às grandes causas, será dificil interpretar o alcance das conquistas do progresso humano.

E é por isso mesmo que a vossa homenagem, não sendo uma demonstração oficial, por sua propria natureza limitada ao rigor protocolar, assume significado excepcional que desperta no meu coração imensas e profundas ressonancias.

Se reconheceis em mim um colaborador leal e sincero da amizade entre as nossas patrias e todos os povos do continente, se apreciais o zelo permanente com que o meu governo promove e estimula as nossas boas e cordiais relações, acredito que expressais igualmente o sentimentos da sociedade argentina, em cujo seio a vossa atuação dedicada e vigilante cheia de nobre desinteresse, se impoz à admiração e ao respeito geral.

De retorno à vossa terra prospera e culta, eu vos peço, continuai a sementeira da boa amizade, da confraternização de brasileiros e argentinos.

Sendo os dois grupos nacionais mais numerosos na America do Sul, certamente o nosso exemplo de compreensão e de colaboração sem reservas servirá ao ideal pan-americanista, fortalecerá o continentalismo e sob o traçado politico das fronteiras concorrerá para criar um espirito comum de fraternidade indestrutivel, porque as nações americanas não devem senão estar juntas, unidas, prontas a tudo empreender pela defesa comum e contra tudo o que perturbe a ordem do seu trabalho e a paz dos seus lares.

A nossa tarefa de povos jovens, consiste em sanear, educar, povoar, oferecer a todos os nossos concidadãos as vantagens e os beneficios da vida civilizada.

Aos professores e aos medicos cabe primacialmente a missão de guiar e melhorar as novas gerações, de prepará-las para a vida e para a luta, de fazê-las sadias, fortes e animosas e capazes de sacrificio e de renuncia, quando o exigirem a integridade da patria e a segurança continental.

Senhores — a biblioteca que me ofereceis é uma dadiva generosa e o "ex-libris" que escolhestes revela o que mais vos tocou o espirito e a sensibilidade ao examinardes o meu labor de homem publico. Eu vos agradeço tão alta prova de carinho e julgo interpretar o vosso desejo mais profundo, considerando-a um presente da Argentina ao Brasil, uma mensagem viva da inteligencia argentina à inteligencia brasileira.

Com esta convicção é que pretendo em vez de a entesourar egoisticamente como um patrimonio pessoal, liga-la à vida longa e frutuosa de um de nossos institutos de ciencia, onde permanecerá para mostrar e ensinar às gerações vindouras, que a inteligencia deve servir para confraternizar os homens e "só o amor constroe para a eternidade".

CONDECORADO O PROFESSOR PALACIOS COSTA

Após a audiencia, o sr. Lourival Fontes comunicou ao professor Nicanor Palacios Costa lhe haver o Chefe do Governo, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, conferido a s. s. o grau de comendador da Ordem do "Cruzeiro do Sul".

EXPOSIÇÃO DE LIVROS E TRABALHOS CIENTIFICOS NA A. B. I.

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Com a presença do Ministro Capanema, embaixador Labougle, sr. Lourival Fontes e vultos destacados do nosso mundo medico, realizou-se a inauguração, no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, da exposição de livros e trabalhos cientificos que serão oferecidos pela Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina, óra em visita ao Brasil, ao Presidente Vargas.

Da coletânea em apreço constam 2.615 volumes, representando o que de mais notavel já tem sido produzido em ramos cientificos da Republica irmã.

Em nome da embaixada, falou o prof. Juan Ramón Beltran, que, como organizador da bibliotéca, disse de sua significação e da homenagem que a mesma representava: um penhor à ciência e à cultura brasileiras que os cientistas argentinos ofereciam na pessôa do primeiro magistrado da nação. Vinham todos os trabalhos — acrescentou — autografados por seus autores, num testemunho pessoal de admiração à nação brasileira. Procurando ainda assinalar mais a oferta que então era feita, quizeram os seus organizadores distingui-la com um "ex-libris". Este fôra encontrado numa frase proferida por s. exc. o Presidente Getulio Vargas num de seus discursos: "A violencia géra a violencia e só o amôr constróe para a eternidade". Essa a idéia do simbolo criado por um joven artista argentino: um raio, a força, fazendo encapelarem-se as ondas que se iam quebrar contra uma fortaleza, a construção que a ele resistia, em cujas ameias se distinguiam um coração alado, o amor, e uma estrela, o simbolo da eternidade. E ali estava o preito de homenagem da ciência platina.

Terminadas as palavras do prof. Juan Ramón Beltran, coube ao sr. Herbert Mòses proferir a oração de agradecimento.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa iniciou as suas palavras dizendo da incerteza de que se achára possuido ao receber tão honrosa delegação. Perguntára-se de fato a ele caberia agradecer ao prof. Ramón Beltran. Logo, porém, dissipára-se-lhe qualquer duvida. A maneira pela qual a Embaixada Universitaria Argentina era no momento recebida no Brasil só era comparada áquela com que sempre os proprios argentinos recebiam em sua patria os representantes do povo e da ciencia brasileira.

Que esse júbilo, sem quaisquer imposições protocolares, nascia em todas as camadas populares e assim ele, na qualidade de presidente da Casa do Jornalista, desse mesmo jornalista que é o reflexo da opinião pública, se sentia plenamente credenciado e à vontade para agradecer profunda e sinceramente as palavras do prof. Beltran.

HOMENAGEM AO PROF. JUAN RAMÓN BELTRAN

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Afim de homenagear o prof. Juan Ramón Beltran, representante da psicologia argentina, reuniu-se ontem num almoço de confraternização no Yatch Clube Fluminense um seléto grupo de psicologos brasileiros.

A mesa, ricamente ornamentada, ostentava entre flores cruzadas bandeiras do Brasil e da Argentina.

Inicialmente o prof. Plinio Olinto pôs em destaque a personalidade do ilustre hospede a quem apresentou as figuras dos convivas, salientando a especialização de cada um dentro da psicologia, de maneira que o psicologo argentino teve impressão de varios aspectos com que se estuda e se ensina a psicologia entre nós.

Ao champanhe o prof. Henrique Roxo saudou o prof. Ramón Beltran em nome da Liga Brasileira de Higiene Mental e do Seminario Brasileiro de Psicologia, fazendo ver o quanto o homenageado tem concorrido para estreitar as relações culturais entre a Argentina e o Brasil.

Em seguida o prof. Beltran levantou-se e em brilhante improviso agradeceu o carinho com que era recebido pelos seus amigos e admiradores. Sua alocução foi uma peça de alto valor literario cheia de profundos conceitos filosóficos ilustrada de viva manifestação de patriotismo verdadeiramente americano.

Compareceram ao almoço os profs. Ramón Beltran, Henrique Roxo, Plinio Olinto e outros nomes ilustres do nosso meio cientifico. Foi servido um cardapio de pratos e vinhos brasileiros e argentinos.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na Academia Nacional de Medicina realizou-se, às 21 horas, a sessão conjunta de todas as sociedades medicas do Rio de Janeiro, em homenagem à embaixada extraordinaria universitaria argentina.

Aberta a sessão, o prof. Aloisio de Castro acentuou a significação desta visita de cordialidade, e agradeceu a oferta por parte da embaixada de um livro de ouro, onde estão consignadas todas as suas atividades e inscritas todos os seus membros e respectivos titulos.

Em seguida o representante da Associação Argentina de Quirurjanos, sr. Ramon Charlo declarou que em nome do presidente daquela entidade, entregava os diplomas de membros honorarios da mesma, aos cirurgiões brasileiros Alfredo Monteiro e Jaime Poggi, cujos meritos assinalou elogiosamente.

Em nome dos homenageados agradeceu o sr. Aloisio de Castro.

Depois passou a presidencia ao dr. Manuel de Abreu, orador oficial, que proferiu eloquente saudação aos medicos platinos. Terminado o discurso o dr. Manuel de Abreu cedeu, por sua vez, a presidencia ao prof. Heitor Carrilo, que depois de saudar, na pessoa, do decano da Faculdade de Cordoba, o professor e psiquiatra Morra, os psiquiatras, neurologistas, e legistas platenses, deu inicio aos trabalhos da sessão.

Docencia livre de Clinica Medica

A partir das 20,30 horas, efetuaram-se ontem no anfiteatro da Escola Paulista de Medicina as defesas de tese dos candidatos inscritos para a docência livre da cadeira de Clínica Médica.

Em primeiro lugar, foi arguido o dr. Ulisses Lemos Torres, sôbre o trabalho que apresentou, "Contribuição ao Estudo do Hipertireoidismo", compondo-se a banca examinadora dos professores drs. João Alves Meira, de Piero, Antonio de Almeida Prado BarbosaCorrêia e Jairo Gomes, presididos pelo dr. Lemos Torres, não arguente por motivos de parentesco.

Terminada a defesa do dr. Ulisses Lemos Torres, após breve intervalo foi examinado o dr. Bernardino Tranchese sobre a tese "Sindroma Digestivo-neuro-anêmica", encerrando-se a pública sessão às primeiras horas do dia de hoje.

O nosso "cliche" focaliza a banca examinadora.

Comemorações do 14 de Julho

MENSAGENS DO MARECHAL PETAIN, DO GENERAL DE GAULLE E DO PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL

BRAZZAVILLE, 14 (United Press) — O chefe do governo da França livre, general De Gaulle, falou aos Estados Unidos, pelo radio, por motivo do aniversario da Tomada da Bastilha e deu seguranças ao povo norte-americano de que suas forças lutarão incansavelmente "até que Hitler seja atirado ao abismo sem fundo da derrota". O texto de sua mensagem é o seguinte:

"Se o coração de todos os homens que povoam a terra se comove sob a impressão de grandes acontecimentos, diante do passamento de uma data, o 14 de Julho, é porque essa festa nacional francesa é a festa da liberdade; pois, apesar dos crimes que alguns homens cometem contra sua integridade, o ideal da liberdade é um, e por ele, através de todos os tempos, os mais conspicuos cidadãos souberam lutar e morrer. Nesta hora, estão em movimento potencias que pretendem, de Estado em Estado e de continente em continente, destruir a liberdade da humanidad. Hoje, toda a Europa, desde Minsk até Bordéus e desde Atenas até Narvik, se acha avassalada sob sua tirania e essa tirania a abrange toda, porque na guerra de Hitler não se trata de que uma força triunfe sobre a outra para a conquista de uma provincia ou o logro de indenizações. Luta-se para lançar o vencido à condição de uma escravidão absoluta e inexoravel: a escravidão corporal. Não ha alimentos, nem abrigo, nem trabalho para os homens e as mulheres submetidos a essa escravidão, salvo o que lhes dá discricionalmente o inimigo. Escravidão religiosa. Sob o rigor da organização, ou melhor, da posição organizada, todas as propriedades particulares, seja colheita ou provisões, são tomadas pelos alemães. Escravidão da alma. Com o pretexto de sua nova ordem, Hitler, com o terror, e a propaganda, obriga os homens a vender a alma à escravidão, neste momento em que os homens livres do mundo reunem sua justa indignação, calculam seu numero e medem suas forças. Advertem, como dissera o presidente Roosevelt, que é a causa de suas proprias divisões e discrepancias, que o inimigo saiu vitorioso e que todos se devem levantar viris e marchar juntos em ajuda do mais debil para levantar o avassalado e lançar Hitler e seu sistema a um abismo sem fundo. Hoje, neste 14 de Julho, podeis estar seguros de que esta esperança a qual o povo americano ressuscitou em grande parte, animará a alma dos franceses e a daqueles que lutam e a dos que padecem no vale das trévas. Na historia do mundo, os principais fatos e os acontecimentos mais transcendentais foram lutas pela liberdade e felizmente essa é a herança que nos legaram e a de vós tambem".

MENSAGEM DO MARECHAL PETAIN

VICHY, 14 (Havas — Telemondial) — O marechal Petain dirigiu pelo radio a seguinte mensagem ao povo francês:

"Franceses! No dia 14 de julho, consagrado outrora pela nação e pelo exercito como sua festa, continuará a ser um dia feriado. Decidi a aplicação dessa medida na zona livre e solicitei às autoridades alemãs a sua aplicação na zona ocupada.

"Pensando em nossos mortos, em nossos prisioneiros, em nossas ruinas, em nossas esperanças, podereis fazer dessa festa um dia de reconhecimento e meditação. Vosso repouso não será perturbado nem por agitações de rua nem por divertimentos, nem espetaculos. Expresso-vos franceses minha fé na unidade da nação e no futuro da patria."

"A ALMA DA FRANÇA JAMAIS MORRERA"

LONDRES, 14 (Reuters) — O sr. Winston Churchill enviou a seguinte mensagem ao general De Gaulle e "seus bravos camaradas", por motivo do aniversario da tomada da Bastilha:

"A alma da França jamais morrerá e o espirito do povo francês erguer-se-á de novo de todas as ruinas e miserias purificado e rejuvenescido.

Envio esta mensagem para dizer a todos os verdadeiros franceses, homens e mulheres, qualquer que seja o lugar onde eles se encontrem, que a nação britanica ou o imperio se encontram em marcha ao longo da grande estrada que conduz à vitoria.

Estou seguro de que muitos de nós viverão para ver transcorrer um outro 14 de Julho, quando as glorias da França já estiverem restauradas e quando entre os aplausos da Europa libertada celebraremos a festa da paz e da liberdade, ocasião em que serão reparadas todas as injustiças.

Constitue um bom augurio o fato deste 14 de Julho testemunhar a libertação da Siria do controle de Wiesbaden pelas mãos dos ingleses e franceses.

A independencia e a soberania poderão ser restauradas aos povos arabes e os historicos interesses da França na Siria poderão ser reconhecidos e preservados."

Mercado de peixe no Rio de Janeiro

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — O Ministerio da Agricultura informa que, de 1 de janeiro a 30 de junho findo, o movimento da venda do pescado pelo Entreposto Federal de Pesca desta capital, atingiu a 9.930.160 quilos, no valor de 14.400 contos, contra 9.021.453 quilos, no valor de 13.674 contos em igual periodo do ano anterior, quando as vendas foram de .... 908.707 quilos a menos.

O preço medio do pescado alcançou 1$450 neste primeiro semestre, contra 1$516 nos seis primeiros meses de 1940 resultando, assim, uma diferença de $066 réis.

A Divisão de Caça e Pesca reconhece que o camarão está sendo vendido por preços elevados, em consequencia da diminuição sensivel de sua pesca. Esse assunto já constitue objeto de estudos por parte dessa Divisão.

Na semana de 29 de junho a 5 de julho, as vendas de pescado se elevara ma 232.882 quilos, no valor de 468 contos.

O soberano rumeno visita a frente de combate

BUCAREST, 14 (Stefani) — O rei Mihai acompanhado pelo general Antonescu, "conducator" do Estado, visitou a frente de guerra. Das alturas a Este de Pruth o soberano seguiu durante 3 horas o desenvolvimento dos combates, admirando as ações da infantaria e o tiro preciso da artilharia rumena. Durante a tarde o rei visitou o quartel instalado na margem do Pruth, interessando-se pelo desenvolvimento das operações, e, em seguida dirigiu-se para os campos de aviação da Rumania, inspecionando as esquadrilhas. Sempre acompanhado pelo general Antonescu, o rei visitou em seguida a Bessarabia onde deteve-se junto ao comando de uma unidade, informando-se detalhadamente da situação. O rei visitou tambem varias unidades da aviação germanica sendo acolhido com entusiasmo pelos aviadores com os quais se entreteve felicitando os pilotos de uma esquadrilha de caça que acaba de atingir sua 8.a vitoria aerea durante um unico raide. O rei Mihai inspecionou igualmente o grande hospital de Jassy, interessando-se vivamente pelo estado dos feridos rumenos e alemães e distribuiu a todos cigarros e doces. Terminada a inspeção o rei exprimiu sua viva satisfação ao general Antonescu pelo estado brilhante das tropas rumenas.

Repetidas tentativas inglesas para quebrar o cerco de Tobruk

ZONA DE OPERAÇÕES, 14 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani comunica: "Nos dias passados forças inglesas tentaram repetidas vezes surpreender as forças italo-alemãs e quebrar o sitio. Sempre, porém, encontraram seria reação, sendo suas tentativas rechassadas e sofrendo pesadas perdas. A primeira dessas tentativas verificou-se na tarde do dia 11, com patrulhas da infantaria, apoiadas por carros armados. A artilharia italo-alemã repeliu logo essa tentativa, mas o inimigo decidiu abrir caminho a todo transe e insistiu, lançando maiores forças num ataque de improviso, entre o dia 11 e 12, na zona da estrada de rodagem de Tobruk a Aden. As tropas italo-alemãs, vigilantes, repeliram rapidamente a investida adversaria. Após renhido combate, o inimigo foi obrigado a recuar para suas posições, deixando no terreno mortos e feridos, além de numerosos prisioneiros. Carros armados e armas diferentes foram abandonados pelo inimigo. Nas primeiras horas do dia 12 o inimigo renovou sua tentativa na mesma zona, com forças ainda maiores. Tambem desta vez o elemento "surpresa" não vingou e novo encarniçado combate travou-se, durante a qual nossas tropas infligiram gravissimas perdas ao adversario, quer de homens, quer de material. Esses ultimos esforços do inimigos custaram-lhe bastante caro e ao mesmo tempo teve ele que constatar a impossibilidade de quebrar o cerco das tropas italo-alemãs e subtrair-se à dificil situação de sitiado. As obras das forças territoriais e aéreas do "Eixo", os bombardeios aéreos e a destruição dos depositos de abastecimento, bem como a fiscalização dos caminhos maritimos, tornam dia a dia mais dificil e precaria a situação dos ingleses que se acham em Tobruk.

Engenheiros americanos reconstruirão a estrada da Birmania

ROMA, 14 — (Stefani) — Ocupando-se com a viagem a Tchung King de três engenheiros americanos que seriam os conselheiros técnicos junto ao governo de Tchang Kai Tchek e que têm a missão fundamental de se ocuparem com a reconstrução e melhoramento da rota de abastecimento da Birmania, salientando que as organizações comerciais chinesas operam nos mares do sul sob a forma de uma companhia semi-oficial dirigida pelas autoridades do governo de Tchung King, tendo um capital de 50 milhões de dolares americanos e a missão de comprar a maior quantidade possivel de materias primas em colaboração com as firmas anglo-americanas para impedir que essas materias cáiam nas mãos dos japonêses, o colaborador da agencia Stefani escreve que não passam de outras manifestações carateristicas da pressão que a Inglaterra e os Estados Unidos estão em vias de exercer contra o Japão.

Ao mesmo tempo que, do lado militar, a ultima manifestação foi a concentração de forças britanicas nas fronteiras da Tailandia e o projeto de aliança entre a Inglaterra e o governo de Tchung King, intensificam-se as pressões economicas visando subtrair as materias primas dos mares do sul ao Japão.

Estas materias primas, segundo noticias provenientes de Bangkok, seriam concentradas em Rangoon e enviadas a Tchung King pela estrada da Birmania que está em vias de ser reaberta e melhorada. Não se sabe ainda de que modo o Japão responderá a essas provocações que se somam às precedentes formando uma longa série que submeteu a uma dura prova a paciencia do Imperio do Sol Nascente. Recentemente a imprensa japonesa mostrou que o Japão começa a não mais fazer misterio da energica determinação com a qual enfrentará estas ameaças de cerco e isolamento.

Tempestade de granizo em Neves

BELO HORIZONTE, 14 (Via aérea) — Na tarde de sexta-feira passada, durante uma hora, desabou sobre a localidade de Neves, onde está localizada a Penitenciaria Agricola, violenta tempestade de graniso, que causou extensos danos. O fenomeno não se verificara naquele local e imediações ha mais de trinta anos.

O DIA DO PAPA

COMEMORADA SOLENEMENTE NA NUNCIATURA APOSTOLICA A DATA MAGNA DO TRONO DE S. PEDRO

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Rendendo um significativo preito de homenagem e solidariedade espiritual à Igreja Catolica, o Brasil, por intermedio da Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro, festejou hontem solenemente o "Dia do Papa".

Na pessoa do nuncio de S. Santidade, a arquidiocese do Rio de Janeiro teve oportunidade de prestar-lhe o seu culto e veneração, por ocasião da recepção oferecida por d. Aloisi Masselc.

Os salões do Palacio de Botafogo abriram-se para receber a sociedade carioca, especialmente os altos circulos catolicos, vendo-se entre os presentes, prelados dignatarios eclesiasticos, clero regular, magistrados, sodalicios, professores e demais vultos representativos do laicato catolico.

Focalisando o poder e a expressão do trono de São Pedro, fizeram uso da palavra monsenhor Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria, em nome do clero e o professor Alceu de Amoroso Lima, pelo laicato.

Tendo à frente o seu capelão, padre Mario Silva, a União Catolica dos Guardas Civis, incorporada, apresentou cumprimentos a monsenhor Aloisi Masela. O colegio "Regina Coeli" tambem compareceu incorporado, tendo uma de suas alunas ofertado ao embaixador da Santa Sé, um ramalhete espiritual de preces, comunhões e outros atos piedosos em intenção de S. S..

D. Aloisi Masela agradeceu o preito ao Vigario de Cristo, dando a todos a benção apostolica.

Varias comissões de damas da sociedade carioca estão organizando a Academia Solene, em honra ao Santo Padre.

SIR NOEL CHARLES SE DESPEDE DE LISBÔA

LIGEIROS DADOS SOBRE A VIDA DO MAIS JOVEN DIPLOMATA BRITANICO

LISBOA, 14 (Reuters) — Por George Crawley, correspondente da "Agencia Reuters" nesta capital. — Dentro de alguns dias, Lisboa dirá adeus ao ministro britanico, sir Noel Charles, e a lady Charles e o Rio de Janeiro se preparará para receber o mais joven embaixador do serviço diplomatico britanico, que ainda não conta 50 anos de idade, e um dos mais jovens diplomatas britanicos deste ultimo quarto de seculo. As suas promoções foram feitas com grande rapidez e foram tanto mais notaveis porquanto os seus primeiros cinco anos de diplomacia foram dispendidos durante a Grande Guerra. De otimo aspecto, de ombros largos e sempre trajado de maneira impecavel, sir Noel Charles tem na sua esposa a companheira ideal por ter ela igual personalidade e se apresentar sempre atraente e magnificamente vestida.

A sua hospitalidade é por demais conhecida em Portugal. Em Lisboa os seus convidados sempre tiveram palavras amaveis para com o seu fino trato.

Em Roma, de onde vieram para Portugal quando a Italia entrou em guerra, eles residiam e davam suas recepções no Palacio Colonna. Sir Noel Charles é o terceiro baronete e sucedeu seu irmão, em 1936. Seu pai, Richard Havelock Charles, foi o setimo filho de um medico do interior, na Irlanda do Norte, e foi trabalhar em um Banco no Canadá e daí logrou formar-se em uma Universidade, escolhendo a medicina como carreira, especializou-se e tornou-se cirurgião do rei Jorge V, a quem acompanhou nas suas duas visitas à India. Sir Noel Charles nasceu em Calcuttá, sendo chamado pelo Ministerio da Guerra. Serviu durante toda a Grande Guerra, passando tres anos na França. Conquistou a Cruz de Merito Militar e foi por duas vezes mencionado em ordem do dia. Ao findarem-se as hostilidades, em 1918, era major de brigada.

A sua primeira nomeação diplomatica foi para Bruxelas, em 1919, daí para Bucarest, Tokio, Ministerio do Exterior da Inglaterra, Stockholmo, Moscou e de novo para Bruxelas e em 1937 foi nomeado conselheiro de embaixada em Roma.

Sir Noel Charles gosta de conduzir carros de corridas e é um eximio jogador de "golf".

Em Roma, ele conheceu o sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano e o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores. Conhece ainda outras personalidades fascistas. Embora tenha estado alguns anos em Tokio e tenha recebido as insignias da Ordem do Sol Nascente, depois de acompanhar o principe japonês Tomakatsu, durante a sua visita à Inglaterra, sir Charles é um otimo diplomata e tem interesse em falar a todos.

Lady Charles é filha adotiva do sr. J. L. Bevir, membro do Wellington College, e um dos seus esportes favoritos é a montaria.

Temporada de bola ao cesto na capital mineira

BELO HORIZONTE, 14 (Via aérea) — Dando inicio à temporada oficial de bola ao cesto do corrente ano, foi realizado na noite de ante-ontem, no Estadio Benedito Valadares, o torneio inicio desse esporte, com a participação do América, Paisandu', Minas, Palestra e Atletico. Sagrou-se campeão o América (que venceu o Atletico por 22 a 7, o Palestra por 15 a 13 e o Paisandu' por 30 a 22). A vice-campeão foi o Paisandu' (que venceu o Minas por 9 a 8, perdendo para o América por 22 a 30); o Palestra colocou-se em terceiro lugar. Guilherme e Caiubí estrearam no Paisandu'. Julinho, do América, no jogo com o Palestra sofreu torsão da mão direita, sem gravidade.

A equipe campeã do Torneio Aberto e agora do Torneio Inicio — o América, jogou de luto em homenagem à memoria de um torcedor americano, assim constituida: Rubem (Flexa), Julinho, Helvecio (Edson), Raul e Fabio (Evaristo).

NOS DESERTOS AFRICANOS

Em perfeita união combatem, na Africa do Norte, contra as tropas britanicas, as forças italo-germanicas. Nosso "cliché" foi obtido durante um breve descanso dos carros blindados italianos no deserto africano

PRISIONEIRO DE GUERRA

Um oficial da Marinha mercante britanica, ferido, é, com todo cuidado, conduzido a um carro sanitario

S. CAMILO DE LELIS — patrono e fundador dos Ministros dos Enfermos

MIGUEL HELOU

Já é um dia popular entre os brasileiros o que assinala a festa de São Camilo de Lelis, porque tudo o que é belo, são e espiritual no seu conjunto, é bem acolhido por nós, dado o nosso feitio e formação cristã em abraçar as boas coisas.

O culto a São Camilo, como o de outros grandes santos, se estendeu em todos os recantos de nossa amada patria, onde haja clinica, policlinica e hospital, notando-se a existencia de uma imagem venerada, ou cousa semelhante, que diz bem do santo patrono dos enfermos e enfermeiros.

Nesta capital por exemplo, temos a Casa Provincial dos Camilianos, que, felizmente, conta com grande numero de esforçados cooperadores, entre os quais se notam magistrados, medicos, engenheiros, advogados, professores, industriais, e demais classes que formam pleiade de generosos corações para a pratica do bem.

No proprio sitio — Alto da Vila Pompeia — séde desses anjos terrenos, se encontra em vias de inicio, o grandioso Hospital Camilliano, que marcará, sem duvida, gloriosa étapa no santo fundador da congregação, através dos esforços de seus filhos, cooperadores e da filantropica população paulistana, que sabe acolher sempre os apelos que lhe são dirigidos em pról dos que sofrem.

* * *

Passamos a falar do festejado e milagroso santo de hoje, que, em resumo, era filho de nobres, combativo gendarme, enfermeiro dedicado e que, embora iletrado, conseguiu criar falanges de benfazejos homens.

Cheio de fé em Jesus Crucificado, a quem sempre solicitava o necessario amparo, conseguiu formar a congregação, a qual empresta o nome, e mais tarde combater as pestes e epidemias que assolavam a Italia, Belgica e França, naquela éra em que a Europa Central sofreu surtos maléficos; foi quando apareceu a obra da Cruz Vermelha, e o Papa Sixto V tudo fez a pedido do Santo e de seu protetor cardeal Mondovi para abençoar e firmar a obra dos Ministros dos Enfermos, permitindo que no habito do santo e de seus filhos se usasse a cruz encarnada.

São Camilo, depois de sacerdote, multos milagres operou, muitas profecias preconizou, muitos feitos alcançou, tudo isto graças à fé que o nutria em Jesus Crucificado.

E os seus filhos, que se encontram hoje espalhados pelo mundo, catequisando e ministrando aos necessitados, contam, tambem, com a simpatia e afeição populares e em cada sofredor encontra um amigo leal.

* * *

Quão belo o exemplo que Cristo legou ao mundo! O amor pela caridade!

Diz São Mateus no capitulo XXIV, 44, que "A MIM O FIZESTES", quer dizer que o bem que se pratica através da caridade, não é nada mais, nada menos, do que a Deus proprio; e a paga que esses abnegados enfermeiros camilianos esperam receber, é o Céu, recompensa essa reservada àqueles que, desinteressadamente e seguindo o exemplo de Jesus e seus Ministros, praticam as boas obras.

São Camilo de Lelis praticou o bem e ficou santo, bem este que é a caridade, ou seja o amor ao proximo.

Mais tarde, elevado às honras dos altares, com muitos outros santos, ficou considerado o Patrono dos Enfermos e Enfermeiros, tudo em paga da caridade que praticára.

Sigamos a sua senda, amando o proximo como Deus nos ensinou.

* * *

A Paulicéia catolica festejou domingo ultimo, na Santuario de Nossa Senhora da Pompeia, o dia de São Camilo de Lelis, onde é venerado num altar especialmente erguido pela devoção dos fieis adeptos, e onde quotidianamente é visitado, recebendo suplicas dos menos para a obtenção das graças necessarias.

Hoje é o dia liturgico, festejado universalmente. Ergamos nos céus as nossas preces e, por intermedio desse glorioso santo, peçamos a Deus paz para o mundo, que dela tanto precisa, e que afaste de todo o mal o nosso querido Brasil.

MAIS UMA UNIDADE PARA O LLOYD BRASILEIRO

Adaptação da galera "Mearim" — Vai aos Estados Unidos rebocada, levando um carregamento de minerio

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Dentro de mais trinta dias o Lloyd Brasileiro contará com uma nova unidade de cerca de seis mil toneladas de registo e capaz de prestar relevantes serviços ao nosso comercio de exportação e importação por via maritima.

A galera "Mearim", com relação à qual já publicamos ampla reportagem, noticiando as obras de adaptação que vinham sendo feitas para transformála de navio veleiro, velho e abandonado, em barco a vapor, está virtualmente pronta para navegar, restando apenas uns tantos remates e a instalação de motores, para que esteja em condições de singrar as aguas do Atlantico, levando e trazendo carga.

Hoje de manhã nossa reportagem foi encontrá-la atracada ao costado do "Parrapo", recebendo sal e transbordo desse cargueiro.

Haviam-nos dito que a "Mearim" estava recebendo carga para zarpar com destino à America do Norte e este foi sem duvida o motivo principal que nos levou a visitá-la, no pateo dos armazens 8 e 9.

SERA' REBOCADA ATE' A AMERICA DO NORTE

A bordo, entretanto, em palestra com o mestre Julio Ribeiro, viemos a saber que o antigo veleiro alemão, abandonado durante oito anos no porto de Belém do Pará e relegado à triste condição de deposito flutuante de carvão, ainda não estava pronto para navegar.

Faltam os motores que serão instalados na America do Norte, para onde seguirá a "Mearim" dentro de trinta ou trinta e cinco dias.

O velho cargueiro, em cujo mastro tremulou a bandeira do Reich e no qual hoje aparece desfraldada a bandeira do Brasil, será rebocada até os Estados Unidos, com vultoso carregamento de minerio e de lá voltará com as suas proprias maquinas, realizando assim sua primeira viagem inaugural.

AINDA O DESASTRE DE AVIAÇÃO DE CANÔAS

Chega ao Rio o corpo do aviador Magno Dias de Seixas — Homenagens do Ministro da Aeronautica e da Força Aérea Brasileira

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp.) — Em avião da Força Aérea Brasileira, que daqui partiu às primeiras horas de ontem para Porto Alegre, regressando ontem mesmo à tarde, chegou o corpo do 2.o tenente-aviador Magno Dias de Seixas, vitimado no acidente de aviação ocorrido no sabado, na Base Aérea de Canôas.

Na pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont, aguardavam a chegada o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, que estava acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, de assistentes tecnicos e militares e do ajudante de ordens, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar e Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, numerosos oficiais da F. A. B., cadetes e pessoas da familia do malogrado oficial.

O avião, que veio sob o comando do capitão Vitor Barcelos, aterrissou às 17 horas. Retirado do atau'de, foi o mesmo transportado para o carro funebre pelo sr. Salgado Filho, pelo coronel Amilcar Pederneiras, por aviadores e por cadetes de Aeronautica. Seguiu-se o cortejo, acompanhado até o cemiterio pelo titular da pasta, oficialidade e demais pessoas presentes.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Adamastor Cantalice nas homenagens prestadas à memoria do jovem aviador militar.

EXCURSÃO A POÇOS DE CALDAS

Está despertando grande interesse a excursão que a Companhia Brasileira de Turismo "Brasiltur" vai realizar desta capital a Poços de Caldas, de trem e de automovel, dando-se a partida dos turistas no dia 18 e o seu regresso no dia 21.

O trajeto de trem é o habitual, mas para desexcursionistas de automovel o percurso de ida se fará via Atibaia, Bragança, Socôrro e Lindoia, sendo o de volta via Lindoia, Serra Negra, Amparo, Itatiba e Mogi-Mirim.

Nesta passeio os turistas gozarão de descontos especiais não só nos pontos de passagem para almoço o lanche, mas tambem no Palace Hotel de Poços de Caldas, node todos ficarão hospedados, tendo ocasião de apreciar as grandes reformas que ultimamente o melhoraram e ampliaram.

SOFFREIS, IRMÃO?

Dr. A. Carvalho, na Tenda Espirita Fraternidade, rua do Acre, 49-A, attende pessoalmente e envia as indicações para o vosso tratamento, bastando apenas que remettaes o nome, edade, enveloppe subscriptado e sellado para a resposta, bem como descrevaes minuciosamente os males que vos affligem.

Politica dos mares

Exame da situação da Inglaterra hoje e no passado — A Alemanha e a hegemonia no continente europeu

BERLIM, 14 (T. O.) — Pelo capitão de mar e guerra von Waldeyer-Hartz) — A descoberta do Novo Mundo incrementou a navegação, inicialmente e por muito tempo, apenas em medidas modestas. Portuguêses e espanhóes foram os primeiros que, nesse sentido, levaram a efeito grandes e audaciosos empreendimentos. A eles seguiam-se os holandeses, os francêses e os inglêses. A Inglaterra, sob o governo da grande Elisabeth, compreendeu perfeitamente a importancia que deve ser atribuida ao comercio maritimo e portanto ao poderio maritimo, sir Walter Raleigh e Bacon foram os primeiros que em formulação precisa assinalaram a supremacia de um Estado, poderoso no mar tanto em tempos de paz como em tempos de guerra. Basenado-se nos seus ensinamentos, criou-se um outro axioma politico que, aliás, já havia sido assinalado no seculo XIII pelo rei João, irmão de Ricardo Coração de Leão: que a Inglaterra mais do que todos os outros povos tem o direito expresso ao dominio dos mares. Para provar esse axioma, Johannes Selden Grotius, fundador do Direito Internacional moderno, no seculo XVII, utilizou-se da propria genesis, racionando: "Deus deu a Adão o dominio sobre todos os animais, portanto tambem sobre os peixes. Visto que os peixes vivem no mar, estão destinados a dominar os mares aquêles povos, cujas costas estão cercadas pelo Oceano e que vivem da pesca".

Assim congregam-se, no correr dos seculos, varios fatores, — uma tendencia inata para a navegação e para o comercio ultramarino, audacia e uma idéia fixa nas amplas massas do povo e de uma predestinação especial dos inglêses, — para, na éra das descobertas do dominio do mundo pela navegação, fazer surgir a convicção de que à Inglaterra, devido a ser, desde a primeira batalha de Trafalgar, em 1805, a primeira potencia maritima do mundo, cabia o direito da supremia e policiamento dos mares. A situação geografica das Ilhas Britanicas, as quais, semelhante a uma trave, separaram a região noroeste da Europa do oceano Atlantico e, além disso, sombreiam tambem o oéste da França e a Espanha ocidental, faz o restante para firmar essa convicção, da forma que se falava das portas do mundo que entre a Escocia e a Noruega, entre a Irlanda e Portugal, entre Portugal e Gibraltar, se acham em mãos dos inglêses. Na afirmação dessa situação estrategica residia, sem duvida, em sentido de poderio politico, bôa parte do seu vigor decisivo. Todavia, isto apenas tanto tempo quanto dominava o centro do poderio maritimo.

AVIÃO VERSUS COURAÇADO

Hoje as coisas mudaram. Não queremos afirmar que o poderio maritimo, à base das mais recentes experiencias de guerra, seja condenado à impotencia. Todavia, deve ser reconhecido que a arma aérea não apenas transformou seus alicerces, mas tambem as operações que nele se desenvolveu. Com o dominio do ar, a humanidade entrou numa nova época da sua historia de desenvolvimento. E este passo é de tal relevancia que no terreno do poderio politico tem efeitos verdadeiramente revolucionarios. A situação que a natureza deu às Ilhas Britanicas entre a Europa Central e o Oceano Atlantico, continua sendo indubitavelmente favorabilissima para a execução de um extenso comercio ultramarino. Porém seu valor estrategico se acha grandemente abalado, desde que as potencias mundiais não se baseiam mais com tanta exclusividade como anteriormente nos meios do poderio maritimo, desde que, pelo menos no terreno militar, o poderio aéreo atingiu sua maioridade, — no trafego comercial ainda não o atingiu, — e demonstra forças que no espaço maritimo limitado são equivalentes, quiçá superiores nos meios de combate do poderio maritimo.

"A INGLATERRA E' UM ESTADO EXTRA-EUROPEU"

O grande almirante alemão von Tirpitz, enquanto vivia não se cansou de acentuar que a Inglaterra, devido à sua estrutura estatal, não corporifica uma potencia européia, mas sim uma potencia universal. No signo do poderio maritimo assistia talvez nos dirigentes londrinos uma aparencia de direito de exigirem, como donos das "portas do mundo", desempenhar tambem na Europa o primeiro papel. Mas seja qual fôr o prisma com que se encara mas coisas, isto agora acabou. A importancia do dominio aéreo subiu de tal forma que não cabe mais a uma potencia universal querer dominar e dirigir, a seu bel-prazer, além de tarefas extra-europeias, tambem os destinos do Velho Mundo. Esta tarefa tem que ser confiantemente colocada nas mãos de um poder estatal que se assenta em bases intra-europeias, que, segundo o numero da sua população e do seu trabalho efetivo, desempenha o primeiro papel no concerto dos povos europeus, e que, de acôrdo com o seu passado historico, ofereça tambem a garantia de que, sob a sua liderença, possam ser e serão visadas as mais elevadas tarefas de civilização e de cultura.

A Inglaterra é um poder estatal extra-europeu, que com centenas de fios se acha ligada, em primeiro plano com coisas e assuntos universais. Disso se deduzem dois fatos:

1.o) — A Inglaterra jámais poderá tratar ou tratará, imparcial e detidamente, de assuntos europeus, como o faria uma potencia genuinamente intra-europeia.

2.o) — Se a Inglaterra voltasse a obter o predominio sobre a Europa ficaria estabelecido o germe de novos encontros bélicos. Pois o povo alemão, como aliás tambem qualquer outro povo, não toleraria eternamente que lhe fosse contestada uma posição que lhe cabe, tanto de acôrdo com a cifra da sua população, como tambem devido ao seu desenvolvimento cultura.

O sucesso germanico na maior batalha da historia

ROMA, 14 (Stefani) — A Agencia Stefani escreve que o comunicado extraordinario, publicado por Berlim, sobre a batalha de Bialystok e Minsk, sintetisa, em poucas cifras, tambem laconicas, o impressionante e retumbante sucesso militar da nova Europa, e a eliminação de uma grande ameaça do continente.

Os sete mil e seiscentos tanques, os quatro mil e quatrocentos canhões e os seis mil e duzentos aviões capturados ou destruidos, pelos exercitos alemães de éste, são instrumentos de destruição e de morte que o Kremlin havia destinado às capitais e povos da Europa. Sob o ponto de vista de choque de material de guerra, a batalha de Bialystok e Minsk não tem precedente, como quantidade. Foi um encontro, durante o qual dois grandes exercitos sovieticos volatizaram-se, com dois milhões de homens, que os formavam e com seus enormes armamentos, que representavam varios semestres de trabalho industrial.

O governo de Moscou, na impossibilidade de negar os fatos, facilmente demonstraveis, insinua que o exercito alemão teria pago seu sucesso por um alto preço de sangue e em material. Berlim desmentiu, as cifras anunciadas pela propaganda sovietica e propagadas aos quatro ventos pela propaganda norte-americana. Além disso, a questão nem merece ser discutida.

No momento em que se inicia na linha de Stalin, a segunda grande batalha do "front" oriental, a URSS não está em condições de sofrer outra derrota de proporções equivalentes. Si as perdas da batalha na linha Stalin, resultarem tão grandes para os sovietes, como as sofridas durante a batalha das fronteiras, a URSS terá perdido os oito decimos de seus armamentos.

O pedido urgente de material dirigido pela URSS à Inglaterra apenas depois de 20 dias de guerra, prova que a perda de material nos campos de batalha ultrapassa de muito a todas as previsões de Stalin e de Timoshenko. A linguagem da imprensa européia indica que todas as nações da Europa sabem agradecer ao Reich pela obra empreendida no éste europeu, e desejam que as proximas batalhas possam constituir o final da luta.

A quantidade enorme de armamentos russos, deixa compreender a Europa que terivel ameaça estava suspensa sobre sua vida.

O Secretario do Interior do governo mineiro visita Nova Lima

BELO HORIZONTE, 14 (Via aerea) — Acompanhado por altos funcionarios da Secretaria do Interior, o sr. Ovidio de Abreu realizou uma visita a Nova Lima onde examinou todas as obras administrativas do Prefeito local, estando no forum, na Prefeitura e demais repartições municipais. Antes de seu regresso recebeu o secretario do Interior grandes homenagens, terminadas com um almoço que lhe foi oferecido e à comitiva.

MATERIAL BELICO

Depositos enormes de granadas pesadas e de munições de todos os calibres constituem as reservas do Exercito alemão

Sindicato dos Empregados no Comercio de São José dos Campos

No dia 12 do corrente realizou-se na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio de São José dos Campos a solenidade da entrega da Carta de Reconhecimento dessa entidadade, expedida pelo sr. Ministro interino do Trabalho.

A entrega daquele importante documento foi feita por uma delegação da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, achando-se presente grande numero de comerciarios locais.

Os novos estatutos, prevêm a base territorial, atingindo tambem os municipios de Jacareí e Caçapava, devendo o sindicato, em tempo oportuno, promover a instalação de sucursais nesses dois municipios.

Não existindo nas localidades mais proximas a São José dos Campos sindicatos de empregados no comercio ou de qualquer outra categoria desse grupo, todos os comerciarios ou elementos de profissões conexas ou similares, tanto da jurisdição daquele sindicato como tambem dos municipios vizinhos, poderão se filiar ao Sindicato dos Empregados no Comercio de São José dos Campos.

O imposto sindical devido pelos empregados no comercio de São José dos Campos, deve ser recolhido por intermedio dos seus empregadores, aos cofres daquele sindicato até 4 de agosto proximo, ou seja dentro de 30 dias após a expedição da respectiva Carta de Reconhecimento, conforme determinam as disposições de lei que regulam o assunto.

Recreação para os soldados italianos em Atenas

ATENAS, 14 (Stefani) — Ainda que o pavilhão italiano flutue sobre a Acropole, ao lado dos pavilhões alemão e grego, sómente ha alguns dias, as autoridades militares italianas já começaram a organizar um plano cultural e recreativo para as tropas italianas.

Um dos mais modernos cinemas de Atenas foi reservado aos soldados italianos, que podem assistir aí às projeções de filmes e documentarios de guerra. Na Casa do Soldado, que será inaugurada brevemente, os soldados italianos receberão a assistencia necessaria num país de ocupação. As projeções cinematograficas serão alternadas com espetaculos classicos, ao ar livre, assim como, com audições musicais. No teatro "Arobotta Attico" os atores do teatro grego executaram, ha alguns dias, a peça "Antigono".

O comandante da praça de Atenas, general Beradi, lembrando aos soldados, a antiga cultura grega, explicou numa curta alocução, a significação da tragedia. Ao lado destas manifestações, outras de carater esportivo estão em vias de serem organizadas, tais como competições de futebol e de natação.

A grande piscina de Atenas, uma das mais belas da Europa, será reservada, durante determinadas horas, cada semana, aos soldados italianos. Proximamente, aparecerá tambem um jornal politico italiano, de grande formato, destinado, não somente a dar uma idéia exata da situação na Grecia e no Oriente Proximo, mas tambem dar noticias da patria aos combatentes italianos.

Os clubes amadoristas de Belo Horizonte

HOMENAGEM AO MAJOR ERNESTO DORNELES

Foi das mais brilhantes entre quantas se têm realizado nesta capital a grande parada dos clubes amadoristas levada a efeito na manhã de hoje, no campo do Atletico, em homenagem ao major Ernesto Dorneles, chefe de Policia do Estado.

Grande publico assistiu ao espetaculo, sendo que antes do desfile, foi inaugurado no Departamento Amadorista de Futebol, o retrato do homenageado.

O desfile, que se fez debaixo de entusiasticas palmas da assistencia foi aberto pelo Pavilhão Nacional, seguindo-se os pavilhões do D. A. F. e da F. M. P., da diretoria do D. A. F. da diretoria da A. M. C. D., da Escola de Juizes, seguindo-se então, as formações dos seguintes clubes: Academico, Almirante Barroso, Barreiros, Bela Vista, Banco da Lavoura, Botafogo, Brasil, Carlos Prates, Casa de Correção, Cascatinha, Central do Brasil, Coronel Couto, Comercial, Cruzeiro do Sul, Cruzmaltino, Curvelano, Eldorado, Estrela de Ouro, Flavio dos Santos, Flor de Minas, Floresta, Florestina, Forduminas, Galicia, Independente, Industrial, Juventino, Juventus, Luzitana, Nacional, Olaria, Paisandu', Parauna, Pernambuco, Prado Mineiro, Quiteriense, Resnacença, Rio Branco, ventus, à rua Javarí. Numerosa asno, Sta. Helena, Secretaria do Interior, Suburbano, Terrestre, Textil, Tremedal, U. B. C., Vasco da Gama, Vila Concordia, Vitoria e Federação Mineira de Malha.

1.ª Exposição Regional de Araçatuba

Comunica-nos o Departamento de Industria Animal que a I Exposição Regional de Araçatuba, que teria lugar nos dias 26, 27 e 28 de julho corrente foi adiada para 22, 23 e 24 de novembro deste ano.

Motivou esse adiamento o fato de se tornar necessario realizar o certame em época onde os animais expostos não sofram as consequencias da forte estação invernosa que o Estado no momento atravessa.

Além disso, havendo sido realizadas quatro Exposições Regionais em São Paulo, em meses sucessivos, de março a junho, respectivamente em Pindamonhangaba, Colina, Itapetininga e S. João da Bôa Vista, não foi possivel antecipar a realização da mesma, o que teria sido recomendavel.

O adiamento do certame para novembro trará tambem a grande vantagem de permitir aos criadores um preparo mais cuidadosa de alguns reprodutores finos, que figurarão no mesmo, uma vez que os especimes, em maioria, deverão constituir-se de animais criados e mantidos em regime de pasto, muito embora recebam relativo tratamento.

Sementes de cereais selecionadas

A Secção de Cereais, Raizes e Tuberculos da D. F. P. V., tem à venda sementes selecionadas de milho catete, cristal, armour e amparao ao preço de 22$ o saco de 40 kgs.; de arroz, dourado, agulha, iguape, jaguari e cateto ao preço de 42$ o saco de 40 kgs. O frete dentro do Estado será gratuito. Informações detalhadas na Secção de Cereais do D. F. P. V. da Secretaria da Agricultura à rua Anchieta ou caixa postal 2935 em São Paulo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

CONFERENCIA DOS PROFS. JOÃO MARINHO E PEDRO BARCIA

Conforme já fôra anunciado, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo deverá reunir-se, hoje, às 21 horas em sua séde social, à rua do Carmo n. 54, afim de receber os ilustres profs. João Marinho de Azevedo e Pedro A. Barcia, que vieram à São Paulo afim de realizar conferencias.

O prof. João Marinho, catedratico de Oto-Rino-Laringologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, deverá abordar o têma: "Datas e fátos da Historia da Medicina Brasileira".

O prof. Pedro Barcia, catedratico da Faculdade de Medicina de Montevidéo, deverá falar sobre: "Imagenes lacunares del craneo".

O dr. J. A. de Mesquita Sampaio, atual vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia irá saudar em nome da entidade o ilustre ciêntista uruguaio.

UMA REPORTAGEM ATRAVE'S DO VERNACULO

IX

(Para o "Correio Paulistano")

OSVALDO DA SYLVEYRA

O

* OBSCURILÓQUIO (lat. "obscuriloquium"), maneira difusa de dizer; estilo enigmatico.
* OBSCURISMO, estilo prolixo e sombrio.
* OBSEQUENCIA (lat. "obsequentia"), obsequio, complacencia, deferencia.
* OBSIGNADO (lat. "obsignatus"), selado; fechado.
* OBSIGNAR, selar, autorizar com assinatura; assinar uma accusação participando dela; consignar, depositar (uma quantia); assinar testamento; chancelar; encerrar; assaltar (uma cidade); fig., imprimir, dar vulto a uma idéia.
* OBSISTIR, pôr-se defronte; tolher o passo; resistir.
* OBSOLEFAZER, obsoletar, tornar arcaico.
* OBSOLESCER (lat. "obsolescere"), começar a cair em desuso; apagar-se; perder a força; deslustrar-se; eclipsar-se.
* OBSOLETAMENTE, arcaicamente.
* OBSORV R, engulir avidamente.
* OBSTETRICAR, exercer o oficio de parteira; partejar.
* OBSTREPITAR (lat. "obstrepitare"), estrepitar, fazer grande ruido.
* OBSTUPESCER (lat. "obstupescere"), perder os sentidos; estupefazer-se.
* OBSUFLAR (lat. "obsufflare"), espalhar assoprando.
* OBTESTAÇÃO, suplica em que os deuses são tomados por testemunhas; rogos.
* OBTICÊNCIA, fig. de ret., reticencia.
* OBTINENCIA (do gr.), possessão.
* OBTORQUIR (lat. "obtorquere"), virar com força; torcer com violencia.
* OCALESCER (lat. "occallescere"), difamar, denegrir, censurar por inveja; caluniar; manejar; manusear.
OBTUNDIR. — Outras acepções: bater com força; embotar; enfraquecer (a vista); deslumbrar; enfraquecer (a voz, o ouvido); amortecer (um som); atordoar, aturdir, fatigar (com gritos ou repetições); embotar, abolar, fazer rombo; diminuir, enfraquecer, declinar, abrandar.
* OBTUNSÃO (lat. "obtunsio"), ação de bater; espancar; enfraquecimento; amortecimento; declinio.
* OBTURBADOR (lat. "obturbator"), tagarela; mau advogado.
* OBTURBAR (lat. "obturbare"), turbar, fazer turvo; derrotar, dispersar; perturbar, interromper.
* OBVENIENCIA, acaso; acontecimento.
* OBVENTICIO, casual, acidental.
* OBVERSAR (lat. "obversare"), estar diante; apresentar-se; acudir (ao espirito); opor-se a.
OBVIR. — Candido de Figueiredo registo apenas "caber ao Estado por herança". Vir diante de; vir, cair por sorte; sobrevir, suceder.
* OBVOLVER, envolver; cobrir em volta; fig., ocultar, dissimular.
* OCALESCER (la. "occallescere"), tornar-se caloso; endurecer-se; insensibilizar-se; deteriorar-se; piorar.
* OCASIVO, exposto ao poente.
* OCIDANEO, ocidental.
* OCIDIR (lat. "occidere"), cair; findar (o dia); perecer, morrer; ferir, espancar; assassinar; afligir, angustia; arruinar, desgraçar. — Da raiz de "occidere" só existe, em vernaculo, o termo "ocidio", assassinio, no sentido poetico.
* OCIDUAL, ocidental, ocidaneo, ociduo.
OCIDUO. Novos significados: que finda (o dia); que vem, que chega (a noite); fig., que declina; que produz a morte; caduco, transitorio, perecivel.
* OCLAMAR (lat. "occlamare), interromper com gritos.
* OCEANENSE, situado à beira do oceano.
* OTIGENARIO, adj. numer., de oitocentos.
* OTOGENARIO, comandante de 80 soldados da marinha.
* OTONARIO, adj. numer., que contem 8 unidades; tubo de 32 pol. de diametro.
* ODARIO (do gr.), canto, cantiga.
* OFUNDIR (lat. "offundere"), difundir, espalhar.
* OLENIO, de Oleno, da Achaia.
* OLORINO, de cisne; biga olorina, carro tirado por dois cisnes.
* OLIMPIANO, olimpico, olimpiaco, olimpio.
* OMENTO (lat. "omentum"), membrana que envolve os intestinos; viscera, tripa; gordura; o mesmo que dura mater, membrana do cerebro.
* OMINAL, ominoso, agourento.
* ONIMORBIA, planta reputada panacea universal.
* ONIQUINO, da cor das unhas; de onix; semelh. ao onix.
* ONIQUITINO, de onix ou onisco.
* OÓ, oriental.
O'PA, "t. arch.", abertura, nas paredes, para sustentar traves; abertura entre as metópas.
* OPIMIDADE, abundancia, magnificencia.
* OPORINO, outonal, outoniço, de outono.
* OPALIR (lat. oppallere), empalidecer, empalidar.
* OPROBRAR, exprobar; afrontar; lançar em rosto.
* OPULESCER, enriquecer-se, fazer-se rico.
ORBE. — Outras acepções: roda; anel; novelo; figura esférica; pelotão, magote (de soldados); coisa enrolada; caracol de cabelos; disco, chapa; prato de balança; espelho; escudo circular; adufe, pandeiro; mesa esférica; cobertura redonda; m'o de lagar de azeite; cintura (de vestido); anéis de serpente, rôscas; ôlho, órbita do ôlho; os ôlhos; globo, disco (do sol); abóbada celeste; país; região, clima; "fig.", rodelo, movimento circular, giro, volta, circumvolução (de cavalos); curso dos astros, órbita, revolução anual; lugar comum; redondeza, fórma redonda; certo peixe; espécie de fogaça, rôsca.
* ORCINIANO (lat. "orcinianus"), do inferno; fúnebre, mortuário.
* ORCINO, orciniano; "senadores orcinos", os que entravam no Senado após a morte de César.
* O'REO, montanhez, montez, montesino, que habita os montes.
* ORGIOFANTA (do gr.), sacerdote que se inicia nos misterios de Bacho.
* ORIGINAÇÃO, etimologia.
* O'NEO, rel. a freixo.
* ORTOFÁLICO (do gr.), obscêno, imoral.
* OSTRICOLÔR (lat. id.), que é da côr da púrpura.
* OTACUSTA (do gr.) espião, delator. "Relaciona-se com o t. "otacústica", ciência rel. ao sentido da audição.
* OVISPICE, o m. que "arúspice".
* OXIPORO, beberagem digestiva.
* OZENITES (do gr.), nardo bravo (planta fétida).
* PA, antiga abreviatura de "Parte".
* FABULÁRIOS, rendeiros das pastagens públicas; fornecedores de forragem (no Exército).
* PABULAR, rel. ao sustento dos animais de carga.
* PABULOSO, abundante em pastagens.
* PACÍFERO (lat. "pacifer"), pacifico; que trás a paz.
* PACTICIO (lat. "pactitius"), convencionado por um pacto.
* PACÇÃO (lat. "pactio"), pacto convenção, ajuste, acôrdo; promessa; capitulação; tréguas.
* PACTOR, o que contrata; medianeiro.
* PAGANIDADE, paganismo, gentilismo.
1) — PAGANO, de aldeia, do campo.
2) — PAGANO, aldeão; paisano; o m. que pagão.
* PÁGINA — Outras acepções; coluna de papiro; escrito, obra litereria; coleção, compilação, compêndio; latada, parreiral; almofada de porta; lamina, folha, chapa, plaça; coluna (de cifras).
* PAGINAL, de página, de escrito.
* PAGO, pagão; paganismo; distrito.
PALA, pá (de cavar); palheta, joeira; engaste (de anel); certa arvore da India; omoplata (t. "anat.").
* PALABUNDO (lat. "palabundus"), vagabundo.
* PALÉSTE (do gr.), lutador.
PALESTRA (do gr.). Outras acepções: exercicio de luta; luta; estadio; sala de exercicios em casa particular; escola, ginasio, academia; "fig.", escola, lições; exercicio, destreza, habilidade (em politica, na arte oratoria); cultura, ornato adorno, elegancia.
* PALESTRIZAR (do gr.), exercitar-se na palestra.
PALATO. Além de "paladar" e "céu da boca"; apetite; abóbaba do céo.
* PALEARIA, papada do boi; 1.o estomago dos ruminantes; palheiro.
* PALES, deusa dos pastores.

(A seguir).

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — CAMINHO ASPERO, com Marjorie Rambeau — Fox. — Atualidades Globo 61 — Nacional. — Fox-Jornal 23x86. — A's 14,10, 16,05, 18, 19,55 e 21,45 horas. — A' tarde: poltronas, 4$500; 1/2 entrada, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; 1/2 entrada, 3$500; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — VIRGINIA ROMANTICA, com Fred Mac Murray e Madeleine Carol — Filme Jornal 115 — Nacional. Só à noite: Voz do Mundo 80x87. — A's 13,40, 15,35, 17,40, 19,45 e 21,55 horas. — A' tarde: poltronas, 4$500; 1/2 entrada, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; 1/2 entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — FILHOS DO DESERTO — Com o o Gordo e o Magro — Noticias do Dia 38:12 — Guanabara Jornal 51 — Nacional. — A's 14, 15,40, 17,20, 19 e às 20,40 e 22,10 horas. — A' tarde: poltronas, 4$000; 1/2 entrada, 2$5; balcão, 2$500. A' noite: poltrona, 4$500; 1/2 entrada e balcão, 3$000.

ROSARIO — AS TRES NOITES DE EVA, com Barbara Stanwyk e Henry Fonda. (Proibido até 10 anos). — Momentos de Encantos de 1941 — Short — Cristalina — Nacional. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: poltronas, 4$000; 1/2 entrada e balcão, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; 1/2 entrada e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — O VILÃO AINDA A PERSEGUIA, com Buster Kenton e Hug Herbert — SULTÃO MALDITO, com Nils Luhter. (Proibido até 14 anos). — Carnaval Baiano de 1941 — Nacional. — Desde as 14 horas. — Poltronas, 2$500; 1/2 entrada, 2$000.

S. BENTO — ASAS NAS TREVAS, com Robert Taylor — ISSO MESMO ESTA' ERRADO, com Kay Kyser — Guanabara Jornal 49 — Nacional. — Desde as 13,20 horas. — Poltronas, 3$500; meia entrada, 2$000.

ODEON VERMELHA — SEDUTORA AVENTUREIRA, com Zorina e Richard Greene. (Proibido até 18 anos). — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS (Proibido até 10 anos) — Paramount. — Atualidades DFB 33 — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 3$000; meia entrada e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — ORGULHO, com Greer Carson — NATAL EM JULHO, com Dick Powell — Ferro do Brasil para o Brasil — Nacional. — A's 19,20 horas. — Poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — CASAL DO BARULHO, com Carole Lombard — A FUGA DE TARZAN, com Johnny Weismuller. (Proibido até 10 anos). — Atualidades Globo 60 — Nacional. — A's 14,30 e às 18,55 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000; meia entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — MUSICA DE SONHO, com Beniamino Gigli — SUDÃO (Proibido aos menores até 10 anos). — Cidade do Ipameri — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$500; 1/2 entrada e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" (Proibido até 14 anos). — PUNHO CONTRA REVOLVER, com Tim Holt — Atualidades DFB 36 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — SAUDADE DE ESPANHA — Hispania Filme. — DULCY, com Ann Sothern — Enquanto a cidade dorme — Short. — Atualidades DFB 36 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; 1/2 entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — CASAL DO BARULHO, com Carole Lombard — GAROTA RUIDOSA, com Jane Wither — Rio no Estado Novo — Nacional. — A's 19,50 horas. — Poltronas, 2$300; 1/2 entrada e balcão, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — CONQUISTADORES, com Robert Young — (Proibido até 10 anos). — DRAMA NO AR — Fox Atualidades DFB 34 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; 1/2 entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — VIRGEM PROIBIDA, com Otto Kruger — (Proibido até 14 anos). — OS VAMPIROS, com Lionel Atwill (Proibido até 14 anos). — O Novo Interventor em São Paulo — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — NÃO, NÃO, NANETE, com Anna Neagle — ALTO, MORENO E SIMPATICO, com Cesar Romero (Proibido até 10 anos). — Monumento ao Duque de Caxias — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; 1/2 entrada, 1$500.

PARAISO — BANDEIRANTES DO NORTE, com Spencer Tracy (Proibido até 14 anos). — HERDEIRO DE PESO, com Frank Morgan — Parada da Juventude — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; 1/2 entrada, 1$200; geral, 1$500. Vesperal às 14 horas: poltronas, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200.

LUX — AMAZONA DE TUCSOE, com Jean Arthur (Proibido até 14 anos). — HENRY ESTA' NA BERLINDA, com Jackie Cooper — Paracatu', a cidade monumento — Nacional. — A's 18,50 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada e balcão, 1$000.

OLYMPIA — CONQUISTADORES, com Robert Young (Proibido até 10 anos). — DRAMA NO AR — Atualidades Globo 58 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; 1/2 entrada e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — GORILA MATADOR, com Boris Karloff (Proibido até 14 anos). — O HOMEM DOS OLHOS ESBUGALHADOS (Proibido até 14 anos). — Patrocinio — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada, 1$200.

COLOMBO — CASAL DO BARULHO, com Carole Lombard — A FUGA DE TARZAN, com Johnny Weismuller (Proibido até 10 anos). — Para o nosso futuro — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLYSEU — COMBOIO, com Clive Brook (Proibido até 14 anos). — RAPTO DE ESTRELAS — Paramount. — Cinedia Jornal 3x76 — Nacional. — A's 14 e às 19,10 horas. — A' tarde: poltronas, 1$200. A' noite: poltronas, 2$000; 1/2 entrada e geral, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 14 (Reuters) — De Maria Isabel Martinez — As audacias dos vaqueiros do óeste americano são espantosas. Vocês as conhecem através da téla, que de quando em vez, aproveita o incrivel arrojo desses homens para emocionar as platéias.

Ora os vaqueiros são tidos, aqui, como os homens mais refratarios ao casamento. A vida de aventuras e de riscos os absorve de tal geito, que não têm tempo de pensar no amor. E, na verdade, nada menos adequado às loucuras do himeneu que os hábitos bravios dessas criaturas, e nada mais absurdo do que meter entre as quatro paredes de um apartamento quem só sabe viver correndo atrás de horizontes sem fim.

Isso, raciocinando. Mas, em materia de matrimonio, nem sempre se raciocina — e ha, mesmo quem sustente, baseado na sabedoria das nações, que "quem pensa não casa". Mas tambem há, em amor, quem pense sempre às avessas; "As aparencias são estas? Então, é que a coisa é inteiramente ao contrario..."

Não ha duvida que a experiencia é arriscada. Mas que não será arriscado neste mundo?

E foi por isso que, na ultima semana, dois vaqueiros se viram atados às pesadas cadeias nupciais. Nos campos da California, poucos havia tão indomaveis e temidos como Jack Rendall. Pois, Barbara Bennett, filha do grande atôr Richard Bennet, quiz mostrar que não era tanto assim. E o famoso campeão dos rodeios, ainda arfante da ultima corrida, entregou-se ao jugo da encantadora menina. Foi um sucesso. Dos arredores, acorreu uma verdadeira multidão de amigos e de rivais de Jack Randall: queriam assistir, testemunhar com seus proprios olhos o espetaculo daquela captura sensacional...

Talvez animado por esse exemplo, logo depois Tex Rotter, outro reputadissimo vaqueiro, casava-se com Dorothy Fay, uma das jovens mais relacionadas de Hollywood.

Ambos — Randall e Ritter — afirmam os maldizentes — deram provas de grande emoção, durante as cerimonias matrimoniais. Dir-se-ia que perante as autoridades se achavam dois mocinhos timidos e até medrosos. Ao passo que as duas noivas demonstravam uma tranquilidade perfeita, uma alegria exuberante...

Certa revista trouxe, a proposito, uma "charge", em que figurava um touro terrivel, de chifres agressivos, a dizer a outro, filosóficamente: "Um dia é da caça e o outro é do caçador!..."

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 160

Instruções gerais para o preenchimento de claros nos corpos de tropa, formações, etc., por voluntarios e conscritos

Aviso n. 2.024-Inst. 9, de 27 de junho de 1941. Aprova as instruções gerais que com este baixam para o preenchimento de claros nos corpos de tropa, formações etc., por voluntarios e conscritos. General Eurico G. Dutra. (D. O. de 1-7-1941).

I — OBJETIVO

As presentes instruções têm por escôpo dar mais ordem e rendimento ao processo de recrutamento para a tropa.

II — VOLUNTARIADO

1. O volunatriado se abrirá na mesma ocasião em que se iniciar o periodo de apresentação dos sorteados convocados em 1.a chamada, ficando assim alterado o disposto no artigo 33 do R. S. M. caso haja 2.a chamada, enquanto ela durar o voluntariado continuará aberto, se necessario. 2. Os pontos de concentração de sorteados em que funcionar J. M. S. ficam autorizados a submeter à inspeção de saude os candidatos a voluntario que apresentarem os documentos exigidos e satisfazerem os demais requisitos da lei (artigo 85, da Lei do Serviço Militar, decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939). 3. Não poderão ser aceitos voluntarios em numero que exceda a 50% dos claros a serem preenchidos. 4. Os candidatos á voluntario apresentados nos Pontos de Concentração e julgados aptos serão encaminhados com os conscritos que daí seguirem a seus destinos. 5. Os voluntarios terão direito ao transporte gratuito, bem como à diaria de alimentação durante os dias decorridos de sua apresentação nos Pontos de Concentração à data da incorporação, salvo aqueles passados em embarcação com direito a alimentação. 6. Enquanto o comandante da Região Militar não determinar a 2.a chamada (artigo 103, paragrafo 1.o do R. S. M.) os sorteados do respectivo contingente suplementar poderão ser admitidos como voluntarios. 7. A estada dos voluntarios nas sédes municipais deverá ser a menor possivel e os meios de transporte para os respectivos deslocamentos deverão ser os usuais.

III — CONSCRITOS

1. Os comandos de Região Militar devem com bastante antecedencia (artigo 103 do R. S. M.) prefixar as datas de apresentação dos conscritos nas Juntas de Alistamento afim de que os mesmos não venham a ser declarados insubmissos por demora ou atrazo, cuja culpa não lhes caiba. 2. Os ensinamentos decorrentes de uma incorporação devem ser levados em conta para a prefixação das datas de apresentação para incorporação seguinte, afim de se alcançarem os objetivos mencionados no item. 1. 3. Os comandos de Região Militar deverão determinar a 2.a chamada, se necessario, o mais tardar tres dias antes de expirar o prazo (31 de outubro, na 1.a Zona Militar, etc. — artigo 103, do R. S. M.) para os conscritos da 1.a chamada estarem prontos nos corpos. Essa medida será tomada à vista do computo dos já apresentados (sorteados e voluntarios) julgados aptos e dos claros a preencher. Ainda que se possa prever o aparelhamento de excedentes durante a apresentação dos conscritos da 2.a chamada, não se deve hesitar em determinar essa medida. Logo que os julgados aptos excederem aos claros a preencher, proceder-se-á com os demais conscritos que continuarem a se apresentar, de uma das seguintes maneiras: a) se a apresentação se der na J. A. M. ou em Ponto de Concentração em que não funcionar J. M. S. tomar-se-ão todos os dados concernentes aos conscritos (nome, filiação, data de nascimento e residencia), que devem ser imediatamente desembaraçados para poderem regressar a seus lares; b) se a apresentação se der em Ponto de Concentração em que funcione J. M. S. proceder-se-á como na letra "a" sendo, porém, os conscritos inspecionados de saude. 4. Se ocorrer qualquer equivoco e no balanço final verifica-se que ainda existem claros, os sorteados da 2.a chamada constantes das letras "a" e "b" do item anterior, deverão ser nominalmente notificados de que devem apresentar-se 5. Enquanto não estiverem preenchidos os claros de todas as unidades com séde na Região Militar o respectivo comandante não poderá declarar que não ha 2.a chamada. E só depois d eter sido publicada essa declaração poder-se-á fornecer certificado de reservista de 3.a categoria aos sorteados do contingente suplementar correspondente a tal chamada. 6. Na previsão de que o Ministerio da Guerra queira aplicar o disposto no paragrafo 2.o do artigo 20 do Estatutos dos Militares, nenhum comandanto de Região, poderá declarar que não ha 2.a chamada, sem: a) ter prèviamente comunicado ao Ministro da Guerra, pelo meio mais rapido, que se acham preenchidos todos os claros das unidades com séde no territorio da respectiva Região; b) ter o Ministro da Guerra autorizado a referida declaração. 7. Os comandantes de Região têm atribuições para transferir de uma para outra unidade, dentro do territorio sob sua jurisdição a incorporação de qualquer voluntario ou conscrito (paragrafo 2.o do artigo 20 do Estatuto dos Militares). 8. Os delegados do Serviço de Recrutamento deverão acompanhar os trabalhos do Ponto de Concentração que funcionar na séde da respectiva Zona de Recrutamento. (D. O. de 1-7-1941).

Apresentações de oficiais

A 29 do mês findo: 2.o ten. de inf. Armando Lopes Fontenelle Bezerril, do 13.o R. I., por ter sido transferido para o 3.o R. I., tendo permissão para gozar parte do transito em S. Paulo.

A 10 do corrente: cel. de inf. Otcio Rodrigues Franco, do Q. S. G., por ter regressado do Rio de Janeiro e ter desistido das férias, regressando à Ribeirão Preto; ten. cel. de eng. Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, do Q. T. A., por ter regressado, dia 8 às 17 horas, do Vale do Paraiba, onde seguiu a serviço; major de inf. Telmo Antonio Borba, sub-chefe do E. M. R., por ter regressado da viagem de inspeção da S. Mob. da Região; cap. de eng Nelson Felicio dos Santos, do S. .E. R., por ter regressado, a 9 às 19 horas, de Caçapava, a serviço do S. E. R.; 2.o ten. de inf. Armando Lopes Fontenelle Bezerril, do 13.o R. I., por ter de seguir destino.

A 10 do corrente: 2.o tenente veterinario da Reserva Cicero de Moura Neiva, por inicio de estagio.

Dispensa de função

Fica dispensado de atender a F. V. do 6.o G. A. Do. o 2.o ten. vet Antonio de Lima Prado, do 4.o R. I., em virtude do .1o ten. aJiro Rocha da Silva Pontes ter sido dispensado do C. P. J..

Designações

Designo para adjunto da 3a. Secção do E. M. R. o major Valdemar Levi Cardoso, ultimamente designado para servir no E. M. desta Região.

Designo o 1.o ten vet. Jairo Rocha da Silva Pontes., do 6.o G. A. Do., para atender, uma vez por semana a Fazenda Militar de Barueri.

Função de oficial

O chefe do S. M. R. participou haver designado o 2o. ten. da Reserva Cosme Pinto, para exercer as funções de fiscal do S. F. I. D. T..

Requerimentos despachados por este Comando

Newton Lins Pessoa pedindo certidão de nascimento que fez entrega na C. Q. 3 em 1938: Diga a unidade onde fez entrega do documento. (Protocolo Geral n. 3131/41).

Juvenal Fernandes Parente, pedindo certidão de documentos: Diga para que fins quer as certidões. (Prot. G. 3.087/41).

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker: — N.o 1271/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Juqueri, que retifica e ratifica a alienação feita a Fernandes Tomaz Pereira de uma área de terreno pertencente ao patrimonio municipal, situada à rua Dr. Carlos Garcia, atualmente rua 15 de Novembro); n.o 975/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pereira Barreto, sobre criação de uma escola diurna primaria e do respectivo cargo de professor); n.o 944/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, sobre desapropriação de uma faixa de terreno, situada à rua Guilherme Marconi, que consta pertencer a d. Adelaide Groman); n.o 1275/41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, referente à Secretaria da Viação, sobre aquisição, por doação, de duas faixas de terreno necessarias aos serviço da E. F. Sorocabana, no lugar denominado Fazenda Morungava, municipio de Agudos); n.o 1274/41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Viação, sobre aquisição, por doação, de dois terrenos situados no distrito de Vila Falcão, municipio de Bauru', necessarios aos serviços da E. F. Sorocabana); n.o 1277/41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, referente à Secretaria da Viação, sobre desapropriação de uma área de terras, constituindo a Fazenda "Potreirinho", inclusive bemfeitorias e semoventes, situada no municipio de Botucatu', necessaria aos serviços da E. F. Sorocabana).

Ao sr. Marcondes Filho: — N.o 1018/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre abertura de credito especial de 63:300$000); n.o 1181/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de São José do Rio Pardo, sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais); n.o 879/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracaia, sobre venda, em concorrencia publica, de 300 metros de tubulação de aço de 5", pertencente ao municipio).

Ao sr. Marrey Junior — N.o 1264/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas sobre concessão de um auxilio de 10:000$000 para instituição do grande premio "Cidade de Campinas", destinado a automoveis e corredores de qualquer classe); n.o 1176/41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Agricultura, sobre desapropriação de uma área de terras do imovel denominado "Retiro do Bananal", pertencente à Cia. Agricola Junqueira S/A., no municipio de Sertãozinho); n.o 1091/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bôa Esperança, sobre abertura de credito especial de réis 4:710$000 para pagamento aos srs. Luiz Caron e Filhos, pela troca de um auto-caminhão).

Ao sr. Cesar Costa: — N.o 1268/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pirassununga, que autoriza a Prefeitura a contribuir, no presente exercicio, com 400$000 mensais, para auxiliar a manutenção da Guarda Noturna Municipal); n.o 1082/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itapeva sobre abertura de credito especial de 4:810$000, para ocorrer ao pagamento do serviço de emplacamento dos imoveis urbanos, autorizado pelo decreto-lei n.o 118, de 1940).

Ao sr. Antonio Feliciano: — N.o 1259/41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindorama que autoriza a Prefeitura a dispender 1:500$000, em favor d'"O Estado de São Paulo" para publicidade do municipio).

A ofensiva aérea italiana contra Malta

ROMA, 14 (Stefani) — A' respeito dos eficazes "raids" efetuados pela aviação italiana sobre o aerodromo de Mikabba (Malta) assinalados pelo comunicado italiano de hoje, conhece-se os seguintes detalhes:

"No inicio da tarde de ontem uma formação de caças, escoltada por outra esquadrilha de caças, apareceu de improviso sobre o campo de aviação de Mikabba. Foi efetuado um fulminante ataque. Numerosos aviões inimigos, tomados de surpresa pelos caças italianos, foram atingidos. Bombardeiros bi-motores "Wickers Wellington" incendiaram-se e um dos dois depositos de munições explodiu. Entre os outros aparelhos avariados pelas rajadas de metralhadoras havia alguns "Bristol-Blenheim". Durante o ataque, um combate, dos mais violentos desenrolou-se nos céus de Malta entre os caças italianos de escolta e numerosos "Hurricanes" dos quais quatro foram abatidos.

Outras formações de "Hurricane" atacaram os caças que realizaram o "raid" sobre o aeroporto mas sem sucesso. Mais de cem aviões de um e de outro lado, tomaram parte nesta batalha aérea que foi uma das mais importantes realizadas até hoje no Mediterraneo central.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

Comunicam-nos desse estabelecimento de en ino superior que, terminando hoje as férias do curso normal desta Faculdade e da 2.a secção do Colegio Universitario, serão as aulas reiniciadas amanhã.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Reabrir-se-ão na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, as aulas dos cursos de Farmacia e Odontologia, bem como as do Colegio Universitario da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Faculdade de Direito

Curso de Bacharelado e Colegio Universitario: — As aulas do Curso de Bacharelado e do Colegio Universitario, reiniciar-se-ão no proximo dia 16 do corrente.

— Aviso aos alunos do Curso de Bacharelado e do Colegio Universitario: — A Tesouraria da Faculdade receberá, diariamente, das 13,30 às 15 horas, a 2.a prestação da taxa de matricula.

Cursos de extensão universitaria

Terminadas as férias, vão ser reabertos, quarta-feira, 17 do corrente, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, os cursos de direito comercial e de direito judicario brasileiro, ambos de extensão universitaria, a cargo, respectivamente, dos professores Tullio Ascarelli e Enrico Tullio Liebmann.

O curso de direito comercial reinicia-se na amanhã, às 17,30 horas, prosseguindo na sexta-feira, e assim nas semanas subsequentes. Quanto ao de direito judiciario bra ileiro se reinicia na quinta-feira, dia 17, tambem às 17,30 horas, prosseguindo na segunda-feira proxima, funcionando, este curso, portanto, às segundas e sextas-feiras, regularmente.

Realizam-se os cursos, como de costume, na sala "João Mendes".

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL — Hoje, até às 17 horas, na agencia da Panair, à rua S. Bento 230, fones 2-1333 e 3-2892 para: Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre — Assunção, Buenos Aires, Uruguai, Chile, Bolivia, Perú, Equador. (No Correio até às 20 horas).

RUMO NORTE — Até às 9 horas para: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitoria, Cannavieiras, Baía, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza. (No Correio até às 9.15 horas).

EXPRESSO PANAIR — O expresso Panair (encomendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair obedecendo ao seguinte horario: Rumo Sul até às 16 horas e Norte até às 10 horas.

Sociedade de Estudos Filologicos

Quinta-feira proxima, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à praça da Republica, realiza-se a sessão inaugural da "Sociedade de Estudos Filologicos", presidida pelo dr. Fernando de Azevedo.

Usarão da palavra os profs. Otoniel Mota e José Barbosa Correia, presidente e orador da sociedade.

CONFERENCIAS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma palestra do professor argentino Lelio Zeno, sobre o seguinte tema: "Contribuição da ortopedia e traumatologia à cirurgia plastica". Comentarios praticos em torno de varios problemas com ilustração cinematografica).

4.o CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESUS

A Associação dos Antigos Alunos dos Reverendos Padres Jesuitas, fará realizar hoje, às 21 horas, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, a 7.a conferencia comemorativa do 4.o centenario da fundação da Companhia de Jesus.

Será conferencista o presidente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, dr. José Torres de Oliveira, que dissertará sobre o temo: "O Colegio de Itu' do meu tempo".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

As matriculas para o segundo semestre dos cursos de lingua e literatura inglesa, mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, acham-se abertas.

O numero de vagas é limitado, motivo pelo qual os interessados devem dirigir-se, com urgencia, à secretaria do sociedade. Tantos alunos, com conhecimento de inglês, como principiantes, são aceitos.

As matriculas estarão abertas somente por um curto espaço de tempo, pois a procura de lugares preencherá as vagas rapidamente.

Durante a semana corrente, a secretaria estará aberta no seguinte horario:

Hoje, das 9 às 11 e das 14 às 20 horas; quarta, quinta e sexta-feira, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas; sábado, das 9 às 11,30 horas. Outras informações, podem ser obtidas na secretaria da sociedade, rua José Bonifacio, 110, 1.o andar.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

36.798 — 37.016 — 37.163 — 37.164
37.165 — 37.166 — 37.167 — 37.168
37.169 — 37.170 — 37.171 — 37.172
37.173 — 37.174 — 37.175 — 37.177
37.178 — 37.179 — 37.180 — 37.181
37.182 — 37.185 — 37.186 — 37.187
37.188 — 37.189 — 37.190 — 37.191
37.192 — 37.193 — 37.194 — 37.195
37.196 — 37.197 — 37.198 — 37.199
37.200 — 37.201 — 37.202 — 37.203
37.204 — 37.205 — 37.207 — 37.208
37.209 — 37.210

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.950 — 36.952 — 36.961 — 37.014
37.089 — 37.104 — 37.115 — 37.121
37.126 — 37.139 — 37.142 — 37.158

Contratos em exigencia

37.135 — Aguardar exigencia; 37.162 — Indeferido; 37.176 — Aguardar exigencia; 37.183 — Aguardar exigencia; 37.184 — Juntar atestado comprovante do desconto de maio de 1941.

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

Requerimentos: — 2853 — 2854 — 2855 — 2859 — 2861 — 2863 — 2865 — 2866 — Autorizo; 2858 — 2863 — Provar o desconto de junho de 1941; 2856 — 2857 — 2860 — 2868 — Indeferido.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Catholica celebra hoje a festa de S. Camilo de Lelis, padroeiro dos doentes, dos hospitais e enfermeiros.

CRISMAS

Durante o mês corrente será administrado o santo sacramento da Crisma, às 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo — São João Evangelista da Casa Verde.

27 — Nossa Senhora de Fátima do Sumaré.

CURIA METROPOLITANA

Exames para os revmos. sacerdotes ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940

O exmo. sr. arcebispo metropolitano, de conformidade com o canon 130, paragrafo 1.o do Codigo de Direito Canonico e o decreto 11 do Concilio Plenario Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os revdos. sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940 para os exames canonicos que se realizarão na Curia Metropolitana, no dia 28 de agosto vindouro, às 14 horas. As materias são as seguintes:

Teologia Dogmatica: De Verbo Incarnato — De Gratia — De Virtutibus Infusis.

Teologia Moral: de Sacramentis.

Direito Canonico: 3.o livro do Codigo de Direito Canonico: de Rebus (do can. 726 ao can. 1551 inclusive).

Estão convocados os revmos. srs.: — (1938) — padre Luiz Geraldo de Melo e padre Luiz Gonzaga Biazzi; 1939 — padre Luiz Martini e padre Nelson N. de Souza Vieira; (1940) — padre Luiz Faria Cardoso, padre Mario Marques e Serra, padre Manuel Salvador de Carvalho Neves, padre José da Costa Stipp e padre José de Almeida Batista Pereira.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Coleta em favor do ensino religioso na Arquidiocese

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano lembro aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães do Arcebispado que, no proximo domingo, durante as santas missas e, à tarde, por ocasião da reza, deverão fazer em suas respectivas igrejas uma coleta, cujo resultado integral será aplicado em favor da obra maxima da Arquidiocese: o ensino religioso.

Para o completo êxito destas coletas os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, envidarão o melhor dos seus esforços, já com instruções de carater doutrinario sobre o assunto, já exortando os fieis sobre o dever de auxiliarem obra tão meritoria, recomendada pelos Santos Padres Pio X, na enciclica "Acerbo nimis" e Pio XI, de santa memoria, no "Motu Proprio Orbem Catholicum" e, recentemente, pelo decreto "De Catechetica Institutione impensius curanda et provehenda" da Sagrada Congregação do Concilio, publicado no Concilio Plenario Brasileiro (apendice LXVI, pag. 367, d).

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

FESTA DE SANT'ANA

Realiza-se de 18 a 27 do corrente as solenidades da festa de Sant'Ana, padroeira da paroquia.

Será pregada a novena pelo monsenhor Ernesto de Paulo, vigario geral da Arquidiocese de S. Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A convite do sr. Bispo de Santos, a F. M. F. participará do encerramento do Congresso Eucaristico, a realisar-se naquela cidade, no proximo dia 27, com uma representação de Filhas de Maria das diversas Pias Uniões da arquidiocese.

Seguirão de trem especial, partindo da estação da Luz, às 7 horas, e regressando à tarde do mesmo dia.

As informações serão dadas na séde da F. M. F., rua Wenceslau Brás, 78, 4.o andar.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

Dentro em breve, monsenhor Manzini irá tratar tambem, em sua paroquia, da ereção canonica da Pia União das Filhas de Maria, contando já, para isso, com a boa vontade de diversas piedosas jovens do Jardim Paulista.

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

Rua Martiniano de Carvalho, 114

Prosseguem com entusiasmo os piedosos exercicios da novena do Carmo. O vasto templo acolhe cada dia grande multidão de devotos da excelsa padroeira e virgem carmelitana.

Hoje e amanhã, continuação da novena com sermão.

No dia da festa, às 10 horas, solene missa cantada com assistencia pontifical do exmo. revmo. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O padre José Visconti, diretor geral arquidiocesano da Federação do Apostolado da Oração, avisa os centros paroquiais da capital que foi transferida para o mês de outubro proximo a Concentração do Apostolado que deveria realizar-se ontem. No citado dia, 2.o domingo do mês, haverá como de costume, reunião da Federação, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, à qual devem comparecer os representantes das secções masculina e feminina.

CURA DA SE' CATEDRAL DE S. PAULO

Recente decreto do exmo. sr. arcebispo metropolitano nomeou para Cura da Sé Catedral de S. Paulo, por apresentação do Colendo Cabido Metropolitano, o revmo. sr. conego Aguinaldo José Gonçalves, que já vinha exercendo aquelas funções em carater provisorio. O ilustre sacerdote, que, sem favor algum, é um dos mais belos ornamentos do clero paulista, quer pela sua piedade verdadeiramente sacerdotal, quer pelo seu espirito brilhante e fino trato, vem recebendo de todo o arcebispado, e mesmo de outras dioceses, inequivocas mostras de simpatias e aplausos pelo ato acertado e justiceiro da autoridade arquidiocesana.

O revmo. sr. conego Aguinaldo José Gonçalves tomou posse solenemente, das suas funções, ontem, às 8,30 horas, presidindo a cerimonia, em nome do exmo. sr. arcebispo metropolitano, o exmo. sr. arcediago do Cabido, monsenhor João Batista Martins Ladeira.

— Hoje, às 20 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, as associações, paroquianos e amigos do sr. conego Aguinaldo Gonçalves promovem-lhe uma sessão festiva que constará de alguns numeros escolhidos de musica fina, pelo coro polifonico da catedral de S. Paulo, e pelo tenor Armando de Assis Pacheco.

O ilustre orador sacro, revmo. padre Antonio Morais, elemento conhecidamente apreciado do clero de Taubaté, virá a S. Paulo, especialmente convidado, para, nessa sessão, fazer uma conferencia sobre a pessoa do cura da Sé Catedral.

Amanhã, às 8 horas, será celebrada missa festiva no altar-mor do Curato da Sé (Igreja da Boa Morte), em ação de graças.

Os organizadores destes festejos têm o ensejo de convidar, por meio destas colunas, todos os paroquianos, associações da Sé, amigos, admiradores do conego Aguinaldo Gonçalves, para todas as solenidades referidas. São tambem convidados, e de um modo todo particular, os paroquianos de Jundiaí, de S. José do Belém, de Nossa Senhora da Freguezia do O' e de Sta. Ifigenia, paroquias por onde passou o homenageado.

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

Rua Martiniano de Carvalho, 114

Amanhã, festa da excelsa padroeira, deste às 6 horas até às 10, missas a cada hora; às 10 horas, solene missa cantada, com assistencia pontifical de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

O RITMO DO NOSSO COMERCIO EXTERIOR

Apreciavel saldo verificado na balança comercial brasileira, durante o primeiro quadrimestre de 1941

RIO, julho (Divulgação da nossa sucursal) — Cumpre-nos ir acompanhando o ritmo do nosso comercio exterior, porque esse constituirá um indice expressivo da ação e reação dos fatores economicos, conforme a continua mutação dos acontecimentos.

Si não fossem as providencias previdentes e eficazes do governo brasileiro, bem por certo a sucessão dos acontecimentos internacionais exerceria a sua influencia depressiva e perturbadora sobre o nosso comercio. O Presidente Getulio Vargas tratou de agir previdentemente, na expectativa dessas repercussões em nosso intercambio economico. Estimulando o mercado interno, promovendo a colocação de diversos produtos que não figuravam ainda apreciavelmente na pauta de nossas exportações, estudando o desenvolvimento novos mercados, conseguiu-se obter resultados bastante satisfatorios que podem considerar-se auspiciosos nas presentes circumstancias do mundo.

Os resultados obtidos nos primeiros quatro mezes deste ano apresentam-se muito significativos para a economia brasileira. Obteve-se um saldo na balança comercial de 372.636 contos de réis. Este saldo representa um grande esforço de ativação de nosso comercio externo e exprime uma segura orientação governamental em materia de politica intercambial.

E verifica-se mesmo que, em determinados produtos, se encontram ainda disponibilidades para mais intensa produção. E isto sucede ou virá a suceder porque está nos limites de contingencias provaveis a cessação ou estorvo em mercados de fornecimentos a alguns paises grandes importadores, como sejam os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Tal poderá vir a acontecer, por exemplo, si se tornar dificil o suprimento oriundo de paises asiáticos ou oceanicos, como já se nota receio quanto a borracha, oleos vegetais, amido, fibras etc..

O saldo na balança comercial oferece algumas indicações interessantes, como sejam as referentes às materias textis que passaram de 34.884 toneldaas no primeiro quadrimestre de 1940 para 91.381 toneladas em igual periodo do exercicio em curso. Um valor, quanto a esses produtos, tambem o avanço é significativo: 151.652 ladas no primeiro quadrimestre de 1940 contra 305.674 contos neste ano. O mesmo se observou com referencia à exportação de minérios que passaram a representar 6 e meio por cento do total das exportações contra 1,4 por cento nos quatro mezes do ano passado.

Evidentemente, a situação exige uma atenção e uma vigilancia constantes porque ela se modifica de dia para dia por efeito indeclinavel dos acontecimentos que alteram a posição e as possibilidades dos diferentes mercados internacionais. Mas o que se tem conseguido até agora inspira uma serena confiança no nosso povo que se dedica absorventemente ao esforço de produção orientada, na certeza de que o governo está atento e vigilante, sabendo aproveitar os ensejos favoraveis, contornar as dificuldades e conduzir os negocios nacionais com firmeza e inteligencia.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Araçatuba — Telegrama do sr. Joaquim O. de Carvalho Barros de 11|7|41 "P. Ao sr. P. M., para informar".

Franca — Carta do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 3|7|41. "P. Ao sr. P. M., para informar no prazo de 8 dias, porque deixou de atender ao "CREA".

Véra Cruz: — Carta do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 21|6|41. "P. Ao sr. P. M., para informar, no prazo de 8 dias, porque deixou de atender ao "CREA".

São Simão: — Requerimento do sr Alvaro Seixas, de 9|7|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Indaiatuba — Requerimento do sr. dr. Mario Barros do Amaral, de 9|7|41. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Salto Grande — Requerimento do sr. Francisco Dionisio dos Santos, de 9|7|41 — "P. Encaminhe-se"

Catanduva — Of. 508|41, de 7|7|41 do P. M., solicita o comparecimento do oficio 507|41. "Encaminhe-se".

Garça — Of. 5|41, de 20|6|41 do P. M. envia informações sobre estatisticas. "Encaminhe-se".

Santo Anastacio: — Carta de 7|7|41 do sr. Arlindo Dias Campos. "Ao Protocolo para informar".

Quatá — Of. 60, de 22|5|41 do P. M., sobre doação de terreno para construção do grupo escolar. "Transmita-se por copia o oficio 1913 da Secretaria da Educação ao sr P. M.".

Sarapuí — Of. 232|41, de 3|7|41 do P. M., sobre remessa de correspondencia — "Encaminhem-se. "Of. 226|41, de 30|6|41 do P. M., solicita encaminhamento do oficio 225|41. Encaminhe-se".

Pirassununga — Of. 361|41, de 2|7|41 do P. M., enviando recorte do jornal local — "Agradeça-se arquivando-se em seguida".

Laranjal — Of. 200, de 8|7|41 do P. M., remete balancete referente ao mês de julho. "Encaminhe-se".

Jundiaí — Of. 7|41, de 8|7|41 do P. M., solicita providencias no sentido de remodelação do serviço de aguas "J. ao P. Encaminhe-se ao sr. P. M.".

Pompéia: — Of. 60|41, de 7|7|41 do P. M., solicita permissão para ausentar-se. "Autorizo".

São Paulo — Of. 7.435, de 10|6|41 da Secretaria do governo. "Ao Expediente para informar com urgencia".

Itirapina: — Of. 137|41, de 8|7|41 do P. M., remete processo em que é interessada a Casa Fuchs Ltda. "J. Comunique-se à interessada a informação do P. M. Informe o sr P. M., quais os papeis da Prefeitura em poder do ex-Prefeito, a que alude em sua informação de fls.".

Laranjal — Of. 206, de 8|7|41 do P. M., remete oficio dirigido ao presidente do Departamento Administrativo — "Encaminhe-se".

São Paulo — Of. 6.067, de 7|7|41 da Secretaria da Fazenda. "A' Secção de Expediente para os devidos fins".

Of. 7.365, de 9|7|41 da Secretaria do governo — "Ao sr. sub-diretor geral, para os devidos fins".

Regente Feijó: — Of. 27, de 5|7|41 do P. M., solicita subvenção á Empresa Telefonica Paulista "J. ao P.".

Dourado: — Of. 106|41, de 7|7|41 do P. M., solicita aprovação de projetos de decretos-leis. "Ao Protocolo para informar".

Mogi-Mirim: — Of. 7.275, de 8|7|41 da Secretaria do governo remete requerimento em que é interessado o sr. Gumercindo de Souza Franco — "J. ao P. Volte".

Birigui — Of. 7.023, de 2|7|41 da Secretaria do governo remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Afim de satisfazer ao solicitado no item 6 do parecer da Consultoria Tecnico Financeira do D. A. E., anexo, transmitido pelo oficio 7.023, da Secretaria do governo, solicite-se ao referido Departamento a devolução do processo 4.687|40".

Pompéia: — Of. 7.283, de 9|7|41 da Secretaria do governo remete requerimento em que é interessado o sr. João Pedro de Carvalho. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

São Carlos — Of. 7.284, de 9|7|41 da Secretaria do governo remete carta do sr. Fortunato Mastire, de 11|5|41 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Serra Negra: — Requerimento do sr. Ozorio Franco de Godoi, de 9|7|41 "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar, após a parte cumprir a exigencia legal quanto ao selo e reconhecimento de firma".

Tanabi — Requerimento do sr. João Barbosa do Amaral, de 7|7|41 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar, após o cumprimento, pela parte, das exigencias legais quanto ao selo e reconhecimento de firma".

Piratininga: — Of. 7.498, de 11|7|41 da Secretaria do governo encaminha o P. 2.222|40 relativo ao projeto de decreto-lei sobre regulamentação do serviço de aguas. "J. Comunique-se ao sr. P. M., enviando-lhe copia da resolução de fls. do Departamento Administrativo do Estado".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Lins — Of. 348|41 de 4|7|41 do P. M., remete informado o P. 2.194 41 em que é interessado o sr. Joaquim Francisco de Caldas.

Rio Claro — Of. 52|41 de 4|7|41 do P. M., com referencia à importancia a receber da P. M., de Itirapina.

Jaú — Of. 134|41 de 7|7|41 do P. M., informa sobre projeto de decreto-lei de taxa de colocação de guias e sargetas.

Cruzeiro — Of. 126|41 de 7|7|41 do P. M., devolve o P. 1.685|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

Viradouro — Of. 180|41 de 8|7|41 do P. M., remete o P. 1.609|41 em que é interessado o sr. Francisco Pereira Sodré.

Rio Claro — Of. 50|41 de 3|7|41 do P. M., encaminha o P. 326|41 em que é interessado o sr. José Mendes.

Rio de Janeiro — Carta do sr. Osvaldo Francisco de Almeida de 8|7|41.

Nova Granada — Of. 138 de 3|7|41 remete projeto de decreto-lei isentando de impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

Altinopolis — Of. 107|41 de 7|7|41 envia esclarecimentos solicitados.

São Paulo — Of. 3.994 de 8|7|41 da Secretaria de Educação remete processo n. 1.288|41 em que é interessada d. Elvira Lima Camargo.

Guará — Of. 1.537 de 7|7|41 do P. M., remete P. 1.162|41 em que é interessado o sr. José Rufino de Carvalho.

Guaira — Of. 137|41 de 7|7|41 do P. M., remete o P. 625|41 sobre projeto de decreto-lei que dispõe sobre estrada do Porto de Antunes.

Botucatu' — Of. 461|41 de 1|7|41 do P. M., remete o P. 346|41 em que é interessado o sr. dr. Nestor Seabra.

Itu' — Of. 1.010 de 2|7|41 do Secretario da P. M., remete o P. 805|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre desapropriação de terreno.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ENGENHARIA:

Caconde: — Of. 179 de 24|6|41 do P. M., encaminha representação.

Guarujá — Of. 85|41 de 11|7|41 do P. M., remete croquis para edificação de predio para a colonia de férias dos jornalistas.

Santa Isabel: — Carta do sr. Boglár Lajos de 10|7|41.

Sorocaba: — Of. 520|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de ruas.

Viradouro — Of. 179|41 de 8|7|41 do P. M., encaminha o P. 1.414 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Tupan — Of. 29|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre aquisição de auto-niveladora.

Santo Antonio D'Alegria — Of. 48 de 30|6|41 do P. M., encaminha o P. 1.684|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre execução de passeio na praça da Bandeira.

Catanduva — Of. 7.516 de 11|7|41 da Secretaria do Governo encaminha o P. 1.124|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO ARQUIVO:

Itajobi — Telegrama do sr. P. M., de 10|7|41.

Santa Cruz do Rio Pardo — Of. 3.092 de 7|7|417 do P. M., respondendo a circular 561|41.

São Pedro — Of. 232|41 de 7|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular n. 599. Of. 233|41 de 7|7|41 do P. M., acusa recebimento de circular n. 600.

Rio de Janeiro — Of. 2.496 de 2|7|41 do Ministerio da Fazenda comunicando recebimento do oficio 7.080|41.

Itirapina — Of. 142|41 de 9|7|41 do P. M., devolve projeto de decreto-lei sobre construção e reconstrução de passeios.

Itapira — Telegrama do P. M. de 10|7|41.

Fernando Prestes — Of. 108|41 de 30|6|41 remete cópia do projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

Santa Barbara — Of. 56|41 de 1|7|41 do P. M., remete cópia dos oficios 2.189 e 1.550 do D. M..

Pindamonhangaba — Of. 2.566 de 7|7|41 do P. M., acusa recebimento de circulares.

Pompéia — Of. 58|41 de 26|6|41 do P. M., faz comunicação sobre o oficio 6.602.

S. Carlos — Of. 378 de 7|7|41 do P. M., comunicando sobre remessa de dados à Secretaria da Agricultura.

Campinas — Of. GP. 2.794 de 10|6|41 do Departamento Administrativo encaminha o P. 1.140|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

S. João da Bôa Vista — Of. 37|41 de 8|7|41 do P. M. comunica sobre providencias tomadas a respeito da circular 599 do D. M..

Avanhandava — Of. 152|41 de 30|6|41 do P. M., comunicando haver reassumido o exercicio do cargo.

Pindamonhangaba — Of. 2.565 de 7|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular n. 596 do D. M..

São Paulo — Of. 2.164|41 de 9|7|41 remete informações.

Avanhandava — Of. 165|41 de 7|7|41 do P. M., acusa recebimento das circulares 599 e 600. Of. 162|41 de 6|7|41 do P. M., acusa recebimento da circular 596.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Itu' — Of. 1.306 de 27|6|41 do P. M., faz comunicação.

Rio Claro — Of. 40|41 de 3|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 7.221|41 em que é interessado o sr. Hugo Schneider Irmão.

Guareí — Of. 515|41 de 30|6|41 do P. M., faz comunicação sobre recolhimento de importancia à Coletoria Estadual.

Rio Claro — Of. 6.822 de 30|6|41 da Secretaria do Governo remete telegrama do sr. Hugo Schneider e Irmão.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 29 de junho a 5 de julho corrente, faleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Tecnica de Estatistica Sanitaria, 407 pessoas vitimadas por: Coqueluche, 7; difteria, 4; tuberculose, 38; paludismo, 2; sifilis, 8; gripe, 11; sarampo, 4; tifo exantemático, 2; disenteria, 6; septicemia não puerperal, 2; micoses, 2; Angina de Vincent, 1; cancer e outros tumores malignos, 36; tumores não malignos, 2; doenças gerais, 8; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 24; do aparelho circulatorio, 68; do aparelho respiratorio, 57; do aparelho digestivo, 60 (34 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 30; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 3; da pele e do tecido celular, 3; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congênitos, 3; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 17; senilidade, 1; acidentes de automoveis, 2; mortes violentas ou acidentais, 5.

Das 407 pessoas falecidas, 224 pertenciam ao sexo masculino e 183 ao feminino: 94 eram menores de 1 ano e 19 residiam fóra do municipio: Tuberculose, 2 (S. Roque e Penapolis); sifilis, 1 (Lins); micoses, 1 (Estado do Paraná); cancer e outros tumores malignos, 3 (S. Carlos, Olimpia e Marilia); tumores não malignos, 1 (Potirendaba); doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Palmeiras); do aparelho circulatorio, 3 (St. André, Salto e Bebedouro); do aparelho digestivo, 4 (St. André, Parnaiba, Piracicaba e Getulina); dos aparelhos urinario e genital, 1 (Santo André); doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 1 (Mogi das Cruzes); mortes violentas ou acidentais, 1 (Santo André).

Houve, no mesmo periodo, 181 casamentos, 640 nascimentos e 30 nati-mortos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CONCORRENCIA PARA DEMOLIÇÃO DE DOIS PREDIOS

Está aberta, na secretaria da Associação Paulista de Imprensa, á rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar, a concorrencia para a demolição de dois predios terreos, sitos á rua Livre, 26 e 28. Os interessados poderão comparecer a esta secretaria daquela entidade todos os dias, das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas, afim de apresentarem as propostas por escrito ou verbalmente.

— Em reunião da diretoria, foi aprovado o ingresso no quadro social do sr. João Camilo de Siqueira, redator do "Jornal de Assis", de Assis.

OS DENTES E A SAÚDE

Para muita gente o cuidado dos dentes é simplesmente uma questão de maior ou menor vaidade. E' um erro. Está claro que uma dentadura perfeita é um motivo de justo orgulho, e deve por isso mesmo ser cultivada.

Mas ha razões ainda mais sérias para a proteção dos dentes. Um dente enfermo póde ser uma fonte de graves perturbações organicas. Porque ele expele venenos, toxinas, que se insinuam na circulação sanguinea e vão se localizar em diferentes orgãos. A localizadas, eles podem provocar reumatismo, dôres articulares, nefrites, inflamações do nariz e do ouvido, e até a cegueira.

E' por isso que, mesmo sem razão aparente, sem dôres ou cáries visiveis, é aconselhavel consultar o dentista, pelo menos duas vezes por ano. E fazer a higiene da boca, duas ou três vezes ao dia, com dentifricio como o "Gessy", que é valorizado pelo leite de magnesia, anti-acido poderoso.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor Geral: desembargador Bernardes Junior Secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 14 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques Secretariada pelo sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Ferreira França, Bernardes Junior e Oliveira Cruz, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÃO CRIME — 6.788 — Rio Preto — Apelante, dr. Henrique Quinto Coqueiro. Apelada a Justiça. Relator, desembargador Ferreira França. Deram provimento para absolver o apelante, unanimemente.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na apelação crime n. 6.416 — São Paulo — Embargante, Luiz Valone. Embargada, a Justiça. Relator, desembargador Oliveira Cruz. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 6.796 — São Paulo — Apelante, Jacomo Passeri. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Adiado pela ausencia do 3.o juiz, desembargador Vicente Mamede 6.013 — São Paulo — Apelante, Mario Alves da Silva. Apelada, a Justiça. Relator, desembargador Azevedo Marques. Adiado pela ausencia do 3.o juiz, desembargador Vicente Mamede.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 14 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do desembargador Gomes de Oliveira. Secretariada pelo dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Vicente Penteado, Paulo Colombo, e Marcelino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE PETIÇÃO — 12.627 — Rio Claro — Agravantes, os socios remanescentes de Caetano Castelano e Cia Agravado, o Juizo. Relator, desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento. Findo o julgamento supra, compareceu e assumiu a presidencia o desembargador Mario Guimarães.

APELAÇÃO CIVIL — 12.442 — Santa Branca — Apelantes, Nicolino Capalbo e sua mulher. Apelados, João Gonzales e Benedito Franco da Cunha. Relator, desembargador Vicente Penteado. Deram provimento contra o voto do desembargador Paulo Colombo. Interveio no julgamento o desembargador Marcelino Gonzaga.

Ao iniciar-se o julgamento supra, fez uso da palavra o desembargador Gomes de Oliveira, afim de propôr que fosse consignado na ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do paulista ilustre que foi o dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal.

O desembargador Mario Guimarães, em breve palavras, salientou a personalidade do extinto, associando-se à homenagem

A proposta do desembargador Gomes de Oliveira foi unanimemente aprovada.

AGRAVOS DE PETIÇÃO: — 12.922 — São Paulo — Agravante, S|A. Moinho Santista. Agravada, d. Maria Teresa Constantino. Relator, desembargador Paulo Colombo. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do acordam. 12.952 — São Paulo — Agravante, João Pilsuck. Agravada, Laminação Nacional de Metais S|A. Relator, desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. 12.919 — Araraquara — Agravante, Tristão Arruda Agravada, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Paulo Colombo. Repelida a preliminar de se não conhecer do recurso, deram provimento. 12.939 — São Paulo — Agravante, Ceramica Mauá Ltda. Agravada, Pedro Ferreira Brasil. Relator, desembargador Paulo Colombo. Deram provimento nos termos que constarão do acordam.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 12.938 — São Paulo — Agravante, Virginia Jorge dos Santos. Agravada, Guilhermina Walshaupt Barbosa. Relator, desembargador Vicente Penteado. Deram provimento

APELAÇÃO CIVIL — 12.599 — Campinas — Apelante, Irmãos Stefani. Apelado, espolio de Orestes Nogueira. Relator, desembargador Vicente Penteado. Deram provimento em parte.

12.681 — São Paulo — Apelantes e apelados, Municipalidade de São Paulo e Luiz de Palma. Relator, desembargador Vicente Penteado. Deram provimento em parte à apelação do autor e julgaram prejudicada a da ré. 12.686 — São Paulo — Apelante, Metro Soldwin Meyer do Brasil. Apelado, José Quevedo Lopes. Relator, desembargador Paulo Colombo Negaram provimento ao agravo existente no auto do processo e à apelação. 12.795 — São Paulo — Apelante, Fuad Nagib Salem. Apelada, d. Fany Doebely. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 12.835 — São Paulo — Apelante, João Miguel Nasser. Apelada, Municipalidade de São Paulo. Relator, desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. 12.927 — São Paulo — Apelante, Limeira e Cia. Apelado, Atlantic Refining Co. of Brasil. Relator, desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. 12.428 — Franca — Apelante, Mariano Veluci. Apelada, Maria José Ferreira da Rosa. Relator, desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. 12.668 — Santos (recurso ex-oficio) — Apelante, o Juizo Apelados, Custodio Marques e sua mulher. Relator, desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento. 12.690 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, Valentina de Almeida Barata Ribeiro e outros. Relator, desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento, julgadas, em parte, as custas.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando saneado o processo, na ação ordinaria que Hayme Taub e Cia. Ltda. movem contra Jacques Grinberg e Cia..

— Julgando saneado o processo, na ação de despejo que Ulisses Coutinho move contra José Pacheco.

— Recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta no executivo que Gino Tessandori move contra Antonio da Costa Borges Filho.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença a justificação requerida por José Antonio Kraix.

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides da Silva Lima:

Recebendo em ambos os efeitos as apelações interpostas por Irmãos Leal, Braga e Pinto, Tercio Ferreira do Amaral e outros na ação renovatoria de contrato que entre si promoveram.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Homologando o calculo no inventario de Antonio da Cruz Fidalgo.

— Julgando o inventario de Francisco Borges M. da Cunha:

— Julgando a ação proposta pela Cia. O. P. Gonçalves contra Luiz Tavares de Morais.

Julgando as impugnações nos creditos de Ragosta e Paioleti, Maria C. L. Neves, A Serviçal Ltda., na falencia de Industrias Jono Ltda.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando procedente a ação ordinaria que Irmãos Spina move contra Jacob Zlatopolski.

— Julgando improcedente a ação ordinaria que Agostinho Guazelli move contra Gabriel Leme.

— Julgando improcedentes os embargos de declaração, na prestação de contas que Antonio Gomes da Silva move contra Fortunato Pinto.

— Mantendo a decisão agravada, na prestação de contas que Redevers Ward move contra Adolfo Del'Aguila.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Julgando nulas as exceções opostas pelo dr. Alvaro Castello e outros, na ação divisoria do imovel "Campina" ou "Campininha" em que é promovente Vitor Palmerio de Tal.

— Julgando improcedente a exceção de incompetencia de juizo, oposta por José Failla, no interdito proibitorio que lhe movem d. Guilhermina Nascimento Silva e outros.

— Julgando procedente o executivo cambial, proposto por Aniello Martuscelli contra d. Maria Rosalia Oetterer Speers.

— Julgando improcedente a impugnação oposta pelo sindico contra o credito de Kubota Fuknita e outro, na falencia das "Empresas Reunidas Imobiliaria e Construtora Ltda.".

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando improcedente a ação de prestação de contas que Maria Zustek move contra Antonio Guerino.

— Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Conceição Alves de Vasconcelos e Cia. movem contra Cesar Andrioti e sua mulher e Abilio Andreoti.

— Julgando procedente a ação ordinaria que José Ernesto Cupiano move contra Francisco Funaro.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou-se incompetente para processar e julgar a ação de reitengração de posse movida por José de Oliveira contra Olavo Tavares Pais e sua mulher e mandou remeter os autos ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Sanou a ação de despejo intentada por Alfredo Costa contra Joaquim de Freitas.

— Determinou a intimação do perito para apresentar o laudo na ação executiva movida por José Pinto Rodrigues contra Antonio Fonseca.

— Resolveu sobre pagamento de custas e despesas judiciais na ação ordinaria movida por Adelino de Jesus Nogueira contra Francisco de Carvalho e outros.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Junior:

Indeferindo o mandado liminar de reintegração de posse requerido por João Taurino Rolim e sua mulher contra Jorge Marx, sua mulher e outros.

— Denegando seguimento ao agravo de petição interposto por Antonio Basilio de Toledo na ação possessoria que lhe move José de Camargo Cainzans.

— Mandando ao dr. curador os autos da ação executiva que H. e Irmão move contra Alvaro Moreno Rodrigues.

— Concedendo o beneficio de justiça gratuita a Nicanor Novais Jardim.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedente a ação ordinaria movida pelo dr. José Gomes da Silva Junior contra d. Engracia Conceição Silva.

— Proferindo despacho saneador na ação de despejo que Rafael Lourenço Bertolucci e outros movem a Bertolucci e Cia. Ltda..

— Julgando saneado o processo em que a "Casa Bancaria Paulista — Romulo Rossi" contende com Notari e Filhos.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Valim:

Julgando procedente a ação ordinaria que José de Sampaio Moreira moveu contra espolio do dr. João Dente.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Homologando a liquidação no inventario de Francisco Branco Ortega e Assunção Domingos Ortega.

— Homologando a liquidação no inventario de Gracia Colona Gentil.

— Julgando improcedentes os embargos de terceiros de Arlindo Nunes Rodrigues, na falencia de Adolfo Monastesky.

— Julgando por sentença a justificação de Hans Fischer.

— Julgando procedente a reintegração de posse de O. P. Gonçalves e Cia. contra Evaristo Silva.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando procedentes os executivos fiscais que a Municipalidade de São Paulo move a Pedro Silva Serra, Empresa Eco Limitada, Alfredo Godinho Mendes, Izidoro Maia, Manuel Alves Garudo, espolio de Izidora A. Maretto, Pedro Masi.

— Julgando procedente em parte o executivo fiscal que a Municipalidade de Santo André move a Luiz Cereja.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. J. de C. Rosa:

Convertendo o julgamento em diligencia, na ação ordinaria movida pelo tenente Luiz Rabelo, contra a Fazenda do Estado.

— Mandando a Fazenda do Estado falar sobre o documento oferecido pelo dr. Vito Petraroli, na possessoria que move contra aquela.

— Transferindo a requerimento das partes, para o dia 21 de agosto, às 14 horas, a audiencia de instrução e julgamento, na ordinaria movida por José Ribeiro Braga, contra a Fazenda do Estado.

* * *

ADJUNTO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. M. D. Calado:

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra: espolio de Camilo Teixeira e Miguel Maia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda Nacional moveu contra Timanti Viviani.

— Mantendo a decisão agravada no executivo que a Fazenda Nacional moveu contra Tecelagem de Seda Italo-Brasileira.

FALENCIAS

ISIDORO FRIDMANN — Dr. Gaspar E. Passos, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à praça do Correio, n. 50, com "bazar". (6.o Oficio).

MOISE'S LUPERCIO E FILHOS — Foi julgada por sentença a desistencia do pedido de falencia formulado contra a firma supra. (4.o Oficio).

D. F. MAIA — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, n. 270. Foram nomeados sindicos, Araujo Lage e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 25 de agosto. (2.a Vara).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa Manuel de Andrade e Rolando Flosi, ambos processados por delito de ferimentos leves.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

Pelo juiz da 5.a Vara Criminal, substituto, dr. Valdemar Cesar da Silveira, foram pronunciados: Alfredo Pereira, processado por delito de atentado ao pudor; Antonio Ezequiel Camilo e Saturnino Luiz de Matos, processados por delito de roubo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 4.a Vara Criminal, substituto, dr. Hugo Caccuri, condenou Antonio Perez Martinez, processado por crime de roubo à pena de 3 meses de prisão celular.

—— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condenou Nicola Carrini, processado por delito de ferimentos leves, á pena de 1 ano de prisão celular.

PROCESSO-CRIME LIBELADO

O promotor publico substituto, em exercicio na 5.a Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, libelou o processo-crime movido contra o réu Tomaz de Souza, por delito de ferimentos graves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Virgilio Argento; promotor publico, dr. Mario de M. e Albuquerque, escrivão, sr. Inacio Luces. O Tribunal julgou, na sessão de ontem o processo em que figura como réu Benedito Inocencio Sales.

Diz a denuncia que no dia 16 de novembro do ano passado, pela manhã, na avenida Agua Branca, o réu investiu contra o seu ex-patrão Angelo Borra, armado de faca e navalha, desferindo-lhe varios golpes, que não o atingiram por haver a vitima se desviado a tempo e por ter sido socorrido por outras pessoas que desarmaram o acusado. A defesa foi produzida pelos drs. Loureiro Junior e Eloi F. de Oliveira. O Conselho de Justiça, sorteado, ficou assim constituido: dr. Cicero Maia, dr. Silvio C. Aranha, dr. Nicolau de Morais Barros Filho, dr. Lino M. Leme, dr. Manuel Antonio Dutra Rodrigues, José T. de Souza Aranha e Nelson B. de Melo.

A ACUSAÇÃO

A promotoria diz que o réu era imputavel por haver manifestado seus designios criminosos. Analisou as teorias da periculosidade, afirmando que o acusado foi procurar a vitima armado de faca e navalha; procurou defender seus interesses violentamente ao invés de recorrer aos meios legais. Merecia as penas pedidas no libelo-crime acusatorio.

A DEFESA

Em primeiro lugar falou o dr. Eloi de Oliveira, que analisou as provas do processo procurando demonstrar que o acusado era a verdadeira vitima conforme as lesões corporais por ele apresentadas; e que sòmente lançou mão da arma que trazia ao ver-se agredido. A seguir, o dr. Loureiro Junior estuda as peças da processo demonstrando que não ficára provdaa a intenção criminosa do réu, homem de bom passado honesto e trabalhador. Achava que as provas colhidas durante o sumario de culpa eram suspeitas, por isso que fornecidas por empregados da vitima. Termina pedindo a absolvição do seu constituinte, pela negativa do fáto, pois tendo havido luta corporal dificil seria saber quem feriu. O julgamento terminou cerca das 17 horas, tendo o juri, por seu Conselho, acolhendo o pedido da defesa, absolvido o acusado pela negativa do fáto delituoso, por unanimidade de votos.

A competição infanto-juvenil meninas e moças, da Federação Paulista, foi uma brilhante demonstração do valor da reserva do atletismo nacional

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O HIPISMO E A DEFESA NACIONAL

Inegavelmente, o hipismo constitue, fóra do seu objetivo puramente esportivo, um valioso elemento de formação de cavalaria, seja no aspeto individual do cavaleiro como no da montaria, focalizando e resolvendo os problemas correlatos com essa atividade.

Ha dias, o general José Pessôa, apreciando a contribuição da cavalaria como elemento de guerra, afirmou:

"Motor e cavalo, no Brasil, mais do que em qualquer outro país, se completam antes de se excluir, absolutamente. Se é indispensavel termos o problema da moto-mecanização em dia, quer pelo ensino, nas escolas de aperfeiçoamento, quer pela manutenção das unidades especializadas, capazes de atender ás nossas necessidades, em reservas de pessoal, tão precioso e tão dificil de formar e de assegurar o equilibrio de material com os nossos vizinhos, tambem é urgente nos aparelharmos quanto ao cavalo.

Como sabemos a criação equina é uma industria dificil, e não foi nunca convenientemente tratada entre nós pelos poderes públicos.

E' fato que o S. R. V. E., constitue um dos impulsionadores da produção cavalar e é nesse sentido que deve ser êle orientado. Mas não é menos verdade que para criar cavalos em larga escala é preciso prestar assistencia direta aos criadores e encorajar o mercado. Ao Estado cabe particularmente estimular e proteger essa industria porque tem necessidade imperiosa de manter uma forte cavalaria, não devendo entretanto lançar-se ao risco de ser criador. Foi justamente esta deformação o fator principal da ineficacia do grande esforço despendido pelo Exercito tão longo tempo na criação equina.

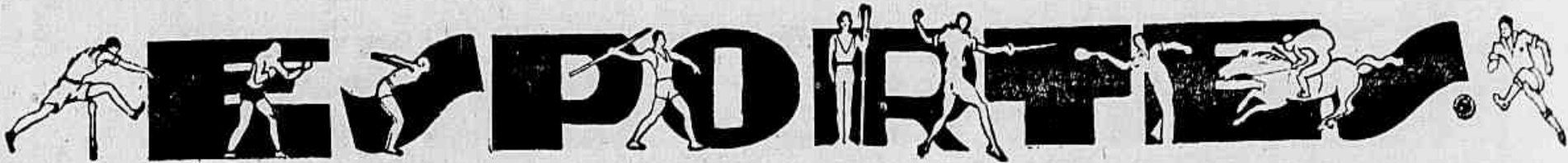
Realmente, entre nós o problema da Remonta não foi ainda encarado em todos os seus aspectos. A ausencia do serviço militar compulsorio para os animais de tropa, a falta da divisão geográfica do país em zonas de criação e da escolha das raças melhoradoras para os diversos mistéres, a carencia de industrialização e aproveitamento da copiosa materia prima que o cavalo encerra, a exiguidade e o baixo preço das compras anuais do Ministerio da Guerra, não estimulam o criador nem garantem o seu trabalho e o seu capital.

Para a organização da industria que acabamos de assinalar, cuja importancia é mundialmente reconhecida, faz-se mistér, a ampliação do nosso pequenino Instituto de Biologia e a criação de um Instituto de Veterinaria, o que determinará o imediato desenvolvimento da lucrativa industria dos produtos biologicos, e especialmente o sôro anti-gangrenoso.

Como é do conhecimento geral a industria pastoril no Brasil é quasi toda muito primitiva, especialmente a do cavalo de guerra (exceção feita aos poucos criadores de animais de corridas), voltando-se todas as preferencias, para a criação do gado vacum, mais lucrativa e de resultados imediatos.

Como medida preliminar impõe-se a organização do Conselho Nacional de Equinocultura, cuja missão será orientar e fomentar a criação equina estabelecendo o entrosamento entre os orgãos do Ministerio da Guerra e da Agricultura, e tambem dos conselhos estaduais e municipais.

A ação do Ministerio da Agricultura se opera, agindo no cruzamento e seleção para o aperfeiçoamento das raças, no desenvolvimento das forragens apropriadas com o fim de melhorar o talhe e a resistencia dos animais; no estudo da patologia dos equinos; numa propaganda intensiva sobre a alimentação, difundindo orientação tecnica, com a preparação de plantas forrageiras nativas e exóticas; no estudo da zootecnica e na organização das exposições periódicas com distribuição de garanhões eslecionados aos premiados das raças melhoradoras.

E o Ministerio da Guerra fomentando a equinocultura, organizando os planteis dos animais reprodutores, criando mercado seguro e compensador aos criadores, introduzindo no forrageamento da cavalhada do Exercito o habito de forragens-nativas fenadas e estimulando o hipismo".

Corôou-se de pleno exito a iniciativa da maxima entidade bandeirante do esporte-base

Uma expressiva parada de valor e energia dos infanto-juvenis de nosso atletismo — Os resultados registados falam bem alto de nossa capacidade nesse trabalho de organização e orientação — O trabalho de nossa entidade foi perfeito: tudo a tempo — Oito recordes de classe batidos — Varios informes

O atletismo paulista viveu um periodo de intensa emoção ante-ontem, quando presenciou a grande competição de infanto-juvenis meninas e moças, organizada e realizada pela Federação Paulista de Atletismo, no Estadio do Tietê-S. Paulo.

Quer como reunião social ou esportiva, o certame agradou plenamente. O dilatado programa, composto de vinte oito provas, foi fielmente seguido, tendo neste pormenor a Federação lavrado um legitimo tento. Os juizes, como bem se pôde vêr, desdobraram-se afim de cumprir suas missões.

Apreciando essa grande iniciativa da entidade do atletismo bandeirante, essa parada constituiu uma expressiva afirmação do trabalho que está sendo realizado entre as agremiações de São Paulo no sentido de estabelecer para o nosso atletismo, de forma racional e muito util, uma base bastante solida que lhe permita olhar sempre para o alto e para a frente na certeza de que a retaguarda se manterá na defesa do terreno conquistado, pronta a preencher as lacunas que o tempo, exexoravel como é, vai estabelecendo aos poucos mas realmente.

No terreno tecnico, o numero de recordes batidos fala bem alto do preparo dos concorrentes. Sete foram superados dentro do programa das provas de classe e um, a pedido do Tietê.

O COMPORTAMENTO DOS CLUBES

Vencendo duas categorias (infantil e moças) e classificando-se bem nas demais, o Germania conseguiu impor-se aos seus adversarios na contagem geral, marcando 263 pontos. O clube de Pinheiros fez jus ao triunfo, tendo a sua turma, integrada por mais de cem elementos, se portado muito bem. O Tietê entrou em segundo lugar com 163 pontos e o Palestra em terceiro, com 133.

A atuação do alvi-verde causou verdadeira admiração. Em todas as provas em que competiu, o Palestra demonstrou estar preparado, tendo mesmo vencido a classe de moças com 41 pontos, sobrepujando assim seu mais forte rival, o Germania.

INFANTIS

Além dos resultados gerais apreciaveis, os infantis brindaram o publico com dois recordes. No salto em altura, Antonio Padilha melhorou a marca pertencente a Atilio Chiostero, de 1,55 para 1,67 e no salto em extensão, Carlos von Rohden assinalou 5,315 contra 5,30 de Saul Rabinovitch.

Coletivamente triunfou o Germania com 77 pontos, tendo o Corintians entrado em segundo com 42.

JUVENIS

Nessa classe dois tambem foram os recordes vencidos. Coube a José Bierrenbach derrubar a marca de Olinto Arrivabene, no salto em extensão de 6,000 para 6,275 e à turma do Paulistano, no revesamento de 4x75 metros, de 35"4 para 35"2.

O Paulistano foi o vencedor da classe, com 92 pontos, tendo o Tietê e o Palestra entrado em terceiro e quarto lugares, respectivamente.

MENINAS

De quatro provas da categoria de meninas três determinaram novos recordes. Primeiramente no salto em altura, disputa em que Suzana Horeyseck se sagrou campeã com o resultado de 1,305, contra 1,24 de Gertrud Morg, antiga recordista. A seguir, Maria Vieira, do Corintians, bateu a marca de Norma Inácio, no arremesso da pelota, com 54,20. Finalmente, no revesamento de 4x50 metros, o Palestra assinalou o terceiro recorde em 29"4. A marca anterior pertencia à turma do Germania, em 30"4.

O Palestra classificou-se na classe, em primeiro lugar, com 41 pontos e o Germania em segundo com 37.

MOÇAS

Não houve recordes. Mesmo assim diversas disputas interessaram, dado o equilibrio de forças das concorrentes.

TENTATIVA DO TIETE'

Durante o certame o atleta do Tietê-S. Paulo, Yasuo Kono, a pedido, tentou bater o recorde de vara da classe de juvenis, vendo coroado de êxito seu proposito, pois passou o sarrafo na altura de 3,15. O recorde anterior pertencia a Olinto Arrivabene, com 3,03.

UM PROTESTO DOS LOCAIS

Tietê-S. Paulo protestou junto ás autoridades dirigentes do certame pelo fato de estarem competindo elementos que aparentemente não pertenciam ás classes em que se achavam inscritos.

Segundo estamos informados a Federação fará revêr as inscrições, sendo desclassificados os atletas que burlaram o regulamento do torneio.

O RESULTADO DAS PROVAS

Damos, a seguir, os resultados das provas de ontem:

INFANTIS

50 metros rasos

1.o — Rubens Viegas — Germania — 6"8; 2.o — Serafim Lomonaco — Germania — 6"9; — 3.o — Fulvo Bento — Corintians; 4.o — Frederico Duering — Germania; 5.o — Paulo Bueno — Paulistano; 6.o — Vicente Ignoti — Germania.

Salto em altura

1.o — Antonio Padilha — Germania, 1,67 (novo recorde); 2.o — Glauco Casanova — Paulistano, 1,55; 3.o — José Massas — Corintians, 1,55; 4.o — Luiz Hashimoto — Corintians, 1,50; 5.o — Egon Flues, — Germania, 1,50, 6.o — Claudio Xavier — Palestra, 1,50.

Salto em extensão

1.o — Carlos von Rohden — Germania — 5,315 (novo recorde); 2.o — Sergio Tahotu — Corintians — 3,30; 3.o — Antonio Padilha — Germania, 5,29; 4.o — José Massas — Corintians, 5,15; 5.o — Luiz Hashimoto — Corintians, 4,95; 6.o — Claudio Xavier — Palestra, 4,94.

Revesamento de 4x50 metros rasos

1.o — Germania, 25"5; 2.o — Corintians, 26"1; 3.o — Palestra — 4.o — Paulistano; 5.o — Palestra; 6.o — Germania.

Arremesso da pelota

1.o — Sergio Tajatsu — Corintians — 79,10; 2.o — Glauco Casabona — Paulistano, 72,30; 3.o — Valdimir Alfer — Germania, 70,00; 4.o — Paulo Milani — Palestra, 69,00; 5.o — Fulvo Bento — Corintians 66,70; 6.o — Carlos Bolandem — Germania, 64,50.

JUVENIS

75 metros

1.o — Ariovaldo Andrade, Paulistano, 9"; 2.o — Jorge Sousa, Paulistano, 9"1; 3.o — Otavio Gonçalves, Tietê, 4.o — Moises Spector, Tietê; 5.o — Helio Laizer, Paulistano; 6.o — Marco Antonio Sales, Paulistano.

Arremesso do peso:

1.o — Pedro Abrão, Tietê, 13,395; 2.o — Atilio Chivatero, Paulistano, 13,33; 3.o Aubrecht Tenel, Germania, 12,79; 4.o Francisco Santis, Germania, 12,60; 5.o Albino Ruehinz, Germania, 12,385; 6.o Jairo Guide, Tietê, 12,00.

Salto de extensão:

1.o — José Bierrenbach, Paulistano, 6,275 (novo recorde); 2.o Tadeu Sachar, Tietê, 5,76; 3.o — Moises Spector, Tietê, 5,75; 4.o — Eduardo Mezzacapa, Germania, 5,62; 5.o — Saul Ferraz, Germania, 5,37; 6.o Sussuno Loti, Tietê, 5,20.

1.000 metros rasos:

1.o Iraj Magalhães, Palestra, 2,58"3; 2.o — Carlos Cirilo, Paulistano, 2'6"4; 2.o — Cesar Barros Couto, Tietê; 4.o — Adolfo Gassert, Germania; 5.o Reinaldo Widmer, Germania; 6.o — Saul Ferraz, Germania.

Salto em altura:

1.o Karl Rotenhaus, Germania, 1,70; 2.o — Carlos Heinke, Palestra, 1,70; 3.o — Padeschi Sahal, Tietê, 1,60; 4.o — Maria Padua Sales, Paulistano, 1,60; 5.o — Atilio Chivatero, Paulistano, 1,60; 6.o — Ricardo Valente, Paulistano, 1,60.

Arremesso do disco:

1.o — Moacir Medeiros, Tietê, 34,98; 2.o — Ariovaldo Andrade, Paulistano, 31,98; 3.o — Francisco Santos, Germania, 31,18; 4.o — Carlos Hinke, Palestra, 30,45; 5.o — Henrique Guzikakeus, Palestra, 29,61; 6.o — Nelson Corradi, Tietê, 28,90.

Revesamento de 4x75 metros:

1.o — Paulistano, 35"2 (novo recorde); 2.o — Tietê, 36"; 3.o — Palestra;

(Continua na 12.ª página).

Mais uma rodada do campeonato carioca de futebol

Foram registadas quatro vitórias e um empate — O encontro Vasco-Fluminense o mais importante da tarde — O Flamengo continúa na liderança do campeonato

RIO, 14 (Da nossa sucursal Via Vasp) — Prosseguiu ontem o campeonato carioca de futebol realizando-se cinco partidas, das quais a mais importante era a que travaram Vasco e Fluminense, em S. Januario. Os resultados não modificaram as posições vanguardeiras do certame.

VASCO X FLUMINENSE

Não teve o brilhantismo que se esperava a partida travada na tarde de ontem no campo de São Januario entre o Vasco e o Fluminense, em disputa do certame de profissionais. O triunfo sorriu aos tricolores, que agiram fracamente, tendo a seu favor a conduta do arbitro, que se mostrou favoravel aos visitantes. Marcou mal o sr. Guilherme Gomes, que puniu logo nos primeiros instantes o quadro local com um penalti, resultante de um toque involuntario de Florindo em um centro de Carreiro. Obtido o primeiro ponto os locais não se descontrolaram com a vantagem registada pelos contrarios. Pelo contrario, reagiram e conseguiram atacar muito mais a cidadela contraria, do que a sua foi posta em perigo pelos tricolores. Inúmeras penalidades passaram em branco, não punindo o juiz um penalti escandaloso de Norival em Viladonica. Prejudicou sensivelmente os locais, que não obstante perderam varias oportunidades de egualar a contagem. O futebol posto em pratica foi falho de parte a parte, tendo os camisas pretas jogado com mais acerto merecendo vencer.

Os quadros foram os seguintes:

Fluminense: Capuano; Norival e Reganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Vasco: Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Aos 2 minutos, de penalti, cobrado por Rongo, o Fluminense fez o seu primeiro tento, conseguindo aos 20 minutos Tim de cabeça marcar o seu segundo ponto, terminando a fáse inicial com o resultado de 2x0. No segundo tempo Orlando cobra aos 3 minutos um escanteio. O balão desce frente a cidadela tricolor e Argemiro, de cabeça, consegue fazer o unico ponto dos seus. Dos locais cumpre destacar a conduta de Figliola, Osvaldo, Florindo, Argemiro, Viladonica e Armandinho.

BOMSUCESSO x FLAMENGO

Não conseguiu o conjunto lider cumprir, frente ao Bomsucesso, uma grande atuação, mas, mesmo assim o seu feito foi merecido, porque agiu bem melhor que os locais. O resultado da partida não espelha bem o que foi o desenrolar da contenda, parecendo que os rubro-negros tiveram franco dominio, o que não aconteceu. Foram mais felizes nos seus ataques e conseguiram cinco tentos, resultantes de falhas sensiveis do reduto final.

No segundo tempo os visitantes conseguiram se articular melhor, notadamente o ataque, que não teve ontem a presença de Nandinho, substituido muito mal por Valdir. Este, no segundo periodo da luta, trocou de posição com Vevé, vindo este para a meia esquerda. Aí então, o quinteto rubronegro se mostrou mais aguerrido conseguindo três pontos, que garantiram o triunfo final. O Bomsucesso resistiu muito bem no periodo inicial cedendo no ultimo tempo, quando permitiu que o Flamengo construisse o "placard" da vitória. Os quadros foram os seguintes:

Flamengo: Yustrich, Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Valdir e Vevé.

Bomsucesso: Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibí, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murilinho.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 2x1, goals de Zizinho, aos 2 minutos, de centro de Vevé; Pirilo, aos 22 minutos, de centro de Lupercio e Murilinho, aos 27 minutos, fechando sobre o arco de Iustrich. No segundo tempo o Flamengo marca tres tentos aos 17, 24 e 30 minutos por intermedio de Vevé, Lupercio e Pirilo, respectivamente, tendo o Bomsucesso feito aos 41 mais um ponto numa jogada de Cabeção.

BOTAFOGO VS. MADUREIRA

O Madureira foi um adversario ardoroso na pugna de ontem com o Botafogo, perdendo nos minutos finais, quando o "placard" acusava um empate de 2 tentos. Nessa altura, os locais conseguiram desfazer a igualdade, construindo os tentos que lhes deram os louros da vitoria. A partida decorreu equilibrada, com ataques revezados, tendo o Botafogo ligeira supremacia tecnica. Mais senhores das suas posições, os alvi-negros foram em campo o melhor "onze", merecendo o triunfo. O tempo inicial findou empatado de um tento, obtidos por Heleno, aos 11 minutos, e Isaias aos 43 minutos. Este atacante suburbano, logo no terceiro minuto do segundo periodo, desempata, conseguindo o Botafogo empatar novamente aos 16 minutos por intermedio de Heleno. Quando faltavam dez minutos para findar o Botafogo consegue em duas avançadas fazer dois tentos de autoria de Geninho, aos 35 e 42 minutos de jogo. Os quadros jogaram assim constituidos: Botafogo: Aimoré, Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Barcy Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica. — Madureira: Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair I e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas. Dirigiu o encontro o juiz Oscar Pereira Gomes.

S. CRISTOVÃO vs. AMERICA

O resultado do encontro dos gremios acima, travado no campo do primeiro, foi justo, porque nenhum deles se impoz ao adversario. O jogo foi equilibrado de parte a parte. No primeiro tempo os locais conseguiram registar dois tentos a zero, de autoria de Nestor e João Pinto. No segundo tempo os visitantes reagiram e conseguiram tres tentos por intermedio de Placido e Nelsinho (2). Coube a Zico, quando faltavam 12 minutos para terminar, empatar a partida, de um centro de Augusto. Os quadros se apresentaram assim constituidos. São Cristovão: — Oncinha, Hernandez e Augusto; Barcelos, Damasco e Sebastião; Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza. Dos locais cumpre salientar a atuação de Oncinha, Hernandez, Damasco e Nestor e nos rubros Mozart, Aziz, Nelsinho e Placido. O centro de Augusto. Os quadros se guinte formação: Mozart, Osni e Grita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Lenine; José Pereira Peixoto se conduziu satisfatoriamente, marcando com acerto.

CANTO DO RIO vs. BANGU'

O "benjamim", enfrentando ontem, no campo do America, o Bangú repetiu o resultado do turno, quando no campo da rua Ferrer logrou derrotar os suburbanos de 4x0, surpreendendo os entendidos. Marcou um novo triunfo pelo mesmo resultado, tendo dominado em todo o transcurso da partida. [illegible] os locais por 4x0. O "onze" niteroiense se conduziu com grande ardor, procurando assegurar, logo de inicio, os tentos da vitoria. Mas os banguenses resistiram aos esforços e, aos 34 minutos permitiram a abertura do "placard" por intermedio de Peracio. Cinco minutos depois, [illegible] o segundo tento do primeiro tempo. Na fase final os do Canto do Rio fizeram mais dois tentos [illegible], vencendo de 4x0. Os "teams" foram estes: Canto do Rio: Valter, Degas e Davi; Vicentini, Portlea e Canali; Bocão, Peracio (depois Beresi), Geraldino, Beresi (depois Peracio) e Cussati. — Bangú: Jorge, Enéas e Marin; Mineiro, Murt e Adauto; Lula, Moreira, Anito, Antonio e Odir. Rubens Pereira Leite conduziu o embate com grande acerto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14.

O Fluminense completa no dia 21 do corrente o seu 39.o aniversario de bons serviços prestados à causa esportiva em nosso país. Para comemorar tão festiva data o gremio tricolor fará realizar na sua pista e campo uma competição atlética na noite de 19 do corrente com o concurso de gremios co-irmãos, que foram gentilmente convidados. O colejo será aberto às duas classes: homens e moças, estando o programa assim organizado: para femininas — 75 metros rasos, 80 metros com barreiras, revezamento de 4x75 metros, arremesso de dardo e disco e parte masculina 100 metros rasos, 400 metros com barreiras, 110 metros com barreiras, 800 metros rasos, 1500 metros com barreiras, arremesso de dardo, saltos triplo, altura e vara e revezamento de 4x100 metros. As inscrições se encerrarão amanhã, dia 15, às 18 horas, na séde do Fluminense.

— O America vai se dirigir à F. M. F. solicitando a marcação de todos os jogos de juvenis e amadores que devem ser efetuados à noite, conforme o requerimento que [illegible] enviado à entidade em face de não poder contar com varios de seus jogadores para os "matchs" nas tardes de sabado.

— No proximo dia 20, na Estrada Rio-São Paulo, entre o quilometro zero e 25 — fazendo os concorrentes duas vezes esse percurso, será realizada a interessante prova ciclistica promovida pela Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, denominada "100 quilometros contra o relogio". As inscrições se encerrarão no dia 16 do corrente, às 21 horas, efetuando-se na mesma ocasião o sorteio da largada.

— Sexta-feira ultima, na séde da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Bento de Faria, presidente do Conselho Supremo, distribuiu ao sr. Luiz Galotti o recurso do jogador Leonidas, afim de apresentar o parecer que será julgado na proxima reunião do Conselho, marcada para amanhã, dia 15.

— Os jogadores juvenis, Jorge Benito, Nilo Alves, Vladimir Medina Coelho, pertencentes ao São Cristovão, deverão [illegible] licença na F. M. F. para jogarem no quadro de amadores.

— O Canto do Rio [illegible] de 20 do corrente o seu jogo [illegible] de campeonato carioca. Os preparativos [illegible] tecnico irá visitar o campo do "benjamim" [illegible] dar o consentimento para inaugura-lo.

Alcançou inteiro exito o festival de inauguração do novo estadio do C. A. Juventus

Na partida principal o Corintians superou o quadro local pelo escore de 3 a 1 — A preliminar teve desfecho favoravel ao Ipiranga, que sobrepujou o S. P. R. pela contagem minima — Varias

Tal como se previu, revestiu-se de grande brilhantismo o festival promovido na inauguração, ante-ontem, da nova praça de esportes do C. A. Juventus, à rua Jacarí. Numerosa assistencia acorreu ao campo do gremio da camiseta grená, arrecadando as bilheterias a apreciavel soma de ... .. 33:746$000.

Póde-se dizer que os dois prelios realizados no estadio "Conde Rodolfo Crespi", denominação dada ao campo juventino, agradaram. Na luta principal, mediram forças as equipes do Corintians, lider da tabela do campeonato, e do Juventus, clube promotor do espetaculo, cabendo à vitoria, de acôrdo com as previsões, ao clube do Parque S. Jorge, por 3x1.

A preliminar, disputada pelas turmas do Ipiranga e do S. P. R., apresentou, tambem, lances interessantes, vindo a encerrar-se com o "placard" de 1 a 0 favoravel ao "veterano", quando o transcorrer do jogo indicava melhores predicados da parte dos "ferroviarios".

JUSTA VITORIA DO CORINTIANS

O confronto que reuniu os conjuntos do Corintians e do Juventus não fugiu ás previsões gerais. Dadas as melhores possibilidades do campeão do centenario, sabia-se de antemão que só dificilmente o quadro local conseguiria um resultado favoravel. Contando com o quadro em maior evidencia no certame da Federação, o Corintians estava altamente credenciado ao triunfo e a sua vitoria de ante-ontem não foi mais do que uma confirmação dos prognosticos.

Demonstrando a superioridade esperada, o Corintians assinalou o seu êxito nitidamente, por um "placard" de 3x1, cabendo considerar que o ponto juventino foi consignado em pena maxima.

A vitoria foi muito merecida e corôou os esforços do quadro que teve maior presença em campo; contou com jogadores de classe mais apurada e que ainda se mostraram mais positivos no decidir as situações favoraveis.

O primeiro tempo da partida terminou favoravel ao Corintians pela contagem de 2x1 e neste como tambem no segundo tempo, o alvi-negro não logrou dominar inteiramente o seu adversario. Sua superioridade foi em virtude da sua melhor atuação em conjunto e mesmo da classe dos seus elementos da defesa. O Juventus resistiu bem, nunca chegando a ceder inteiramente o terreno ao seu adversario. Mantendo o jogo equilibrado, atacava, organizando constantemente investidas contra o arco de Rato, mas sempre pecando pelo erro de quererem os integrantes da linha atacante se aproximar muito do arco. Quando o alvi-negro atacava era patente a mais apurada técnica e organização das tramas, pois seus jogadores se entendiam melhor e com maior segurança, criando situações dificeis para o arco de Roberto. A contagem da partida foi de 3x1, muito em virtude da atuação do arqueiro do Juventus. Bolas dificilimas foram defendidas, quer arremessadas com violencia, quer colocadas nos lugares de maior dificuldade para o guardião. Mas este, sempre perfeito, seguro, verdadeiro mestre da posição, ia defendendo, constituindo-se assim, o maior adversario da linha corintiana.

Os quadros apresentaram a seguinte escalação:

CORINTIANS — Rato; Agostinho e Chico Preto; Jango, Dino e Peliciari, Tite, Servilio, Teleco, Joane Carlinhos.

JUVENTUS — Roberto, Guimarães e (Ditão) Sordi (Guimarães); Paulo, (Laurindo), Sabiá e Nico; Osvaldo, Ferrari, Jair (Renato), Valter e Roberto.

O TRIUNFO IPIRANGUISTA

Abrindo a tarde futebolistica de ante-ontem no campo da rua Javarí bateram-se as turmas do Ipiranga e do S. P. R. A vitoria coube ao clube da rua Sorocabanos, pela contagem minima, não obstante tenha prevalecido a impressão de que os ferroviarios mereceriam, pelo menos, um empate, em vista da sua atuação melhor.

Além disto o tento do Ipiranga surgiu de uma jogada de pura felicidade, quando estava para terminar o encontro e, ainda, justamente no periodo em que o S. P. R. vinha exercendo muito maior pressão sobre o adversario, dominando-o territorial e tecnicamente. Mesmo que o quadro "ferroviario" não tivesse obtido a vitoria, teria sido muito mais justo que o prelio terminasse empatado, sem abertura de contagem, como se manteve o placard até faltar pouco mais de um minuto para o encerramento do encontro.

Os quadros foram os seguintes:

IPIRANGA — Barci, Duilio e Anibal; Moreno, Nenê e Sapolio; Valter, (Aldo), Aldo (Miguel), Miguel (Valter), Lupercio, Calu e (Edmundo).

S. P. R. — Joãozinho, Celso e Passerlin; Ulisses, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha (Mario Silva), Viela, Passarinho e Vicente.

O esporte fidalgo em revista

PROSSEGUIRA' HOJE O TORNEIO DE JUNIORS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA — O CERTAME TERA' LUGAR NA SÉDE DO TIETÊ-S. PAULO E REUNIRA' DOZE CONCORRENTES

A Federação Paulista de Esgrima fará realizar hoje, à noite, na sala de armas do C. R. Tietê-S. Paulo, em prosseguimento do Torneio de Juniors, a prova de Espada.

A "poule" final promete ser renhidissima, uma vez que todos os doze concorrentes, representando quatro clubes, estão devidamente treinados.

Os participantes são os seguintes:

TIETE'-S. PAULO — 1 — Hugler Matt; 2 — Raul Leme Monteiro; 3 — Renato Mondino; 4 — Fortunato Camargo; 5 — Nicolás S. Carollo e 6 — Guilherme Galvão da Silva.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA — 7 Caetano Bovino e 8 Adone Fragano.

ESPERIA — 9 — Wando Fiorentini; 10 — Geraldo Santos Lima Filho e 11 — Antonio Gomide.

PALESTRA — 12 — Franco Fariello.

Os assaltos serão realizados com o aparelho eletrico.

Escaladas pela Federação, servirão as seguintes autoridades:

Diretor de assaltos: Henrique Aguiar Vallim; operador do aparelho eletrico: Erasmo de Castro; representante da Federação: Walter de Paulo; anotadores: Ana Conduro e Irene Ungener; juizes de terra: José Salemi, Ricardo Vagnotti, Florindo Elias e Eugenio D. Melo.

DE TUDO UM POUCO

O AUTOMOVEL Clube Argentino resolveu que a caravana dos corredores que participarão do "Grande Premio America do Sul", deixe esta capital, com destino à Caracas, no dia 10 de agosto proximo. O percurso está dividido em 27 etapas, todas curtas, afim de que as maquinas não sejam submetidas a esforços que lhes prejudiquem o rendimento.

De Buenos Aires partirão os corredores brasileiro, argentinos e uruguaios, que se tenham inscrito, e, ao longo do caminho, irão se juntando aos carros, os concurrentes de outras nacionalidades.

Dadas as dificuldades oferecidas ao transito, na Cordilheira, durante o mês de agosto, ficou assentado que a Bolivia será alcançada pela Quiaca, e que se verifique em La Paz a incorporação dos corredores chilenos e bolivianos.

Amanhã, quarta-feira, em Buenos Aires, serão encerradas as inscrições; e se bem que, até este momento, os participantes oficialmente registados ainda não sejam muitos espera-se que o certame consiga reunir avultado numero de volantes, cujas inscrições se façam nestes dias, como, aliás é de habito.

INFORMAM de Recife que, contra a espectativa geral, o Conselho Superior da FCederação Pernambucana de Desportos deu provimento ao recuso do Esporte Clube de Recife inscrevendo o arqueiro Manuelzinho, que assinara dois contratos com o Esporte e o Great Western, tendo este gremio recorrido para a Confederação Brasileira. Os animos estão irritados pela atitude da entidade local.

* * *

PROSSEGUINDO nas suas tentati- da Federação Pernambucana de Des- M. Duranona estabeleceu, hoje, a nova marca dos 800 metros de "nado livre", num tempo de 10'21"6, superando asim, o antigo recorde argentino e sul-americano, que pertencia a Sebastian Dibar de 10'32"6.

Durante essa prova, Duranona tambem bateu o recorde, sul-americano de 500 metros, "nado livre", em 6'24"8, superando tambem o que pertencia a Dibar, de 6'30"6. Esses tempos ficam como recordes, argentinos, não podendo ser homologados como sul americanos por terem sido obtidos em piscina de 25 metros, não regulamentar.

Decorreu com grande entusiasmo a reunião hipica de ante-ontem no prado de Cidade Jardim

Empolgante empate de Tenor e Midas no premio "Emulação", o melhor do programa — Tenia se impoz a luzido lote de competidores no premio "Initium" — Merci, Bem-te-vi, Éfira e Brazador levantaram as demais provas da tarde — Descrição das varias disputas — Movimento técnico e rateios eventuais — Projeto de inscrições para a corrida do proximo domingo — Resoluções da diretoria e da comissão de corridas do Jockey Clube de São Paulo — No Hipodromo da Gavea o cavalo Polux levantou o grande premio "16 de Julho" — Outras notas a respeito

Foi dos mais animados o festival que o Jockey Clube realizou, na tarde de domingo, no Hipodromo da Cidade Jardim. Animado socialmente, já que as varias e confortaveis dependencias daquele elegante logradouro receberam um público numeroso e entusiasta; e esportivamente, porque as varias disputas se processaram debaixo de grande movimentação, dando margem a que a coletividade carreirista assistisse a alguns episodios realmente interessantes. Entretanto, o programa, como fizeramos questão de frisar em nosso comentario de domingo, era, conquanto equilibrado e vistoso, dos menores e menos suculentos da presente temporada, o que vem em abono da afirmativa, que não nos cansamos de repetir, de que o turfe de São Paulo, com um pouquinho de bôa vontade, do público, da imprensa e do Jockey Clube, em breve voltará àquela situação de prosperidade que acompanhou seus ultimos anos no extinto prado da rua Bresser.

Foram disputados apenas seis pareos, apresentando-se alguns dêles desfalcados de um ou outro elemento cuja presença no núcleo de competidores só poderia contribuir para o maior volume das apostas. Não obstante isso, a casa da "poule" recolheu, com os concursos, para cima de 270 contos, total que consideramos muito bom e indice expressivo de que as coisas não vão tão mal como à primeira vista se afigura ao observador menos experiente.

O nosso turfe precisa caminhar, progredir. Não pode ficar nessa inquietante situação de monotonia em que ha meses vem vivendo em virtude da insuportavel canalização das fontes de renda, que "par droit de naissance e de conquête" lhe pertencem, para ignorados sézamos... Mas, a julgar por resultados como o da reunião em apreço, não seria dificil atingir-se êsse objetivo, uma vez que a bôa vontade dos paulistanos não tem limites sempre que necessario se torna impedir venha por terra uma de suas conquistas cavadas a golpes de audacia e perseverança.

* * *

Não se verificou, através do cumprimento do programa, nada de anormal que pudesse deixar o apostador com a pulga atrás da orelha, para usarmos expressão vulgar. Os resultados registados foram, em sua quasi totalidade, os previstos pela imprensa e pela "catedra", e isso se deduz claramente do exame dos rateios. Destes o maior foi, inexplicavelmente, o de Merci. E dizemos inexplicavelmente, porque êsse tordilho de Otaviano Rosa produzira, na reunião transata, corrida que o credenciava seguramente para o atual compromisso. Quer dizer, portanto, que o mundo afeiçoado passou uma tarde alegre, a salvo de desconcertantes surprezas, voltando à santa paz do "sweet-home" com a integridade economica em bôas condições, o que não deixa de merecer registo...

* * *

Os jockeys vencedores foram: A. Artur, com Merci; A. Molina, com Ben-te-vi; Pierre Vaz, com Tenia; Benigno Garrido, com Éfira; Olguin e Asenjo, com Midas e Tenor (empatados); e González, com Brazador. Todos eles atuaram com a galhardia precisa, recebendo palmas do público e abraços de seus simpatisantes. Mesmo assim, especial registo merecem as vitorias de Garrido, Pierre Vaz e A. Artur, que foram produto de uma ação calculada e precisa.

* * *

O juiz de partidas mais uma vez se desincumbiu a contento de suas atribuições. Algumas saidas houve demoradas. Todas elas, entanto, foram dadas com oportunidade, vindo isso reforçar bastante o bom conceito em que o tem já o público frequentador de nossas dominicais turfisticas.

AS VARIAS DISPUTAS

Deu-se da forma que segue a disputa das varias carreiras da reunião de ante-ontem no Hipodromo de Cidade Jardim:

PRIMEIRO PAREO

O desenrolar desta carreira, pode-se dizer, não foi muito além de um cotejo entre Ataliba e Merci, rematado honrosamente pelo tordilho do Stud Antunes Maciel, que, produzindo violenta atropelada final passou pelo ex-Hiller na altura das especiais e acabou batendo-o pela diferença de dois corpos. Zingarilho e Zamiel só figuraram bem na primeira fase do prelio. E Colombara acabou em terceiro, a varios corpos do representante do Stud "Brasil".

SEGUNDO PAREO

Ganhou o cavalo Ben-te-vi, formando a dupla, Eclitico. Ao ser dada a saida, passou a liderar o pelotão o cavalo Eclitico, que logo é dominado por Zafra. Esta puxa o lote até ao começo da reta de chegada, pois aí, fortemente assediada por Ben-te-vi, entregou o comando a êsse representante da Coudelaria Francisco Eduardo, que investe vigorosamente para a méta e, contendo bem os ataques de Eclitico e Legionora, a atravessa com a luz de dois corpos sobre-o primeiro.

TERCEIRO PAREO

Ao ser movimentado o "aparelho", coube a Tenia assumir a vanguarda, seguida de Belgrado, Émero, Ubatan e Dabula. Momentos após, porém, Belgrado vai para a ponta e, livrando dois corpos sobre seus concorrentes, conduz o pelotão até, mais ou menos, às gerais. Aí, o filho de Turquoise é alcançado e batido por Tenia e Ubatan, que rumam velozes em direção à linha fatal. E, enquanto que Tenia consegue manter a liderança e cruzar o poste da vitoria em primeiro lugar, Ubatan é, no final, batido por Dábula, acabando em terceiro, a corpo e meio da crioula do Haras "Floresta".

QUARTO PAREO

A primeira a partir foi Éfira, seguindo-a Campo Real e Bengal. Ao meio da grande curva, Adagio veio juntar-se aos dois ultimos, e, batendo-os de passagem, foi ataca: a crioula do Haras "Tamboré". Esta, entanto, não se chega a aperceber da investida do pupilo do Stud Avino, e cruza a taboa de sentença deixando-o em segundo a dois corpos.

QUINTO PAREO

A disputa desta prova constituiu o mais emocionante espetaculo da tarde. Pulando em boas condições, o cavalo Midas foi para a dianteira seguindo-o Tenor e Palmron. Midas abre um corpo de luz sobre o defensor da blusa azul celeste, que não lhe dá treguas através de todo o percurso. E, embora energicamente solicitado no instante decisivo, cedendo à séria investida do crioulo do Haras "Santa Cruz", teve que repartir com êle as honras do triunfo, de acôrdo com o que revelou o flagrante do "olho mecanico". Dreamer, produzindo um daqueles seus finais arrebatadores chegou em terceiro, a corpo e meio dos vencedores. E Palmron, muito jogada pela semana afóra, foi a última a transpór o disco de sentença.

SEXTO PAREO

Muito movimentada, a disputa dêste pareo foi, como haviamos previsto, ganho por Brazador. O filho de Brazal, que havia sido alvo das preferencias de 1.402 apostadores, produziu eletrisante atropelada final que lhe valeu, após bater de passagem Arlesiana e Gálico, atingir a risca da vitoria com a luz de varios corpos sobre Siringe. Em terceiro entrou Zacaria.

* * *

MOVIMENTO TÉCNICO E RATEIOS EVENTUAIS

Damos, a seguir, o movimento técnico e os rateios eventuais registados ante-ontem no Hipodromo Paulistano:

1.o PAREO — Premio "EXPERIENCIA"

1.200 metros (aprox.) — 4:000$

MERCI, masculino, tordilho, Rio G. do Sul, 4 anos, por Gin Puro e Lisoca, de propriedade do sr. Francisco A. Maciel, joquei A. Artur, 53 kls. 1.o
Ataliba, A. Altran, 55 kls. 2.o
Colombara, P. Vaz, 53 kls. 3.o
Correram mais: 4.o — Zamiel, J. Nascimento, 56 kls); e 5.o — Zingarilho (L. Acuna, 53 kls.).
Não correu: Santacruz.
Tempo: 77 3|5".
Venceu por dois corpos; do 2.o ao 3.o, varios corpos.
Rateios: Merci (3) .. .. 49$200
Dupla (34) .. .. 27$600
Movimento do pareo .. .. 15:080$000
Tratador, O. Rosa.
Criador, gen. Flores da Cunha.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Colombara . (		
)	102	51$400
" — Zingarilho . (		
2 — Zamiel . . .	193	27$300
3 — Merci . . .	107	49$200
4 — Ataliba . .	261	20$200
5 — Santacruz . .	N|C	

Duplas

12 —	57	129$100
13 —	124	54$100
[illegible]	[illegible]	[illegible]
24 —	64	104$000
34 —	120	55$100
[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 —	38	174$300
	844	

2.o PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

1.300 metros (aprox.) — 4:000$

BEM-TE-VI, masculino, São Paulo, 4 anos, por El Malon e Dolly, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, joquei A. Molina, 57 kls. 1.o
Eclitico, T. Batista, 52 kls. 2.o
Legionora, A. Altran, 55 kls. 3.o
Correram mais: 4.o — Colorina (L. Acuna, 52 kls.); e 5.o — Zafra (J. Sibick, 50 kls.).
Não correu: Mecenas.
Tempo: 83 3|5".
Venceu por dois corpos; do 2.o ao 3.o, cabeça.
Rateios: Bem-te-vi (1) .. 18$200
Dupla (34) .. .. 14$400
Placés: 10$800 e .. .. .. 12$500
Movimento do pareo .. .. 27:995$000
Tratador, A. Molina.
Criador, Lineu de P. Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Mecenas . . .	N|C	
" — Colorina . . .	72	11$500
2 — Legionora . .	129	62$400
3 — Bem-te-vi . .	442	18$200
4 — Eclitico . . .	331	24$400
5 — Zafra	41	104$900
	1.017	

Duplas

12 —	54	241$700
13 —	210	62$700
14 —	72	181$600
23 —	328	40$100
24 —	54	241$700
34 —	913	14$400
44 —	24	537$600
	1.657	

3.o PAREO — PREMIO "INITIUM"

1.300 metros (aprox.) — 10:000$

TENIA, feminina, zaina, S. Paulo, 3 anos, por Pons e Thebalde, de propriedade do Stud Crespi, joquei P. Vaz, 53 kls. 1.o
Dabula, I. de Souza, 53 quilos .. 2.o
Ubatan, E. Asenjo, 55 quilos .. 3.o
Correram mais: 4.o Ameixa, (J. Altran, 50 quilos); 5.o Emero (G. Sibick, 52 quilos); 6.o Belgrado (A. Nape, 55 quilos); 7.o Chouky (R. Olguin, 53 quilos); 8.o Assiria, (J. Nascimento, 53 quilos) e 9.o Esperantico (J. Montanha, 55 quilos).
Tempo: 83 3|5".
Venceu por um corpo e meio; do 2.o ao 3.o um corpo e meio.
Rateios:
Tênia (1) .. .. 21$700
Dupla (12) .. .. 22$800
Placés: 11$300, 15$700 e .. 13$400
Movimento do pareo .. .. 31:815$
Tratador, J. Isla. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Tênia . . . (		
)	382	21$700
" — Esperantico (		
2 — Ubatan . .	264	31$300
3 — Dabula . .	81	101$800
4 — Assiria . .	51	161$200
5 — Ameixa . .	56	148$200
6 — Chouky . .	120	69$100
7 — Belgrado . .	29	288$300
8 — Emero . . .	60	138$300
	1.044	

Duplas

12 —	674	22$800
13 —	250	61$600
14 —	339	45$300
23 —	123	125$200
24 —	201	76$600
34 —	93	164$700
11 —	40	385$100
22 —	114	135$100
33 —	31	489$100
44 —	71	217$000
	1.938	

4.o PAREO — PREMIO "SUPLEMENTAR"

1.400 metros (aprox.) — 4:000$

E'FIRA, feminina, castanha, S. Paulo, 6 anos, por Flutter e Bush Fire, de propriedade do Conde Silvio Penteado, joquei G. Garrido, 53 quilos 1.o
Adagio, J. Montanha, 53 quilos 2.o
Valonia, A. Molina, 58 quilos .. 3.o
Correram mais: 4.o Campo Real (J. Nascimento, 52 quilos; 5.o Bengal (L. Gonzalez, 55 quilos; 6.o Concreto (L. Lobo, 56 quilos); 7.o Italibre (P. Vaz, 52 quilos); 8.o Baiana (A. Altran, 51 quilos) e 9.o Nô Nico (V. Martins, 56 quilos).
Tempo: 89 4|5".
Venceu por dois corpos; do 2.o ao 3.o, um corpo e meio.
Rateios:
E'fira (3) .. .. 17$100
Dupla (22) .. .. 47$000
Placés: 14$300, 31$700 e .. 26$300
Movimento do pareo .. .. .. 36:485$
Tratador, S. Watson; criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Bengal . . .	251	45$900
2 — Valonia . .	80	144$500
3 — E'fira . . .	674	17$100
4 — Adagio . . .	80	129$900
5 — Concreto . .	126	91$400
6 — Italibre . . .	88	131$400
7 — Baiana . . .	15	146$000
8 — Campo Real (		
)	130	86$000
" — Nhô Nico . (		
	1.454	

Duplas

12 —	369	43$800
13 —	165	97$800
14 —	242	66$900
23 —	257	63$000
24 —	367	44$000
34 —	212	133$800
11 —	91	177$900
22 —	344	47$000
33 —	21	771$100
44 —	58	138$800
	2.037	

5.o PAREO — "PREMIO EMULAÇÃO"

1.800 metros (Aprox.) — 6:000$.

MIDAS, masculino, zaino, S. Paulo, 6 anos, por Coronel Eugenio e Migneuax, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, jockey R. Olguin, 51 quilos .. 1.o
Tenor, masculino, alazão, S. Paulo, 4 anos, por Gloria Victis ou Luminar e Estrela D'Alva, de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida, jockey E. Asenjo, 53 quilos 1.o
Dreamer, P. Vaz, 57 quilos 3.o
Correram mais:
4.o Maeztu' (A. Nobrega, 50 quilos); 5.o Sultan (I. de Souza, 58 quilos) e 6.o Palmron (T. Batista, 49 quilos.)
Tempo: 114 3|5".
Empate em primeiro; dos 1.os ao 3.o, um corpo e meio.
Rateios:
Midas (2) .. .. 15$800
Tenor (4) .. .. 20$000
Dupla (23) .. .. 30$100
Placés: 14$900 e .. .. .. 18$900
Movimento do pareo .. .. 58:825$
Tratador: A. Molina.
Criador, Lineu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Sultan . . .	227	75$600
" — Sitran	N|C.	
2 — Midas	628	27$300
3 — Dreamer . . .	309	55$600
4 — Tenor	362	47$400
5 — Palmron . . .	509	33$700
6 — Maeztu' . . .	127	135$400
	1.164	

Duplas

12 —	156	178$000
13 —	355	78$300
14 —	294	94$600
23 —	923	30$100
24 —	351	79$200
34 —	690	28$700
33 —	331	84$100
44 —	123	225$500
	3.504	

6.o PAREO — PREMIO MISTO

1.500 metros (aprox.) — 4:000$

BRAZADOR, masculino, castanho R. G. do Sul, 6 anos, por Brazal e Judia, de propriedade dos srs. A. A. Sobrinho e S. Lahud, jockey L. Gonzalez, 54 quilos 1.o
Siringe, J. Nascimento, 53 quilos 2.o
Zacaria, J. Altran, 49 quilos .. 3.o
Correram mais:
4.o Safonte (L. Acuna, 52 quilos);
5.o Galico (A. Artur, 56 quilos);
6.o Xairel (A. Rocha, 55 quilos);
7.o Arlesiana (A. Cataldi, 47 1|2 quilos); 8.o Boipeba (P. Vaz, 56 quilos e 9.o Notivago (J. Montanha, 52 quilos).
Tempo: 96 1|5".
Venceu por tres corpos; do 2.o ao 3.o, meio corpo.
Rateios:
Brazador (2) .. .. 14$700
Dupla (24) .. .. 28$400
Placés: 11$000 e .. .. .. 11$700
Movimento do pareo .. .. .. 68:925$
Tratador: P. de Barros.

RATEIOS EVENTUAIS

Simples

1 — Galico . . . (		
)	121	170$700
" — Xairel . . .)		
2 — Brazador . .	1.402	14$700
3 — Arlesiana . . .	96	215$200
4 — Safonte . . .	109	188$600
5 — Boipeba . . .	296	69$600
6 — Zacaria . .	263	78$500
7 — Siringe . .)		
)	310	66$500
" — Notivago . .)		
	2.599	

Duplas

12 —	429	75$100
13 —	97	332$800
14 —	135	239$100
23 —	1.257	25$600
24 —	1.136	28$400
34 —	432	74$600
11 —	28	1:132$900
22 —	197	165$500
33 —	175	183$900
44 —	175	184$500
	4.061	

Movimento total das apostas .. 239:125$
Concursos .. .. 34:465$
Total .. .. 273:590$
Portões .. .. 5:955$
Pista de grama, otima.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA EM 14-7-1941

Resoluções: 1 — encaminhar à diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo dia 20 deste; 2) — suspender até 30 do corrente o jóquei Pierre Vaz, piloto de Thenia no premio Initium, por infração da letra "a" do art. 142 do Codigo e multa-lo em 300$000 por infração do parag. 2.o desse mesmo artigo; 3) — chamar à secretaria amanhã, dia 15, às 14 horas, o jóquei Roberto Olguin; 4) — chamar a atenção dos tratadores Protasio de Barros e Matumato Haluiucho, responsaveis pelos cavalos Brazador e Galico, respectivamente, para o disposto no art. 35 do Codigo; 5) — chamar à secretaria amanhã, dia 15, às 14 horas, o tratador Carmelo Fernandez.

REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14-7-1941

Resoluções 1) — aprovar a dotação dos premios constantes do projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo dia 20 deste; 2) — aprovar o balancete das corridas realizadas ontem, dia 13; 3) — autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 6 deste, de acôrdo com a papeleta do serviço quimico; 4) — mandar afixar a proposta do dr. Fernando Lernoud para socio do clube; 5) — aceitar para socios do clube os srs.: Einor Alberto Kock-Ernest Cunningham, Carlos Figueiredo de Sá, Roberto Souza Coelho, Gilberto Toledo Lopes, Marcelo Oliveira Guimarães, Domingos Mormano, Ernesto da Cruz Soares, José A. Spinola Santos, Justino de França Pereira, Fernando Borges, Joaquim Cunha Campos, Jorge Wallace Simonsen, Joaquim Salgueiro, Luiz Emanuel Bianqui, Guido Cataldi, Heirique Fracaroli, José R. Caldeira e Joaquim Magalhães Loureiro.

POLUX VENCEU O GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — MISSISSIPI GANHOU A PROVA "EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA" — O RESULTADO GERAL DAS OITO PROVAS

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — Corôou-se do mais completo exito a tarde de ontem no Hippodromo Brasileiro, na qual foi disputada a "Grande Premio 16 de julho", para animais europeus de 3 anos e nacionais e platinos de 4, da qual participaram Riviera, Zepelin, Talvez!, Bororó, Bacardi, Polux, Atis, Bergerac e Trunfo.

Sagrou-se vencedor o cavalo Polux, um dos "out-sider" da carreira, que habilmente dirigido por Valdemiro de Andrade, soube tirar partido das peripecias da prova, lanaçando o seu pilotado no momento e vindo ganhar de Zepelin em cima da meta por cabeça. Dada a saida Talvez! forçou a corrida, assumindo a lideranña e passando em frente do vencedor em primeiro perseguido por Bergerac, Riviera, Zepelin e os demais. Em frente ao hospital, na curva, Bergerac forçando assumiu a dianteira, tendo novamente perdido a vanguarda do lote em frente aos 1.500 metros, vindo então Bacardi ao seu encalce acompanhado de Riviera, Bergerac, Zepelin, Polux, Atis, Trunge e Bororó.

Acelerando o "train" da corrida o defensor da jaqueta do sr. Lineu de Paula Machado conseguiu nos 1.200 metros juntar-se a Talvez, lutando os dois em igualdade de condições até a seta dos 1.000 metros, quando Bacardi despediu o seu rival, que foi logo em seguida batido por Atis, que de golpe passou dos sexto lugar para segundo e Riviera, ficando o defensor da caudelaria Muniz de Aragão em quarto lugar. Atis foi ao encalço de Bacardi, enquanto que por junto a cerca interna Zepelin melhorava de colocação. Ao entrarem na reta final Bacardi e Atis abriram um pouco aproveitando-se da vantagem Zepelin, lançado energicamente por Armando Rosa, que assumiu a liderança da prova, perseguido por Riviera, que sofre nos primeiros metros da reta um ligeiro precalço, obrigando o seu joquei a suspende-la e avançar por fora. Dessa peripecia tirou proveito Polux, que Valdemiro de Andrade dirigiu com grande tino, fazendo uma partida empolgante, procurando alcançar Zepelin, que corria muito. Somente na altura das sociais foi que o vencedor conseguiu juntar-se a Zepelin, que resistiu galhardamente, exigindo um esforço supremo do pilotado de Valdemiro de Andrade. Este que trazia sobras, pôde em cima da meta obter pequena vantagem, conquistando assim a sua primeira vitoria classica entre nós. Riviera tocada com muita energia conseguiu o terceiro lugar a um corpo de Zepelin. O tempo da corrida foi pessimo: 154" 4|5, mas devemos levar em conta que a raia estava muito pesada. Na prova de honra "Embaixada Universitaria Argentina", Mississipi marcou mais um expressivo triunfo na presente temporada, demonstrando ter adquirido novamente estado, ganhando bem de Quati, que o secundou a tres corpos. O filho de Quatiara correu bem, tendo sofrido ligeiro desgarro na entrada da reta, do que se aproveitou Mississipi para assumir a liderança da prova, fazendo então a sua corrida final. As provas decorreram em ordem, terminando com ligeiro atrazo, em consequencia da demorada das saidas, tendo em varias delas funcionado a sirene. Os membros da Embaixada Argentina estiveram presentes ao hipodromo, tendo uma comissão visitado a sala de imprensa. Financeiramente o festival teve grande brilho, tendo passado pela casa de apostas a importancia de rs. 962:095$000, incluindo-se os concursos. Com o movimento de sabado as duas reuniões bateram todos os recordes da presente estação, alcançando a espantosa cifra de 1.747:000$, resultado que pode bem expressar o que será este ano o Grande Premio Brasil. O resultado geral das provas e concursos foi o seguinte:

1.a PROVA — PREMIO "MISSISSIPI"

1.200 metros — 10:000$

Corrida, Leopoldo Benitez 1.a
Mildora 2.o
Balerine 3.o
Rateio:
Vencedora .. .. 27$100
Dupla (34) .. .. 39$400
Placés: 12$300, 34$100 e .. .. 13$300
Diferenças: um corpo e um corpo. Tempo: 77".
Apostas .. .. 29:780$
Uinana desalojou o seu piloto, o joquei Juan Zuniga, logo no pique de saida, nada sofrendo o joquei e vindo o animal na frente do grupo até o vencedor, parando na reta oposta.

2.a PROVA — PREMIO "SAFINHA"

1.400 metros — 7:000$

Opaiz, Juan Zuniga 1.o
Tekla 2.o
Lisia 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 22$300
Dupla (13) .. .. 34$400
Placés: 13$300, 31$700 e .. .. 41$800
Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 92".m
Apostas .. .. 34:960$
Não foi apresentada Tafetá.

3.a PROVA — PREMIO "STAR LIGHT"

1.500 metros — 6:000$000

Tambor, Justiniano de Mesquita 1.o
Barulho 2.o
Rateio:
Vencedor .. .. 51$200
Dupla (14) .. .. 33$700
Placés: 20$500 .. .. 13$800
Diferenças: meio corpo e tres corpos.
Tempo: 95.
Apostas .. .. 68:390$

4.a PROVA — PREMIO "ALBATROZ"

1.600 metros — 6:000$

Bailador, Walter Cunha 1.o
Egalo 2.o
Rateio:
Vencedor .. .. 204$000
Dupla (14) .. .. 1:243$2
Diferenças: Varios corpos e cabeça. Tempo: 101" 4|5.
Apostas .. .. 93:510$

5.a PROVA — PREMIO "SARGENTO-BRAMADOR"

1.600 metros — 5:000$

Braila, O. Macedo 1.o
Catalpa 2.o
Bienvenue 3.o
Rateio:
Vencedora .. .. 135$900
Dupla (34) .. .. 72$100
Placés: 17$900, 13$200 e .. .. 39$800
Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 103" 1|5.
Apostas .. .. 113:690$

6.a PROVA — PREMIO "QUATI"

1.500 metros — 6:000$

Ampere, Pedro Simões 1.o
Albarran 2.o
Aprikose 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 26$200
Dupla (14) .. .. 51$200
Placés: 12$000, 12$800 e .. .. 14$200
Diferenças: varios corpos e cabeça. Tempo: 97".
Apostas .. .. 118:680$

7.a PROVA — "GRANDE PREMIO 16 DE JULHO"

2.400 metros — 40:000$

Polux, Valdemiro de Andrade .. 1.o
Zepelin 2.o
Riviera 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 121$200
Dupla (13) .. .. 74$900
Placés: 36$300, 38$900 e .. .. 30$900
Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 154" 4|5.
Apostas .. .. 180:630$

8.a PROVA — PREMIO "EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA"

2.000 metros — 15:000$

Mississipi, Leopoldo Benitez 1.o
Quati 2.o
Rateio:
Vencedor .. .. 25$300
Dupla (12) .. .. 42$000
Placés: 15$600 e .. .. .. 14$500
Diferenças: tres corpos e dois corpos. Tempo: 127".
Apostas .. .. 163:290$
Movimento geral de apostos: 802:930$000.
Concursos .. .. 159:165$
Pista de grama pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES:
3 vencedos, com 4 pontos, rateio de .. .. .. 3:088$
BOLO DUPLO:
1 vencedor, com 10 pontos, rateio de .. .. .. 9:632$
BETTING JOCKEY CLUBE:
3 vencedores, rateio de 5:944$
BETTING ITAMARATI.
5 vencedores, rateio de 8:259$
BETTING DUPLO:
Não teve vencedor, ficando o liquido de .. 49:308$ para ser adicionado ao betting de sabado proximo.

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA A 26.a CORRIDA A REALIZAR-SE EM 20 DO CORRENTE, NO HIPODROMO PAULISTANO

"Premio José de Souza Queiroz" — 12:000$ — 2:400$ e 600$. Dist. 1.500 metros. Poldros nacionais nascidos desde 1.o de julho de 1938 a 30 de junho de 1939. Pesos da tabela, com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 2 contos ou fração acima de 8 contos de premios ganhos no país; e aos que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano", descarga de 1 quilo para cada 2 contos abaixo de 8 contos. (Confirmação inscrições).

"Premio Initium" — 10:000$ e 2:000$. Dist. 1.300 mts. — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitoria no país.

"Premio Progredior" — 10:000$ e 2:000$. Dist. 1.400 mts. Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma vitoria no país.

"Premio Hip. Paulistano" — 5:000$ e 1:000$. Dist. 1.300 mts. Produtos nacionais de 4 anos sem mais de uma vitoria no país. (Descarga de 4 quilos aos sem vitoria).

"Premio Emulação" — 6:000$ e 1:200$. Dist. 1.800 mts. — Handicap para produtos de qualquer paiz. — Sultan 58 — Xen 58 — Dreamer 58 — Batuira 58 — Coeur Tendre 58 — Midas 56 — Bonheur 55 — Zambran 53 — Vihuela 52 — Maeztu' 50 — Palmron 49 — V-8 48 — Aspasie 48 — Espion 47.

"Premio Combinação" — 5:000$ e 1:000$. Dist. 1.609 mts. — Handicap para produtos nacionais — V-8 58 — Spartano 58 — Aspasie 58 — Espión 55 — Blues 53 — Pepita 53 — Ubaíbás 53 — Marape 50.

"Premio Misto" — 4:000$ e 800$. Dist. 1.300 mts. — Handicap para produtos nacionais. — Belariva 58 — Brazador 57 — Xairel 56 — Galico 54 — Boipeba 54 — Bandolim 54 — Sikla — 53 — Siringe 53 — Safonte 52 — Zakaria 51 — E'fira 50 — Arlesiana 47.

"Premio Suplementar" — 4:000$ e 800$. Dist. 1.500 mts. — Handicap para produtos nacionais. — Notivago 58 — Velonora 58 — Valonia 57 — Concreto 56 — Yatagano 56 — Itacelera 53 — Bengal 53 — Adagio 53 — Bramane 52 — Yukon 52 — Itanino 50 — Neurglie 50 — Italibre 50 — Campo Real 50 e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem mais de 2 vitorias no país, levando os cavalos 54 e as eguas 52 quilos.

"Premio Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais — Ataque 58 — Legionora 57 — Mecenas 57 — Artigilo 56 — Rigoorso 56 — Quindim 55 — Quasimodo 55 — Azulão 55 — Litoral 54 — Colorina 54 — Arak 54 — Eclitico 52 — Za — 51 e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem mais de uma vitoria no país, levando os cavalos 55 e as eguas 53 quilos.

"Premio Experiencia" — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.300 metros — Handicap para produtos nacionais — Bol Barroso 58 — Ataliba 58 — Agelo 57 — Zingarilho 54 — Pagã 54 — Zamiel 54 — Igaçaba 53 — Mapura 53 — Colombara 52 — Ormanda 52 — Venuzia 51 — Oscarita 47 e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem vitoria no país levando os cavalos 56 e as eguas 54 quilos.

Caso não seja formado o premio "Hipodromo Paulistano", os animais nele inscritos serão incluidos em outras provas do programa onde tiverem direito.

Observações — Os premios Emulação — Misto — Suplementar — Excelsior e Experiencia serão disputados na pista de areia salvo motivo de força maior a juizo da comissão de corridas.

— As inscrições serão encerradas hoje, 15 do corrente, às 14 horas, na secretaria da sociedade, à rua de S. Bento, 380, 7.o and.

A reunião pugilistica de ante-ontem

DO PROGRAMA DA NOITADA APENAS UMA LUTA REGISTOU NOCAUTE — EMPATES NAS PARTIDAS PRINCIPAIS

A reunião pugilistica de ante-ontem, no ginasio do Pacaembú alcançou plenamente o sucesso esperado.

O programa apresentava lutas que pareciam interessantes e algumas delas ultrapassaram a expectativa, tanto pelo valor dos contendores como pelo ritimo natural do jogo, cheio de emoções, rico de golpes bem orientados e dirigidos.

Os lutadores dentro de uma lealdade admiravel e uma valentia impar, mantiveram-se desde o inicio dos combates aos ultimos minutos animados, entusiastas e combativos.

A luta final, entre o agil Knopf e o valente Antonio Soares foi a mais emocionante e decorreu em meio de intensa vibração da assistencia. Foram dois adversarios rigorosos e inteligentes, que disputaram palmo a palmo a vitória, vendo-se de um lado a tecnica controlada e bem empregada e de outro a valentia pessoal, a força vigorosa menos combativa mas mais firme.

O resultado de empate dado pela comissão de juizes desagradou parte do publico, que desejava a vitória do lutador luso. Tal coisa seria injusta, pois a despeito de menos forte nos "punchs" o argentino soube compensar eficientemente a diferença de peso e potencialidade empregando todos os seus recursos de fintas e desvio de golpes, empregando-se, tambem, com insistencia nos ataques.

Foram os seguintes os resultados da noitada de sabado:

1.a luta — Zumbano II derrotou Kid Taquara por nocaute, no 3.o assalto.

2.a luta — Zumbano III sobrepujou o alemão Schmelling aos pontos, após seis assaltos de brilhante transcorrer. Schmelling esteve a pique de ser nocauteado no 1.o assalto em virtude do grande castigo que lhe foi imposto.

3.a luta — final — Luiz Campos Soares (Gaúcho) campeão brasileiro dos pesos maximos, vs. Aldo Mazoni, argentino. Esta peleja teve um resultado mais ou menos justo. Terminou empatada.

4.a luta — (finalissima) — Antonio Soares campeão de Portugal de todos os pesos vs. Alfonso Knof, argentino. Após 10 assaltos espectaculares, os jurados opinaram pelo empate.

Como se sabe, os pugilistas argentinos destinaram suas bolsas em beneficio do monumento ao duque de Caxias, gesto que lhes trouxe maior simpatia do publico e, por sua vez, a empresa organizadora destinou bôa parte da renda para o mesmo fim, o que merece os louvores gerais, por ser mais uma valiosa contribuição para a homenagem no bronze que São Paulo prestará ao grande soldado nacional.

O Hipismo em Atividades

DECORREU ANIMADO o quarto concurso hipico oficial

As duas provas do certame assinalaram bom estado técnico dos concorrentes — José Martins Costa e Eduardo de Toledo Piza, os vencedores das provas — Apreciações geraes do certame

Ante-ontem, na séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, conforme fôra noticiado, a Federação Paulista de Hipismo fez realizar o seu 4.o concurso deste ano, que alcançou pleno sucesso tecnico-esportivo.

O programa, que constava de duas provas, uma aberta aos clubes e corporações e outra reservada aos socios do gremio local, encontrou os cavaleiros em bôa fórma e veiu pôr à prova o valor individual, pois quasi todos os concorrentes se portaram muito bem tanto na condução de suas montarias como na firmeza da orientação técnica da prova. O indice alcançado foi dos melhores. O mapa geral demonstra o comportamento apreciavel dos concorrentes, registando pequeno numero de faltas, que poderão ser levadas a conta de um pequeno "cochilo", tão comum nos esportes, ou excessiva confiança do cavaleiro em sua montaria.

Em ambas as provas esse comportamento foi observado, registando-se para os principais vencedores um numero minimo de faltas.

As honras do dia couberam a José Martins Costa, que voltou a brilhar em nossas pistas, a Celso Corrêa Dias, o veterano de fibra cuja atuação é sempre firme, ao campeão Jaime Loureiro Filho e aos novos Eduardo de Toledo Piza, que se vem firmando admiravelmente, e a Rogerio Pochon, uma das grandes revelações do ano apresentado pelo Clube Hipico de Santo Amaro.

Outros cavaleiros, tambem, se destacaram como o veterano João Carlos Kruel e o aluno oficial da Força Policial Vitor de Oliveira e Souza.

Assim, pois, o concurso da Federação, ontem, marcou um admiravel sucesso pelo alto indice tecnico verificado.

Os concorrentes iniciaram o certame com a "Prova General Olimpio da Silveira", num percurso normal de 700 metros, com 12 obstaculos de altura maxima de 1m10 e largura maxima de 2m50. Peso de 70 quilos, livre para amazonas. Destinada a alunos do C. P. O. R., civis e amazonas e extensiva aos alunos da Escola de Oficiais da Força Policial. Premios: aos 1.o 2.o e 3.o lugares, medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente, e ao 4.o miniatura da flamula da FPH, ao 5.o, laço tricolor da entidade.

Vivamente interessados na luta, os concorrentes se mantiveram com rara e admiravel energia, conduzindo suas montarias inteligentemente pelo percurso. Entretanto, ligeiros descuidos motivaram o registo de faltas em um obstaculo apenas, colocando varios concorrentes em condições de igualdade, que deveria decidir pelo melhor tempo obtido. Quando essa situação mais se fazia sentir, eis que José Martins Costa consegue completar o percurso com zero faltas, de modo surpreendente e com bom tempo.

O resultado principal foi o seguinte: 1.o lugar, José Martins Costa, da Sociedade Hipica Paulista, sobre Gui, com zero faltas, em 1'36"; 2.o, Celso Corrêa Dias, da Sociedade Hipica Paulista, montando Maringá, com 4 faltas, em 1'33"3,5; 3.o, Jaime Loureiro Filho, da Sociedade Hipica Paulista, com Tigipió, com 4 faltas, em 1'34"; 4.o, aluno oficial Vitor Oliveira de Souza, da Força Policial sobre Urutau, com 4 faltas, em 1'40"; 5.o, Jaime Loureiro Filho, montando Luar, com 4 faltas, em 1'44"4,5.

A segunda prova foi a nova disputa da "Taça Marina", que será feita durante o corrente ano, entre associados do Clube Hipico de Santo Amaro, em seis competições mensais vencendo a taça o cavaleiro que menor numero de pontos fizer nas seis competições. O percurso será sempre igual, na distancia de 800 metros, com 12 obstaculos de altura maxima de 1m20.

Tanto como na primeira prova, oficial da entidade, os concorrentes se portaram com muita animação e firmeza, conseguindo alguns terminar o percurso longo e dificil, com zero faltas e sob intenso entusiasmo da assistencia.

Os principais classificados foram: 1.o, Eduardo de Toledo Piza, sobre Jabotí, em 1'31; 2.o, Jaime Loureiro Filho, montando Tigipió, com zero faltas, em 1'43"; 3.o, Rogerio Pochon, sem faltas, mas com um ponto por excesso de tempo, sobre Carnaval, em 2'03"; 4.o, João Carlos Kruel, com Remendão, com 8 faltas em 1'47"4,5.

Terminado o concurso, a diretoria da Federação procedeu à entrega dos premios aos vencedores do dia, bem como as medalhas aos vencedores da "Prova Salatiel de Campos", do Clube Hipico de Santo Amaro, recentemente disputada.

Homenageando os concorrentes e convidados, a seguir, a diretoria do gremio ouro-anil ofereceu-lhes um "cock-tail" no bar da séde de campo e que decorreu animadamente.

O Espanha derrotou o Comercial na primeira partida do returno

TEVE UM TRANSCORRER BASTANTE FRACO A PUGNA DE ANTE-HONTEM EM SANTOS — 7 A 1 A CONTAGEM DO UNICO EMBATE DA RODADA

SANTOS, 14 — Com o encontro realizado no campo da avenida Pinheiro Machado, entre os quadros do Espanha, local, e do Comercial, iniciou-se o segundo turno do campeonato paulista de futebol. Aguardada como fraca, a partida, si não correspondeu ás previsões foi porque teve um transcorrer ainda àquem do que se esperava.

O Comercial em nenhum momento ameaçou seriamente a segurança do clube local. Hesitante a principio, deixou-se envolver gradativamente, a ponto do gremio santista assenhorear-se completamente do campo, dominando-o de maneira absoluta. O Comercial não só aceitou a superioridade do adversario mas tambem se conformou com a situação, limitando-se a lutar para evitar que a contagem fosse maior.

O Espanha disputou uma bela partida. E' bem verdade que facilitou bastante o seu trabalho a circunstancia do Comercial aceitar sua inferioridade como fato consumado. O clube local, desde os primeiros instantes, fez váler a sua superioridade, que se foi acentuando gradativamente. Para se avaliar a diferença de atuação dos dois quadros, basta dizer que o Espanha fez 5 pontos na primeira fase, enquanto que o Comercial apenas conseguiu um ponto e isso mesmo em consequencia de má jogada de Ulisses.

Esperava-se que na segunda fase o Comercial se reanimasse, oferecendo alguma resistencia, mas, tudo em vão. O Espanha acentuou o seu dominio e só não conseguiu outros tantos tentos em virtude da má pontaria dos seus "artilheiro", vencendo, ainda, por 7 a 1.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

COMERCIAL — Vela, Cedine e Bruno; Mascrinha, Domingos e Armandinho; Jesus, Zico, Eliseo, Oswaldinho e Aleixo.

ESPANHA — Charré, Lulu' e Ulisses; Castanheira, Mario e Santana; Véga, Correia, Nestor, Bomba e Duzentos.

Nestor (3), Vega (3) e Correia marcaram para o Espanha, cabendo a Aleixo consignar o unico ponto comerciallino.

O encontro foi dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro, que teve um trabalho facil. Deixou boa impressão quanto à demonstração dos seus conhecimentos tecnicos.

A assistencia que presenciou o encontro foi bem fraca, tendo sido arrecadado a soma de 3:441$000.

A temporada internacional de lutas

A REUNIÃO ESPORTIVA DE SEXTA-FEIRA ULTIMA — O PROGRAMA DA PROXIMA NOITADA

Tivemos sexta-feira ultima, conforme fôra noticiado, perante uma grande e entusiasta assistencia, no ginasio da Atlética S. Paulo, a 5.a rodada do interessante Torneio Internacional de Luta-Livre e "Catch", sob os auspicios da Unitet States Wrestling Corporation.

O espetáculo agradou em cheio. As melhores lutas foram travadas entre Charles Ulsemer e Francis Marconi e a finalissima entre o holandês Piers e o alemão Schickat. Damos a seguir os resultados das lutas de ontem:

1.a luta — Tom Hanley vs. Alfio Baroni. Venceu o americano por encostamento de espaduas, aos 20 minutos de luta. Esta peleja foi realizada em primeiro lugar, em virtude de se encontrar ausente o lutador Francis Marconi.

2.a luta — Charles Ulsemer vs. Francis Marconi. Empate. Um dos melhores combates da reunião. Os adversarios trocaram golpes de rara violencia.

3.a luta — Fritz Weber vs. Kola Kuvariani. Venceu o lutador russo aos 10 minutos, por encostamento de espaduas. Weber demonstrou possuir classe muito inferior à do adversario. O violento cossaco venceu, a bem dizer, quando e como quiz.

4.a luta — Final, até meia noite — Venceu o alemão aos 40 minutos por nocaute. A melhor e mais movimentada peleja da noite, tendo eletrizado o publico que lotava o ginásio da Atlética. Os adversarios rivalizaram-se em violencia e tecnica de mais apurada.

A PROXIMA RODADA

A proxima rodada, como de costume, será na proxima sexta-feira, apresentando três novos elementos.

Estreiantes: Caduk, "catcher" rumeno — Visicowsky, "catcher" polonês, e o Homem Montanha. São as seguintes as lutas programas para a proxima reunião.

1.a luta — Caduck vs. Tom Hanley — 2.a luta — Homem Montanha vs. Alfio Baronti — 3.a luta — Richard Cchickat vs. Visicowscky — 4.a luta — Charles Ulsemer vs. Kola Kuvariani.

COROOU-SE DE PLENO EXITO A INICIATIVA DA MAXIMA ENTIDADE BANDEIRANTE DO ESPORTE-BASE

(Conclusão da 10.ª página).

4.o — Palestra; 5.o — Paulistano; 6.o — Germania.

300 metros rasos:

1.o — Samuel Harzenthal, Tietê, .. 40"4; 2.o — Osvaldo Genari, Palestra, 41"6; 3.o — Antonio Montoro, Paulistano; 4.o — Daphnis de Lauro, Germania; 5.o — Claude Canut, Paulistano; 6.o — Edmundo Raim, Paulistano.

Arremesso do dardo:

1.o — Ricardo Valente, Paulistano, 43,24; 2.o — Jairo Guida, Tietê, 43,01; 3.o — Abrech Henel, Germania, 41,54; 4.o — Clovis Monteiro, Tietê, 40,86; 5.o — Sussunn Sato, Tietê, 40,41; 6.o — Moacir Medeiros, Tietê, 39,70.

MENINAS

50 metros rasos

1.o, Renata Gipponi, Palestra, 7"4; 2.o — Ingerborg Morg, Germania, 7"5; 3.o — Julia Heimpel, Palestra; 4.o — Rute Schorvach, Germania; 5.o — Ana Nastari, Palestra; 6.o Ada Angelicola, Corinthians.

Salto em altura

1.o — Suzana Horeyseck, Germania, 1,305 (recorde da classe); 2.o — Ilse Sergel, Germania, 1,305; 3.o Julia Heinke, Palestra, 1,25; 4.o Mara Michiesi, Palestra, 1,20; 5.o — Ida Angelicola, Corinthians, 1,0; 6.o — Dirce Souza, Corinthians, 1,20.

Arremesso da pelota:

1.o — Maria Vieira, Corinthians, 54,20 (novo recorde); 2.o — Ana Nastari, Palestra, 49,80; 3.o — Zella Coltro, Corinthians, 47,10; 4.o — Zilda Ulbrich, Germania, 43,75; 5.o — Imsgard Stanziger, Germania, 41,60; 6.o — Maria Nicheri, Palestra, 40,80.

Revesamento 4 x 50 metros rasos

1.o — Palestra, 29"4 (novo recorde); 2.o — Corinthians, 29"4; 3.o — Germania.

MOÇAS

100 metros rasos

1.o — Matilde Lapougt, Tietê, 14"2; 2.o —Gertrud Morg, Germania, 14"3; 3.o — Ana Stegman, Alemã; 4.o — Stela Hardurgh, Palestra; 5.o Irene Hohl, Alemã; 6.o — Miriam Magaman.

Arremesso do disco

1.o — Gertrudes Perth, Alemã, 30,50; 2.o — Lili Dichter, Germania, 27,96; 3.o — Edite Heimpel, Germania, 26,66; 4.o — Maria Pamperini, Tietê, 23,30; 5.o — Inês Vila, 20,39; 6.o — Dorotéa Will, Germania, 20,38.

Arremesso do peso

1.o — Erica Goebls, Tietê, 9,15; 2.o — Lili Richter, Germania, 8,87; 3.o — Dorotéa Will, Germania, 7,67; 4.o — Gertrud Perth, Alemã, 7,49; 5.o — Renata Derberger, Germania, 7,30; 6.o — Eny Gemignani, Tietê, 7,02.

80 metros com barreiras

1.o — Ursula Herrel, Germania, .. 13"8; 2.o — Haydée Bitencourt, Tietê, 15"1; 3.o — Betí Bortees, Alemã.

200 metros rasos

1.o — Clara Mueller, Germania, .. 26"9; 2.o — Charlote Uhl, Alemã, 28"6; 3.o — Matilde Lapoutge, Tietê, 4.o — Renata Azambuja, Germania.

Salto em altura

1.o — Alice Endress, Alemã, 1,35; 2.o — Lili Krohn, Germania, 1,35; 3.o — Ingemborg Wessel, Tietê, 1,30; 4.o — Jandira Batazzi, Palestra, 1,25; 5.o — Gisela Skarliks, Tietê, 1,25 6.o — Marta Ehman, Tietê, 1,25.

Salto em extensão

1.o — Clara Mueller, Germania, 4,89; 2.o — Charlote Uhl, Alemã, 4,75; 3.o — Alice Andress, Alemã, 4,70; 4.o — Maria Alves Garrido, Esperia, 4,66; 5.o — Jandira Batazzi, Palestra, 4,60; 6.o — Gertrud Morg, Germania, 4,24.

Revesamento de 4 x 100 metros

1.o — Germania, 54"9; 2.o — Tietê, 57"5; 3.o — Palestra.

Arremesso do dardo

1.o — Edite Heimpel, Germania, .. 23,90; 2.o — Erica Gaebls, Tietê, 23,59; 3.o — Maria Helena Pamperini, 22,74; 4.o — Haydée Bitencourt, Tietê, 20,30; 5.o — Ester Coelho, Palestra, 19,70; 6.o — Marta Ehmann, Tietê, 19,10.

CONTAGEM DE PONTOS

Infantis

	Pontos
1.o — Germania	77
2.o — Corinthians	42
3.o — Paulistano	21
4.o — Palestra	19
5.o — Tietê	4

Juvenis

	Pontos
1.o — Paulistano	92
2.o — Tietê	85
3.o — Germania	58
4.o — Palestra	50

Meninas

	Pontos
1.o — Palestra	41
2.o — Germania	37
3.o — Corinthians	32

Moças

	Pontos
1.o — Germania	94
2.o — Tietê	64
3.o — Alemã	53
4.o — Palestra	23
5.o — Esperia	3

CONTAGEM GERAL

	Pontos
1.o — Germania	268
2.o — Tietê	153
3.o — Palestra	133
4.o — Paulistano	113
5.o — Corinthians	74
6.o — Alemã	53
7.o — Esperia	3

Departamento de Estudos Aéronauticos do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras

Os universitarios da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, acabam de fundar o Departamento de Estudos Aéronauticos, realizando sua secção definitiva, ontem, na séde do gremio academico daquele estabelecimento de ensino superior.

Esse departamento, aliando-se ao movimento intenso em torno das atividades aéronauticas em todo país, visa tornar possivel aos universitarios o estudo da aéronautica para formação de tecnicos e pilotos aviadores.

Assim ficou constituida a diretoria do Departamento de Estudos Aéronauticos: presidente, Manuel Cebrian; 1.o vice, José Mauro Pontes, (diretor do material); 2.o vice, Paulo de Souza Sandoval, (diretor tecnico); 1.o secretario, Osvaldo Sangiorgi; 2.o secretario, Aloisio Taaffe Sebastiani; procurador, Ricardo Nogueira de Lima. Propaganda: Wladimir Rehder e Paulo Cretella.

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

COOPERATIVA DE LIVROS

Comunica-nos o Centro Academico "XI de Agosto" que, estudando as dificuldades que os universitarios encontram an aquisição dos livros, e zelando pelos seus interesses, resolveu criar a Divisão Academica de Cooperativismo, que tem as seguintes finalidades:

a) — Estudo das condições de aquisição de livro, procurando o meio de facilita-la aos estudantes;

b) — 1.o), patrocinar a fundação de uma cooperativa de livros entre os estudantes de direito, e outras semelhantes nas demais Faculdades, em colaboração com os respectivos Centros;

2.a) patrocinar a fundação, oportunamente, de uma Cooperativa Central, que reuna todas as cooperativas de livros;

c) — desde que seja mais vantajoso e mais exequivel, patrocinar, desde o inicio, a fundação de uma Cooperativa Universitaria, que inclua todos os estudantes da Universidade, com a colaboração dos demais Centros Academicos.

Por sua vez, a Divisão Academica de Cooperativismo patrocinará a realização de conferencias, circulos de estudo de cooperativismo, publicações de revistas e boletins, afim de despertarem nos meios universitarios maior sentimento de solidariedade e confiança mutua, baseado no espirito cooperativista.

ESFORÇOS BELICOS

Lutando contra a dificuldade do terreno, nos campos de luta norte-africanos, artilheiros germanicos colocam, em posição de combate, suas pesadas bocas de fogo

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

A firma C. S. Lacey Knitting Mills, Comercial Street 76, Captown União Sul Africana, deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de fios de algodão.

— The French Bazaar, P. O. Box 304, em Hamilton nas Bermudas, deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de roupas feitas para homens, senhoras e crianças, roupas de cama e mesa, toalhas, tapetes, etc..

— C. Forero C. e Cia., P. O. Box 631, Barranquila — Bogotá (Colombia), deseja por-se em contacto com exportadores de fios de algodão e seda artificial, tecidos de algodão, conservas alimenticias, ferro para construções, instrumentos e utensilios para engenheiros e arquitectos, papel de toda especie, vidros planos, vinhos e oleos de mesa.

— Hermidez Padilla, Apartado 490, Apartado Aéreo 3571, Bogotá (Colombia), está interessado em entrar em contacto com industrias brasileiras exportadoras dos seguintes produtos: oxidos de zinco e titanio; sulfureto de zinco; oleo de linhaça puro, para pintura.

— Góez, Restrepo, Corrêa e Cia., Edificio Echavarria Oficinas, 16 e 17, Medellin (Colombia), oferece-se como representante ou agente de produtores brasileiros naquele mercado.

— Genaro Mazzei Labanca, Casila 768, Valparaiso (Chile), deseja estabelecer relações com industriais dos seguintes produtos: casimira de lã, fios de seda e algodão; mercearia (serralheria e ferreteria, etc.); têlas de lã e algodão.

— J. Kowalski, Casila 284, Santiago do Chile, deseja se comunicar com firmas exportadoras de papel quadriculado, para desenhos textis, conforme amostra enviada.

— Nicolás Fábián, Casila 746, Santiago (Chile), deseja obter representações de firmos industriais naquele país.

Oferece referencias.

— A firma W. T. Abbott e Co., 55 Long Wharf, Boston — E. U. A., deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de queijos, manteiga, farinha de mandioca e conservas alimenticias em geral.

— A "Administración Nacional de Combustibles Alcool y Portland", Cale 25 de Mayo 409, Montevidéu — Uruguai, está interessada em entrar em contacto com exportadores de alcool etilico potavel, melado, carvão mineral, corantes, canos e acessorios, toneis, mangueira de tecido de borracha, cimento.

— Daniel M. Mera, Av. 18 de Julio 1.333-A 73, Montevidéu — Uruguai, deseja obter representações para aquele mercado.

— Carlos Felix Biatri, Lima — Peru', deseja obter representações para aquele país.

— Juan Nothmann e Cia., Casila 1.008, La Paz — Bolivia, deseja obter representações para aquele país, de generos alimenticios, leite condensado, conservas de carne e de peixe; tintas em geral.

— C. y A. Puccio, Casila 688, La Paz — Bolivia, deseja representações naquele país de fabricantes dos seguintes produtos: tecidos de algodão; lã, raion e linho; vasilhames de aluminio; ferro esmaltado; cutelaria; vidros e cristais.

— Mario Franchini, Rio Bamba 216, Buenos Aires — Republica Argentina, deseja receber ofertas, preços e amostras de fibras de piaçaba e palmira, para pagamento contra documentos.

— H. G. Fromberg, Casila Correo 749, Buenos Aires — Republica Argentina, deseja obter representações para aquele país.

— Scaltritti Hermanos, Av. Pavon 633, Avellaneda — Buenos Aires, deseja adquirir pedra de agata, usada em balanças automaticas de mostrador.

— Placido Fernandez (Camara Oficial Esapnhola de Comercio, Industria, Agricultura y Navegacion — Tanger), deseja por-se em contacto com produtores de tripas secas, sebo de gado vacum, café e açucar.

Para outros esclarecimentos sobre as noticias acima publicadas, os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo, (Viaduto Bôa Vista 67, 11.o andar, sala 1.107).

Chefatura de Policia

Pelo sr. dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Benigno de Castro Peres Junior, do cargo de 2.o suplente do sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Piratininga;

exonerando, a pedido, Oceano Rodrigues de Freitas, do cargo de 1.o suplente do sub-delegado de policia do distrito de Macuco, municipio de Santos;

determinando ao bacharel Rodolfo de Lima e Silva, delegado de policia efetivo do municipio de Patrocinio do Sapucaí, 5.a classe, que, após o termino da licença para tratamento de saude em cujo gozo se acha, reassuma o exercicio das funções de seu cargo efetivo, visto ter sido provido o cargo de delegado de policia do municipio de Galia, de igual classe, que vinha desempenhando em comissão.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

RECEPÇÃO AOS DIRETORES QUE REGRESSARAM DA AMERICA DO NORTE

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, ás 20,30 horas do proximo dia 17, na sala "Dr. João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene de recepção aos seus diretores, que regressaram de uma viagem à America do Norte.

A reunião será presidida pelo prof. Benjamim Hunnicutt, presidente em exercicio da diretoria da União, que então transmitirá ao prof. Pacheco e Silva a direção das atividades da organização.

A saudação aos ilustres intelectuais patricios será feita pelo sr. Rone Amorim, consultor juridico do consulado norte-americano em São Paulo.

A seguir, usarão da palavra, sucessivamente, os professores A. C. Pacheco e Silva e Jorge Americano e o jornalista Casper Libero, cada um pelo espaço de 15 minutos, expondo, em rapidas palavras, os principais aspectos da vida intelectual nos Estados Unidos.

A essa reunião comparecerão o consul geral americano em São Paulo, sr. Cecil Cross, e altas autoridades.

A data da Bastilha comemorada em S. Paulo

Comemorando, com a dignidade e luto impostos pelas circunstancias atuais, a sua tradicional e historica data nacional, que rememora, tambem, a quéda da Bastilha, fazendo triunfar a liberdade sobre a prepotencia, a colonia francêsa de S. Paulo reuniu-se defronte do monumento erigido no Cemiterio do Araçá aos herois mortos pela França, em cuja lista, aliás, figuram varios brasileiros.

Foram depositadas corôas em nome de todas as sociedades francesas de S. Paulo, tendo o delegado dos partidarios do movimento dos franceses livres proferido algumas palavras alusivas à data.

COOPERATIVA CENTRAL DE AVES E OVOS

OS FINS DESSA SOCIEDADE ORGANIZADA ONTEM, NA CAPITAL, SOB A ORIENTAÇAO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Em reunião realizada ontem, na séde do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, fundou-se nesta capital a Cooperativa Central de Aves e Ovos do Estado de São Paulo, com o objetivo de promover a defesa dos interesses economicos dos avicultores paulistanos, beneficiar, padronizar e vender em comum a produção dos aviarios de seus associados.

Compareceram á assembleia de constituição da sociedade, sendo assim seus associados fundadores, a Cooperativa Agricola de Rio Claro, representada pelos srs. Joaquim Arnaud, João da Rocha Camargo e Davi Rubini; a Cooperativa Agricola Mista de Sant'Ana do Paraiba, de São José dos Campos, representada pelos srs. Pedro Soares de Morais, Americo Barbosa de Queiroz, Abelardo Alves de Paiva, Carlos Belmiro dos Santos e os seguintes avicultores individuais dr. Alkindar Monteiro de Oliveira, Aarão Leila, Marcial Lourenço Serodio, Galdino Barbosa, Manuel Oliveira Magalhães, Frank Julian Philips, Leão Steinberg e Keiichi Matsumoto.

A sociedade terá sua séde nesta capital e área de ação por todo o territorio do Estado de São Paulo, podendo fazer parte de seu quadro social as cooperativas agricolas paulistas e avicultores em geral.

Foram eleitos os membros dos orgãos dirigentes da cooperativa, os quais ficaram assim constituidos:

Conselho de Administração: presidente, dr. Alkindar Monteiro Junqueira; superintendente, sr. Aarão Leila; secretario, sr. Galdino Barbosa.

Conselho fiscal: srs. Frank Julian Philips, Leão Steinberg e Marcial Lourenço Serodio. Suplentes: Pedro Soares de Morais, Joaquim Arnaud e Americo Barbosa de Queiroz.

Aproximando o consumidor do produtor, de maneira a suprimir a ação do intermediario, e organizando dessa forma, racionalmente, a venda de aves e ovos em todo o Estado, é certo que a nova sociedade deverá oferecer importantes vantagens ao publico, quer quanto à qualidade, quer em relação aos preços de seus produtos.

VAI ENTRAR EM ATIVIDADE O CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

A Secretaria do Conselho Regional do Trabalho desenvolve grande atividade, ultimando os preparativos do inicio dos trabalhos desse órgão da justiça trabalhista, em cuja jurisdição se incluem os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso. Sua sede, á rua Conselheiro Crispiniano, 29, apresenta movimento muito significativo, não só de dezenas de pessoas que desejam informações sobre processos diversos, mas, tambem, de operarios e artifices incumbidos de completar o reajustamento dos andares ocupados pelo Conselho naquele edificio, além do preparo do mobiliario padronizado existente, enviado do Rio pelo Ministerio do Trabalho. Ao mesmo tempo, os funcionarios da Secretaria do Conselho organizam os arquivos respectivos, distribuem processos, anotam informações, etc., utilizando os modelos tambem remetidos pelo Ministerio, que estandardizou todos os impressos concernentes á Justiça do Trabalho.

Ha alguns milhares de reclamações á espera do pronunciamento das Juntas de Conciliação, devendo o Conselho Regional julgar, por sua vez, algumas centenas de ações decididas pelos antigos tribunais paritarios, que funcionaram até fins de abril ultimo, além de outros processos procedentes do Conselho Nacional.

O representante da Agencia Nacional esteve na sede do Conselho Regional do Trabalho, tendo verificado que estão quasi concluidos os trabalhos preparatorios de sua organização e funcionamento, que dependem, apenas, de pequenas providencias já encetadas pelo Ministerio. Assim, dentro de poucos dias estaria funcionando esse tribunal, seguindo-se-lhe as Juntas de Conciliação e Julgamento. Estas, em numero de seis e dispondo de secretarias proprias, demandam atenção e outros pormenores, em cuja solução se empenham os funcionarios da Justiça do Trabalho, com o concurso do Ministerio.

Segundo informações prestadas á Agencia Nacional pelo sr. Mario Pimenta de Moura, secretario do Conselho, acabam de ser remetidos aos respectivos juizes de direito acerca de duzentos processos de reclamações feitas por trabalhadores residentes no interior do Estado. Os autos seguiram para as sedes das comarcas, onde os interessados poderão obter quaisquer informações.

VISITA AO BATALHÃO DE GUARDAS DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

O Batalhão de Guardas da Força Policial foi, ontem, resitado por uma caravana de oficiais do Exercito nacional, professores, instrutores e alunos da Escola de Estado Maior.

Ás 10,30 horas, os visitantes, acompanhados do dr. coronel Luiz Gaudie Ley, comandante geral; coronel José Teofilo Ramos, inspetor administrativo, e tenente-coronel Coriolano de Almeida Junior, chefe do Estado Maior da milicia estadual, davam entrada no quartel daquela unidade, onde foram recebidos e cumprimentados pelo sr. tenente-general Pedro Prado Filho, comandante do batalhão, e respetiva oficialidade.

Os oficiais da Escola do Estado Maior, que se acham em exercicios de manobras, como parte integrante do curso, têm como chefe desses trabalhos o sr. tenente-coronel Alcino Nunes Pereira, instrutor-chefe da cadeira de Tática Geral.

Depois de percorrerem as dependencias do quartel, os visitantes se dirigiram ao refeitorio da unidade, onde almoçaram, a convite do comandante Pedro Prado Filho.

Á sobremesa, em rapido e incisivo improviso, o tenente Arrisson de Souza Ferraz, saudou os visitantes, por delegação do sr. tenente-coronel Pedro Padro Filho.

O orador disse da satisfação daquela unidade em receber tão ilustres hospedes, tanto mais quando a Força Policial como reserva do Exercito nacional já se tinha irmanado com êle varias vezes no campo da luta, em defesa das instituições e da integridade da patria. Citou a guerra do Paraguai e o livro de Taunay "A Retirada da Laguna", mostrando, tambem, através das paginas de "Os Sertões" a contribuição do soldado paulista na repressão do fanatismo baiano.

Teve o orador, palavras de louvor para os comandantes da Força Policial, desses poucos anos, todos êles brilhantes figuras do Exercito nacional, acrescentando que, no momento, dirigia os destinos da corporação o sr. coronel Gaudie Ley, chefe culto e esperimentado que já havia conquistado, pelas suas grandes qualidades, a estima e o respeito de toda a oficialidade bandeirante.

Um hino ao Exercito — Escola de Civismo — na frase do orador — na psesôa dos seus categorizados representantes, ali presentes, e um ato de fé na grandeza do Brasil cristalisaram-se nas palavras finais do tenente Arrisson Ferraz que teve uma citação especial para os srs. coronel Alcino Nunes Pereira e capitão Antonio de Mendonça Molina, oficiais que já serviram na Força Policial, onde deixaram solidas amizades, ao lado dos traços de uma grande operosidade nos cargos de chefe do Estado Maior e comandante da Escola de Educação Fisica que desempenharam.

O coronel Alcino Nunes Pereira respondeu, em formoso discurso, a saudação que lhe dirigia o sr. comandante do Batalhão de Guardas por intermedio do tenente Arrisson Ferraz. Evocou a velha estima que lhe prendia á Força Policial, onde havia tantas amizades, fazendo elogios ao Batalhão de Guardas pelo que tinha podido observar.

A sua oração erudita, eloquente, retratava a solida cultura, a sua grande tecnica e a sua inteligencia privilegiada.

As ultimas palavras do coronel Alcino Nunes Pereira foram abafadas por calorosas salvas de palmas.

Terminado o almoço, os visitantes, ainda acompanhados do sr. coronel Gaudie Ley, comandante geral; coronel Teofilo Ramos e tenente-coronel Coriolano de Almeida Junior, deixaram o quartel do Batalhão de Guardas, após externarem a sua agradavel impressão pela disciplina, ordem e organização dessa unidade, ao lado dos seus agradecimentos pela fidalga acolhida que lhes dispensou o tenente-coronel Pedro Prado Filho.

Durante a permanencia desses ilustres oficiais no Batalhão de Guardas, como durante o almoço, um "jazz band" da banda de musica da Força Policial executou um belo programa musical.

Junta Comercial

SESSÃO DE 11-7-41

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario substituto: sr. Renato Santos; procurador: dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado; Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

FALENCIA: — Do Juizo Comercial de Ribeirão Preto, comunicando a falencia de Celestino Monsef, de Ribeirão Preto: — Inteirada, arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Manuel de Paiva e Sobrinho, Lewkowicz e Cia. Ltda., M. D. Figueiredo e Cia., Colosimo e Silva, Auto Viação Anhanguera Ltda., Embalagens Metalicas Ltda., Saul Cagy e Cia., desta praça; Coelho Melo e Cia., Ramos e Rodrigues, de Santos.

DISTRATO COM EXIGENCIA: — Muzy e Silva, de Marilia: — Declarem o quantum repartido entre os socios pagando o selo proporcional devido, cumprindo observar que deve ser feito em separado o registo da firma do socio remanescente.

CONTRATOS DEFERIDOS: — J. Neines e Irmão, Fabrica de Linhas de Pesca Ltda., Teperman, Chansky e Cia., M. Di Giacomo e Cia., Laboratorio Berela Ltda., Farmacia Imperial Ltda., Jorge Sarhan e Cia., Tinturaria e Estamparia de Seda São Jorge Ltda., Moreira, Sinelli e Cia., Almeida e Oliva, Ltda., Hodonner Zanettini e Cia., Corrêa e Gonzalez, Sociedade de Laticinios Dominio Ltda., Construtora Moderna Ltda., desta praça; Ramos e Costa, de Santos, Alberto Gutierrez e Irmão, de Promissão; Irmãos Kabata, de Sete Barras; Camargo e Filhos, de Piedade; Ettore Tofoli e Irmão, de Jafelandia; Olino Carmello e Irmão, de Santa Barbara.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Pino e Schmuk, Ltda., desta praça: — Satisfaça regularmente o despacho anterior. — Fabrica de Moveis Cromados Climat Ltda. desta praça: — Arquive em separado a escritura de pacto ante-nupcial. — Viuva Saran e Filhos, de Sertãozinho: — Organizem a firma de acordo com a lei. — Moura Junior e Irmão Ltda., de Campinas: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in-fine" do decreto 3.708, de 1919. — Industria Igot Ltda., de Guarulhos: — Organizem a denominação de acordo com a lei e ressalve a emenda da clausula III.

CONTRATO INDEFERIDO: — Teixeira, Martins e Cia. Ltda., de Santos: — Indeferido, por existir firma identica anteriormente registada.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Bceelder e Cia., Tecelagem Urca Ltda., Cristaleria Nacional Ltda., Sociedade Tecnica e Asfaltadora Ltda., Carmo Elias e Cia., Ayres e Andrino Ltda., Almeida, Fontes e Cia. Ltda.; Borges, Filho e Cia.; Recipientes de Papel Ltda., Virgilio Sporques e Cia. Ltda., Afonso Rios e Cia., Pivetta e Cia. Ltda., desta praça; Oliveira Lima e Cia. Ltda., do Rio e desta praça; Irmãos Farha, de Piratininga; G. A. Capella e Filhos, Macari e Cia., Musaexport Ltda., de Santos; Franco e Cia., de Penapolis.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Irmãos Merched Abhud, desta praça: — Declarem o domicilio do novo socio. — Agrochimica Ltda., desta praça: — Excluam as opções de compra anexas, ou requeiram o seu arquivamento em separado. Moura, Andrade e Cia., de Taiuva: — Arquivem a procuração mencionada no requerimento. — Ribeiro, Marques e Cia., desta praça: — Façam anotar na alteração de contrato n.o 59.188 e nas demais irregulares, a verdadeira nacionalidade do socio José Ribeiro. — J. Procopio e Cia., de Santos: — Esclareça a escritura e selo proporcional pago. — Contador e Negrão, de Jaú: — A Junta mantem o despacho anterior.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Dante Pulagi — Auto Viação Anhanguera, Alfredo Max, Arão Artur Kuchnir, Fernando Suco Kojima, José Velasco, Carlos Morgado, M. D. Di Giacomo e Cia., Teperman, Chansky e Cia. Ltda., Ralph L. Charney e Cia. Ltda., J. Neines e Irmão, Jorge Sarhan e Cia., A. Barros e Cia., Moreira, Sinelli e Cia., Hodonner Zanettini e Cia., Irmãos Cliron, Corrêa e Gonzalez, Sociedade de Laticinios Dominio Ltda., desta praça; Ramos e Costa, Macari e Cia., de Santos; Alberto Gutierrez e Irmão, de Promissão; Olino Carmello e Irmão, de Santa Barbara; Ettore Toffoli e Irmão, de Jafelandia; Sebastião Alves, de Rio Preto; Alfredo Catlan, de Vila Mendonça.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIA: — Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" Ltda., desta praça: — Promova o cancelamento do registo de firma anterior. — Freitas e Cia., desta praça: — Adiado. — Viuva Saran e Filhos, de Sertãozinho: — Promovam o cancelamento do registo do contrato e façam reconhecer as firmas da letra "e". — Manuel Barbosa, de Gurupá: — Apresente a 3.a via [illegible] Coletoria Federal. — Franco e Cia., de Penapolis: — Requeiram o cancelamento da firma anterior.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Teixeira, Martins e Cia Ltda., de Santos: — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contrato.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Moblia S|A., Cia. Algodoeira Ouro Branco, S|A. Laboratorio Farmaceutico Industrial Camargo Mendes, S|A. Armazens Bueno, Usina Açucareira Ester S|A., Cia. Industrial Paulista de Alcool, Cia. Usina Vassununga, Cia. Nitro Quimica Brasileira, Cia. Praça Industria e Comercio, Ginasio Anglo-Latino S|A., Cia. Mineração Iporanga, Cia. de Automoveis Tobias de Barros, Cia. Agricola Jamaica, desta praça; Sociedade Anonima Industrias Giometti, de São Carlos; Cia. Agricola [illegible], de Pirapitinga; Sociedade Anonima Marques Ferreira Comissaria e Exportadora, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — B. Pentecado S|A. (2), de [illegible] — Companhia Industrias Vicry, desta praça, Industrias Lacta S|A., desta praça: — Satisfaçam as exigencias [illegible] Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesma [illegible], de Santo André, Itpic S|A., Instituto Tecnico Pharmacum, Industria e Comercio, desta praça; Empresa Força e Luz de Mogi Mirim S|A., de São Paulo, Cia. [illegible] Luz e Força [illegible], desta praça: — Ressalve todas as emendas feitas e cumpra o disposto no art. 3 do dec. lei 2.627, de 1940 — S|A. Lanificio Lapa, desta praça: — Altere a [illegible] denominação e apresente [illegible] de todos os diretores [illegible] o disposto no art. [illegible] — Cia. Quimica Rhodia Brasileira, de Santo André: — Prove a competencia para assinatura do requerimento e requeira em separado o arquivamento [illegible] — Cia. Preço [illegible] Industria e Comercio, desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Radio Bandeirantes S|A., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 124 paragrafo unico do dec. lei 2.627, de 1940. — Cia. Claude Neon Luz do Brasil [illegible] do dec. lei 2.627, de 1940.

Tecelagem "Vila de São Bernardo", de São Bernardo: — Satisfaça o disposto no art. 96 do dec. lei 2.627, de 1940. — Cia. Agricola Jamaica S|A. desta praça: — Satisfaça o despacho anterior no requerimento e no corpo da ata; Tecelagem de Seda Nossa Senhora da Penha S|A., desta praça: — Declare o numero de arquivamento da ata que elegeu o conselho fiscal — Sociedade Mineração Furnas S|A., desta praça: — Satisfaça o disposto nos arts. 98, 104 e 102 do dec. lei 2.627, de 1940 e apresentem a ata inclusa com a margem regulamentar — Cia. de Automoveis Tobias de Barros, desta praça: — Satisfaça o disposto nos arts. 100 "in fine" e 124 paragrafo unico do dec. lei 2.627, de 1940. — Cia. Industrial Santista COMIS, desta praça: — A Junta mantém o despacho anterior — Industrias Lacta S|A., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 100 do dec. lei 2.627, de 1940. — Cia. Comercial Pastoril e Agricola, desta praça: — Satisfaça o disposto nos arts. 100 e 124 paragrafo unico do dec lei 2.627, de 1940 — Exportadora de Produtos Brasileiros S|A. (Probas), desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 3 do dec. lei 2.627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Cia. Rebeneficiadora de Armazens Gerais (2), Cia. Armazens Gerais de S. Paulo, desta praça; Cia. Internacional de Armazens Gerais S|A., Cia. Continental de Armazens Gerais S|A., Cia. Aliança de Armazens Gerais, Cia. Armazens Gerais da Lavoura e Comercio, Armazens Gerais Anchieta S|A., Cia. Segurança de Armazens Gerais, Cia. Cafeeira de Armazens Gerais, Cia. Atlantica de Armazens Gerais, de Santos; Cia. Nacional de Armazens Gerais, Santos, Cia. de Armazens Gerais de Santo André, de Santo André; Armazens Gerais S. Pedro S|A., do Rio e de Santos; Cia. de Armazens Gerais de Catanduva, de Catanduva.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — Cia. Comercial de Armazens Gerais, de Santos: — Declarem valor estimativo para o efeito do pagamento de selo federal proporcional.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA DEFERIDO: — Cooperativa Industrial de Tecidos Rayon de Americana, de Americana.

DIVERSOS: — De Ribeiro Marques e Cia., Elias Bumaruf, desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — Contador e Negrão, de Jaú; para o mesmo fim: — Cumpram o despacho proferido no contrato — A. Gomes e Cia. de Sorocaba, para identico fim: — Indeferido, por existir firma identica, desta praça, anteriormente registada. — De Gonçalves, Lopes e Cia., Manuel de Paiva e Sobrinho, Colosimo e Silva, Armenak Borazanian, G. Chiari, Embalagens Metalicas Ltda., Saul Cagy e Cia., Frank Myhrman e Cia Ltda., desta praça; Coelho Melo e Cia., João Koeninger, Macari e Cia., de Santos, para o cancelamento dos seus registos de firmas: — Deferido.

De Amalia Neves Guimarães e Lucia Tessarini, e Rute Oliva, desta praça, para o arquivamento das autorizações que lhes foram concedidas para comerciar. — Deferido.

De Ildefonso Kawall Gomes, Luiz Vasone, desta praça, para o arquivamento das procurações que lhes foram outorgadas: — Deferido.

De Mario João Frizzo, João Frizzo, Vicente Frizzo, Alcides Frizzo, e Juvenal Frizzo, desta praça, para serem admitidos á matricula de negociantes: — Matriculese.

De A. Barros e Cia., João Matuscheck, desta praça, para lhes serem transferidos os livros das firmas antecessoras: — Prove a sucessão alegada.

VISITA DO MUSEU DO IPIRANGA

Promovida pelo Gremio Riachuelo, anexo ao Ginasio do mesmo nome, realizou-se, no dia 11 do corrente, uma visita ao Museu do Ipiranga.

Acompanhados por diversos professores, que iam prestando as explicações necessarias, os alunos percorreram as secções do Museu com grande interesse.

Por iniciativa desse mesmo gremio, realizam-se, durante esta quinzena, todas as noites, ás 20,30 horas, partidas de xadrez em prosseguimento do Campeonato Interno, que se iniciou no dia 12 do corrente, em sua séde social á al. Nothmann, 683.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 14.

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO"

Nos exames a que se submeteram para admissão aos cursos vocacionais da Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino", no segundo semestre deste ano, foram aprovados os seguintes candidatos:

Secção Masculina — Antonio B. Silva, Antonio Delacio Filho, Helmud Tucker, Jarbas F. Altmann, José M. F. Aranha, José Severino Alves, Joaquim T. Vasconcelos, Luiz V. Alves, Nelson T. Pinto, Ubirajara Dinizio e Silvio de Paula. Reprovados, 5.

Secção Feminina — Carmen L. V. S. Cintra, Clarice Colleoni, Maria do Carmo Nascimento e Maria C. Pires. Reprovadas, 2.

Os candidatos aprovados devem se apresentar na vice-diretoria da Escola, munidos dos documentos para tal exigidos, afim de regularizarem a sua matricula.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Rafael Giardini, com 86 anos, viuvo da sra. Carolina Ficagli; o menor José, filho do sr. Pedro de Oliveira e de d. Maria Rosa dos Santos Oliveira; a sra. Maria José Silva, com 33 anos, solteira, filha do sr. Urias de Mira e Silva.

CENTENARIO DE FRANCISCO QUIRINO DOS SANTOS

Transcorrendo hoje o centenario do nascimento de Francisco Quirino dos Santos, o Clube Pan-Americano e A Colmeia, organizações do Curso Primario, anexo á Escola Normal "Carlos Gomes", promoveram uma sessão solene no anfiteatro daquele estabelecimento de ensino, tendo a mesma transcorrido em meio de grande entusiasmo e brilho invulgar com a apresentação de numeros musicais de declamação e literarios.

GINASIO DO ESTADO

A partir de amanhã, até o dia 31 do corrente, das 13 ás 16 horas, a secretaria do Ginasio Oficial do Estado fornecerá, aos interessados, as guias para o pagamento da segunda prestação da taxa de matricula.

ANIVERSARIO

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do nosso confrade, sr. Abel Pedroso, redator-esportivo do "Diario do Povo", gerente da revista "Mogiana", e correspondente do "Fanfula", nesta cidade.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Arci Sampaio, com d. Maria dos Prazeres Ferreira.

SRTA. MARIA AUGUSTA DOS SANTOS ALMEIDA

A data de ontem assinalou o aniversario natalicio da srta. Maria Augusta dos Santos Almeida, aplicada aluna da Escola Normal "Carlos Gomes", filha do sr. José de Almeida, chefe do Departamento de Publicidade da Companhia Paulista de Força e Luz e Companhias associadas e de sua exma. consorte, d. Jaci dos Santos Almeida.

A aniversariante, que nos meios estudantinos e sociais goza de grande estima, recebeu inumeras demonstrações de apreço.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 14 (Stefani) — A rainha-imperatriz visitou demoradamente um hospital da Cruz Vermelha italiana, detendo-se junto ao leito de cada ferido a quem dirigiu palavras de conforto e assistencia. A rainha-imperatriz foi vivamente aclamada pelos feridos hospitalizados.

* * *

MADRID, 14 (Stefani) — O ultimo contingente de voluntarios contra os russos partiu, sendo saudado na estação por uma enorme multidão. O ministro do Exterior, Serrano Suner e o general Munhoz Grande, pronunciaram discursos que foram longamente aplaudidos.

* * *

ROMA, 14 (Stefani) — A troca de diplomatas italianos e sovieticos efetuar-se-á hoje e amanhã, na fronteira turco-bulgara. Os diplomatas italianos são em numero de 29 e os sovieticos, 175.

* * *

NOVA YORK, 14 (Stefani) — Estatisticas publicadas pelo Ministerio da Guerra informam que, durante os primeiros 6 meses deste ano, houve .... 2.458.148 dias de interrupção de trabalho nas industries militares.

* * *

BUCAREST, 14 (Stefani) — O vice-presidente do Conselho dos Ministros, professor Antonescu, falando aos jornalistas a respeito da nova organização que o governo rumeno pretende dar ás regiões da Bessarabia e Bucovina, declarou que, de inicio, deve-se acabar com o comunismo nessas regiões, secundariamente que essas regiões devem ser uma demonstração autonoma, e terceiro que as terras serão repartidas de um modo equitativo, entre as familias rurais da Rumania e, sobretudo, entre as familias dos combatentes.

* * *

ZAGREB, 14 (Stefani) — Horrivel acidente verificou-se ontem, na Bosnia. Vinte e seis colegiais, pertencentes ao serviço voluntario de trabalho, partiram em onibus, de Banjaluka para Jakec, acompanhados de seis professores. A alguns quilometros de Jakec, o volante do carro partiu-se e o onibus se precipitou num rio. Em consequencia do deploravel acidente, houve 11 mortos e 15 feridos. Até o momento foram encontrados 5 cadaveres.

* * *

ROMA, 14 (Stefani) — Informa-se que a famosa rota de reabastecimento da Birmania foi recentemente cortada pelas forças aéreas japonesas e de tal forma danificada que não poderá ser reaberta novamente ao trafico senão depois de varios meses de intensos trabalhos.

* * *

TOKIO, 13 (Stefani) — Informações concernentes á aliança projetada entre o governo de Tchung Kink e Londres, são objeto dos comentarios dos jornais japoneses que lhes dão grande relevo. O jornal "Asahi" destaca que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos esforçam-se para isolar o Japão. O "Yomiuri" exorta o pais a não perder sua calma e sangue frio para não ser vitima das manobras de outras potencias. O "Nichi Nichi" declara que o Japão deve proseguir sua missão e vencer qualquer nação que queira impedi-o. Todos os jornais, por outro lado, salientam os preparativos militares britanicos ao longo da fronteira da Tailandia.

* * *

SEVILHA, 13 (Stefani) — Diante de enorme multidão e dos representantes das autoridades hierarquicas, foram entregues aos voluntarios da divisão "Azul" da Andaluzia e de Marrocos, que seguirão para combater os russos, as bandeiras de combate. Após a benção das bandeiras que foram oferecidas pelas mulheres desta cidade, as autoridades e o comandante do batalhão pronunciaram discursos, suscitando com suas palavras manifestações de entusiasmo dirigidas á Espanha e ao "eixo".

* * *

BERNE, 14 (Stefani) — Anuncia-se de Londres que Benes está em vias de negociar um tratado com Moscou, em cujos termos o Kremlin reconheceria as fronteiras da Checo-Slovaquia como eram em 1938.

* * *

ATENAS, 13 (Stefani) — Os jornais desta capital salientam que o prefeito de Tripolis anunciou que o comando italiano fez distribuir farinha para fabricação de pão para enfermos, velhos e crianças.

* * *

LA LINEA, 13 (Stefani) — Informa-se de Gibraltar que, por um decreto publicado na "Gazeta Oficial", aquela praça forte exigirá que todos os empregados civis adidos aos departamento do governo prestem seus serviços precisos, para a defesa da fortaleza, mediante ordem das autoridades.

* * *

MADRID, 13 (Stefani) — O mau tempo lavra em quasi todas as provincias espanholas. As comunidades de Mara, Ruesca, Belmonte e Villalba, na provincia de Saragossa, sofreram graves danos. Varios rios transbordaram, danificando os campos vizinhos de Catalunha.

JAZIDAS DE PETROLEO

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — "O Presidente da Republica assinou o decreto-lei n.o 3.236, que institue o regime legal das jazidas de petroleo e gazes naturais, de rochas betuminosas e piro-betuminosas. O mesmo decreto anula todos registos e manifestos de jazidas de petroleo e gazes naturais feito até a presente data, passando tudo a pertencer exclusivamente á União a titulo de dominio privado imprescritivel. Os que pretenderem pesquisar petroleo ou gaz no Brasil deverão requerer ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo, indicando a área pretendida, bem como a sua localização com as devidas provas de capacidade financeira e da nacionalidade brasileira.

A autorização de lavra terá por titulo um decreto que será transcrito no livro proprio do Conselho Nacional do Petroleo. Do total da produção conseguida, 10 o|o pertencera ao governo federal e entregues no local da lavra, ou no local da descarga da produção. Esse pagamento tambem poderá ser feito em dinheiro na base do preço de custo acrescido de 10 o|o. Ficou tambem vedado ao concessionario a celebração de contratos com governos estrangeiros bem como sociedades ligadas aos mesmos governos e referentes a pesquisa, lavra refinação ou utiliztção dos produtos.

Sempre que fôr encontrado helio ou outros gazes raros, serão os mesmos separados e entregues ao governo federal, que pagará pelos mesmos o custo da separação e mais bonificação de 10 o|o. Na hipotese de ser encontrado helio puro, o governo federal adquirirá o preço que o produza, pelo custo e o acrescimo de 15 o|o. Dentro de uma faixa de 150 quilometros, ao longo das fronteiras, não poderá ser outorgada autorização de pesquisa ou lavra nem construidos oleodutos, sem prévia aprovação do Conselho de Segurança Nacional.

A União, além de poder industrializar e comerciar o petroleo, poderá contratar com empresas especialistas, nacionais ou estrangeiras, os estudos geologigos e geofisicos necessarios, bem como a perfuração de poços para pesquisa e produção de petroleo. As autorizações de pesquisa de jazidas de petroleo e gazes naturais, concedidas até o dia 9 de maio de 1914, continuarão a reger-se pelas condições estatuidas nos respectivos decretos e nas leis em vigor ao tempo de sua outorga. O mesmo decreto outorgou ao Conselho Nacional de Petroleo todas as atribuições e atos relativos á pesquisa e á lavra das jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas, que serão reguladas pelo decreto-lei n.o 1.985, de 29 de janeiro de 1940."

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Tretta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 14 — A decisão unanime da Assembléia Constituinte Montenegrina, dando um fim á união do Montenegro á Servia, proclamando a restauração da soberania e da independencia daquele país, foi recebida com entusiasmo pela nação e pelo governo italiano.

A imprensa matutina daqui, referindo-se a esse acontecimento, comentou que a libertação do Montenegro do jugo servio foi uma decisão natural e logica, e, portanto, esperada.

O sacrificio do pequeno, mas glorioso povo do Adriatico, com o qual os italianos estão unidos com sentimentos de tradicional simpatia e intensa cordialidade, foi sempre observado na Italia com a mais imperturbavel coerencia.

Como se sabe, por ocasião da Conferencia dos embaixadores em Paris, a Italia foi a unica nação que defendeu os direitos do Montenegro, que havia heroicamente combatido com o seu pequeno exercito pela causa aliada.

Como ocorreu com os povos albanês e croata, o montenegrino soube conservar, tambem, no meio das vicissitudes, os caracteristico de sua individualidade, impondo-se, portanto, a estima e á admiração de todos os povos civilizados.

Proclamando a sua independencia, esse povo se prepara para colaborar na nova ordem de justiça que deverá reinar na Europa, prestando o seu concurso á civilização e ao trabalho, da Italia, exercendo uma nova e fecunda ação adriatico-balcanica.

Com referencia ao Montenegro, o rei-imperador italiano procederá de identica forma á observada a respeito da Croacia.

* * *

A troca diplomatica italiana-sovietica realizou-se hoje na fronteira turco-bulgara. Os diplomatas russos foram tratados com todas as deferencias e facilidades que a Italia adota em caso de ruptura de negocios diplomaticos.

Os diplomatas eram em numero de 175 e foram transportados através da fronteira turco-bulgara, de acordo com as formalidades.

Os diplomatas italianos, na Russia, eram em numero de 29.

* * *

As negociações sobre o tratamento reciproco entre os cidadãos italianos, na America e os americanos, na Italia, estão em bôa situação, não obstante as dificuldades observadas no terreno das represalias reciprocas.

O Internacional de Xadrez em S. Pedro

ELISKASES, GUIMARD E LUCKIS CONTINUAM INVICTOS — SESSÕES JOGADAS DOMINGO E ONTEM — VITÓRIA DO PARAGUAIO -- VARIAS

Aguas de S. Pedro — 14 — (Do enviado especial, pelo telefone) — S. Pedro está vivendo horas de intensa vibração. A estancia termal encontra-se festivamente buliçosa com a presença de mais de duzentos rotarianos. A frente do Grande Hotel acha-se coalhada de automoveis, com chapas das mais diversas cidades paulistas. Qual uma colmeia, os grupos avolumam-se em torno ás mesas de xadrez onde está sendo disputado o grande Torneio Internacional promovido pelo Clube de Xadrez S. Paulo. Os mestres europeus sentem-se alvos da maior curiosidade e as suas jogadas são acompanhadas com grande interesse.

A rodada de hoje proporcionou o embate entre o campeão polonês Frydman e o campeão austriaco Eliskases, sem favor as duas maiores atrações do presente Torneio. Noutra mesa ao lado defrontam-se os campeões da França e do Chile e bem no centro do salão nobre o mestre europeu Engels e o promissor campeão da Argentina, Carlos Guimard. A um canto o campeão paraguaio Palacios disputa uma bôa partida com o chileno Salas Romo, parecendo que o joven Palacios levará a melhor sobre o seu contendor.

RESULTADO DA OITAVA SESSÃO

Eliskases (Austria) x Frydman (Polonia) — Ouvimos a palavra de Eliskases logo após a sua vitoria sobre o Frydman. "O meu sério antagonista comprometeu sua posição, já na abertura, afim de obter a iniciativa de ataque. Teve porém que trocar as damas, caindo assim em um final inferior. Forcei a posição das pretas com um sacrificio de peões, o qual se comprovou decisivo. Frydman ainda tentou melhorar a sua posição com um sacrificio de qualidade, de nada lhe valendo pois teve que abandonar no 47.o lance."

Castillo (Chile) x Gromer (França) — Expressões do mestre francês: — "Manifestando uma atuação muito agressiva logo de inicio, Castillo sentia-se sopitado ante a defesa com que me resguardava. E esta foi de tal modo conduzida que passei á iniciativa mediante uma combinação que me rendeu um peão. Caimos em um final francamente ganho para mim tendo o chileno abandonado no 50.o lance"

Arrigo (Brasil) x Flavio (Brasil) — Partida do peão da dama, empatada no 21.o lance.

Boris (Brasil) x C. Neto (Brasil) — Partida do peão da dama, empatada no 24.o lance.

Bolbochan (Argentina) x Marcos Luckis (Lituania) — Partida conduzida corretamente pelos dois contendores e que teve como desfecho um empate no 48.o lance.

Engels (Alemanha) x Guimard (Argentina) — Iniciada a partida com o peão da dama, o campeão argentino conseguiu um final em que estava superior, com um peão a mais; contudo, diante de uma defesa bem correta do campeão alemão, a partida terminou empatada no 48.o lance.

Foram interrompidas as partidas entre Balparda e Pena, com uma vantagem de dois peões a mais para o veterano uruguaio e Salas Romo e Bolbochan, num final bem favoravel ao enxadrista chileno.

RESULTADO DA 9.a SESSÃO

São os seguintes os resultados da nona sessão, jogada no domingo:

Frydman (Polonia) x Mangini (Brasil) — O representante brasileiro levou a partida para uma Defesa India, contra a qual o mestre polonês efetuou jogadas que lhe proporcionaram um perfeito dominio do centro. Buscando libertar-se da pressão que de momento a momento mais se acentuava, Mangini sacrificou um peão, o que de nada lhe valeu para melhorar a sua posição, tendo abandonado no 42.o lance.

Luckis (Lituania) x Sanchez Palacios (Paraguai) — Contra a abertura peão da dama, o parguaio iniciou a defesa India de Dama. Realizando uma manobra de bispo que usualmente só é empregada depois de peão tres reis, Sanchez beneficiou grandemente o mestre lituano, que muito se aproveitou para no 18.o lance tirar o roque das pretas, permitindo ainda um forte ataque no flanco dama, tendo Luckis realizado no 23.o lance um sacrificio de qualidade a sete torre. As pretas foram forçadas a aceitar o sacrificio, seguindo-se mate indefensavel em poucos lances. Sanchez bandonou no 27.o.

Gromer (França) x Engels (Alemanha) — O mestre francês jogou muito bem contra uma siciliana adotada pelo mestre alemão, chegando a um final em que tinha um peão a mais. Porém de tal forma se houve que no 47.o lance permitiu a Engels empatar.

Salas Romo (Chile) x Balparda (Uruguai) — O chileno jogou bem tirolês atuando como sempre, em permitiu cair em um final completamente ganho, tendo o uruguaio abandonado no 46.o lance.

Flavio de Carvalho (Brasil) x Eliskases (Alemanha) — O grande mestre tirloês atuando como sempre, em perfeita forma, venceu o representante brasileiro no 48.o lance.

Pena (Brasil) x Castillo (Chile) — O vice-campeão do Clube de Xadrez S. Paulo empatou com o campeão chileno, por repetição de jogadas, no 25.o lance.

Caetano Neto (Brasil) x Julio Bolbochan (Argentina) — Conduzindo uma partida correta, o argentino venceu no 46.o lance.

Arrigo (Brasil) x Guimard (Argentina) — Iniciada a partida com o peão quatro dama, Arrigo respondeu com a defesa Grunfeld. As brancas adquiriram preponderancia no centro ainda na fase da abertura, afim de permitir o desenvolvimento completo das peças menores das pretas. A posição central foi sustentada energicamente e o representante brasileiro, para destrui-la realizou uma entrega de cavalo que foi recusada mediante uma contra combinação cujo resultado deu acentuada vantagem para as brancas.

Em tais circunstancias, uma jogada debil de Guimard foi aproveitada com precisão pelo jogador brasileiro, tendo as brancas que aceitar um empate por cheque perpetuo, mas para evitar este resultado o campeão argentino preferiu um final inferior que oferecia multiplas chances. Arrigo se desempenhou muito bem nesta fase da partida, mantendo um peão de vantagem em um completo final de torres. E de comum acordo foi declarada empatada no 58.o lance.

A PRIMEIRA VITORIA DO CAMPEÃO PARAGUAIO

Don Juan Sanchez Palacios, representante do Circulo Paraguaio de Ajedrez, conquistou o seu primeiro ponto na tabela do Torneio Internacional de S. Paulo, vencendo de fórma interessante o chileno Julio Salas Romo.

Trascrevemos a seguir a partida:

Palacios Brancas	Salas Romo Pretas
1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3R
3 — C3BD	B5C
4 — D2B	C3B
5 — C3B	P3D
6 — P3CR	O-O
7 — B2C	D2R
8 — O-O	BxC
9 — DxB	C5R
10 — D2B	P4B
11 — P3TD	P4R
12 — PxP	PxP
13 — P4CD	C1D
14 — B2C	C2B
15 — TD1D	P3B
16 — P5B	B2B
17 — C2D	CxC
18 — TxC	TD1R
19 — TR1D	B1B
20 — P3R	P5B?
21 — PRxP	PxP
22 — RB	C4C
23 — T2R!	C3D
24 — TD1R	D2BR
25 — B3T	PxP
26 — DxP	C4C
27 — TxT	CxB cheque
28 — R2C	C5B ch.
29 — R1T	C3C
30 — TxT	DxT
31 — P4T3	D2B
32 — D3R	B2D
33 — D3CR	P4TR
34 — R2T	R2T
35 — P3B	D5B
36 — T1CR	B4B
37 — T2C	D2B
38 — R1T	D6C
39 — R2T	D2B
40 — R18	D6C
41 — R2T	D8D
42 — D7B	B2D
43 — D6D	D4B
44 — D4D	D2B
45 — T5C	R1C
46 — D4B	B5C
47 — P5B	D2R
48 — D4B	ch. R1T
49 — PxC	P4CD
50 — D3D	D1B
51 — D4D	D2R
52 — D5R	D1B
53 — B4D	R1C
54 — TxB	PxT
55 — D6R	ch. R1T
56 — D7B	Abandonam

RESULTADOS DAS PARTIDAS INTERROMPIDAS

Foram jogadas ontem á noite as seguintes partidas interrompidas: — Castillo e Guimard: o campeão argentino ganhou n. 82.o lance. — Salas Room e Bolbochan: vitoria do chileno no 75.o lance. Balparda x Pena: ganhou o veterano uruguaio no 71.o lance.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 14 — Despachos telegraficos recebidos de Tientsin informam que, tendo sido, recentemente, ultimadas as negociações para a aquisição pela Cia. Toa de Transportes Maritimos do Japão da Cia. de Rebocadores de propriedade inglesa, com todos os seus bens, por intermedio do Departamento de Negocios Chineses e das autoridades militares niponicas, a formalidade dessa aquisição, que foi feita pelo valor de 250.000 libras, foi ultimada, para a transferencia definitiva da segunda para a primeira, mediante pagamento daquela importancia.

* * *

O jornal "Japan Times and Advertiser", referindo-se aos novos programas governamentais relacionados com as medidas financeiras e fiscais, escreveu, no seu artigo de fundo, que o ponto mais importante desses novos programas é aquele que dá margem ao governo para prosseguir na sua politica cambial, que já fôra estabelecida pela lei de fiscalização cambiaria. Comenta ainda que a exportação do Japão está destinada a acumular fundos em forma de moeda estrangeira, fundos que, com todo o seu valor tributario, serão retidos á disposição do governo; que, conquanto as materias primas estejam, presentemente, substituidas por materias sinteticas com que são fabricados os artigos, o Japão necessita de certas materias para aplicação de planos estrategicos, devendo, por isso, adquiri-las nos mercados estrangeiros, sendo, em tal caso, a moeda estrangeira, a unica habil para a transação; que, prossegue, a dificuldade cada vez maior de serem obtidos fundos no estrangeiro, será suprida pelos esforços dos governos no sentido de que o mesmo restrinja as compras no exterior, a um limite indispensavel para a economia; que, por outro lado, o governo propõe conclusão de acôrdos comerciais com países estrangeiros para facilitar a liquidação de contas, bem como outras transações monetarias, tendo sido, esse sistema, largamente aplicado no acôrdo concluido com a Indo-China-Francesa, tendo sido, a moeda japonesa, "yen", reconhecida como base da balança cambial, para liquidações comerciais entre os dois paises; que, em conclusão, embora haja ainda muito a desejar no aproveitamento dos recursos nacionais para a sua integral utilização, é certo que a politica do governo, criando Companhias sob a sua direta fiscalização, concorrerá, decisivamente, para um futuro promissor.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.

Tipo 7, por 10 quilos	24$500

Mercado — Calmo.

Vendas (sacas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 14.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	—
E. F. Leopoldina	583
Devolvidas	30
Armazens autorizados	—
Total	613
Embarques	—
Saídas:	
Outros portos	—
Europa	—
Existencia	258.319
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo, com as cotações inalteradas e sem maior atividade. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite anterior de 24$500 por 10 quilos, na taboa e não houve, negocios sobre o produto durante os trabalhos. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta mensal:

Estado de Minas:

Café comum	2$200
Idem, fino	3$000

Pauta semanal:

Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram:	
Pela Leopoldina	583
Embarques	—
Consumo local	600
Café doado	30
Estoque	258.319
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	2.453

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 14.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	23$200

Mercado — Calmo.

	Sacas
Entradas	113
Saidas	170
Existencia	25.916

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	—	11.25
Setembro	11.46	11.40
Dezembro	11.52	11.52
Março	11.65	11.65
Maio	—	11.76
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 5 a 6 pontos.
Fechamento — Alta de 5 e baixa parcial de 3 pontos.
Vendas — 15.000 saccas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Julho		7.68
Setembro	—	7.84
Dezembro	—	7.98
Março	—	8.17
Maio	—	8|27

Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.
Vendas —.

CAMBIO

SÃO PAULO

Na abertura dos trabalhos o Banco do Brasil declarou os seguintes saques para os 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 o|o:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$810; Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$670; Berlim (M. comp.), 6$050; Valparaiso, $600; Oslo, 4$960.

CAMBIO DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio, abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra área aos bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

Operava aquele banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$500 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso-argentino 4$700, uruguaio 8$620 e chileno 660. Cabo: — Libra area .... 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: — Libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$460 e 7$170 e chileno $620 e n|c.

Cabo: libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio, livre especial a 20$100 à vista e vendia a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, declarou comprar letras em dolares sobre Buenos Aires, afixou as seguintes taxas Produtos comestiveis: — A' vista: — 19$280, e 16$230, no cambio livre e oficial, a 30 dias: 19$180 e 16$130 e a 60 dias: a 19$080 e 16$070. Outras mercadorias: A' vista: 19$380 e 16$370, a 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: 19$180 e 16$170, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 14.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4,02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Paris	2.34	2.34
Genova	—	—
Madrid (Nominal)	9.20	9.20
Buenos Aires	23.83	23.86

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.25	421.25
Compradores	420.75	420.75

URUGUAI

MONTEVIDEU, 14.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.30	9.30
Compradores	9.20	9.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	230.00	230.00
Compradores	229.00	229.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os prégões os negocios produziram um total de 788:801$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Apolices:	
1 — Popular, port. por	214$000
Letras:	
10 — Camara Presidente Prudente, a	1:100$000

FECHAMENTO

Apolices:	
17 — Municipais "1937" a	1:075$000
20 — Municipais "1937" a	1:078$000
67 — Populares, port. a	214$000
93 — Populares, port a	215$000
7 — Populares, port. a	216$000
69 — Uniformizadas, port. a	1:094$000
45 — Uniformizadas, port. a	1:095$000
180 — Uniformizadas, port. a	1:096$000
4 — Minas, série "C", a	189$000
13 — Minas, série "C" a	177$000
Obrigações:	
218 — Mairinque-Santos a	1:063$000
60:000$ — Estado "Café" a	938$000
5 — Estado, "1922" port. a	1:010$000
20:000$ — Estado "Café", a	939$000
10 — Estado "1922", port. a	1:044$000
Letras:	
100 — Camara Capital, "1925", a	108$000
Bancos:	
100 — Comercio e Industria a	326$000
Companhias:	
50 — Paulistas, def. a	222$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 14:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	—	1:015$
Estado, "1921", port. (500$)	—	505$
Estado, "1921", port. (10:$)	—	10:150$
Estado, "Café"	940$	938$
Mayrink-Santos	1:065$	1:062$
Estado, "1921", nom.	—	1:000$
Estado, "1922", port.	—	1:000$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	915$
Estado, 7.a a 15.a	—	925$
Uniformizadas, port.	—	1:094$
Federais:		
Federais, nom.	216$	215$
Federais, port.	—	800$
Municipais:		
Municipais, "1929"	800$	790$
Municipais, "1931"	—	1:050$
Municipais, "1933", exjuros	1:100$	1:085$
Municipais, "1937"	1:080$	1:077$
Municipais, "1938"	1:060$	1:056$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	85$
Capital, "1909"	—	99$
Capital, "1913"	—	97$
Capital, "1913"	105$	100$
Capital, "1918"	—	101$
Capital, "1925"	—	108$
Capital, "1926"	—	107$
Presidente Prudente, série "C"	1:100$	—
Rio Claro, "1937"	—	515$
Botucatu'	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comercio e Industria	—	325$
São Paulo, ex-divida	—	194$
Noroeste, Integr.	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	105$
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Comercial, ex-divida	330$	325$
Mercantil, 60 %	—	155$
Estado S. Paulo	650$	450$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	205$5	204$
Paulista de Est. de de Ferro, def.	223$	222$
Mogiana de Est. de Ferro	90$	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	350$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	400$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
C. A. I. C., nom.	300$	275$
C. A. I. C., port.	310$	300$
Debentures:		
Antartica Paulista	216$	213$
Melh. S. Paulo	—	1:055$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	71$500	72$500
Refinado, filtrado primeira	68$500	69$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$500	62$500
Cristal bom, seco, do Estado	64$500	65$500
Somnos, bom	56$000	57$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	9$|9$2
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	—
Rio de Janeiro	—
Santos	10.000
Outros portos do Norte do do Brasil	—
Estoque:	
Em sacas de 60 quilos	365.300

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funcionou hoje, firme, com as cotações mantidas na base anterior e as negociações verificadas foram regulares.

Movimento estatistico:

Entraram:	
De Campos	5.033
De Minas	250
Total	5.283
Sairam	8.850
Ficaram em estoque	31.095

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.
(Contelburo).
Açucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.56	2.53
Setembro	2.57	2.54
Janeiro	2.60	2.59
Março	2.62	2.61

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta de 1 à 3 pontos.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"

ABERTURA

Julho	45$500	47$500
Agosto	45$800	45$900
Setembro	45$500	45$700
Outubro	45$400	45$500
Novembro	45$800	45$900
Dezembro	46$100	46$400
Janeiro	47$100	47$500
Fevereiro	47$000	48$000
Março	—	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Julho	47$900	48$000
Agosto	48$100	48$500
Setembro	48$600	48$800
Outubro	49$900	50$000
Novembro	50$500	50$600
Dezembro	51$200	51$300
Janeiro	51$600	51$700
Fevereiro	52$100	52$200
Março	51$900	52$800

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	46$700	—
Agosto	46$500	46$900
Setembro	46$300	46$400
Outubro	46$500	46$600
Novembro	47$000	47$100
Dezembro	47$100	47$600
Janeiro	47$100	48$100
Fevereiro	48$300	49$000
Março	—	45$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	48$200	49$400
Agosto	49$000	49$100
Setembro	49$300	49$600
Outubro	50$600	50$800
Novembro	51$500	51$600
Dezembro	52$400	52$500
Janeiro	53$300	53$500
Fevereiro	53$600	53$700
Março	53$900	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

1.000 arrobas para o mês de agosto a	46$100
1.000 arrobas para o mês de agosto a	46$000
500 arrobas para o mês de agosto a	45$900
500 arrobas para o mês de agosto a	45$800
500 arrobas para o mês de setembro a	45$800
2.000 arrobas para o mês de setembro a	45$700
500 arrobas para o mês de setembro a	45$600
500 arobas para o mês de outubro a	45$700
500 arrobas para o mês de outubro a	45$600
3.000 arrobas para o mês de outubro a	45$500
1.000 arrobas para o mês de outubro a	45$400
3.500 arrobas para o mês de novembro a	45$900
3.000 arrobas para o mês de novembro a	45$800
5.000 arrobas para o mês de dezembro a	46$000
500 arrobas para o mês de janeiro a	47$000

23.000 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de janeiro a	48$000
7.000 arrobas para o mês de setemb a	48$600
1.000 arrobas para o mês de setembro a	48$500
1.000 arrobas para o mês de outubro a	49$400
500 arrobas para o mês de outubro a	49$500
500 arrobas para o mês de outubro a	49$600
1.000 arrobas para o mês de outubro a	49$700
1.000 arrobas para o mês de outubro a	49$800
3.000 arrobas para o mês de outubro a	49$900
500 arrobas para o mês de outubro a	50$000
3.000 arrobas para o mês de novembro a	50$500
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	50$900
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	51$000
1.000 arrobas para o mês de dezmbro a	51$100
4.000 arrobas para o mês de dezembro a	51$200
11.000 arrobas para o mês de janeiro a	51$700
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	51$600
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	52$200
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	52$100

42.000 arrobas.

Fechamento

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de julho a	47$000
500 arrobas para o mês de julho a	46$900
500 arrobas para o mês de julho a	46$800
6.500 arrobas para o mês de setembro a	46$300
2.000 arrobas para o mês de outubro a	46$500
500 arrobas para o mês de outubro a	46$600
1.500 arrobas para o mês de novembro a	46$900
1.500 arrobas para o mês de novembro a	46$800
3.000 arobas para o mês de novembro a	47$000
500 arrobas para o mês de fevereiro a	48$500

17.000 arrobas.

CONTRATO "C"

7.000 arrobas para o mês de agosto a	49$000
2.000 arrobas para o mês de outubro a	50$600
500 arrobas para o mês de outubro a	50$500
500 arrobas para o mês de novembro a	51$300
3.500 arrobas para o mês de novembro a	51$500
500 arrobas para o mês de novembro a	51$600
4.500 arrobas para o mês de dezembro a	52$200
500 arrobas para o mês de dezembro a	52$300
14.000 arrobas para o mês de novembro a	52$400
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	52$500
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	53$200
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	53$400
500 arrobas para o mês de janeiro a	53$300
500 arrobas para o mês de fevereiro a	54$000
2.000 arrobas para o mês de fevereiro a	53$900
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	53$800
2.000 arrobas para o mês de fevereiro a	53$700
2.000 aarrobas para o mês de março a	53$900

46.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	54$000	56$000
Tipo 5	48$500	49$500
Tipo 6	45$500	46$500
Tipo 7	44$500	45$500
Tipo 8	44$500	45$500

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 12 de julho:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	7.271	1.321.833
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saídas:		
Algodão em rama	3.813	686.286
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	263.876	47.927.833
Algodão Linter	2.184	489.939
Residuos de algodão	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Rio de Janeiro	200

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, estavel, com as cotações mantidas no limite anterior e os negocios realizados foram apreciaveis.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sairam	395
Ficaram em estoque	11.077

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará, tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	—	15.37
Outubro	15.56	15.53
Dezembro	15.75	15.68
Janeiro	15.76	15.70
Março	15.80	15.72
Maio	15.80	15.73

Alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14.
(Contelburo).
Açucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Julho	—	15.37
Outubro	15.70	15.53
Dezembro	15.84	15.68
Janeiro	—	15.70
Março	15.91	15.72
Maio	15.92	15.73

Alta de 16 a 19 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	16.35	16.18
American "Future" para:		
Julho	15.51	15.37
Outubro	15.70	15.53
Dezembro	15.84	15.68
Janeiro	15.86	15.70
Março	15.90	15.72
Maio	15.92	15.73

Alta de 14 a 19 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	95|96$	97|98$
Idem, superior	90|91$	92|93$
Idem, bom	84|95$	86|87$
Mercado — Firme.		
Idem, regular	78|79$	80|81$
Meio arroz	62|64$	65|66$
Quiréra	36|37$	38|39$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	85|86$	87|88$
Beneficiado, superior	83|84$	85|86$

Mercado — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	272$	273$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	66|68$	70|71$
Amarela, superior	62|64$	65|66$
Amarela, boa "Paraná"	Nominal	

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Saco de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Fradinho superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|52$
Mercado — Frouxo.		
Fradinho, superior	54|56$	57|59$
Fradinho, bom	47|49$	50|52$
Roxinho, superior	64|65$	66|67$
Roxinho, bom	58|59$	60|62$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$ |18$	19$ |19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Vend
Do Estado	$570|580	$590|600

Mercado — Firme.

ERVILHA

Saco de 5 quilos.	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Saco de 25 quilos.	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	Nominal	

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	3$400	3$600

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	760|770	790|810
Misturada	750|760	790|810

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	54|55$	56|58$
Superior, claro	51|52$	53|54$
Bom	48|49$	50|51$
Mercado — Frouxo.		
(Safras das aguas):		
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	

Mercado —.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$6|18$8	19$ |19$2
Amarelo	17$5|17$6	17$8\|18$
Amarelão	17$2|17$4	17$6|17$8

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.83	6.79
Setembro	6.87	6.89
Outubro	7.00	—
Mercado	Calmo	Acess.
Disponivel Tipo Barleta p| Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Alta de 4 e baixa de 2 pontos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Pagamento de juros e resgate de letras sorteadas do emprestimo de 15.000:000$000

No escritorio do corretor oficial ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, e em Campinas na Tesouraria Municipal, do dia 15 do corrente em diante, das 10 ás 11 e das 13,30 ás 15 horas, serão pagos, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda, o coupon n.º 2 da emissão autorizada pelo Decreto Lei n.º 57; o coupon n.º 5 da emissão autorizada pelo Ato n.º 153; e o coupon n.º 8 da emissão autorizada pela Lei n.º 527 — bem como serão resgatadas as letras sorteadas, abaixo discriminadas, do referido empresitmo de 15.000:000$000.

DA EMISSÃO DE 7.500 CONTOS

71	1.065	2.364	3.100	5.100	6.586
83	1.097	2.382	3.277	5.159	6.646
93	1.109	2.401	3.396	5.206	6.680
100	1.169	2.450	3.417	5.282	6.706
270	1.232	2.617	3.494	5.300	6.736
399	1.305	2.756	3.589	5.492	6.852
456	1.345	2.779	3.600	5.500	7.033
593	1.389	2.859	3.632	6.040	7.117
608	1.483	2.935	3.711	6.108	7.211
704	2.110	2.994	3.838	6.319	7.335
841	2.283	3.006	5.027	6.400	7.412
921	2.317	3.087	5.074	6.547	7.500

DA EMISSÃO DE 3.000 CONTOS

7.560	8.085	8.412	8.998	9.465	9.909
7.691	8.120	8.676	9.077	9.509	10.079
7.819	8.236	8.794	9.150	9.696	10.124
8.003	8.376	8.866	9.210	9.791	10.304
				9.833	10.410

DA EMISSÃO DE 4.500 CONTOS

10.582	11.105	11.914	12.660	13.536	14.118
10.644	11.231	11.977	12.691	13.691	14.243
10.811	11.358	12.067	12.743	13.832	14.266
10.824	11.403	12.149	12.969	13.849	14.440
10.996	11.647	12.152	13.082	13.888	14.739
			13.341	14.080	14.933

Faltam ser apresentadas a resgate as letras anteriormente sorteadas de n.s:

970	6.101	7.001	7.352	9.122	9.154	9.872
1.053	6.383	7.351	7.367	9.149	9.313	10.442

Campinas, 10 de julho de 1941.

F. CAMPOS ABREU — Diretor do Tesouro.

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE HOJE A 17 DO CORRENTE

Arroz agulha amarelão extra	QUILO	2$000
" agulha amarelão especial	"	1$900
" agulha amarelão sup. (Marilia)	"	2$000
" agulha amarelão bom	"	1$800
" agulha amarelão regular	"	1$500 a 1$600
" branco especial	"	1$900
" branco superior	"	1$700
" branco regular	"	1$600
" Catete especial	"	1$700
" Catete superior	"	1$700
" Catete bom	"	1$600
Feijão mulatinho, novo, especial	"	1$200
" mulatinho novo superior	"	1$100
" Mulatinho novo, bom	"	1$000
" branco, graudo, extra	"	2$100
" branco, miudo	"	1$600
" preto, extra (Rio Grande)	"	1$100
" preto, Floresta	"	1$100
" preto, superior, do Estado	"	$800
" preto colombina	"	1$300
" Manteiga, novo superior	"	1$400
" Fradinho (extra)	"	1$100
" Roxinho, mineiro	"	1$500
" Roxinho, Paraná	"	1$400
" Chumbinho, opaco (Mineiro)	"	1$200
" Chumbinho, superior	"	1$200
" Bico de ouro	"	1$400
" canario, superior	"	1$400
Batata Holandêsa, lisa, especial	"	1$800
" holandêsa, lisa, 1.a	"	1$500
" holandêsa, especial (olho fundo)	"	1$400 a 1$600
" " " " 1.a	"	1$300 a 1$400
" " " " 2.a	"	1$000 a 1$100
" " " " 3.a	"	$800
" " " " 4.a	"	$600
" Alfinetada, especial	"	1$000
" " 1.a	"	$800 a $900
" " 2.a	"	$600
" " 3.a	"	$500
" Canadá, especial	"	1$300
" " 1.a	"	1$100
" Paraná, Iratí, especial	"	$800 a $900
" deformada	"	$500
Farinha de mandioca, ext., tor. (Norte)	"	1$100 a 1$200
" bôa extra, cru'a	"	$900 a 1$000
" bôa, extra (Norte)	"	$800 a $900
" comum extra (Norte)	"	$600
" bôa (Rio Grande)	"	$800 a $900
" comum (Rio Grande)	"	$700
Cebola argentina, especial	"	3$900 a 4$000
" Rio Grande, 1.a	"	4$000 a 4$200
" mineira, 1.a	"	3$200 a 3$500
Alho chileno de 1.a	CABO	$300 a $400
" chileno de 2.a	CABO	$200 a $300

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Sindicato dos Invernistes e Criadores de Gado, em Barretos:

COTAÇÕES

(De 24 a 30 de maio de 1941)

GADO BOVINO
(Gordo)

S. Paulo	28$| 29$000	29$000
Exportação:		
Barretos	27$| 28$000	27$500
Consumo	27$000	27$500
Marrucos	25$000	—
Carreiros	25$000	—
Vacas	24$000	24$000
Conserva	21$000	21$| 22$000

NOTA: — Não ha definição precisa nos tipos, nos negocios feitos. Com gado exportação, pelos preços de venda acima, tem sido vendido tipo consumo e mesmo carreiro, misturadamente. Sabe-se de negocio de tipo exportação a 29$000, peso Barretos, com a inclusão de quasi 20 % de carreiros. Tendencia para a alta, para o gado gordo em geral.

MAGRO

Em Mato Grosso	de 230$ a 290$
Em Goiás	de 260$ a 330$
Em Minas	de 260$ a 330$
Em Barretos	de 260$ a 340$

NOTA — Os preços variam conforme typo óra, qualidade e apartação.

GADO SUINO

Frigorifico

Especial	39$000
Gordo	37$000
Enxuto	33$000

NOTA — Na cidade, os açougues e marchantes, pagam mais.

MOVIMENTO DE GADO

(Em Barretos)

Durante o mês de juriho de 1941, foram abatidos:

Frigorifico:	
Bovinos	35.536
Suinos	3.308
Soma	39.844
Xarq. Minerva:	
Bovinos	2.481
Suinos	—
Soma	2.481
Xarq. Bandeirante:	
Bovinos	2.355
Suinos	—
Soma	2.355

METAIS

LONDRES, 14.
(Comtelburo).

	Atual
Estanho à vista por tonelada	258.10.0 a 158.15.0
Estanho a 90 dias por tonelada	261.5 . a 261.10.0

Esbofeteado, reagiu a navalha

Claudomiro da Silva, de 25 anos, casado, morador à avenida Presidente Wilson, às 14 horas de ante-ontem, no interior de uma venda sita à rua Presidente Soares Brandão, 228, teve uma desinteligencia com Antonio Leandro, que se encontrava, tambem, um tanto embriagado.

Deixando o estabelecimento, os dois chegaram às vias de fato, tendo Claudomiro dado um tapa na cara de Antonio Leandro. Este, puxando, de uma navalha, cortou o rosto do seu antagonista, ocasionando-lhe ferimento de que resultará deformidade.

A policia, tomando conhecimento da ocorrencia, encaminhou a vitima à Assistencia, e instaurou inquerito em torno da agressão em que prestaram declarações ambos os contendores.

Otogenario vitima de atropelamento

José dos Santos, de 84 anos, viuvo, morador à rua Luzitania, 11, em frente ao n. 1.232, da rua Melo Freire, às 11 horas de ante-ontem, foi atropelado pelo auto P-93.83, ficando gravemente ferido.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

Sexagenaria atropelada

A's 14 horas de ante-ontem, na avenida Rangel Pestana, em frente à estação do Norte, Dolores Pelegrino Moreno, de 66 anos, viuva, domiciliada à rua dr. Almeida Lima, 835, foi atropelada e gravemente ferida por uma carroça não identificada.

A infeliz senhora, depois de passar pela Assistencia, foi internada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito.

Atropelamento

No largo de Pinheiros, às 15 horas de ante-ontem, José de Morais, dirigindo o auto P-1.10.46, atropelou Moacir Ferreira, de 30 anos, solteiro, morador à rua Manuel da Nobrega, 181, o qual ficou levemente ferido.

A vitima passou pela Assistencia e a' policia instaurou inquerito em torno desse desastre.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital, pela repartição arrecadadora, instalada à rua de São Bento n. 373, está recebendo o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitária do exercicio de 1941, relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 7.º

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 18 de julho de 1941
2.a prestação — 15 de novembro de 1941

Abolição, de 73 a 483 e 56 a 470 — Abolição (trav.) de 1 a 9 e 2 a 14 — Aguiar de Barros, de 49 a 185 e 24 a 122 — Alberto de Oliveira, de 30 a 78 — Alfredo Elis, de 29 a 301 e 28 a 286 — Alemães, 73 — Almirante Marques Leão, de 1 a 235 e 2 a 170 — Almirante Marques Leão (trav.), de 2 a 6 — Amadeu Amaral, de 1 a 5 e 4 a 8 — Antonio Carlos, de 36 a 180 — Araquan, 6 — Artúr Prado, de 25 a 697 e 26 a 650 — Asdrubal Nascimento, 97 a 235 e 76 a 304 — Avanhandava, 3 e de 4 a 56 — Barata Ribeiro, de 5 a 175 e 10 a 118 — Barbosa Rodrigues, 42 — Belgas (dos), de 51 a 67 e 52 a 80 — Brig. Luiz Antonio, de 993 a 2.199 e 6 a 2.530 — Brig. Luiz Antonio (trav.), de 1 a 29 e 2 a 28 — Campinas, de 47 a 591 e 34 a 618 — Carlos Sampaio, de 53 a 331 e 10 a 224 — Cincinato Braga, de 37 a 585 e 68 a 500 — Cons. Carrão, de 85 a 613 e 12 a 640 — Cons. Ramalho, de 45 a 987 e 36 a 1.032 — Cunha Bueno, 63 a 42 — Estér, de 7 a 15 e 4 a 6 — Eugenio de Lima, de 19 a 761 e 30 a 666 — Fausto Ferraz, de 61 a 203 e 28 a 192 — Fonte (da), 91 e 8 a 18 — Fortaleza, de 69 a 297 e 160 a 308 — Franceses, de 47 a 501 e 4 a 518 — Francisca Miquelina, de 31 a 297 e 18 a 324 — Frei Caneca, de 21 a 1.395 — Genebra, de 21 a 285 e 20 a 310 — Grass (trav.), de 15 a 17 e 2 a 18 — Herculano de Freitas, de 13 a 397 e 18 a 390 — Horacio Santalucia (trav.), de 1 a 9 e 2 a 10 — Humaitá, de 39 a 47 e 56 a 640 — Ingleses, de 23 a 641 e 74 a 542 — Itapeva, s/n. 81 e 42 a 66 — Itararé, de 73 a 329 e 74 a 302 — Itararé (trav.), 25 e de 28 a 62 — Jacareí, de 5 a 13 e 2 a 28 — Jaceguai, de 443 a 685 e 430 a 682 — Jaú, de 48 a 1.360 — Japurá, de 1 a 79 e 2 a 106 — Japurá (trav.), de 1 a 21 e 2 a 10 — João Passalaqua, de 13 a 255 e 26 a 252 — Luiz Barreto (dr.), de 7 a 365 e 32 a 358 — Major Diogo, de 65 a 879 e 18 a 892 — Manuel Dutra, de 31 a 611 e 10 a 622 — Maria José, de 35 a 503 e 8 a 448 — Maria Paula, de 39 a 171 e 36 a 212 — Martirilia, de 43 a 95 e 40 a 86 — Martiniano de Carvalho, de 60 a 1.032 — Mons. Passalaqua, de 139 a 189 e 124 a 230 — Noschese, de 1 a 15 e 2 a 20 — Nove de Julho, s/n. 19 e de 6 a 90 — Osvaldo Cruz de 138 a 168 — Padre João Manuel, de 67 a 241 — Paim, s/n e 123 e de 2 a 468 — Pamplona, de 145 a 875 e 20 a 878 — Paulista (av.) s/n. e 1.963 e de 12 a 1.948 — Pedroso, de 317 a 631 e 312 a 624 — Peixoto Gomide, de 123 a 763 e 170 a 1.098 — Penaforte Mendes, de 33 a 281 e 86 a 284 — Plinio Figueiredo, de 20 a 22 — Quatorze de Julho, de 31 a 139 e 28 a 134 — Riachuelo, de 29 a 69 — Riachuelo (lgo.), de 17 a 29 e 34 a 72 — Ribeirão Preto, de 103 a 363 e 118 a 684 — Ricardo Batista (dr.), de 35 a 97 e 34 a 126 — Rio Claro, de 43 a 323 e 14 a 190 — Rocha, de 5 a 65 e 2 a 54 — Rocha (trav.) 1 — Rocha Azevedo, de 239 a 419 e 342 a 412 — Ruí Barbosa, de 29 a 663 e 26 a 728 — Santana do Paraizo, de 61 a 63 e 46 a 54 — Santa Branca, de 5 a 9 e 2 a 12 — Santa Madálena, de 161 a 369 e 126 a 372 — Santo Amaro, de 1 a 383 e 2 a 148 — Santo Amaro (trav.), de 1 a 15 e 2 a 22 — Santo Antonio, de 59 a 1.467 e 170 a 1.474 — Santos, de 615 a 2.015 e 658 a 1.834 — São Carlos do Pinhal, de 37 a 269 e 26 a 700 — São Domingos, de 9 a 463 e 16 a 442 — São Manuel (Pr.), s/n — São Miguel, de 45 a 121 e 24 a 116 — São Vicente, de 25 a 185 e 34 a 198 — Saracura Pequena, de 1 a 185 e 34 a 198 — Silvia, de 1 a 5 e de 2 a 4 — Teixeira da Silva, de 20 a 68 — Treze de Maio, de 19 a 1.685 e 60 a 1.970 — Walter Seng (dr.), 5 e de 2 a 14 — Vicente Prado, de 1 a 27 e 2 a 34.

DISTRITO 5.º

Vencimentos: — 1.a Prestação — 20-7-41 — 2.a Prestação — 17-11-41

RUAS

Ana Nerí 553 a 1.145 e 570 a 1.312 — Antonio Tavares s/n 35 a 613 e 46 a 640 — Antonio Parreira 3 a 19 e 2 a 20 — Apiaí 3 a 715 e 32 a 718 — Apia (2.a trav.) 1 a 19 e 18 a 20 — Almeida Torres 17 a 447 e 344 a 428 — Alpes (dos) 41 a 471 e 104 a 492 — Alves Ribeiro s/n 53 a 403 e 52 a 258 — Amarantes 17 a 81 e 74 — Anadia s/n — Alabastro 338 a 552 — Albina Barbosa 1 a 41 e 2 a 28 — Albuquerque Maranhão 23 a 219 e 26 a 276 — Alexandre Levy 85 a 269 e 78 a 276 — Alfabéticas s/n — Alfabéticas (Vila Deodoro) s/n — Alfabéticas S. Paulo Imoveis — Aporá 1 a 11 e 2 a 16 — Arí Cajado 1 a 15 e 2 a 8 — Augusto de Toledo 17 a 221 e 94 a 204 — Azambuja 33 a 245 e 34 a 330 — Backer 1 a 115 e 6 a 92 — Batista Caetano s/n — Batista do Carmo 12 — Barão de Jaguara 627 a 1.175 e 622 a 1.178 — Basilio da Cunha 291 a 899 e 62 a 974 — Basilio da Cunha (trav.) 3 a 21 — Benedito do Carmo 17 e 18 a 24 — Bueno de Andrade 591 a 887 — Braz Cubas s/n., 9 a 377 — Buenópolis s/n e 1 a 13 e 2 a 16 — Caetano de Oliveira 5 a 7 — Cambucí (largo do) 11 a 177 e 10 a 216 — Cesar Guimarães 15 e 12 a 70 — Clemente Jobim s/n — Climaco Barbosa 13 a 437 e 20 a 500 — Comendador Bento Pereira 2 a 40 — Coronel Cabrita s/n e 21 e 2 a 12 — Coronel Diogo s/n 1 a 407 e 22 a 282 — Dario do Amaral 23 a 59 e 10 a 38 — Dolzani (Dr.) 47 a 79 — D. Duarte Leopoldo 7 a 1.021 e 46 a 1.246 — Diogo Araujo 1 a 17 e 8 a 12 — D. Pedro I (Av.) s/n., 173 a 1.321 e 398 a 1.370 — Eng. Lauro Penteado 1 a 13 e 2 a 50 — Eng. Prudente 1 a 93 e 2 a 110 — Estado (Av. do) s/n e 8 a 160 — Eulalia Assunção 2 a 26 — Francisco Manuel (Pr.) 47 a 87 e 66 a 110 — Francisco Manuel 44 — Freire da Silva 55 a 515 e 62 a 492 — Gaspar Fernandes 7 a 207 e 2 a 198 — Gama Cerqueira 17 a 719 e 38 a 734 — General Eugenio de Melo 59 a 275 e 68 a 220 — Guiné 200 — Heitor Peixoto 55 a 855 e 64 a 626 — Henrique Coelho 3 a 5 e 4 — Herminio Lemos 5 a 471 e 44 a 482 — Independencia (Av.) s/n 1 a 173 e 2 a 1.024 — Inglês de Souza 3 a 519 e 2 a 80 — Jackson de Figueiredo 145 a 149 e 136 a 150 — Jeronimo Albuquerque 11 a 217 e 10 a 196 — Joaquim Piza 29 a 341 e 20 a 342 — Jorge Moreira 75 a 275 e 46 a 234 — José Bento 59 a 499 e 10 a 264 — José Maria de Azevedo 1 a 61, e 2 a 60 — Julio de Menezes 1 e 2 a 10 — Justo Azambuja 13 a 211 — Lacerda Franco (Av.) s/n e 1 a 309 e 4 a 308 — Lavapés 909 a 1.113 e 716 a 1.146 — Lins de Vasconcelos 59 a 1.795 e 20 a 1.610 — Luiz Gama 575 a 943 e 710 a 880 — Maracaí 15 a 227 e 30 a 254 — Mesquita 15 a 455 e 42 a 636 — Mesquita (trav.) 1 a 23 e 2 a 26 — Maria Helena (trav.) s/n e 1 a 15 e 2 a 16 — Mariano Procopio s/n e 35 a 301 e 2 a 704 — Martins s/n e 6 — Mariz de Barros s/n, 79 e 4 a 300 — Mazzini 35 a 521 e 28 a 528 — Muniz de Souza s/n, 11 a 1.051 e 10 a 676 — N. S. da Conceição (Lg.) 1 a 17 — N. S. de Lourdes, 1 a 11 e 2 a 22 — Numericas — Oliveira Lima 19 a 527 e 20 a 398 — Ouvidor Portugal s/n, 9 e 865 e 106 a 830 — Oscar Guanabarino 1 a 19 e 14 a 20 — Paulo Dias 9 — Paulo Orozimbo 1 a 325 e 2 a 328 — Particular Corá 1 a 5 e 2 a 8 — Parecís (do) 3 a 75 e Pereira Caldas 3 a 25 e 4 — Pescadores (dos) 53 a 239 e 30 a 220 — Piquerobí 33 a 127 e 34 a 134 — Pires da Mota 1.008 a 1.036 — Projetada 5 e 28 a 34 — Robertson 319 a 653 e 318 a 690 — Rocha Galvão 4 a 8 — Rodrigues Batista de 23 a 29 e 6 a 20 — Sem nome (Travessa) — Rua G. 1 a 23 e 4 a 8 — Silveira Campos 71 a 433 e 36 a 370 — Silveira da Motta, 169 a 669 e 40 a 680 — Stefano, 11 a 323 e 18 a 292 — Simão Dias da Fonseca 1 a 37 e 2 a 12 — Teixeira de Carvalho 29 a 679 e 30 a 660 — Tenente Azevedo 11 a 187 e 86 a 144 — Tenente Garcia Leme 11 a 71 e 4 a 80 — Scuvero 95 a 311 — Thabor s/n, e 5 a 13 — Teodureto Souto s/n 65 a 1.005 e 24 a 986 — Tereza Cristina s/n, 1 e 12 a 146 — Topazio s/n 7 a 349 e Ubá 1 a 5 e 2 a 70 — Vasconcelos Drumond 91 a 273 e 78 a 566 — Vasconcelos Drumond (trav.) 1 a 5 — Vicente de Carvalho, 25 a 427 e 32 a 314 — Vigario João Alves 54 a 56 — Vinte e Sete de Julho 3 a 39 e 4 a 36 — Vitorio Emanuel 23 a 281 e 32 a 288 — Cesario Ramalho 219 a 867 e 224 a 838.

DISTRITO 12.º

Vencimentos:

1.a prestação — 24 de julho de 1941
2.a prestação — 21 de novembro de 1941.

Almirante Calheiros, de 1 a 89 e 2 a 84 — Agua Raza, de 1 a 19 e 2 a 30 — Agua Raza (trav.), 3 e de 4 a 24 — Acre, de 189 a 733 e 116 a 722 — Alcantara, de 25 a 33 e 32 a 88 — Alfabeticas — Alvaro Ramos (av.), de 1 a 1.971 e 48 a 478 — Amambaí, de 1 a 27 e 2 a 50 — Amapá, de 7 a 11 — Amores (dos), de 1 a 17 — Anália Franco, de 1 a 19 e 4 a 30 — André Maciel (Pr.), 1 — André Vidal, de 3 a 87 e 2 a 352 — Antonio Alcantara Machado, de 14 a 770 — Antonio Fonseca, de 3 a 73 e 2 a 90-A — Antonio Fonseca (trav.), de 1 a 41 e 2 a 32 — Areias, de 2 a 14 — Aricánáia, de 1 a 77 e 2 a 80 — Armando F. Varanda, de 1 a 47 e 10 — Artur Mota, de 1 a 57 — Artur Mota (trav.), de 1 a 9 e 2 a 12 — Avaí, de 25 a 53 e 2 a 70 — Azevedo Soares, de 3 a 13 e 2 a 38 — Bairão, de 47 a 457 — Barão de Cerro Largo, de 1 a 43 e 100 a 124 — Barretos, de 39 a 617 — Bebedouro, de 1 a 19 e 2 a 20 — Belém, de 73 a 353 e 16 a 428 — Belisario de Souza, de 15 a 103 e 26 a 106 — Belo Horizonte, de 199 a 301 e 196 a 320 — Benedito Barbosa, de 57 a 105 — Bento Gonçalves, de 13 a 417 e 70 a 405 — Bento Manuel, de 1 a 93 e 36 a 68 — Bhering, de 303 a 413 e 282 a 414 — Bom Jesus, de 1 a 13 e 2 a 52 — Bom Sucesso, de 5 a 371 e 2 a 80 — Bragança, de 1 a 27 e 2 a 40 — Bresser, de 2.809 a 2.905 — Brig. Morais, de 31 a 121 e 128 a 148 — Brodowsky, de 9 a 25 e 8 a 36 — Brotas, de 28 a 80 — Cachoeira, de 133 a 315 e 180 a 280 — Cajurú, de 185 a 1.101 e 202 a 1.148 — Capoeiras, 717 — Campanha (Pr.), 1 — Campineiros (dos), de 195 a 875 e 190 a 892 — Canvassú, de 139 a 223 e 42 a 228 — Campo Largo, de 1 a 95 e 4 a 100 — Capitães Generais, de 25 a 127 e 52 a 108 — Capitães Mores, de 107 a 143 e 38 a 22 — Capitães Mores (trav.), de 1 a 11 e 6 a 10 — Carlo Del Prete, de 1 a 29 e 6 a 14 — Carlos Guimarães, de 45 a 247 e 56 a 250 — Cassandóca, de 7 a 105 e 2 a 32 — Catarina Braida, de 71 a 167 e 42 a 434 — Catumbí de 55 a 867 e 16 a 792 — Cavalheiro (trav.), de 1 a 11 — Cavalieri, de 3 a 17 e 2 a 16 — Cavóca, de 27 a 865 e 12 a 658 — Cavoca (trav.) de 1 a 29 e 2 a 24 — Celeste, de 1 a 29 e 2 a 16 — Celso Garcia (av.), de 95 a 3.409 e 162 a 2.294 — Cesario Alvim, de 45 a 765 e 16 a 786 — Cidade Mãe do Céo, numericas — Dr. Clementino, de 25 a 619 e 58 a 640 — Coimbra, de 877 a 645 e 542 a 636 — Cons. Cotegipe, de 33 a 1.133 e 38 a 972 — Cel. Quartim, de 83 a 277 e 46 a 278 — Cristais, de 97 a 105 e 100 a 114 — Cruz Alta, de 1 a 7 e 2 a 4 — Cruzeiro do Sul, de 1 a 59 e 2 a 86 — Curupira, de 23 a 27 — Diamantino, de 5 a 15 e 2 a 16 — Dias da Silva, de 3 a 15 e 2 a 34 — Dulce Meireles, de 1 a 47 e 4 a 50 — Demetrio Ribeiro, de 1 a 99 e 2 a 120 — Domingos Agostim, de 2 a 4 — Donatarios (dos), de 19 a 213 e 54 a 216 — Edna, de 1 a 33 e 2 a 40 — Eleonora Cintra, de 1 a 35 e 2 a 32-B — Eloi Cerqueira, de 237 a 287 e 16 a 146 — Elizíario, s/n. — Eli, de 1 a 21 e 4 a 28 — Eng. Andrade Junior, de 45 a 545 e 56 a 558 — Eng. Balem, de 1 a 9 e 24 a 78 — Eng. Dagoberto Gasgow, de 47 a 223 e 180 a 228 — Eng. Joaquim Bohen, de 2 a 28 — Eng. Muniz Aragão, de 37 a 107 e 32 a 118 — Eng. Reinaldo Cajado, de 37 a 611 e 34 a 554 — Eng. Saturnino de Brito, de 71 a 539 e 44 a 554 — Estrada Sapopemba, de 1 a 59 e 6 a 200 — Estrada de Vila Prudente, de 35 a 193 — Evaristo da Veiga, de 33 a 163 e 70 a 186 — Felipe Camarão, de 5 a 347 e 2 a 148 — Fernandes Vieira, de 9 a 315 e 4 a 336 — Fernão Tavares, de 3 a 11 e 2 a 16 — Fernando Falcão, de 1 a 669 e 84 a 306 — Firminiano Pinto, de 47 a 303 — Flacquer Junior, de 3 a 7 e 8 a 28 — Florianópolis, de 1 a 87 e 12 a 86 — Florindo Braz, de 1 a 23 e 2 a 28 — Fomm (dr.), 67 e de 210 a 244 — Francisco Gouveia, de 1 a 13 e 2 a 8 — Francisco Samuel, de 5 a 29 e 2 a 22 — Freire de Andrade, de 89 a 107 e 22 a 102 — Gal. Calado, de 5 a 313 e 6 a 316 — Genoveva Louzada, de 10 a 24 — Gonçalves Dias, de 51 a 42 e 58 a 416 — Gonçalves Crespo, de 6 a 14 — Guareí, de 1 a 23 e 2 a 18 — Guilherme Elis, de 85 a 175 e 118 — Guilherme Cotching (av.), de 70 a 680 — Guilherme Rudge, (pr.), de 1 a 11 — Henrique Sertorio, de 67 a 511 e 6 a 510 — Herval, de 11 a 1.435 e 40 a 1.436 — Homem de Mello (Dr. — trav.), de 1 a 17 e 18 — Ibirá, de 15 a 21 e 18 a 22 — Ibitinga, de 7 a 75 e 8 a 66 — Icem, de 1 a 13 e 2 a 4 — Intendencia, de 51 a 177 e 30 a 218 — Ipiguá, s/n. — Ipojuca, de 3 a 17 e 6 a 18 — Irapé, de 1 a 43 e 2 a 52 — Irmã Carolina, de 39 a 621 e 66 a 766 — Irmã Ursula, de 39 a 45 e 38 a 168 — Itaberana, de 29 a 59 e 26 a 394 — Itamaracá, de 69 a 463 e 42 a 472 — Itamaracá (trav.), de 1 a 25 e 6 a 26 — Itaquerí, de 47 a 895 e 34 a 894 — Itaquerí (trav.), de 1 a 37 e 2 a 42 — Ivaí, de 37 a 207 e 40 a 368 — Ivenhema, de 45 a 115 e 32 a 122 — Jaboticabal, de 5 a 125 e 6 a 426 — Talbarás, 127 e 44 a 94 — Jarinu', de 1 a 21 e 2 a 86 — Jequitinhonha, de 21 a 49 e 4 a 32 — João Borba, de 3 a 41 e 4 a 74 — João Borba (trav.), de 3 a 29 e 4 a 54 — João Comino Lopes, de 3 a 23 e 2 a 14 — João Ferraz (dr.), de 41 a 101 e 38 a 116 — João Marmore, de 7 a 25 e 2 a 28 — João Santisi, de 3 a 47 e 2 a 50 — João Rudge, 48 — João Tobias, de 11 a 63 e 154 a 360 — Joaquim Carlos, de 135 a 219 e 92 a 298 — Joaquina F. de Paiva, de 5 a 7 e 16 a 20 — Joquei Clube (Pr.), de 1 a 7 — José Kauer, de 37 a 193 e 36 a 218 — Julia Eugenia, de 2 a 86 — Julio de Castilho, de 11 a 1.213, e 28 a 1.210 — Julio Cezar da Silva, de 50 a 272 — Jupiter, de 1 a 17 e 2 a 10 — Juvenal Parada, de 21 a 179 — Laudelino Ferreira, de 2 a 18 — Lourdes Meirelles, de 3 a 47 e 2 a 48 — Leme (trav.), de 1 a 5 e 6 a 30 — Lopes Coutinho, de 53 a 467 e 22 a 460 — Lucila de Souza, de 5 a 29 e 4 a 30 — Major Basilio, de 61 a 113 e 2 a 112 — Manáus, de 25 a 63 e 2 a 86 — Manuel Pereira Lobo, de 1 a 59 e 2 a 56 — Maqueribu', de 51 a 263 e 30 a 264 — Marcial, de 49 a 401 e 22 a 354 — Marechal Barbacena, de 1 a 445 e 2 a 658 — Marechal Barbacena (1.a, 2.a e 3.a trav.) — Marquez de Abrantes, de 49 a 551 e 46 a 540 — Marcos Arruda, de 3 a 1.933 e 6 a 510 — Margon (trav.), 32 — Marina (Trav.), de 1 a 15 e 2 a 14 — Marina Meireles, 7 e de 4 a 14 — Marte, de 18 a 58 — Martim Afonso, de 39 a 293 e 36 a 248 — Martim Soares, de 1 a 231 e 4 a 30 — Melo Freire, de 7 a 11 e 2 a 14 — Matão, de 1 a 11 e 2 a 30 — Miguel Mota, de 1 a 67 e 10 a 100 — Ministro Macedo Couto, de 1 a 17 e 2 a 8 — Mogi-Mirim, de 3 a 19 e 2 a 44 — Monte Alto, de 43 a 145 e 10 a 144 — Monte Azul, de 57 a 119 e 90 a 120 — Monteiro Caminhoá, de 45 a 125 e 30 a 116 — Moóca, de 2.913 a 4.841 e 4.284 a 5.060 — Natal, de 7 a 37 e 4 a 90 — Nicolau Barreto, de 51 a 151 e 34 a 148 — Numericas — Oratoria, de 333 a 611 e 2 a 4 — Oratorio (numericas) — Ourinhos, de 3 a 69 e 2 a 64 — Padre Adelino, de 1 a 919 e 2 a 1.536 — Padre Antonio Sá, de 3 a 11 e 8 a 22 — Paraupava, de 187 a 335 e 62 a 346 — Paquequer, de 1 a 25 e 12 — Paquequer (trav.), de 1 a 7 e 2 a 8 — Passarola, de 69 a 175 e 24 a 178 — Passos, de 39 a 319 e 94 a 316 — Pimenta Bueno, de 45 a 531 e 40 a 502 — Pirassununga, de 1 a 155 e 2 a 62 — Pires do Rio, de 727 a 789 e 486 a 800 — Pitangui, de 1 a 33 — Porto Alegre, de 7 a 75 e 6 a 56 — Pitiguares, de 1 a 47 e 8 a 282 — Prazeres (dos), de 91 a 253 e 2 a 362 — Prof. Rodolfo Santiago, de 22 a 236 — Projetada-1, de 1 a 53 e 2 a 48 — Redenção, de 45 a 549 e 44 a 532 — Regente Feijó (av.), de 1 a 59 e 2 a 54 — Regente Feijó (1.a e 2.a trav.) — Ribeirão Branco, de 11 a 73 e 26 a 70 — Ribeirão Corrente, de 1 a 27 e 2 a 8 — Rocinha, de 1 a 27 e 2 a 20 — Rodrigues Barbosa, de 15 a 177 e 2 a 186 — Rodrigo Menezes, de 29 a 105 e 40 a 140 — Rosinha Soares, de 1 a 67 e 10 a 70 — Sá Barbosa, de 1 a 25 e 2 a 6 — Saldanha Marinho, de 57 a 283 e 48 a 266 — Santa Lucia, s/n. — Santa Rita, de 872 a 970 — São José do Belém (lgo.), de 13 a 207 e 14 a 186 — São José do Barreiro, de 38 a 40 — São Bernardo, de 134 a 152 — São Gonçalo, de 5 a 27 e 8 a 28 — São Leopoldo, de 59 a 833 e 38 a 820 — São Simão, de 1 a 17 e 2 a 102 — Sapucaia, de 1 a 151 e 2 a 310 — Sargento Capistrano, de 5 a 19 e 2 a 8 — Saturno, de 11 a 29 e 2 a 40 — Sebastião Barbosa, de 1 a 47 e 10 a 34 — Sebastião de Castro, de 47 a 63 e 50 a 116 — Sem Nome (rua), s/n., — Sem Nome (praça), 25 e de 8 a 640 — Sem Nome (trav.), de 95 a 559 e 88 a 94 — Serra dos Agudos, de 39 a 105 e 34 a 104 — Serra de Araraquara, de 37 a 1.095 e 22 a 1.094 — Serra da Bocaina, de 173 a 583 e 146 a 622 — Serra de Bragança, s/n. — Serra de Jairé, de 31 a 1.569 e 26 a 1.564 — Serra da Mantiqueira, de 45 a 149 e 58 a 126 — Serra Negra, de 41 a 59 e 40 a 58 — Silva (trav.), de 1 a 7 e 4 a 12 — Silva Jardim, de 17 a 483 e 38 a 474 — Silva Leme, de 1 a 41 e 14 a 26 — Simeão, de 1 a 61 e 2 a 54 — Siqueira Bueno, de 21 a 2.705 e 56 a 2.720 — Siqueira Cardoso (dr.), de 235 a 297 e 308 — Silvio Romero (praça), de 12 a 90 — Soriano de Souza, de 1 a 11 e 4 a 18 — Taquarí, de 817 a 1.333 e 400 a 1.360 — Taquaritinga, de 111 a 139 e 46 a 150 — Taioaba, de 1 a 15 e 4 a 22 — Tatuapé, de 33 a 99 e 20 a 136 — Teixeira de Freitas, de 39 a 153 e 34 a 152 — Tenente Antonio João, de 1 a 5 e 2 a 26 — Tereza, de 3 a 23 e 2 a 36 — Terezina, de 1 a 113 e 4 a 132 — Terra Roxa, de 27 a 39 — Thiers, de 9 a 11 — Tió, de 2 a 172 — Tobias Barreto, de 1 a 1.473 e 2 a 1.480 — Tobias Barreto (trav.), de 7 a 25 e 4 a 24 — Toledo Barbosa, de 29 a 995 e 22 a 1.016 — Torrinha, de 1 a 25 e 4 a 20 — Trilhos (dos), de 163 a 259 e 106 a 224 — Tuiuti, de 102 a 1.142 — Tuiuti (trav.), de 3 a 17 e 6 a 22 — Tuiuti (trav. numerica), s/n. — Ubaldino do Amaral (dr.), de 29 a 193 e 26 a 200 — Ubirajara (largo), de 1 a 19 e 2 a 22 — Ulisses Cruz, de 3 a 105 e 6 a 152 — Uriel Gaspar, de 3 a 53 e 2 a 202 — Venus, de 1 a 19 — Viaza, 1 — Vila Claudia (ruas numericas) — Vila Leme (ruas numericas) — Vila Paulina (ruas alfabeticas) — Vila Roma, 98 — Vinte e Um de Abril, de 1.127 a 1.517 e 1.086 a 1.630 — Visconde de Parnaiba, de 2.525 a 3.299 e 2.526 a 3.324 — Vista Alegre, s/n. — Voltolino, de 5 a 21 e 4 a 24 — Waldemar Doria, de 1 a 35-B e 2 a 38 — Wladimir, de 9 a 67 e 2 a 70 — Wladimir (trav. numericas) — Zulmira Queiroz, 9 e de 2 a 8 — Vila Bertioga (ruas numericas) Vila Bertioga (travessas alfabeticas).

DISTRITO 15.º

VENCIMENTOS

1.a prestação — 29 de julho de 1941
2.a prestação — 26 de novembro de 1941

Abilio Soares de 19 a 1.487 e 76 a 978 — Afonso Braz de 2 a 432 — Afonso Ferreira 1 e 188 a 200 — Afonso de Freitas 17 a 761 — e 30 a 592 — Alcino Braga de 97 a 219 — Alfabéticas sem numero — Alfabeticas praças Alice de Castro de 47 a 99 — e 60 a 80 — Alvaro Alvim de 5 a 49 e 12 a 24 Amancio de Carvalho de 3 a 51 e 4 a 40 — Ambrosina de Macedo de 31 a 41 e 54 a 194 — Ana (dona) de 1 a 9 e 2 a 6 — Anadia 16 — Ana Rosa (largo) 63 — Anapolis sem numero — Antonio Afonso s/n. e de 1 a 615 — Apeninos Araxans de 747 a 1.123 e 668 a 1.150 — Artur de Almeida s/n 5 a 41 e 2 a 50 — Arujá 35 a 137 e 44 a 136 — Artur Napoleão s/n. e de 87 a 109 — Aurea de 5 a 465 e de 2 a 448 — Avelina (dona) de 3 a 27 e 2 a 24 — Azevedo Macedo de 41 a 163 e 48 a 142 — Bacelar de 59 a 123 e 72 a 120 — Bagé de 63 a 209 e 10 a 270 — Baltazar Lisbôa de 17 a 545 e 72 a 502 — Baltazar da Veiga s/n. e de 5 a 367 e 2 a 36 — Batista Caetano 9 — Batista Cepolos 9 e de 2 a 6 — Bartolomeu de Gusmão de 41 a 593 e 30 a 518 — Bastos Pereira de 35 a 67 e 6 a 58 — Bastos Pereira (trav.) de 1 a 31 e de 6 a 30 — Bento de Andrade de 1 a 1.903 e 12 a 560 — Bernardino de Campos de 43 a 141 e 18 a 198 — Bispo (do) de 101 a 409 e 118 a 418 — Bombeiros (dos) de 17 a 119 e 98 a 104 — Botucatu' de 17 a 221 e 2 a 242 — Braz Cardoso s/n e de 23 a 475 e 28 a 36 — Braz Cubas de 2 a 32 — Brig. Luiz Antonio (av.) de 315 a 5.221 e de 314 a 3.750 — Brigida (dona) s/n e de 83 a 101 e 12 a 114 — Calixto da Mota de 99 a 107 e de 114 a 124 — Cap. Artur B. Lima s/n. — Cap. Cavalcanti de 39 a 349 e 38 a 290 — Cap. Macedo de 79 a 505 e 4 a 552 — Caravelas de 1 a 31 e 6 a 46 — Carolina (dona) de 23 a 145 e 32 a 92 — Carlos Petit de 3 a 401 e 4 a 66 — Carlos Steinen de 41 a 455 e 32 a 442 — Chuí de 11 a 255 e de 14 a 238 — Claudio Rossi s/n de 2 a 46 — Colonia da Gloria s/n de 1 a 525 e de 2 a 368 — Conceição Veloso de 163 a 237 e de 22 a 230 — Cons. Rodrigues Alves de 53 a 1.315 e 112 a 1.014 — Cel. Artur Godoi de 21 a 241 e de 28 a 246 — Cel. Lisbôa de 5 a 89 e 10 a 142 — Cel. Oscar Porto de 39 a 1.239 e de 70 a 1.270 — Cel. Paulino Carlos de 31 a 101 — Corrêa Dias de 31 a 575 e 40 a 556 — Cubatão de 33 a 1.209 e de 30 a 1.190 — Curitiba de 127 a 153 — Diogo de Faria de 876 a 1.298 — Diogo Giacomo de 4 a 160 — Dionisio da Costa de 5 a 77 e 34 a 60 — Dolzani de 2 a 78 — Domingos Fernandes de 85 a 103 e de 20 a 106 — Dgs. Fernandes de 85 a 103 e de 20 a 106 — Domingos Leme s/n e de 1 a 75 e 4 a 82 — Domingos de Morais de 15 a 1.243 e de 16 a 1.850 — Eça de Queiroz de 57 a 683 — e 72 a 710 — Escobar Ortiz de 1 a 45 e 2 a 108 — Eduardo Martinelli de 97 a 99 e 14 a 90 — Fabricio Vampré de 3 a 33 e 2 a 36 — Faxina de 5 a 13 e 8 — Flavio de Melo de 2 a 30 — Ferreira da Rosa (dr.) de 1 a 3 e 2 a 8 — Fonseca Galvão s/n 19 e 24 — França Pinto de 1 a 237 e 6 a 400 — França Pinto (trav.) de 3 a 23 e 8 a 30 — Francisco Cruz de 73 a 91 e 46 a 94 — Frei Euzebio Soledade de 4 a 10 — Gado (do) 21 a 85 e 40 a 90 — Gandavo de 11 a 577 e 10 a 534 — Gaspar Lourenço de 5 a 47 e 2 a 56 — General Sampaio 2 — Gregorio Serrão 11 a 421 e 12 a 336 — Guimarães Passos s/n de 1 a 39 e 2 a 170 — Henrique Martins de 27 a 35 — Humberto Primo de 25 a 1.091 e 38 a 1.082 — Inácio Uchôa 59 a 537 e 52 a 512 — Indianopolis s/n — e 2 a 888 — Jaques Felix s/n de 1 a 477 e 2 a 480 — Januario Cardoso de 3 a 29 e 4 a 26 — Jardim Ivone de 1 a 23 — e 2 a 10 — João Lopes de 7 a 9 — João Maria de 73 a 159 e 8 a 210 — Joaquim Tavora de 107 a 1.609 e 58 a 1.606 — Joinvile de 1 a 121 e 64 a 86 — José Antonio Coelho de 45 a 901 e 80 a 896 — José Magalhães 58 — José do Patrocinio de 19 a 53 e 2 a 106 — Julia (dona) 101 a 193 — Jundiaí de 21 a 125 e 116 a 130 — Jurubatuba de 115 a 465 e 34 a 232 — Lacerda Franco de 545 a 541 — Laurindo Rabelo s/n — Leandro Dupré 61 e 10 a 108 — Leite Ferraz 1 e 2 a 10 — Leonardo Nardez de 1 a 11 e 2 a 12 — Leoncio de Carvalho de 67 a 303 e 80 a 316 — Lima Barros de 67 a 75 — Lins de Vasconcelos 1.895 a 3.139 e 2.030 a 3.208 — Livramento (do) de 67 a 129 e 4 a 122 — Lourenço Almeida de 17 a 99 e 2 a 102 — Lourenço Castanho s/n e de 3 a 25 e 2 a 28 — Luiz Delfino de 11 a 55 e 24 — Machado de Assis de 23 a 679 e 36 a 656 — Major Maragliano de 19 a 475 e 66 a 516 — Manuel da Nobrega de 1 a 783 e 2 a 2.060 — Manuel de Paiva de 51 a 353 e 40 a 250 — Mantiqueira de 21 a 23 e 10 a 34 — Maria Figueiredo de 85 a 633 e 190 a 528 — Mario Amaral de 1 a 47 e 6 a 50 — Mariz e Barros de 5 a 51 e 20 a 22 — Marselheza de 19 a 157 e 28 a 108 — Mendes Pais 8 — Monteiro dos Santos (praça) de 1 a 3 e 6 a 14 — Morgado Mateus de 55 a 633 e 10 a 652 —Nakaya de 1 a 11 e 2 a 12 — Napoleão de Barros de 93 a 293 e 42 a 298 — Neto de Araujo de 19 a 375 e 66 a 404 — Nicolau de Souza Queiroz de 1 a 53 e 2 a 20 — Numericas — Nuporanga de 15 a 97 e 90 a 112 — Otavio Nebias de 5 a 39 e 4 a 40 — Oliveira Dias de 53 a 63 — Oliveira Pimentel 11 e 6 a 26 — Osvaldo Cruz (praça) de 13 a 153 — Orlandia de 37 a 57 e 50 a 56 — Otonis (dos) de 95 a 439 e 98 a 500 — Paraiso de 45 a 929 — Paula Nei de 75 a 201 e 84 a 188 — Paulista (av.) de 7 a 575 — Paula Dias (dr.) n. 12 — Paiaguás (dos) de 3 a 11 e 38 — Paulo de Proença 3 — Pelotas de 3 a 737 e 2 a 802 — Pereira Coutinho 82 — Pero Corrêa s/n e 3 a 37 e 6 a 38 — Pinto Ferraz 407 a 945 e 548 a 946 — Pirapora de 3 a 15 e 10 a 24 — Porteirão (do) de 1 a 515 e 514 — Professor Frontino Guimarães de 21 a 55 e 22 a 58 — Professor Macedo Soares de 2 a 20 — Rafael de Barros de 37 a 609 e 30 a 600 — Rafael de Barros (trav.) de 2 a 20 — Ressaca de 35 a 61 e 4 a 34 — Rio Grande de 31 a 719 e 30 a 766 — Rodrigues Vieira de 19 a 65 e 2 — Rodrigues de Abreu de 15 a 93 e 36 a 124 — Salto de 57 a 131 e 56 e 132 — Salvador Paiva s/n e 6 a 8 — Salvador Corrêa de 3 a 21 e 8 a 56 — Sampaio Viana de 167 a 581 e 10 a 602 — Sampaio Viana (trav. de 1 a 9 e 2 a 28 — Sanches Brandão de 240 a 278 — Santo Amaro (estrada) de 17 a 497 e 22 a 500 — Sena Madureira de 43 a 105 e 38 a 156 — Sem Nome s/n — Stela de 47 a 389 e 22 a 532 — Tamoios (dos) de 44 a 68 — Tangarás s/n de 1 a 85 e 8 a 50 — Tangarás (trav.) de 1 a 25 e 2 a 44 — Tanque (do) 417 a 1.061 — Teixeira Pinto 7 — Teixeira da Silva de 217 a 673 e 204 a 670 — Teodoro Carvalho de 28 a 98 — Tomaz Alves de 49 a 153 e 54 a 184 — Tomaz Carvalhal (dr.) de 59 a 849 e 32 a 154 — Timbuí de 3 a 19 e 2 — Topazio de 37 a 63 — Tumiaru' de 29 a 99 e 50 a 92 — Tupinambás (dos) de 57 a 253 e 22 a 310 — Tutoia de 1 a 147 e 2 a 176 — União s/n e 1 a 41 e 10 a 14 — Vergueiro s/n 225 a 3.547 e 322 a 2.422 — Vieira Maciel 3 — Vieira de Moura s/n e 3 a 47 — Vila Nova Conceição — João Prado 9 — Leme 2.

DISTRITO 16.º

VENCIMENTOS

1.a prestação — 1 de agosto de 1941
2.a prestação — 29 de novembro de 1941

Acacias, de 3 a 15 e 12 a 14 — Açores (al.), s/n. — Alaska, de 71 a 133 e 66 a 126 — Alfabeticas (ruas) Alfabeticas (trav.) — Alemanha, de 537 a 865 e 398 a 678 — Amaurí, de 55 a 57 e 10 a 36 — Amaurí (trav.), de 1 a 3 e 2 a 6 — Amelia, de 1 a 203 e 2 a 300 — Amelia (trav.), 1 — André Fernandes, de 1 a 19 e 4 a 22 — Antonieta, de 1 a 21 e 2 a 40 — Antonio Bento, de 101 a 361 e 46 a 452 — Araguaia, de 5 a 23 e 4 a 6 — Argentina, de 11 a 859 e 42 a 864 — Arminda, 1 e de 2 a 8 — Arnaldo (av. Dr.), de 1 a 49 e 2 a 46 — Augusta, de 2.015 a 2.991 — Atenas, de 187 a 201 e 48 a 226 — Avanhandava, de 3 a 151 e 4 a 40 — Barão de Capanema, de 129 a 455 e 208 a 456 — Batatais, de 67 a 591 e 46 a 576 — Baviera, de 3 a 21 e 4 a 10 — Belgica, de 5 a 429 e 12 a 540 — Bela Vista (trav.), de 1 a 13 e 4 — Beira-Rio, de 2 a 8 — Bibi, de 1 a 81 e 2 a 60 — Bolivia, de 95 a 339 e 78 a 370 — Brasil (av.) s/n., de 31 a 1.525 e 24 a 1.402 — Brig. Luiz Antonio (av.), de 1 a 29 e 2 a 4.856 — Brasilia (Dona), de 1 a 17 e 8 a 12 — Brasilia (trav.), de 1 a 9 e 2 a 8 — Bugio, de 5 a 7 — Caçapava, 69 e de 90 a 130 — Caconde, de 39 a 559 e 48 a 558 — California (Pr.), de 27 a 83 e 54 — Campinas (al.), de 659 a 1.631 e 646 a 1.630 — Campos Bicudo, de 3 a 29 e 40 a 46 — Canadá, de 41 a 685 e 10 a 914 — Cap. Francisco Padilha, de 23 a 39 e 78 a 90 — Cap. Pinto Ferreira, de 51 a 255 e 26 a 258 — Carlos de Carvalho, de 1 a 25 e 2 a 30 — Carlos de Morais Andrade, de 1 a 31 e 2 a 30 — Casa Branca (al.), s/n., de 363 a 1.207 e 426 a 1.140 — Casa do Ator, s/n., 387 e de 26 a 836 — Chile, de 1 a 85 e 6 a 56 — Cristovão Diniz, de 11 a 97 e 12 a 82 — Cidade Jardim (av.), de 1 a 19 — Cinco de Julho (trav.), de 7 a 21 e 2 a 8 — Conde Andréa Matarazzo, 2 — Cel. Camisão, s/n., de 7 a 17 e 6 a 580 — Cel. Camisão (trav.), de 1 a 17 e 6 — Cobras, de 11 a 15 e 2 a 104 — Colombia, de 77 a 825 — Cons. Torres Homem, de 81 a 605 e 16 a 586 — Cons. Zacarias, de 41 a 491 e 42 a 536 — Costa Rica, de 37 a 283 e 64 a 276 — Corrego (do), de 1 a 9 — Cuba, de 37 a 343 e 46 a 292 — Claudina da Silva (Dona), 5 e de 26 a 34 — Cravinhos, de 1 a 15 — Davi Campista, 'e 53 a 597 e 68 a 536 — Dom Carlos, de 1 a 3 e 2 a 10 — Dona Luiza Julia, de 1 a 17 e 2 a 22 — Dona Maria Rosa, de 3 a 27 e 2 a 22 — Elvira Ferraz, s/n. — Equador, 141 e de 64 a 142 — Esperia, 30 — Estados Unidos, s/n., de 41 a 1.181 e 44 a 1.522 — Estrada de Santo Amaro, de 2 a 142 — Eugenio de Lima (al.), de 789 a 1.785 e 834 a 1.786 — Europa (av.), s/n., de 5 a 913 e 20 — Faustina, 7 e 12 — Ferreira de Souza, de 1 a 13 e 2 e 12 — Fernão Cardim, de 11 a 417 e 10 a 410 — Fiandeiras, s/n., de 9 a 185 e 62 — Fidencio Ramos, 11 — Flora (av.), de 5 a 25 — França (al.), s/n., de 39 a 1.077 e 44 a 1.084 — França, de 57 a 553 e 74 a 554 — Funchal, de 15 a 93 e 14 a 98 — Galileu, de 1 a 11 e 2 a 26 — Gal. Fonseca Teles, de 43 a 643 e 44 a 606 — Gal. Lopes, de 5 a 7 e 2 a 24 — Gal. Mena Barreto, de 177 a 247 e 234 a 248 — Gerivativa, de 1 a 15 e 2 a 16 — Groenlandia, s/n., de 35 a 1.235 e 38 a 1.310 — Guararé, de 47 a 583 e 46 a 578 — Guatemala, de 75 a 209 e 164 — Gualaquil, de 31 a 125 e 114 — Guia Lopes, de 17 a 45 e 12 a 36 — Guianas (Pr. das), de 47 a 117 e 56 a 92 — Haiti, de 31 a 165 e 56 a 150 — Heloisa, de 1 a 229 e 2 a 192 — Heloisa (trav.), de 2 a 16 — Hespanha, de 281 a 321 e 312 — Holanda, s/n., de 1 a 17 e 2 a 14 — Honduras, de 3 a 1.323 e 30 a 1.144 — Iara, de 1 a 15 e 2 a 4 — Iguatemi, de 119 a 613 e 192 a 626 — Indaiatuba, 2 — Imperial (av), de 3 a 107 e 4 a 94 — Itapera, de 43 a 75 e 18 a 70 — Itapera (trav.), de 2 a 18 — Itu' (al.), de 1 a 1.043 e 78 a 1.088 — Iris, de 13 a 17 e 14 a 24 — Japão, de 9 a 17 e 2 a 14 — Jaú, s/n. de 53 a 1.497 e 4.330 a 4.630 — Jeribatiba, de 3 a 91 e 2 a 82 — Jeronimo da Veiga, de 1 a 79 a 4 a 60 — João Augusto, de 15 a 85 e 74 a 92 — João Cachoeira, de 1 a 99 e 2 a 100 — João Franco, de 5 a 17 e 2 a 8 — João Pinheiro (dr.), de 37 a 651 e 12 a 654 — Joaquim Floriano, de 87 a 1.141 e 2 a 1.120 — José Clemente, de 135 a 359 e 240 a 324 — José Gonçalves Oliveira, de 3 a 21 — José Maria Lisboa, de 63 a 1.387 e 42 a 3.560 — L. Marques (Vila Olimpia), de 13 a 21 — Leopoldo (trav. Dr.), de 3 a 25 e 2 a 12 — Lorena (al.), de 23 a 1.515 e 4 a 1.504 — Lucaias (pr.), de 17 e de 20 a 146 — Lupercio Camargo, de 1 a 11 e 2 a 16 — Madeira (al.), de 35 a 57 e 24 — Madre Teodora, de 45 a 555 e 62 a 530 — Maestro Chiafarelli, de 31 a 757 e 18 a 756 — Maestro Elias Lobo, s/n., de 93 a 941 e 68 a 856 — Manacás, de 10 a 12 — Maravilhas, 5 — Marechal Bitencourt, de 49 a 661 e 32 a 504 — Marcilio Dias, de 39 a 41 e 2 a 8 — Maria de Castro, de 1 a 67 2 a 62 — Maristela, de 1 a 25 e 2 a 26 — Marta, 31 e de 2 a 24 — Mata, de 21 a 53 e 12 a 32 — Meio, de 1 a 23 e 2 a 24 — Mexico, de 9 a 715 e 26 a 706 — Mimosa, de 1 a 9 — Moçambique, s/n. e de 401 a 403 — Nações (Pr. das), de 1 a 17 — Norma, de 1 a 29 e 26 a 32 — Noruega, de 1 a 19 e 24 — Nova Cidade, de 1 a 19 — Nove de Julho (av.), s/n. e de 7 a 107 e 44 a 1.450 — Numericas — Numericas (trav.) Olavo Bilac, de 5 a 71 e 6 a 48 — Oscar Freire, de 29 a 569 e 48 a 1.038 — Paes de Araujo, de 5 a 41 e 6 a 22 — Pamplona, de 899 a 1.867 e 900 a 1.882 — Paraguai, de 7 a 79 e 10 a 82 — Particular, de 39 a 81 e 38 a 82 — Paulina, 1 e de 12 a 14 — Padre Manuel Chaves, de 38 a 80 — Padre João Manuel, s/n., de 269 a 1.253 e 294 a 1.254 — Pedroso Alvarenga, de 5 a 175 e 2 a 170 — Peruibe, de 1 a 23 e 2 a 26 — Perú, s/n., de 71 a 219 e 80 a 170 — Pereiras, de 1 a 21 — Pequetita, de 10 a 38 — Pequena, de 1 a 13 e 48 a 440 — Peixoto Gomide, de 1.269 a 2.039 e 140 a 2.074 — Ponte, s/n., de 21 a 143 e 28 a 506 — Ponte (trav.), de 1 a 13 e 2 — Porto, de 5 a 117 e 8 a 134 — Porto (trav.), de 3 a 29 e 4 a 40 — Porto Santos (al.), 17 — Porto Rico, de 51 a 109 e 40 a 94 — Portugal, de 173 a 391 e 202 a 346 — Pres. Prudente, de 48 a 96 — Piraí, de 1 a 37 e 8 a 32 — Primavera, de 7 a 21 e 2 a 18 — Promissão de 36 a 68 — Quatá, de 11 a 47 e 22 a 682 — Queluz, 109 e de 40 a 112 — Ribeiro de Barros, de 9 a 27 e 14 a 28 — Rio Preto, 27 e de 6 a 10 — Rocha Azevedo (al.), de 441 a 1.397 e 456 a 1.388 — Rutilia, de 1 a 31 e 2 a 32 — Russia, de 25 a 231 e 30 a 64 — Saint Hilaire, de 79 a 209 e 60 a 180 — Santa Cruz do Bispo, de 351 a 449 e 10 a 982 — Santelmo, de 1 a 7 e 2 a 16 — Sapateiros (dos), 11 e de 4 a 20 — São Salvador, de 9 a 127 e 86 a 114 — Sargento Prego, de 1 a 281 e 2 a 140 — Sarutaiá, de 73 a 427 e 36 a 410 — Sertãozinho, de 31 a 85 e 72 a 92 — Sodré (Dr.), de 1 a 39 e 2 — Suzana (trav.), de 15 a 19 — Suecia, de 253 a 547 e 308 a 362 — Tabapuan, de 1 a 159 e 2 a 170 — Tabauna, de 45 a 131 e 2 a 180 — Tapera, s/n., de 1 a 41 e 2 a 52 — Tapiratiba, de 39 a 103 e 76 a 82 — Tenente Negrão, de 1 a 21 e 2 a 28 — Terra Nova, s/n., de 47 a 137 e 36 a 120 — Tietê (al.), de 69 a 131 e 30 a 114 — Teresa, de 10 a 20 — Turquia, de 163 a 205 e 278 a 334 — Ubequia, de 163 a 205 e 278 a 334 — Uberabinha, de 3 a 11 e 2 a 6 — Urupês, de 1 a 99 e 2 a 106 — Veneza, de 57 a 901 e 20 a 878 — Vicente Feliz, de 5 a 7 e 2 a 10 — Viradouro, de 3 a 23 e 2 a 28 — Visconde da Luz, de 1 a 23 e 2 a 12 — Viuva Fortunato, 22 — Iaiá, de 11 a 23 e 2 a 22.

DISTRITO 18.º

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 10 de agosto de 1941
2.a prestação — 8 de dezembro de 1941

Adolfo Pinto de 1 a 13 e 2 a 94 — Agua Branca s/n de 21 a 1.899 e 12 a 2.036 — Agueda Rodrigues 146 — Alberto Torres (dr.) 39 a 123 e 28 a 102 — Alegrete de 217 a 227 e 88 a 102 — Alfabéticas — Amaral s/n — Ana Pimentel (dona) de 3 a 53 e 6 a 8 — Antartica de 1 a 25 — Antonina de 9 a 25 e 6 a 58 — Apiacáz de 37 a 929 e 22 a 920 — Apinagés de 63 a 959 e 46 a 934 — Arnaldo (av.) de 1 a 327 e 2 a 340 — Assis Brasil de 2 a 8 — Augusto Miranda de 261 a 1.319 e 280 a 1.322 — Augusto Miranda (Trav.), de 3 a 11 e 4 a 12 — Aurélio de 1.009 a 1.043 — Aimberé s/n 23 a 937 e 8 a 1.076 — Airosa Galvão 9 e 12 a 216 — Airosa Galvão (praça) de 17 a 89 — Barão de Bananal s/n e 225 a 1.425 e 220 a 1.478 — Barão de Vasconcelos s/n de 1 a 49 e 4 a 30 — Barra Funda de 933 a 1.165 — Bartira de 177 a 1.461 e 190 a 1.458 — Bento Teobaldo Ferraz de 16 a 30 — Berlim s/n de 1 a 521 e 2 a 48 — Biguá de 231 a 283 e 270 — Bosque (do) de 349 a 357 e 150 a 360 — Brigadeiro Galvão de 963 a 1.043 e 996 a 1.196 — Bruxelas de 9 a 115 e 1.492 a 1.648 — Cadete 113 — Cafelandia de 7 a 17 e 2 a 12 — Caetés s/n 45 a 777 e 40 a 430 — Calubí de 265 a 1.579 e 242 a 1.504 — Cajaiba de 3 a 1.145 e 2 a 64 — Camaragibe 362 — Cometa 18 — Campevas de 41 a 745 e 58 — Campos da Escolastica s/n — Candido Espinheira de 311 a 831 e 254 a 882 — Capital Federal s/n de 1 a 25 e 2 a 18 — Capitão Messias de 35 a 115 e 28 a 110 — Caraibas de 33 a 1.217 e 32 a 1.166 — Cardoso de Almeida de 1 a 477 e 2 a 384 — Carlos Vicari de 46 a 364 — Catalão s/n — 3 a 25 e 16 a 24 — Caiovas s/n e 1 a 651 e 2 a 686 — Cerro Corá s/n e 3 — Comendador Souza s/n e 24 a 156 — Cherentes de 27 a 151 e 36 a 126 — Cidade de Lisboa s/n — de 1 a 3 e 2 a 182 — Coari de 1 a 37 e 4 a 42 — Coriolano de 19 a 193 — Cel. Melo de Oliveira de 175 a 1.113 s/n e de 26 a 1.042 — Costa Junior de rumbá de 5 a 25 — Costa Junior de 179 a 557 e 174 a 586 — Cotoxó de 11 a 1.279 e 10 a 1.322 — Ciro Costa de 3 a 17 e 2 a 4 — Daniel Cardoso de 3 a 31 e 4 a 30 — Daniel Cardoso (trav.) de 4 a 18 — Descalvado de 4 a 32 — Desembargador Vale de 17 a 1.053 e 28 a 938 — Diana de 149 a 1.031 e 14 a 810 — Domingos da Gama de 1 a 17 e de 2 a 12 — Duartina de 26 a 32 — Elisa (dona) de 19 a 199 e de 2 a 104 — Emilio Ribas de 3 a 143 e 18 a 130 — Ermelinda Americano de 1 a 27 e 2 a 26 — Estevam de Almeida de 1 a 29 e 2 a 18 — Felipe Carvalho 63 e 4 a 64 — Franco da Rocha de 7 a 745 e 30 a 800 — Gali (trav.) de 2 a 8 — Gaspar Ricardo Junior de 1 a 31 e 2 a 82 — Gal. Olimpio da Silveira (trav.) de 561 a 687 e 632 a 670 — Germaine Burchard de 197 a 569 e 182 a 632 — Grajaú de 12 a 340 — Guiará de 25 a 513 e 10 a 532 — Herculano s/n de 1 a 15 e 18 — Homem de Melo de 341 a 1.565 e 380 a 1.570 — Ilhéos 1 e 18 — Iperoig de 21 a 589 e 28 a 900 — Iperoig (trav.) de 1 a 5 e 2 a 6 — Itapicurú s/n 329 a 903 e 80 a 930 — João Fairbanks de 1 a 3 e 2 a 66 — João Ramalho s/n e de 247 a 1.555 e 278 a 1.506 — Joaquim Ferreira s/n de 39 a 47 e 36 a 56 — Joazeiro s/n e 22 — Lacerda Almeida de 33 a 81 e 4 a 68 — Lavradio de 14 a 566 — Macaé de 2 a 10 — Marcelino de 117 a 503 — Margarida de 257 a 409 e 320 a 448 — Mario de 25 a 209 e 298 a 308 — Marta de 91 a 195 e 84 a 206 — Mariana Teves de 3 a 23 — Melo Neto s/n 243 e 10 — Melo Palheta de 11 a 25 e 18 — Miguel Costa s/n — Minerva de 21 a 537 e 28 a 530 — Ministro Ferreira Alves de 13 a 945 e 46 a 902 — Ministro Godoi s/n de 83 a 1.541 e 424 a 1.186 — Miranda de Azevedo (dr.) de 3 a 241 e 32 a 288 — Miranda de Azevedo (trav.) 1 a 9 e 2 a 18 — Moacir Trancoso de 81 a 107 e 58 a 144 — Mocóca de 11 a 19 — Monte Alegre de 3 a 1.721 e 50 a 1.524 — Nazareth de 1 a 155 e 2 a 170 — Nova York de 3 a 273 e 4 a 26 — Nova York (trav.) 1 a 635 — Numericas (ruas 2 a 12) Olga (al.) de 31 a 455 e 126 a 460 — Pacaembú (av.) de 41 a 43 e 42 a 1.492 — Padre Chico de 45 a 705 e 50 a 816 — Padre Pericles (largo) 9 a 185 e 34 a 120 — Paraguassú de 13 a 379 e 10 a 400 — Parintins de 27 a 127 e 20 a 120 — Paris s/n — Particular (trav.) de 2 a 12 — Perdizes de 53 a 103 e 70 a 124 — Petropolis de 1 a 53 e 4 a 50 — Pinto Gonçalves de 1 a 149 e 58 a 148 — Piracicaba de 4 a 18 — Poconé de 7 a 21 e 2 a 48 — Pombal de 35 a 45 e 2 a 114 — Pompéia (av.) s/n de 25 a 1.013 e 206 a 1.608 — Primavera de 33 a 99 e 10 a 100 — Primavera (praça) de 1 a 7 e 2 a 10 — Primavera (trav.) de 3 a 23 e 4 a 20 — Projetada s/n — Prof. Afonso Bovero de 81 a 411 e 4 a 202 — Raul Pompéia de 53 a 1.117 e 70 a 1.102 — Represa s/n — 5 a 63 e 2 a 156 — Represa (trav.) 2 a 20 — Ribeiro de Barros de 5 a 93 — Rute de 1 a 19 e 6 a 12 — Santa Adelaide de 1 a 29 e 2 a 36 — Santa Marina (av.) s/n e 18 a 204 — São Bartolomeu de 1 a 5 e 4 a 12 — São Geraldo de 35 a 119 e 38 a 86 — Sára de Souza 7 — Sem nome s/n — Souza Aranha 33 a 83 — Souza Aranha (praça) de 180 a 200 — Sumaré de 31 a 57 e 42 a 50 — Tanabí de 7 a 79 e 10 a 100 — Tambaú de 11 a 183 e 18 a 198 — Tavares Bastos de 1 a 115 e 2 a 116 — Tefé de 1 a 25 e 6 a 8 — Tagipurú de 79 a 377 e 82 a 312 — Tomás Edison s/n e 1 a 535 e 2 a 4 — Traipú s/n e 3 a 499 e 6 a 80 — Tucuna de 153 a 1.119 e 2 a 158 — Turiassú de 1 a 707 e 2 a 1.440 — Varginha s/n 3 e 10 a 30 — Valença de 123 a 229 e 24 a 66 — Verpasiano s/n 87 e 876 a 890 — Venancio Aires de 51 a 663 e 18 a 548 — Wanderley de 25 a 287 e 62 a 246.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Higiene, Molestias Tropicais e Infecciosas, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.o) — Dr. J. de Toledo Melo: — Sobre o "B. asiaticus" Castellani, 1912; 2.o) Dr. Carlos da Silva Lacaz: — Micoses com lesões osteo-articulares; 3.o) — Dr. Renato R. Correia: — Das formas evolutivas aquaticas do "A." (N.) "eiseni" Coquillet, 1902. 4.o) — Drs. Renato R. Correia e A. da Silva Ramos: — Do encontro do "A." (N.) "darlingi" e do "A." (N.) "oswaldoi" var. "metcalfi" naturalmente infectados pelos parasitas da malaria, na região Sul do Estado de São Paulo. 5.o) — Drs. J. A. Fonseca e O. Unti: — Infecção experimental de anofelinos de regiões indenes da malaria.

AVISOS RELIGIOSOS

LUCILIA DE QUEIRÓS MATTOSO MARCONDES

Paulo B. Marcondes e a familia Queirós Mattoso, profundamente sensibilizados, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, HOJE, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Rua Maranhão).

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 15 de Julho de 1941

Winston Churchill discursou em Hyde Parck

Integra da alocução do primeiro ministro britanico — Historiando as atividades belicas do inimigo, o "premier" inglês declara que o povo do seu país confia na vitória — Ameaça de bombardeio a Italia — Varias

LONDRES, 14 (Reuters) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha sr. Winston Churchill, após ter passado em revista as forças civis da defesa londrina, em Hyde Park, dirigiu-se para o local onde lhe foi oferecido um lanche pelo Conselho do Condado de Londres.

Entre os numerosos convivas, encontravam-se o sr. Peter Fraser, primeiro ministro da Nova Zeelandia, membros do governo inglês e comissarios regionais de Londres.

Durante o lanche, o sr. Winston Churchill pronunciou um discurso, que foi irradiado, nos seguintes termos:

"Parece-me estranho que, desde a ultima conflagração mundial, seja esta a primeira vez que volto a visitar a Prefeitura de Londres e é com grande satisfação que verifico que esse departamento continua existindo. Este edificio sofreu igualmente golpes severos, como outros edificios de Londres, porém, da mesma forma que o resto da capital, suportou-os de forma magnifica. Hoje de manhã tive ocasião de assistir a um espetaculo impressionante, em Hyde Park, onde me foram exibidos, em toda a sua eficiencia e vigor, os serviços das forças civis de defesa de Londres.

Essas forças cresceram em seus efetivos, demonstrando grande vigor nesta emergencia. Foram organizadas e temperadas pelo fogo do inimigo.

Pude observa-las em todas as suas classes e postos, como sejam — guardas do serviço de socorro e grupos dos primeiros socorros, elementos do serviço de proteção dos mortos, esquadrões contra o fogo, centros de controle dos avisos, chefia dos serviços das estradas e serviços de utilidade publica, e, por ultimo, e este nada inferior aos outros, o serviço de policia.

Todos esses efetivos foram vistos neste magnifico dia de verão inglês, esta manhã, marchando garbosamente — homens, mulheres — com toda a pompa em seus uniformes de campanha — pois tudo isto diz respeito à guerra e ao cumprimento de seus deveres civicos.

A' proporção que marchavam, o observador podia sentir quão grande é a nação a que temos a honra de pertencer e quão complexa é a sociedade que, através de seculos, mostra seu grau de evolução. Esses homens e mulheres que presenciamos, esta manhã, na sua marcha, eram os representantes de quasi um quarto de milhão de funcionarios e serviçais organizados para os serviços de defesa de Londres, os quais, de uma ou de outra forma, ocupam o seu lugar e tomam parte ativa na manutenção da vida londrina, principalmente nos lugares desta capital mais atacados pelo inimigo, demonstrando, desde o inicio desses ataques, até quando atingiram o auge, um comportamento de que não ha exemplo na historia. O que observamos hoje em Hyde Park foi somente uma exibição simbolica do que podemos produzir através da vastidão deste país, cuja ilha está apta a formar em linha de batalha (ruidosos aplausos).

O ATAQUE A' INGLATERRA NO ULTIMO ANO

Em setembro do ano passado, tendo sido derrotado nos planos de invasão, pela ação dos aparelhos da RAF, o chanceler Hitler declarou que era sua intenção arrasar as cidades da Grã Bretanha. Nos primeiros dias daquele mês ele arremessou toda a força sobre a cidade de Londres. Nessa ocasião nenhum de nós saberia com segurança qual seria o resultado de um bombardeio concentrado e prolongado sobre este vasto centro populoso da Inglaterra.

Aqui neste vale do Tamisa, mais de 8 milhões de pessoas mantêm um alto nivel da civilização moderna. Eles dependem, dia a dia, dos serviços de eletricidade, das energias caloriferas, energia eletrica, serviços de agua e esgotos e principalmente de um serviço de comunicações de caráter muito complicado.

A administração londrina, em todos os seus ramos, tem defrontado com problemas desconhecidos, até o presente momento, e mesmo incomensuraveis, os quais foram desconhecidos em toda historia do passado.

A ordem publica e os serviços da saude publica, bem como outros serviços essenciais à população de uma grande capital, como a nossa, de milhões de pessoas, exigem toda a atenção dos seus administradores, sem contar o grande numero de pessoas que entram e sáem continuamente.

Cuidam as autoridades de abrigar milhões de mulheres e homens, da remoção dos mortos e feridos, da desobstrução de edificios, tratam de feridos, e isso quando nossos hospitais são implacavelmente bombardeados, e ainda providenciam para alojamento dos abrigados, que somam, algumas vezes, a muitos milhares.

Isso tudo num simples dia, quando não em dias sucessivos, 3 ou 4, pois que os ataques inimigos são feitos às vezes sucessivamente. Todos esses trabalho não bastam, pois os seus administradores têm ainda que cuidar dos serviços de guerra propriamente ditos, da educação de grande numero de crianças e, em meio desses trabalhos, apresentam-se tarefas, as quais observadas a sangue frio, parecem à primeira vista serem esmagadoras.

Quando houve o violento ataque inimigo em setembro, encontrei-me por muitas semanas ansioso acerca do resultado da batalha e confesso que, numa daquelas tardes chuvosa e fria, observando uma grande fileira de pessoas, entre elas centenas de jovens de meias de seda e sapatos altos, que se encontravam à espera de onibus, ao ouvir um sinal de alarme contra ataques aéreos, sinal doloroso, meu coração sangrou pela cidade Londres e pelos londrinos.

Todos esses acontecimentos prosseguiram por espaço de quatro mezes, com ataques furiosos e sem interrupção e eu, habitualmente, reunia os meus colegas em Downing Street, procurando tomar medidas que pudessem enfrentar aqueles ataques.

Algumas vezes faltava o gaz numa vasta região, apesar de ser o unico combustivel para grande numero de pessoas em seus serviços de cozinha, e outras vezes faltava eletricidade. Muitas queixas eram levadas ao conhecimento das autoridades acerca dos abrigos e de suas condições internas. Os serviços de agua tinham sido cortados. As estradas de ferro diminuiam as suas viagens ou as interrompiam, em varios distritos, por terem sido suas linhas destruidas pela ação do fogo inimigo.

Numerosos distritos desta capital foram tambem atingidos pelas bombas incendiarias, matando 20 mil pessoas e ferindo um numero muito maior delas. Porém, ha uma coisa sobre a qual nunca houve a menor duvida: a coragem inconquistavel e a energia moral demonstradas pelos londrinos enfrentando todos os ataques inimigos (palmas ruidosas).

Sobre este rochedo todos permanecem invenciveis. Os serviços publicos continuaram a funcionar embora sujeitos a arranjos intrincados, pois diziam respeito à vida diaria de milhões de pessoas. Muitos desses serviços foram improvisados e mesmo aperfeiçoados durante o periodo mais devastador da cruel tormenta.

Quero, pois, expressar a minha gratidão, em seu nome pessoal e do governo de s. majestade britanica, a todas as autoridades civis de Londres, que estiveram primeiramente sob direção de sir John Anderson e logo após sob o controle de sir Herbert Morrison.

PREPARATIVOS DE DEFESA PARA O INVERNO E OUTONO

O vigor e a coragem de Londres foram plenamente compensados pelo comportamento esplendido dos portos e cidades inglesas, quando estes, por sua vez, receberam a violencia do assalto inimigo.

Hoje, devemos perguntar a nós mesmos se os bombardeios inimigos serão renovados. Prosseguimos a nossa vida tendo por base a hipotese de que estes bombardeios se repetirão.

Ha alguns mezes, solicitei ao ministro do Interior e da Segurança Interna e aos seus colegas pessoais, ao ministro da Saude e a outros membros do governo britanico, que fizessem todos os preparativos necessarios para o outono e para o inverno proximos, como se tivessemos de enfrentar as mesmas vicissitudes do ano passado ou piores.

Estou certo de que tudo foi feito para aumentar essas precauções. Os abrigos subterraneos foram reforçados, melhorados e as condições de vida colocadas num nivel melhor. Foi aumentada a iluminação e o aquecimento desses abrigos. Foram melhorados os sistemas de combate aos incendios e de vigilancia quanto a incendios. Novas providencias foram tomadas e, se esta fase de inatividade da aviação alemã sobre Londres vier a cessar, se a tempestade se renovar, Londres estará pronta, Londres não cederá e Londres a suportará novamente.

Estamos sendo tão favorecidos pelo inimigo que dele não esperamos nem procuramos nada. Se esta noite o povo de Londres fosse convidado a dar o seu voto sobre se se deveria entrar em uma convenção internacional, para fazer cessar o bombardeio de todas as cidades, pelos beligerantes, uma esmagadora maioria responderia: Não! Daremos aos alemães em bombas e bombardeios um castigo identico, senão maior, ao que eles nos infligiram." (Aplausos).

O POVO DE LONDRES CONFIA NA VITORIA

O povo de Londres, em uma só voz, diria ao chanceler Hitler: Fostes vós que começastes o bombardeio indiscriminado. Lembramos Varsovia nos primeiros dias da guerra. Conhecemos tambem, e muito bem, o assalto que desencadeastes sobre o povo russo, para quem dirigimos agora as nossas vistas e os nossos corações, porque eles demonstraram ser um povo valente (aplausos). A vós não concederemos treguas, nem comvosco parlamentaremos, muito menos com os que executam a vossa vontade. Nós, de nossa parte, saberemos adotar a represalia adequada, sináq ainda pior que os vossos atos". (Aplausos).

Talvez em breve chegue a nossa vez, talvez a nossa vez já tenha chegado.

Vivemos numa época terrivel da historia da humanidade, mas acreditamos que existe uma justiça segura e de grande alcance, que faz valer a sua vontade.

Ao que me parece, já é chegado o momento dos alemães sofrerem, na propria patria e nas suas proprias cidades, algo da tormenta que eles, por duas vezes no decorrer da nossa vida, fizeram recair sobre os seus vizinhos e sobre o mundo.

Já intensificamos, agora, ha quasi um mês o nosso bombardeio sistematico e cientifico em larga escala das cidades alemãs dos portos, das industrias e de outros objetivos militares de todo o Reich. Acreditamos estar ao nosso alcance esse empreendimento, que aumentará gradativamente mês após mês, ano após ano, até que o regime nazista seja ou extirpado por nós ou melhor ainda, reduzido a frangalhos pelo proprio povo alemão. (Aplausos).

Todos os meses, à medida que os grandes aparelhos de bombardeio forem sendo terminados nas nossas fabricas ou conduzidos até aqui, através do Oceano Atlantico, procedentes da America do Norte, continuaremos sem remorsos a lançar bombas de alto poder explosivo sobre a Alemanha. Cada mês que passar verá aumentar a tonelagem das bombas arremessadas pelos nossos aviões e, à medida que as noites forem sendo maiores e que aumentar o raio de ação dos nossos aviões de bombardeio, a Italia, tambem sofrerá os nossos bombardeios.

Somente nestas ultimas semanas, lançamos sobre a Alemanha cerca da metade da tonelagem de bombas arremessadas pelos alemães sobre as nossas cidades, desde o inicio da atual guerra. Mas esse é apenas o principio (entusiasticos aplausos). E esperamos que em julho do ano vindouro poderemos multiplicar e aumentar diversas vezes a extensão e a violencia dos nossos golpes. Por essa razão, preciso solicitar-vos que estejais preparados para uma resposta violenta do inimigo.

Os nossos metodos de combate aos bombardeadores noturnos alemães foram imensamente melhorados. Eles já não mais se arriscam a voar sobre as nossas plagas. Não é verdadeiro dizer-se que não voaram sobre a Inglaterra nesta ultima lua cheia, porque

CHURCHILL

todos estavam empenhados nas atividades da Russia. Os alemães possuem a oeste aviões de bombardeio suficientes e capazes de desencadear ataques de grande violencia. Não sei por que eles não vieram, desta vez, mas, como já disse, não será certamente porque começaram a nos amar um pouco. E' possivel, no entanto, que seja por questão de economia, mas, mesmo que seja assim, o fato deles estarem economizando deve nos dar redobrada confiança de revelar a verdade do nosso avanço firme, de uma posição de nação quasi completamente desarmada para outra de quasi igualdade, como fase preliminar da nossa superioridade no ar, dentro em breve. No entanto, todos aqueles que fazem parte das nossas forças de defesa civil, quer em Londres, quer através de todo o país, devem se preparar para novos e violentos ataques.

Vossa organização, vossa vigilancia, vossa devoção ao dever e vosso zelo pela causa em jogo devem ser elevados à mais alta intensidade. Não devemos esperar que nos seja permitido desencadear golpes sem que esses golpes nos sejam devolvidos, talvez com vigor redobrado.

Nós, porém, da nossa parte, pretendemos, à medida que as semanas forem passando, devolver os golpes que nos forem dados com outros de intensidade ainda maior.

Preparai-vos pois e preparai-vos de novo, meus amigos e camaradas, porque a batalha de Londres será renovada e duplicada na sua violencia.

Não nos afastaremos do nosso proposito, seja como fôr a tarefa que se nos apresenta, seja ela ardua, seja cheia de vicissitudes e sofrimentos a estrada que escolhemos para palmilhar, e tudo isso porque sabemos que, destes tempos de atribulações e duras provas, surgirá uma nova liberdade para a gloria de toda a humanidade".

Serviços auxiliares de guerra

Uma companhia das forças de informações e de transmissões alemãs, atravessa, em barcas leves apropriadas, um rio, no Oriente

Assinado o armisticio que põe fim à guerra na Siria

A renuncia britanica as clausulas politicas do Tratado tornaram possivel a realização do armisticio — O general Wilson explicou porque o governo inglês empreendeu a campanha da Siria — Outros telegramas

BERNA, 14 (Reuters) — Noticias de Berlim divulgadas pela agencia D. N. B. informam que foi assinado hoje de manhã o armisticio entre a França e a Inglaterra, ficando assim encerradas as operações na Siria.

S. JOÃO D'ACRE, 14 (United Press) — A convenção anglo-franceza para a cessação das hostilidades na Siria foi assinada às 19,45 horas.

Debaixo das luzes dos refletores de automoveis o general De Verdilac assina os termos de paz

S. JOÃO D'ACRE, 14 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters com as forças imperiais britanicas) — As discussões em torno do armisticio na Siria foram iniciadas depois dos entendimentos que se desenvolveram dentro das ultimas 12 horas, quando uma inesperada e acidental derrota no sistema de defesa das forças vichistas determinou uma dramatica parada nos acontecimentos.

Os detalhes dos termos do armisticio foram dados a conhecer primeiro por uma comunicação oficial de Londres. Exatamente quando o general De Verdilac, como representante do general Dentz, pegava da pena para apôr sua assinatura no papel no aposento onde se realizava a cerimonia se viu às escuras por haver queimado um fuzivel.

As formalidades, contudo, continuaram por meio da luz dos faróis dos automoveis, colocados nas janelas do aposento. Pouco depois de o general Wilson haver saudado os membros da comissão de Vichy, todo o aposento ficou às escuras.

Os referidos membros aparentavam certo cansaço, proveniente da luta recente, e o general De Verdilac mostrava-se cansado e aborrecido, embora as discussões tivessem decorrido num ambiente de maior cordialidade.

Com o correr da tarde, as negociações prosseguiram dentro da maxima cordialidade. Os lideres militares britanicos retiraram-se da sala do conselho, passearam um pouco e sentaram-se na relva, enquanto os generais Catroux e De Verdilac podiam ser avistados em palestra animada por espaço de mais de uma e meia hora.

Ambos apresentavam cansaço, principalmente o general Catroux, cujos olhos negros denotavam seu estado fisico. Mais ou menos às 4 horas assisti ao encontro de dois anteriores inimigos, quando o general De Verdilac e o tenente-general Laverack, comandante das forças aliadas na Siria, apertarem as mãos do general Wilson, num caloroso cumprimento, e conversaram amigavelmente.

Os dois chefes do ar adversarios, os generais Rown e Jan Keyn, conversaram longamente, andando de cá para lá, no jardim.

Terminada a cerimonia, o general Wilson, falando pelo radio do gabinete dos oficiais, declarou:

"Estivemos justamente enfrentando a parte de uma penosa, mas necessaria cerimonia. Penosa, porque é sempre dificil fazer uma guerra desta especie, qualquer que seja a sua solução, e necessaria porque se torna de vital importancia, desde o colapso do nosso antigo aliado, garantir a segurança do territorio por êle ocupado na Siria e no Libano.

Esses territorios vinham sendo ultimamente usados pelo nosso principal inimigo, em detrimento dos nossos interesses. O nosso antigo aliado achou-se pronto a nos opôr resistencia para impedir que levassemos a efeito o que nos era necessario.

Essa oposição vem determinar as negociações em que estivemos empenhados e garante-nos um baluarte de defesa contra os alemães e posições bem colocadas, das quais poderemos enfrentá-lo. Através das referidas negociações, pelo fato de que nós e os franceses lutamos lado a lado, justamente ha um ano decorrido, tivemos em nossos pensamentos o sentimento do exercito francês, e tudo fizemos pelo melhor para poupar a sua honra, sem prejudicar nossa segurança. Tenho a satisfação de declarar que as negociações foram levadas a efeito no seu todo, sem qualquer sombra de acrimonia e com o desejo de solucionar o assunto, sob termos os mais satisfatorios".

O armisticio ficou estabelecido depois de 35 dias de luta acerrima, ficando concluido a 12 de julho de 1941, na cidade de São João D'Acre, situada na costa da Palestina, a 200 quilometros ao sul de Beyruth.

As hostilidades continuaram até a manhã de ontem, dia 13 de julho.

Sobre a situação militar na Siria, quando foi transmitida a ordem de cessar fogo, sabe-se que nenhuma modificação apresentava na frente do alto Jazireh. O grande movimento do cerco no deserto não havia progredido em grande extensão.

A CONFIRMAÇÃO DE VICHY

VICHY, 14 (T. O.) — Confirmando a assinátura do Tratado de Armisticio da Siria, o Ministerio da Guerra pública, domingo pela manhã, o seguinte boletim oficial:

"As negociações entre o general Dentz e os ingleses, em Saint D'Aque (Palestina) terminaram com a assinatura de um Tratado de Armisticio na noite do dia 12 de julho.

A INGLATERRA RENUNCIOU AS CLAUSULAS POLITICAS

ALEPO, 14 (T. O.) — Uma declaração do chefe da delegação de armisticio britanica, general Wilson, dada a conhecer aqui, domingo pela manhã, parece revelar os motivos pelos quais a Grã Bretanha mostrou-se, finalmente, disposta a concertar armisticio, prescindindo das clausulas politicas que pretendia inicialmente.

De conformidade com o que manifestam circulos franceses, durante as negociações em Accon, o general Wilson declarou que a Grã Bretanha não tinha interesse em terminar muito remotamente o conflito na Siria e que, ao contrario deseja termina-lo antes que a campanha alemã na Russia e o desmoronamento do Exercito sovietico tivessem reflexos militares no Proximo Oriente.

Por essa razão, a Inglaterra renunciou às clausulas politicas, no Tratado de Armisticio.

OS PARTIDARIOS DO GENERAL DE GAULLE NÃO INFLUENCIARÃO

ALEPO, 14 (T. O.) — Após as negociações que duraram 7 horas, na noite de domingo, foi assinado em Accon (Palestina) entre o chefe da delegação francesa, general Verdillac e o chefe da delegação britanica, general Wilson, o tratado de armisticio que vem pôr fim aos combates na Siria.

Nos circulos do alto comissariado francês declara-se, com referencia ao mesmo, que o Tratado não dá carater de legalidade ao procedimento britanico com relação à Siria, nem concede aos ingleses nem aos partidarios do general De Gaulle nenhum direito ou influencia na Siria, referindo-se exclusivamente, ao tratamento futuro do Exercito francês no Levante.

EXPLICAÇÃO DO GENERAL WILSON PELO RADIO

LONDRES, 14 (United Press) — Depois da assinátura do armisticio, o chefe das forças britanicas na Siria, "sir" Henry Maitland Wilson, falou pelo radio, de San Juan de Acre e salientou que as operações contra os franceses haviam sido levadas a efeito não com espirito de rancôr, sinão como uma proteção necessaria para o futuro. Assinálou tambem que a assinátura do armisticio proporciona à Grã Bretanha uma solida posição defensiva contra a Alemanha.

"Temos intervido, — disse — numa operação dolorosa, mas necessaria. Tão dolorosa como lógica, numa batalha desta classe, pelo não cumprimento por parte de nosso ex-aliado, da garantia de segurança do territorio sob o mandato, iniciado ha pouco, pelos nossos inimigos, em prejuizo nosso.

As negociações de armisticio, que acabam de terminar, asseguram-nos uma base de defesa para combater contra os alemães. Durante estas negociações, pelo fáto de que os franceses e nós lutamos juntos na ultima guerra e tambem ha pouco mais de um ano, tivemos em nossos corações a devida consideração para com o Exercito francês e fizemos todo o possivel para não macular sua honra, protegendo, ao mesmo tempo, nossa propria segurança".

SERVIÇOS DE INCENDIOS DA INGLATERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 14 (Reuters) — Nestas ultimas semanas, o governo britanico entregou-se à tarefa de reexaminar toda a situação dos serviços de prevenção de incendios e agora se decidiu em favor de um amplo plano mais compreensivo para dominar as ameaças de incendio.

As dicussões prosseguem com os representantes das "trade-unions" sobre os pormenores desse plano, especialmente quando êles afetam os operarios. No entanto, a decisão do governo britanico visa assegurar a aplicação dos metodos mais eficientes para evitar o éxito das bombas incendiarias.

Verificou-se, tambem, uma grande melhora nos metodos e na organização para impedir o êxito dos bombardeios incendiarios, mas, na opinião do governo britanico não foram extensos os progressos alcançados e novas providencias ativas precisam ser tomadas para organizar a comunidade em seu todo.

O objetivo é assegurar que todos os edificios industriais, escritorios, estabelecimentos comerciais e ruas tenham "os proprios vigilantes contra incendios, capazes de inutilizar bombas incendiarias, imediatamente, e assim evitar uma possivel conflagração. Com êsse objetivo em mente, elaboram-se planos, e comissarios regionais receberão a incumbencia de organizar as suas regiões com êsse proposito. Por essa razão, o governo britanico resolveu criar brigadas de incendio em todo o país, sendo a sua duração identica à do conflito. Essa providencia, em seu conjunto, permitirá que os serviços de incendio da Inglaterra, obtenham melhores resultados do que quando estavam sob a orientação de diversas autoridades em todo o país.

Outra providencia tomada, durante o fim da última semana, foi a decisão de ordenar às populações dos distritos do interior a formação de pelotões de fogo, incumbidos da tarefa de diminuir, tanto quanto possivel, os prejuizos materiais às colheitas. Além do mais, o governo britanico pretende acelerar os planos, já em elaboração, para assegurar um padrão mais elevado de proteção contra o fogo, em todos os terrenos. — *Gerard Herliky.*

Transportes maritimos

Permite-nos, o desenho acima, uma visão da extraordinaria capacidade de carga dos modernos barcos mercantes da Marinha alemã. Um cargueiro de 5.000 toneladas de registo recebe mercadorias de cerca de 600 vagões de carga

Os ingleses preparam-se para atacar o Iran!

ALEPO, 14 (T. O.) — De Bagdad comunica-se que nos ultimos dias desembarcaram outras tropas Indu's em Bassorá, sendo concentradas nas regiões de Amara e Kanikin, na fronteira iraniana.

Tambem desembarcaram tropas britanicas nas ilhas de Bahrein. Foram retiradas tropas do teatro de operações, sendo transferidas ao Irak, sob comando do general Wavel. Em Bagdad salienta-se que tudo parece indicar estar iminente uma ação militar contra o Iran.

Ressurge na Espanha a tourada classica

BARCELONA, 14 (T. O.) — Numa corrida de touros celebrada domingo nesta capital, distinguiram-se especialmente os dois toureiros Marcial Laranda e Manolete. Ambos receberam as orelhas e o rabo do touro vencido. A impressão do publico é de que se tratou da mais importante corrida de todos os tempos em Barcelona. Manolete e Marcial recordaram os velhos herois da pista, tendo exibido uma coragem e uma pericia que lembra os mais celebres toureiros espanhois.

Prisão de 7 mil comunistas

SOFIA, 14 (Havas-Telemondial) — Sete mil comunistas foram presos na Slovaquia e enviados ao "front" oriental para verificarem as destruições feitas pelo bolchevismo.